Fundo
Negócios de Portugal

Códice 746
(II volume)
Processo dos Marqueses de Távora 1758 -1796

"Antiga Caixa 934"

Documentos concernentes sobre
direcção do Almirante interino
Argemiro Mattos Souza

ARCHIVO NACIONAL
SECÇÃO HISTORICA

Cod. 14
Vol. 2
02870
208-9-41

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

Certifico Eu Antonio Joseph
Galvão Official mayor da Secre=
taria de Estado dos Negocios Estran
geiros, e da Guerra, deputado por S.
Magestade para o exame das Corres-
pondencias suspeitozas, que pelos Correyos
passam para as Cortes Estrangeiras,
que do Officio do Correyo mor vieram
à minha prezença, e dos meos Officiaes
destinados pelo mesmo Senhor para
os ditos exames abaixo declarados as
Cartas, Originaes das Letras costuma-
das dos seus proprios Autores segundo
o que estas mesmas copias se declaram
remettidas nos Correyos respectivos ás
suas datas as Cartas que fielmente

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

COD. 746
Vol. 02
(0282)

fielmente se trasladaram como consta das Copias seguintes, e por pa-
sar na verdade fiz a prezente que assignei com o sobredito meu [illegible]
Belem a [illegible] de Janeiro
de 1759.

Antonio Joseph [illegible]

O B.el do Fran.co Bravo de Aguiar

Fran.co Da Costa

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

De hum Padre da Companhia sem nome Coimbra
4 de Dezembro de 1758 para o P.e Francisco Pessoa

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Muito tem mortificado a minha paciencia esta demora das Indulg.as e agora mais agora esperando venha a larga Ordem com o menos. Mandeme V. R. dizer que Indulg.as são estas da Prima Primaria para com menos as dizer a quem me persegue: e Cuide m.to brevem.te em pedir a bulla que eu lhe mandei, porque sem isso nada posso adiantar esta Irmandade pois ninguem se mette sem Indulg.as V. R. me diz que dar estas couzas ha lá sine Thorez noticias neste Correio lhe hira a que agora sahio em [illegible] e foi mandar o Cardeal ordem ao P.e Prov.al q̃ não tendo sujeito algum sem lhe dar parte não só de hum Coll.o para outro senão das Collegios em que estavão. Vamos para peior espera hido ha Direitos, e Theologias, mas Deos dira. Há grandes movimentos nos Militares deste Reyno e se ajuntão na Corte m.tas tropas e forem de novo soldados. Q. q.r que he mistério o Cubo. O Maranhão ouço dizer que está inteiram.te perdido e que os Indios tem abalado p.a os matos donde se segue não haver quem fabrique as terras, V. R. mande assim novidades e não seja tão lacónico [illegible]

E por passar na verdade o ser copiada do original fiel, e verdadeira o jura-mos aos Santos Evangelhos

Antonio Joseph [illegible]

Fran.co Da Costa

Sendo necessario o juro in verbo sacerdotis

O B.el do Fran.co Bravo de Aguiar

Do P.e João Henriques da Comp.a ao P.e João de Gusmão Mamona em 19 de Dez.o de 1758

A queixa do Estomago que ainda continua e a suma afflicão com que estou só permitem dizer a V. R.a 1.o que recebi a sua Carta de 14 de 9bro 2.o que todas as nossas Casas em [illegible] numero de guardas de soldados. 3.o que o Em.o Reformador não quer que os superiores das outras Casas deixem sahir fora os nossos athe nova ordem sua = por justos motivos do serviço de D.s de sua Mag.e bem da Religião = Mandei com preceito aos mais superiores que fizessem o que Sua Em.a queria e assim o vão fazendo. 4.o que agora fazemos em [illegible] m.as penitencias e orações a D.s [illegible] 5.o que ainda não sei a que veyo o P.e Malagrida [illegible]

Eu por passar na verdade ser copiada do original fiel e verdadeiram.te o juro aos S.tos Evangelhos

Fran.co da Costa [illegible] Antonio Joze Salvador

sendo necessario o juro in verbo sacerdotis

O P.e [illegible] de Fran.co Branco [illegible]

De hum P.e da Companhia que se estima todo seu amigo P.e o S.r Procurador [illegible] da Sylva [illegible] 19 de Dez.o de 1758

Inganei a V. R.a no corr.o passado com huma nova boa, porque sahio p.a nos m.to má. Nenhuma de [illegible] da Corte da parte que se deu a 12 deste. A 13 de manhã se prenderão os dois Marquezes de Tavora Marques de Alorna Conde da Atouguia Manoel de Tavora Jozé Maria de Tavora, e outros que não sei, e deceu a os Tribunaes e se fixou Edital que declara o insulto de 3 de 7bro com que atiraram a S. Mag.e [illegible] e ou 3 tiros [illegible] se mandam guardar a todas as Casas e familias dos prezos, e na mesma tarde se prenderão tambem [illegible] e continuão em todas as Casas da Companhia, no dia mediato ou mediato chegou tambem prezo de Azeitão onde estava o Duque de Aveiro com seu filho: athe o que se sabe dizem que houve e hoje se processam para o que estão todos os Tribunaes [illegible] Cavalaria sobre [illegible] Em comendemos a D.s [illegible] que bem o necessitamos todos, e que tivermos a felicidade de estarmos em [illegible] em tais conjunturas em que toda ajuda humana não pode conter sem contrariar vontades perversas. Toda esta afflita Comunidade fica em exercicios que dá o P.e Malagrida. Hoje he o 3.o dia e he tão m.to que nem elle nem nós o sabemos. todos andamos consternados, porque não temos as virtudes que a ella lhe dam huma extraordinaria constancia de animo p.a tudo o que delle desejarem e este he o unico alivio que temos. O mais [illegible] de que a saude estamos separados, porque athe os Estudantes se prohibem entrar nas Casas e aulas, desque nos inpuctão no insulto de 3 de 7bro o porque, e como não o posso alcançar e por isso já nos sentencea quando menos a prizões, e exterminios e total expulsão da Corte e do Reyno. O Snor Cardeal no mesmo dia 13 mandou ordem p.a que nenhum nosso sahise fora, o P.e Sou.a que na mesma tarde a foy publicar em todas as Casas, e bem já todos estava mos no mesmo arbitrio. Disto só que só o que posso alcançar discorra V.a R.a as angustias em que ficamos, e o que poderemos esperar entre tantos horrores e [illegible] as Circunstancias do tempo: quando V.a R.a tiver noticia da minha morte pelo [illegible] mais huma Missa como Amigo &

Eu por passar na verdade e ser copiada do original fiel e verdadeiram.te o juramos aos Santos Evangelhos

Fran.co da Costa [illegible] Antonio [illegible]

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

De [illegible] da Comp.ª de [illegible]
p.ª Pedro [illegible] [illegible]
[illegible] 1 Ag.º [illegible] de Dez.º de 1758

Recebi a de V. R.ª de 8 de Dez.º [illegible] a ma
goada noticia do fale[cimen]to do [illegible] P.e Manoel
de Campos antecipada a que escrevi. logo remeti
a [illegible] Cartas [illegible] Procuradores e [illegible] responderão.
[illegible] e ate o tempo que esto escrevo, não temos em
[illegible] para Cartas. [illegible] mais lá tera V. R.ª [illegible]
[illegible] noticias da Consternação com que nos achamos
[illegible] a [illegible] nesta Corte [illegible] sendo [illegible]
[illegible] Reyno [illegible] a [illegible] a ainda de
[illegible] chegamos [illegible] ainda de
[illegible] e sem algum [illegible] esperança dos
[illegible] de [illegible] esperamos de Deus [illegible]
de [illegible] Irmão de [illegible]
Cata [illegible] estando [illegible]
em hora diante do Santissimo e esta Noute fizemos
voto de se celebrar a festa do Coração de Jesus e fazer
Exercicio cada mez. [illegible] mais R. R. P.es
nos ajudem com as suas orações [illegible] porque todos
somos filhos do mesmo Pay e da mesma May. [illegible]

De José Rosado da Comp.ª de Jesus
para Pedro [illegible] Altamirano [illegible]
na Comp.ª [illegible] 18 de Dez.º de 1758

A nossa Comp.ª Portugueza em outros tempos [illegible]
em virtudes, e letras não sei porque [illegible]
[illegible] miseria D.s queira que tantos trabalhos
seja para a purificar, e tornar ao seu primitivo
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]

D. P.e João Henriques
Proc.or da Comp.ª [illegible] de
de Guimarães [illegible] pela Comp.ª [illegible]
em Roma [illegible] 25 de Dez.º 1758

[illegible] continuando [illegible] a hemenencia
hoje he dia de Natal, e ainda estão as nossas casas
com guardas; antehontem vierão ministros regios das
[illegible] as mesmas casas mas [illegible] graças não acha-
rão fazendas de contrabando, nem outras cousas prohi-
bidas, q se dizia que tinhamos escondidas. Hon-
tem fui a casa do Ill.mo S.r Reformador, p.a lhe falar
o qual me mandou dizer, q se admirava de que eu
fosse lá sem ordem sua: respondilhe porq. trouxe
o recado que eu não tinha prohibicão de sua Ex.ª
p.a sahir fora; pois só me tinha mandado escrever
q ordenasse aos Prelados das casas desta corte pro-
hibissem [illegible] Religiosos das suas casas [illegible] fora
sobre nova ordem. aseita mandou o dito S.r [illegible]
porte, q. mas me podia falar e que a prohibicão com-
prehendia a subditos e Superiores. como todos
estamos assim presos e tribulados, clamamos conti-
nuam.te a D.s dizendo: Da pacem D.ne in diebus
nostris, q.a non est alius, qui pugnet pro nobis ni-
si D.s noster. pois só D.s pode remediarnos como
V. R. diz na sua carta de 22 de Novembro que a-
gora recebi, e estimo m.to pela not.a da sua [illegible]
[illegible] que nella me manda. Tambem recebi ago
[illegible] [illegible] R. P.e escrita aos 21 [illegible]

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text. Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

Não posso agora [illegible], [illegible] pelo grande
consternação [illegible], [illegible] tambem; porq
me [illegible] hum [illegible], q fez de cubito [illegible]
[illegible]. Os catholicos da Corte não se podem
agora por em ordem; porque [illegible]
[illegible], e assim não [illegible] para [illegible]
[illegible]. Peço a V. B. e g[illegible] d[illegible] de V. R. –

D.to P.e João Florado da Comp.a
p.a o P.e Assistente João de Guimarães
em Roma. L.x.a 26 de Dezembro
de 1758.

§ No mesmo dia 13 [illegible] por hum edital em que
se diz ter havido conspiração contra e para matar
em o nosso Rey, e se prometem grandissimos premios
q descobrir os agressores q lá atiraram a S. Mag.e
q na noite de 3 de Set.bro se recolhia p.a sua
casa. Sabado se deu hua [illegible] em todas as
nossas casas, e em outras de pessoas particulares,
o que se fez por Dezembargadores e acompanhados
de Min.os de just.a, e Sold.os Dizem que bus-
cavão armas, porem nesta casinha não acha-
rão cousa q com isso se pudesse crer e o mesmo cre-
rão diria nas mais. Não he necessario [illegible]
[illegible] a V. R.a a como estaremos, so lhe digo de mim
que me sinto animado, [illegible] P.e Jose [illegible]
[illegible] por [illegible] [illegible].
[illegible] da Costa [illegible]

[illegible]

D.to P.e Jose de Oliveira da
Comp.a p.a o P.e João de Guimarães
Assist.e em Roma. L.x.a [illegible]
Dez.bro de 1758

[illegible]

[illegible] das prisões, e que lhe parecem grandes,
[illegible], e continua

[illegible] q continuão (dizem) q são por costu-
me das Cortes de armas nadas em [illegible] todos [illegible]
estão [illegible] de [illegible], e quando estes [illegible]
[illegible], outros dizem q por [illegible] [illegible]
mos algum [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] d'ElRey D. Manoel. [illegible]
[illegible] dos Estudantes, dizem [illegible] de dizerem
os Cabos das guardas, q os estudantes erão tantos
q não podião [illegible] a [illegible], [illegible] q for, pa
q [illegible] denós [illegible]
[illegible] de ser [illegible], nem [illegible]
do referido delicto, [illegible]
q com isto tomou o povo p.a dizer denós q[illegible]
[illegible] lhes occorre.

[illegible] 23 se fez busca por dezembargadores
[illegible] de just.a e soldados, dizião q por [illegible]
[illegible], porem pelo que vimos procuravão
[illegible], o que [illegible] buscando ca-
zas de seculares, e procurando e [illegible]
[illegible] dos [illegible], [illegible]
[illegible] tinhamos as moradas
delas

Mendanha
[illegible] 44
[illegible] PUBLICO [illegible] NACIONAL
TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text. Wrong binding
ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

De [illegible] [illegible] pessoalm.te Acerca de [illegible] de [illegible] contradictorios, enes [illegible] tempo emq se mentisse [illegible] [illegible] a V. R.ª que nos [illegible] [illegible] V. R.ª [illegible] S. [illegible]

[illegible]

C. S.

Esquaceame: estamos livres de [illegible] [illegible] Ilhas [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Cardeal, e chegou [illegible] [illegible] [illegible] prdoct.

De [illegible] [illegible] [illegible] D. Joze [illegible] [illegible] [illegible] em Madrid [illegible] 15 de Dez.bro [illegible]

Tenga V. R. salud con muchas felicidades [illegible] [illegible] [illegible] Jesuitas, dijo que ellos estan de [illegible] manera que escrebi: tienen soldados [illegible] guardia: pero no [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] las personas que alla [illegible] ninguno [illegible] en la Iglesia [illegible] [illegible] [illegible] se hallan, [illegible]
gen

Mensuraty [illegible]

Ninguno le [illegible] a la Iglesia [illegible] [illegible] [illegible] a los 23 antevispera del nascimento vino un ministro de [illegible] con officiales y soldados a todas sus casas, examinaron sus oficinas, quarto, aposentos, y todo lo que tenian, pero ni papeles, diciendo procuraban tabaco: y nada [illegible] hallaron: que la verdad es, q. tenian di[illegible] algunos del pueblo, q. ellos tenian armas, y [illegible] escrivieron hallaron armas, o dem[illegible] [illegible] falso, ni hasta q. esto escrivo se halla preso sugeto alguno: Certo [illegible] compa[illegible] de lo mucho que los tienen calumniado: y falsos rumores, q. tienen corrido: Dios les [illegible]: pues se hallan presos [illegible] y Collegios, y alla llegar no [illegible] no la acredite, pues los quieren calumniar.

De Roma algo me parece tiene venido de su sabor segun lo afirman los que tienen not.as de aquella Ciudad, pero en esta nadie se halla digo nadie sale a su sabor. El Rey fid.mo [illegible] se halla restabelecido de sus heridas y se ha cantado el Te deum en todas Iglesias. [illegible] hidalgos q. se prendieron, estan en sus prisiones, y no se tiene hasta aora hecho execucion, y se [illegible] haciendo prisiones, y se tiene procurado [illegible] casas se tienen tabaco o armas, pero no se hallan. Dios g.de a V. R.

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] original [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Fran.co da Costa

TEXTO DETERIORADO E/OU
ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

A vuelta

Dileta dis[illegible] [illegible]
com sobre escrito a [illegible] Illustr[illegible]
Sr Salvador Osorio me son [illegible]
[illegible] a [illegible] de Jesus
[illegible] la Corte de Roma =

Mui Illustre Sr mio [illegible]
[illegible] nuestra Correspond.a lo que [illegible]
[illegible] de nuevo a fuera dela que se [illegible]
[illegible] [illegible], en que fueron [illegible]
[illegible] las Mugeres delos
[illegible] presos de [illegible] a cerca destos
[illegible] con [illegible] por lo que [illegible] al mo
[illegible] del Cielo [illegible] se [illegible]
[illegible] delos [illegible] de hon[illegible]
[illegible], pues una macula [illegible]
echandole en sima otro tanto [illegible]
quanto es mas horrible que [illegible]
[illegible] contra la vida de [illegible] Rey. La Sentencia
[illegible] dicen saldra [illegible] an
[illegible] con la expiacion que [illegible] dudas. Los
[illegible] presos han padecido terribles tortu[illegible]
[illegible] mueven a compassion [illegible]
presos [illegible] con bentos, y con [illegible]
[illegible] para hazerlos a [illegible]
y en todo el mundo [illegible] en su [illegible]
En este Reino no tienen sino a Dios, porque
los inimigos hablan, los amigos callan por
miedo, Mons.r Nuncio [illegible]

[illegible]

[illegible] dela Corte de Roma, porque quiere el [illegible] Mendan[illegible]
[illegible] en esta promocion Papalina, [illegible] de
[illegible] e dela de Lisboa; porq quiere la Pro
tectoria de este Reino por muerte de [illegible]
que se halla en edad abançada. yo que no soi
opuesto a Jesuitas tambien callo por no gran
gear inimigos. V. S.a me honrra con sus mandatos
[illegible] 9 de Jan.o de 1759.

[illegible] PUBLICO [illegible] NACIONAL

Do P.e Joaõ de Mattos da
Comp.a de Jesus p.a o P.e Pedro
Ignacio Altamirano em Madrid
L.a 9 de Jan.o de 1759.

Recebi a de V. R. de 29 de Dez.o e estimo logre V. R.
saude. nos vamos offerecendo a D.s os trabalhos q.
temos nesta tribulaçaõ que ainda continua, a qual
me parece hia individuada na carta de D. Jozé
Solis: e algum cuidado me causa naõ poder en
tender se esta de V. R. se lhe foy entregue: pois me
parece foi escrita no mesmo dia 18 [illegible] foi fei
ta [illegible] que V. R. diz receber, e por nessa [illegible]
tudo o que tinha succedido, e juntamente os papeis que
se deraõ impressos: por isso só dizia em geral o que
passava, e pedia nos encomendassem a D.s, e agora
agradeço a V. R. e a todos os R. R. P. P. dessa Prov.a
a comp.am q. nos fazem nesta consternaçaõ, e pedimos
a D.s se lembre de nós pois só delle podemos espe
rar [illegible] q.do for servido de nos ouvir.

[illegible] ainda estamos com [illegible]
guarda

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

De guarda a portas, ainda que não impedem a
communicação dos que querem vir, e só tomão
a rol os nomes das pessoas graves, as quaes não
vem. Na igreja não impedem nem pergun
tão, e então q. quer. Já na carta de D. Joze So-
les [illegible] V.R. a busca q nos derão em todas as
casas desta Corte examinando os seus Cobi-
culos e tudo o que nestes estava, mas não em
papeis por q nada acharão do que buscavão.
As guardas dos Soldados só se puzerão nas ca-
zas da Comp.ª, e em nenhũa outra comonid.e
Só nós os Jesuitas he q temos guarda de Sol-
dados, e muito lembrando o que V.R. me pergun
tava nas ultimas clausulas da sua; e desta
pergunta de alguã sorte inferio Ille foi [illegible]
que a de D. Joze Soles e não ter mandado
em meu nome estas noticias com individua-
ção, foy receio de que nos bolissem com as cartas
[illegible], athe agora o não tem feito.

Depois que se prenderão os Condes de Atalaya
e Ribeira q forão p.ª a Torre de S. Julião, não se
tem feito prizão a fidalgos senão de alguã gen-
te ordinaria, como criados dos de que [illegible]
os. A semana passada forão mandadas a Con-
dessa de Atouguia p.ª hum convento de
Freiras em Sacavem, a D. [illegible] de Aveiro
p.ª as Grilas, e as filhas p.ª as freiras de S.ta
Thereza: A marqueza de Alorna p.ª o convento
das Comendad.as de S.to Agostinho.

[illegible]

Mendonça

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] tem [illegible] [illegible]
tem dito a homens muito [illegible] de
[illegible] pela Cond.e de [illegible]
[illegible] Dona [illegible]
[illegible] desta Comp.a [illegible]
[illegible] athe agora [illegible] alguã. [illegible]

Do P.e Joze de [illegible]
Comp.a de Jezus p.a o P.e Assistente
em Roma. [illegible] de Jan.º 1759

P. R. Logro boa saude e he conforme com a vonta-
de de Deos como nós outros estamos postos na mesma
prizão com as mesmas guardas, e estas com ordem
de nos impedir a sahida, de observar se pertendemos
sahir ou por portas ou por muros, as quaes os Solda-
dos porq são só quinze em cada casa nossa, hum
Tenente, hum Sarg.to, e hum tambor, e de nós tem
em segura custodia as tardes, [illegible]
sahir isto he certo. Na semana passada forão
mettidas a Duqueza de Aveiro no convento dos
Remedios de Campo Lide (vulgo Grilos) a Marq.a
[illegible] de Tavora no de Chelas, e a Condessa de
Atouguia no de Sacavem. Os filhos e filhas
são creanças forão mettidos elles na casa
da Congreg.am da Missão, e ellas em hum conv.to
das Carmelitas Descalsas, que cuido he o da
[illegible] desta disposição inferem alguns
que

ARQUIVO PUBLICO
TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text. Wrong binding
ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

Quanto [illegible] lá [illegible]
[illegible] [illegible] correos [illegible]
quem [illegible] [illegible] por
[illegible]
[illegible]
[illegible] por mais não [illegible]
e que [illegible] tempo que pouco [illegible]
e alterar couza alguma por ou [illegible] p.ª o [illegible]
Real [illegible] ha inconveni
ente, e [illegible] mais [illegible] q.to ocul
tarse [illegible] parecia e avendo sa
berse na caza da Ind.ª [illegible] onde sabe D.s se se
despacharão agora as couzas da Comp.ª [illegible]
[illegible] ainda se não concedeu despacho aos [illegible]
venhão aqui [illegible] há tantos mezes, mas
tambem na Corte de Madrid onde se anda
va [illegible] o legado da [illegible]
ca. Porem [illegible] veremos as dispozições dos
[illegible], e não me meto nem menos [illegible]. Ainda
[illegible] nesta Corte pois [illegible]
Antonio da Costa [illegible] da
[illegible] não poda agora
ser mudado, nem he bem [illegible] nossos [illegible]
[illegible] Lisboa [illegible]
[illegible]

[illegible] a ser [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible]

Fran.co da Costa [illegible] Antonio [illegible]

sendo necessario [illegible] Soledonio [illegible]
[illegible] Fran.co Bragas [illegible]

S.ta Antonio de Sorrenda
Comp.ª de Jesus [illegible] o P.e Antonio
em Roma [illegible] Brag.ª 13 de Set.bro
de 1758.

118 [illegible]
Mendonça

Supponho que chegarão duas [illegible] porque me
acho neste correo com duas de V. R.ª huã de 25
de [illegible] outra do S.r [illegible] fatal de Nov.bro em que V. R.ª
já [illegible] a Roma [illegible] que fora com [illegible]
aproveite na vigilia [illegible] porque,
e tambem [illegible] estimarei: veremos como [illegible]
do inverno em que já entramos, cujos frios ainda
são toleraveis. Será dificil a [illegible] em que
V. R.ª antes de se concluir o negocio, conta ainda
que em hum tribunal acha favor, em outro tem
o vento pelas proas, e tarde se chegará a porto de
salvamento: não sei quando nos hade vir hua
noticia que nos console nas grandes afflicções que
padecemos vendonos além do mais privados do
exercicio dos principais ministerios da Comp.ª:
eu quasi vou desesperando de ver estas couzas
compostas em meus dias. Louvado seja o S.or
que tanta materia nos dá para merecer. A-
gradeço m.to as novas. Asseguro saber V. R.ª que
fiz a o mesmo tempo em que aqui nos chegou. Che-
gando aqui [illegible] annos de se fecharem nesta
[illegible] e dilais honorificos para estes [illegible]
[illegible], pelos quais este Ex.mo [illegible]
[illegible] lhe tinha posto o Bispo de confessar e
pregar nos Conventos das freiras, a noite dorme
[illegible] cumprim.to ao S.r [illegible]

Fran.co Da Costa [illegible] Joseph Saldanha

Cop. [illegible] Collegio Lopes [illegible]
[illegible] o S. Sub [illegible]
[illegible] 9 de Jan.ro de 1759.

Recebi [illegible] do anno [illegible] em tempo [illegible]
tão [illegible] Natal [illegible] este anno [illegible]
[illegible] buscar [illegible]
[illegible] por nos fazer
participantes [illegible] poucos dom. que [illegible]
[illegible] por nosso amor. A carta de V. R. [illegible]
[illegible] todos o que ouvimos [illegible] prodigio
[illegible] Xavier obrou em Napoles: outros favo=
res esperamos [illegible] por intercessão
[illegible] glorioso Apostolo [illegible] gloria dom. [illegible]
[illegible] e bem [illegible]. A [illegible] effeitos do [illegible]
do S. Breves [illegible] no animo do homem
[illegible] que [illegible] poucos. Con=
tinuão as guardas de Soldados nas nossas [illegible] dos
Colleg.os de [illegible] a ordem q̃ se observão são não
deixar entrar ninguem [illegible] o nome [illegible]
Bairro em que mora, e quem procura e tudo se
escreve. Na Igreja [illegible] tem [illegible]
las com bayoneta na boca d'arma para não dei=
xarem fazer magotes [illegible], nem dei=
xar entrar [illegible] dentro da Sancristia [illegible].
Alem de estarmos prohibidos segredo de carta por
ordem do S.r Cardeal, tem os Soldados ordem
p.a não deixarem sahir nenhum [illegible] sem
mostrar in Scriptis do S. Cardeal [illegible]

[illegible] em Custodia
ao mesmo [illegible] Não se permitte [illegible] estudantes
à classe porq̃ os guardas tem ordem para os im=
pedirem. Não obst.e não se achar nas nossas ca=
zas couza alguma do que se buscava se espalhou
no povo q̃ se tinhão achado nas nossas casas
m.tas armas, polvora, bala &c.a porq̃ entrava=
mos na conjuração [illegible] contras [illegible] se es=
palharão [illegible] pelo Povo [illegible] o Rey [illegible]
que como [illegible] tudo acredita, e os Manos
como homens [illegible] porq̃ os cordatos não
dão credito a estas imposturas [illegible] que
brevem.te hão haver [illegible] quem deva bem
he que pague porq̃ he crime dos mais atrozes
que pode haver. Na Bahia he reformador o
Arcebispo. o Rey mandou [illegible]
para não hirem ao seu Palacio. O mesmo orde=
nou o Arcebispo respectivo aos [illegible] foi ordem
para se nos tirarem as Aldeas. Estas [illegible]
[illegible], nem nos comunicamos com ninguem
p.a saber-mos mais. &

Se passar na verdade, e ser copiado
do Original fiel, e verdadeiram.te o juramos aos
S.tos Evangelhos.

Bernardo da Costa [illegible]
Antonio Joseph [illegible]

O Ir.m de Fran.co Bravo de Aguiar [illegible]

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

[illegible] de [illegible]

[illegible]

Não posso [illegible] Serenissimo Nuno [illegible] emgano her para a [illegible] veremos [illegible] ele [illegible] depois que isto aquietar, e não será [illegible] certa porque durão m.to tempo m.tos hem que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] sua [illegible] [illegible]

[illegible] João Marques [illegible] ha pouco tempo exercicios do [illegible] S. P. no [illegible] em Braga com grande fervor e fruto, e [illegible] tem exercicio [illegible] talento, e fruto [illegible] no [illegible] e porisso o aplicquei a esta ministeria. As angustias em que estou não permitem escrever mais, não tendo [illegible] medo de [illegible] em q. V. R. fala como das couzas que aqui estou vendo, queira D.s por tudo em bem.

E por passar na verdade esta copia da do original fiel e verdadeiramente o [illegible] mos [illegible]

L. Fran.co Da Costa [illegible]

[illegible] Borges [illegible]

Sendo no ministerio e juro [illegible] sacerdotis

O P.e [illegible] Fran.co [illegible]

De Martinho [illegible]

p.a o P.e Assistente em Roma

[illegible] 5 de Jan.ro [illegible]

Com este he o pr.o deste anno muito cheio de felicidades a V. R. [illegible] tenho mandado alguas novidades por [illegible] que davão por verdadeiras; porem o menos visinhos Espanhoes são os primeiros que trazem [illegible] e [illegible] vierão a Elvas cumprimentar o novo [illegible] e deverão outras [illegible] são muito [illegible] de [illegible] continua [illegible]

[illegible] Fran.co Duarte da Comp.a de Jesus p.a o P.e Aristoteles em Roma [illegible] 9 de Janeiro de 1759.

Domingo antes do passado forão presos [illegible] mais [illegible] de [illegible] e o Conde da Ribeira, a [illegible] averiguação, e forão [illegible] Sexta fr.a passada [illegible] de [illegible] de 160 soldados de [illegible] de Setubal [illegible] a [illegible] rem nas [illegible] do Collegio de S.to Antão [illegible] estando já formados de frente delas no [illegible] esperando as ultimas ordens, veio aviso do general p.a se [illegible] a outra parte, e tendo entrado pela portaria do [illegible] aonde he o Corpo da guarda sahio pelo pateo

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

Pela [illegible] da [illegible] [illegible] já os PP. acaba-
rei abertos [illegible] [illegible] [illegible] e tendo tirado
delles alguns livros e instrumentos de [illegible]
e mathematica. Agora esperão [illegible]
[illegible] das casas e Senn.[as] para depois se lhes
[illegible] e continuarem os mais [illegible]
todos [illegible] de [illegible] [illegible]
[illegible] nem [illegible] [illegible]
[illegible] para a Corte q. [illegible]
que [illegible] tambem por outro [illegible]

O P.e Malagrida tendo [illegible]
[illegible] o P.e [illegible] q. os [illegible]
Depois foi chamado [illegible] que [illegible]
[illegible] mandou o Secret. de Estado: foi
a pratica das couzas do Maranhão, [illegible]
q. imputavão aos PP.es protestou o [illegible] serem
falsos e [illegible] o do [illegible] Satiricos a [illegible]
do [illegible] [illegible] o mesmo S.r comeo
[illegible], que ElRey não tinha premios, nem
castigos p.a obrigar a dizer hua mentira [illegible]
e q. de [illegible] necessario [illegible] Corte
que elle pedia [illegible] no [illegible]
que [illegible] [illegible] que [illegible] era verdade
o que diria q. [illegible] diante de S. Ex.a [illegible]
[illegible] que matasse [illegible]
[illegible], não dize mais o Secret.o [illegible] que
não punha a culpa a elle, mas a [illegible]

Corta

Maranhão

Portuguezes, e sem mais [illegible] [illegible] [illegible]
g.º se porerão as guardas e sentinellas nas por-
tas da cerca, e aberturas do muro, m.dou o Card.al
Patr.ca [illegible] que porerão por [illegible] q. não saírem
os PP.es e depois de dez dias veio ordem da
Corte aos [illegible] da Guarda p.a não deixarem
sahir os PP.es couza ja escusada, e ainda [illegible]
ter não era necessario mais que hua simples
ordem dos prelados. No povo ha como sempre
m.ta gente contra os PP.es e estão esperando que
cada dia os mandem sahir e os prendão, e tem
espalhado cada dia mil mentiras &.

E por passar na verdade, e ser copi-
ada do original fiel e verdadeira o jura-
mos aos Santos Evangelhos.

Fran. da Costa   Antonio Joseph [illegible]

Sendo necessario juro in verbo sacerdotis

O Bar.do Fran.co Bravo de [illegible]

Atestamos que todas as copias das dezasete cartas a
sima escritas forão extrahidas bem e fielmente dos seus
originaes, e outro sim que em outras cartas de corres-
pondencia dos mesmos Padres da Companhia escritas
desta Cidade para a de Roma dirigidas para Padres
[illegible] da Comp.a nelas escreverão que tinhão por si
muita

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

A[illegible] [illegible] da Nobreza e fidalguia dal [illegible]
e [illegible] sendo nauvo [illegible] necessario o a firmamos
de baixo do Juramento dos Santos Evangelhos [illegible]
a 11 de Janeiro de 1759

Fran.^{co} Da Costa

Antonio Joseph Galvão

Sendo necessario o juro in verbo sacerdotis

O P.^{e} Fran.^{co} Bravo de Ag.^{ar}

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text. Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

$L 223

Mendanlu

Appenso II. 1º

fl. 121

Mendes

Depoimentos de Salvador Joseph Dourão, e de Mariana [illegible] por elle referida.

ARCHIVO PUBLICO

it [illegible] 223

Mendonça [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] Antonio [illegible]

[illegible] juramento

[illegible] haver de [illegible] Santos Evangelhos [illegible]

[illegible] declarado perante [illegible]

[illegible] Secretario de Estado [illegible]

[illegible] costume, declarou

[illegible] juramento

[illegible]

[illegible] particular com tanta [illegible]

da [illegible] Duque [illegible] por nome Ma[illegible]

[illegible] Pereira, com aquella Correspondencia

por escripto; e [illegible] esta mandado di-

zer que na noite de tres de Setembro proximo

passado lhe poderia fallar da meia noite por diante

fora sem effeito [illegible]

[illegible] debaixo de huma parede

[illegible] do Jardim do Duque

de [illegible] ao lado [illegible] das

de [illegible] defronte das janellas [illegible]

Casas do Guarda mor de Bellem, que estam

p.a a parte das terras ao norte.

Que estando elle testemunha

naquelle Lugar escondido atempo que serião

X

[illegible]

[illegible] noite [illegible] mais [illegible] menos,
segundo o seu parecer, porque não tinha [illegible]
p.a se governar, tira elugar o dous Comarcos [illegible]
embuçados, e a pé dos quaes hum era o Duque — Duque de Aveiro
de Aveiro que levava huma pistola ou bacamar
te com o qual bateo [illegible] huma pedra
dizendo em voz que elle test.a [illegible]
da mesma Duque — [illegible] diabos [illegible]
quando eu te quero não [illegible] —

Que o outro q vinha com o Duque — Joseph Maria de Tavora Ajudante
lhe pareceu que era Joseph Maria de Tavora
o Ajudante das Ordens de Marquez de Tavora [illegible]
Rey o qual Joseph Maria dissera para o
Duque — Que [illegible] —

Que logo em breve [illegible] — Dous rebuçados
vierão outros dous rebuçados [illegible]
dous assima refferidos, os quaes elle testem.a
não conheceo, e só ouvio [illegible] que tinha
calçoens brancos dissera ao Duque — [illegible]
mos que [illegible] parecesseme que [illegible]

Que destas pallavras [illegible] — Duque mais
Duque — Não em parte, que se não [illegible]
[illegible]: o que [illegible] outro [illegible]
[illegible] o ponto he elle saber

E por ser [illegible] lido o sobre dito
[illegible] o [illegible] elle testemunha em tudo
conforme ao que tinha visto e ouvido na
dita noite de tres de Setembro proximo
passado o ratificou na sobre dita forma

E sendo perguntado pela razão que

tivera para não haver declarado mais cedo — Mendonça
hum sacrilegio tão espantoso, e tão abomi
navel, e havendo tido hum tão grande conhe
cimento dos Reos delle: Respondeo que
logo no dia seguinte de quatro daquelle — Ris que [illegible]
infaustissimo mez de Setembro [illegible]
[illegible] o quizera decla
rar porem que o não fizera por medo, e por
ouvir dizer que se tinha posto pena de
morte a quem fallasse no refferido caso, mas
que vendo agora presos os ditos Reos, e fal
lando-se com Bernardo da Fonceca [illegible]
assiste nas Merciarias de Bellem, e dizendo
lhe este que logo devia declarar o refferido,
o vierão depor na sobre dita forma.

E por não ter mais que declarar
assignou com nosco no mesmo lugar, dia,
mez, e anno assima declarado

Dom Luis da Cunha [illegible]

Salvador [illegible] Durão

Sebastião Joseph de Carvalho e Mello

Thome Joachim da Costa Corte Real

No. 227

[illegible]

S. A.

[illegible]

dette [illegible]

[illegible]

[illegible]

Risposta [illegible]

[illegible]

E preguntada se sabe, ou sospeita a causa da sua prizão.

Respondeo, que não sabe, nem sospeita a causa da sua prizão.

3

E instada, que deve declarar, pois sospeita a causa por que foi preza, sendo certo, que se disser a verd.e usará V. Ill.ma com ella de sua [illegible] se [illegible], e se encobrir a mesma verd.e será m.to severa m.te castigada.

Respondeo, que tem dito a verd.e em dizer, que não sabe nem sospeita a causa da sua prizão.

4

E preguntada se na noute de tres de setembro proximo passado, tinha ella Respondente dado ora a Salvador Joze Durão, p.a o hir fallar, depois da meia noute ao Jardim do Duque pella banda das Terras. E tão bem conste, que na ditta noute não fora fallar ao d.o seu Amante, como se ambos se tinhão prometido. E por isso deve declarar com toda a verd.e p.a seu inteiro Livram.to, qual foi a razão, que teve p.a não hir na ditta noute ao d.o Lugar, que tinha prontado, e quais forão os impedimentos, que p.a isso teve.

Respondeo, que he verd.e, que ella primeira [illegible]

ARCHIVO [illegible] NACION[illegible]

Salvador Joze Durão, e com effeito [illegible] a fallar [illegible], que tão bem era verd.e, que [illegible] de tres de setembro tinha [illegible] fallar [illegible] janella do Jardim do Duque da banda das Terras, porem, que [illegible] por fim declarar, com elle [illegible] que tenção passava fallar nessa noute, como tinha ajustado, com o d.o Durão, e alguma fora. Por que tendo ella Respond.e p.a o d.o Jardim, nelle vira andar passeando o d.o Duque, e que andava só, embrulhado com hum Capote, causa porque ella Respondente se retirara, por não ser sentida. E que como isto era ainda antes da meia noute, passada ella, tornara outra vez, tornara a ver o d.o Duque sentado em hum Poyal, e que tão bem estava só, causa porque se tornara a retirar. E disso, e como mesmo [illegible] ella Respond.e dizer ao d.o Salvador, no dia seguinte, com [illegible], por que essa tinha sido a verd.e.

5

E preguntada se sabe, e ouvio dizer que na noute, em que ella Respondente tem declarado, forão vistos quatro Homens armados, entrar no Jardim, e sahir delle, pella banda das Terras. E tão bem deve declarar [illegible] os d.os Homens a horas pouco mais, ou menos [illegible], e [illegible] Declarando [illegible]

Res-

Respondeo, q nao teg, nem [illegible] alguma das [illegible] [illegible] se [illegible]

Emtada, q [illegible] a [illegible] [illegible] recompense de falca a sua [illegible], por q tendo confessado, dizendo [illegible], e [illegible] [illegible] fallar aos [illegible] como lhe tinha promettido, [illegible] q [illegible] esperando q o d.º [illegible] [illegible], com [illegible] [illegible], e por fora [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], na sahida, ou na entrada, q.do estes [illegible] fora [illegible] [illegible] o pader fallar, e [illegible] [illegible]. E [illegible] mais se está [illegible] [illegible], pelas contemplaçoens [illegible] fazendo, como [illegible] quer, e nao [illegible] a [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] q [illegible] alguma [illegible]. [illegible] q [illegible], sem [illegible] [illegible], sem [illegible] [illegible] alguma [illegible], sem [illegible] q elle [illegible].

Respondeo, q tem dito a [illegible].

[illegible] por ora [illegible] foraõ feitas mais perguntas [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], e [illegible]. E [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], e

Mendonça

Comandante [illegible]

[illegible] Mendonça

Mariana [illegible]

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Segunda [illegible] [illegible] [illegible]

Aos [illegible] dias [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] de Belem, aonde [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Respondeo [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Respondeo [illegible] das [illegible]
[illegible]

Que [illegible] com [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] Homens [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] embora, e [illegible]
formava [illegible] por [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

E preguntado [illegible]

Preguntado no [illegible] foi [illegible]

Mendonça

ostros Homens [illegible] Duque, e
m.to bem [illegible] conhecia pella pouca disser
[illegible] falla. E depois de
[illegible]

Respondeo, q conhecera tanto pella falla, q pela [illegible]
alhoso q Jeum de [illegible] Marquez de [illegible]
vosa Pay. E [illegible] assim o
dizer [illegible], por q [illegible] Marquez [illegible]
mais da Duqueza, costumava ter Ele
sempre, e estar com ella, e sempre
Ella Respond.e [illegible], e ouvira fallar.

3

E preguntado, q era o dito Marquez dissera [illegible]
q [illegible] ouvinhosse a voz, e conhecendo-o pela
falla, [illegible]

Respondeo, q [illegible] so ouvira o eco da voz [illegible]
q naõ precebera o q dissera

4

E preguntado q deve declarar q.m eraõ os mais
Homens, por q assim como conhecera o d.o Mar-
quez, saberia tambem [illegible]
[illegible] ser [illegible], q costumavaõ ser [illegible]
do d.o Duque, e [illegible] com o d.o
Marquez, e principalmente [illegible]
[illegible] Marquez

Res

Ultima ... Pay — Respondeo ... Respond.te ... conheceria nem outra outra falla senaõ ... como ... declarar.

18

E por ora lhenaõ foraõ feitas mais perguntas, ... dise estavaõ nestas, ... tinhaõ sido feitas, e ella tinha ... lido, ... e ratificava. E logo ... deferio ... dos S.tos Evang.os ... e ... tinha dito ... e ... Escrivaõ ... e ... e ... tendo ... pelo ... e ... que ... e ... deferiram ... Domingos ... e Respond.te e ... escrevi.

Jozé Ant.o ... Alvarez

Mariano Flores

Terceiras perguntas

... Gomes

Mendes

... Aos ... de ... mil sete centos e ... annos ... Ant.o ... perguntas e ... pela mesma ... Perguntada se ... as perguntas antecedentes se achavaõ nestas ... e se ... naõ tido feitas, e ella tinha ... lido, e se tinha que acrescentar di... minuir, ou declarar.

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Respondeo que estavaõ nestas que lhe tinhaõ sido feitas, e ella tinha ... e aprova e ratifica ... que naõ tem mais que acrescentar, diminuir, ou declarar. Sem emb.o das mais ... que lhe foraõ feitas.

E por ora lhenaõ foraõ feitas mais perguntas, ... dise estavaõ ... Domingos ... Ant.o ... escrevi.

Jozé Ant.o ... Alvarez

Mariano Flores

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

fl. 236

Mendonça

Appenso III - 1º

Depoimentos de Joze Ferreira; e de
Joseph Manoel da Silva Bandeira,
Escrivão da Despeza do [illegible]; e dos
Irmãos, e filho; visitados todos pelo
sobredito Joze Ferreira.

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Fl. 236

Mendonça

Appenso III. 2º

Depoimentos de Joze Ferreira; e de Joseph Manoel da Silva Bandeira; e Escrivão da Devassa de [illegible]; e dos Irmãos, e Filho, [illegible] pelo Sobredito Joze Ferreira.

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image
R

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Depoimento de Jozé Ferreira [illegible] fl. 138

Mordente [illegible]

[illegible]

Aos vinte e seis dias do Mez de Abril de mil, sette centos, e oitenta e cinco [illegible] apareceo nesta Caza de morada e rezidencia [illegible] no lugar de Nossa Senhora [illegible] Jozé Ferreira solteiro natural [illegible] filho de Manoel [illegible] de idade de vinte, e quatro annos, testemunha a quem deu juramento dos Santos Evangelhos, em que pos sua mão direita, e prometeo dizer verdade, e do costume disse nada. E perguntado [illegible] disse [illegible] do mesmo juramento que elle era [illegible] de Joseph Manoel [illegible] Regis de Oliveira, e [illegible] quarenta, que tem no lugar de [illegible] Manoel [illegible] de São Pedro: E que achandose ao tempo [illegible] de Oliveira, e [illegible] que com elle foram [illegible]

1388

o Ex.mo Joseph Manoel referido na
referida quinta: e sobre conversação
com o dito filho Joseph Maria [illegible] e o filho
do Corregedor de Minas e ouvira falar
seu amo o Ill.mo Dom Manoel [illegible] de
São Caetano: Mas referia em huma
noute [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] sua Magestade: [illegible]
o Ex.mo Joseph Manoel [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible],
o [illegible]; [illegible] [illegible]
[illegible] sua Mag.de [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible];
que [illegible] [illegible]
que Sua Mag.de [illegible]
[illegible] junto [illegible] meyo, [illegible]
[illegible] outros, que [illegible]
de [illegible] na forma a [illegible] referida: [illegible]
[illegible] mesmo Senhor, assim como [illegible]
[illegible] pela Calçada abaixo, [illegible]
[illegible] dito Ex.mo [illegible],
era impossivel que [illegible] escapar:
[illegible] tudo [illegible]
haver commettido o referido insulto
[illegible] [illegible] na [illegible]
Duque com huma [illegible]: o que elle
testemunha sabe por [illegible] conversação

Versam do insulto feito pelo Ex.cel.mo do Duque â sua familia

fl. 132

Mendonça

e dos casos
se fez junto a huma porta da referida
quinta, detraz da qual se achava elle
testemunha ouvindo tudo sem que
os sobreditos [illegible] na referida conver-
sação; [illegible] [illegible] algumas
[illegible] desta testemunha [illegible]
perceber. E [illegible] dito
do mesmo juramento que estes forão
os motivos, com que [illegible] o dito
Joseph Manoel [illegible]: [illegible] Joseph Manoel
da sua pessoa [illegible] conver-
sação [illegible] o S.r Dom Manoel [illegible]
com sua cunhada, e [illegible],
que não tinham que [illegible]; porque se
[illegible] não confessasse, nada se poderia
provar contra elle. Ultimamente disse
que o moço da dita casa por nome
Francisco, que trabalha na quinta,
ouvio tão bem depois [illegible] do dito Joseph
Manoel differentes palavras pertencentes
á mesma materia ao sobredito [illegible]
Dom Manoel: E por se [illegible] lido
este depoimento, [illegible] conforme
[illegible], assignou aqui com o [illegible]
na presença do Des.or [illegible]
[illegible] Juiz [illegible]
na [illegible]

Sebastião Joseph de [illegible]
[illegible] Pedreira
[illegible]

Mendonça

Preguntas feitas ao R. Joze M.el

Anno do Nascim.to de Nosso Senhor Jezus Xp.to de mil sette centos sincoenta e outto annos aos vinte sette dias do Mes de Dezbr.o do dito anno, em este Lugar de Belem, e Q.ta de Mag.de chamada a do Meyo, aonde forão vindos os Ill.mos e Ex.mos Senhores Seb.am Joze de Carv.o e Mello, Secretr.o de Estado dos Neg.os do R.no, e Thome Joaquim da Costa Corte Real, Secretr.o de Estado dos Neg.os da Marinha, com migo Joze Ant.o de Olivr.a Machado, ligo, da Marinha, e o Dez.or P.o Glz' Cordr.o Per.a, Dez.or do Paço, e Juiz da Inconfidencia, q̃ tãobem serve de Neg.os, com migo Joze Ant.o de Olivr.a Machado Dez.or da Caza da Suplicação, Juiz Commiss.o neste d.o Lugar, por Decretto de Mag.e, e nomeado p.a escrever nesta dilig.a, p.a eff.o de se fazerem preguntas ao R. Joze M.el, prezo, em segredo, na lad.a deste d.o Lugar, a ordem do d.o Snr., as quais se lhe fizerão pela manr.a seg.te

E preguntado como se chamava, de q.m era filho da onde era natural, e m.or, q̃ occupação, e q̃ idade tinha. Res-

Respondeo, q se chamava Joze M.el da S.a Bandr.e q era filho de Alex.e da S.a Band.a, n.al de L.xa e Freg.a de Ave, m.or em Caza do Duque de Aveir.o neste Lugar, e q era Estribr.o do mesmo Duque de idade de sincoenta annos.

2

E preguntado se sabe, ou suspeita a cauza da sua prizaõ

Respondeo, q suspeita ser a cauza da sua prizaõ a Caza do Duque de Aveir.o, e pertencer a ella

3

E preguntado, q razaõ tem p.a entender, q a Caza do Duque foi a cauza da sua prizaõ

Respondeo, q a razaõ, q tem p.a assim o entender he a prizaõ do d.o Duque, e se dizer, q se fixou nos Lugares publ.os

4

E preguntado se antes do sacrilego insulto commettido na noute de tres de Setbr.o prox.o passado; ou na mesma noute, ou nos dias a ella prox.os seg.tes, sabe alguns factos pelos quaes viesse a conhecer, ou a suspeitar os Reos do mesmo insulto, em todo, ou em p.te

Duque de Aveiro e Marquezes de Tavora

Respondeo, q tendo visto antes, digo, nos tempos prox.os precedentes ao d.o insulto, q os dous Marquezes de Tavora, Pay e Filho, haviaõ tido m.tas praticas particulares, com o d.o Duque, e em sua caza em huma dellas mais reservada: vendo tãobem

tãobem, q na refferida noute de tres de Setbr.o contra todo o costume, q antes havia de estarem de noute fechadas as janellas, q davam p.a o Pateo, e p.a a Rua, naquella infausta noute, se abriraõ todas, p.a se fazer ostentaçaõ publ.ca de hum Baille, em q andou em volta toda a familia da Caza, excepto elle resp.de: E observando q havendo estado no d.o Baille o Marques de Tavora Filho, assim este, como o Marques seu Pay continuaraõ em ter as mesmas particulares conferencias, com o sobred.o Duque, depois daquelle detestavel delicto: unindo todas estas circunstancias, formara, por ellas hum Juizo de q os refferidos Duque de Aveir.o, e Marquezes de Tavora q haviaõ entre si machinado, e executado o sobred.o delicto, fazendo o Baille, com aquella ostentaçaõ insolita p.a o disfarsarem.

5

E sendo preguntado se tivera mais alguma razaõ, p.a corroborar o seu d.o Juizo, digo, p.a corroborar o sobred.o Juizo

Respondeo, q acrescera o reparo, q fizera em ver o mesmo Duque separado do Jogo, q nelle era habitual cousa de dous, ou tres mezes antes do refferido delicto, passando a gastar na conversaçaõ, o tp.o q antes occupava no Jogo. Em cujos t.os preguntando elle Respond.e aos Criados da Caza do refferido Duque, ou a Ant.o Dias Moço de acompanhar, e qual con-

Confidente do Duque onde este hia fazer a-
quellas conversaçoens nocturnas. Respondera- [illegible]
do Ant.o Dias, q o Duque hia conversar a
Caza de Joze M.a, sem declarar se o tal
Joze M.a era o Tio Conego, ou sobrinho; Aju-
dante das Ordens. E acrescentou, q elle digo
q na Cavallarice do Duque havia p.al ordem da-
da ao Bolieiro M.el do Nascim.to, p.a sellar a toda
a ora hum Cavallo prompto ao sobred.o Ant.o
Dias: E q o outro Mosso, q algumas vezes o Du-
que era Joaõ Miguel; o Boleyro Fr.co da Costa,
e o Mosso da estribeira, ou Ferrador era Ant.o
Roiz, o Pagador, de alcunha

Joseph Maria. — Joaõ Miguel

6

E preguntado se na mesma noute do referido
insulto, antes delle fosse commettido, teve or-
dem, digo, se elle Respond.e, ou outra
alguma Pessoa, q elle saiba, ordem p.a se
cellarem, e prepararem alguns Cavallos, na
Cavallarice do Duque; quaes foraõ os ditos
Cavallos; e quaes os prepararaõ, com q se a-
parelharaõ.

Respondeo, q nada sabia ao d.o resp.o, senaõ, q
o Cavallo, em q o Duque costumava andar
era o chamado Gr.de Mor, cuja cella, e apare-
lhos tinha sempre na sua mão o Mosso da
Caza dos Arreyos, por nome M.el da Silva
o Patiba

7

E preguntado se na noute do referido insul-
to, depois delle haver sido commettido, sou-
bera alguma cousa a resp.to das Pessoas, q commetera-
raõ; dos Lugares onde as taes Pessoas tinhaõ
esperado a Mg.e; da causa, pela qual
o mesmo Senhor, depois de haver recebido
os pr.os infames, e sacrilegos tiros, aprou-
dara as Leituras esperas, q se achavaõ infamem.te
prevenidas em outros Lugares p.a aquella razaõ de escapar dos
pr.os referidos infames, e sacrilegos tiros

Respondeo, q nada sabia aos d.os respeitos; mas q
som.te se lembrava de q alguns dias antes do refe-
rido insulto lhe digo, o chamara o Duque ao
seu Quarto p.a lhe preguntar, q com effeito pre-
guntara, q.tos pares de Pistollas tinha elle
Respond.e em seu poder: E q respondendolhe
q tinha so tres pares: lhe ordenara o Duque
q os entregasse, como entregou, dous pares
dellas ao Copa, chamado M.el Alvz, o
qual as levou, logo, p.a o seu Quarto

Pistolas q preparou o Duque

Desp.o

Vio o Decreto de Mg.e, por q se servio mandar
se porem a tratos a estes Reos, vaga qualid.e
da culpa, q resulta, e p.a com o R. Joze M.el
respondeo as preguntas, q lhe foraõ feitas, e
estar em seus termos a presumpção da culpa,
de ser mettido a torm.to; mandando se lhe
dar tratos, pelo q toca a Preceiras. Man-

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

mandasse, q̃ o sobred.o R. se tem dous tratos
espertos, se tanto poder tolerar o Juizo do
Cyrurgiaõ, a fim de q̃ declare a verd.e, pelo
q̃ Respeita a Freceiros. Belem de Dbro
27 de 1758.

Dilig.a dos tratos dados
ao R. Jozé M.el

Aos vinte sette dias do mes de Dbr.o de 1758
nesta Q.ta de Belem, chamada do meio, onde
se achava o Ill.mo e Ex.mo Snr. Sebastiaõ Jozé de
Carv.o e Mello Secret.o de Estado dos neg.os
do Rn.o, e o Dezor.or Juiz da Inconfid.a com
migo Ignacio Antonio de Oliveira Machado, e o D.r Manoel
Damaso Cyrurgiaõ approvado [illegible],
e dos Carceres secretos do d.to Off.o, ahi foi
mand.o vir o R. Jozé M.el, e se lhe fizeraõ pre-
guntas, q̃ declarase q.m tinha atirado os
sacrilegos tiros a ElRey Nosso, e por mando
de q.m, e pelo q̃ tocava a Freceiros, se lhe
deffirio juram.to dos S.tos Evang.os, e debaxo
delle fizese a declaraçaõ, e Recebido por
elle o d.o juram.to, assim o prometteo
fazer. E pelo d.o R. dizer, q̃ nada sabia
se mandou, q̃ o Cyrurgiaõ fizese dilig.a

243
Mendonça

sobre a saude do R., e declarase se tinha algũa
infermid.e, q̃ impedise o darselhe tratos.
E por constar, q̃ tinha saude, e sem im-
pedim.to algum p.a se lhe darem tratos, assim
o declarar, debaxo do juram.to do seu
off.o, de q̃ fis este t.o, q̃ todos assina-
mos, e eu Ignacio Antonio de Oliveira Machado,
q̃ o escrevi

E logo foi mandado, q̃ o R. fosse posto no potro,
e atado. E executado assim, ao pr.o trato,
foi dito pelo R., q̃ elle queria declarar
a verdade, e q̃ a tinha a [illegible].

E que elle Respondente ouvira, q̃ o Duque — Duque, e Duqueza
dissera á Duqueza sua m.er, q̃ = Assim
como foi por huma p.te, se fosse pela
outra, q̃ naõ escaparia = o q̃ tudo pelo
ouvir elle Respond.e na sobredita forma,
passando de hum quarto p.a outro, na dita
madrugada prox.a seg.te ao insulto, e allem
do, digo, insulto, a tempo, em q̃ o m.o
Duque dizia as referidas palavras á Du-
queza sua m.er, a entrada da porta da-

da Sala grande.

Duque, e Duqueza; Marquezes de Tavora, e Joseph Maria na apozentadoria da manhã prox.ª seguinte ao insulto

E declarou mais, que em huma das Cazas, es-
tavaõ os doiz Marquezes de Tavora, Pay, e
Filho: Em outra, Joze M.ª, sem declarar
qual delles. sendo que o Conego naõ costu-
mava hir a Caza do d.º Duque, e que Joze
M.ª Ajudante das Ordens era o que frequen-
tava mais a referida Caza. Que sabe,
por que na mesma manhaã prox.ª seguinte ao insul-
to: estando elle Respond.e detraz de hum
Reposteiro da mesma Caza grande, na porta, que
della sahe p.ª Salla Vaga, ouvio conversar os
mesmos Marquezes de Tavora Pay, e Filho,
com o Duque, e Duqueza, cito depois
das dez horas da mesma manhaã, pouco
mais, ou menos, sobre o Insulto, que na
Noutte preced.e haviaõ commettido: Di-
zendo o d.º Marquez Filho, na tal con-
versaçaõ, ou Conventiculo, estas formaes
palavras = Cá pelo Homem naõ escapava =

Marquez de Tavora Filho Cav.os doiz d. antes

(:) Declarou mais: Que doiz, outros dias
antes do sobred.º insulto, havia o Marquez
de Tavora Filho mandado, p.ª a Cavalharice
do d.º Duque doz.º alguns Cavallos sellados,
e em freados, e cubertos, com Xelizes

Declarou mais, que sabe o que tem referido nes-

Mendonça

nestas declaraçoens havia conversado na sua
Q.ta de Camarate, depois que della se reco-
lhera, com sua M.er D. Marg.da Pereira
de Gouvea, e com seu Filho Joze M.ª da Sa
Bandr.ª, e com seu Irmaõ D. Melchior da Sa
Bandr.ª Religioso da Divina Providencia: Pas-
sandose a esta Conversaçaõ junto de huma
porta

ARCHIVO PUBLICO

E declarou mais, disse. E sendolhe lidas as sobreditas
declaraçoens, que tinha feito no Torm.to, depois
de haverem passado trez horas desde que foi
alliviado delle: Disse, que por ser verdade
e entendendo nellas as ratificava, debaixo
do mesmo juram.to, na mesma forma, que
nellas se contem

Hic.

E sendo perguntado, que Religiozos da
Comp.ª de Jesu costumavaõ hir a Caza do
sobred.º Duque; que tempo havia, que sinaõ
entrava na referida Caza; e que horas
costumavaõ hir a ella

Religiozos da Comp.ª &c.

Respondeo, que o Religioso, que mais frequenta-
va a d.a Caza era o Proc.or, digo era hum
Religioso alto, e magro, que lhe parecia ser
o Procurador g.al Joze Perdigaõ: Que alem
delle, hiaõ mais doiz Religiozos da-

da mesma Comp.a cujos nomes naõ sabe,
sendo o pral delles baxo do corpo, Refeito,
e alvo da Cara: Que o d.o Duque sinda tabo
Ordem, p.a se lhe dar recabo. Logo q chegase
o d.o Religioso Joze Perdigaõ: E q este se
jactara disso mesmo, com elle Respondente.
E q o ouv.o dos d.os Religiozos costumava dir [illegible], ou
o Cunhas de tarde, dito o d.o Perdigaõ só comsigo

E por ora se lhe naõ fizeraõ mais preguntas,
q sendolhe estas lidas disse estavaõ na forma
q Respostas feitas, e elle tinha respondido
e q novam.te aprovava, e ratificava; E se
lhe defferio juram.to naõ so pelo q respeitava
á Preceinos, mas tambem de ter segredo
p.a o naõ declarar a pessoa alguma. E
recebido por elle o d.o juram.to disse, q
tinha dito a verd.e pelo q respeitava
a Preceinos, e q sempre guardaria se-
gredo do q tinha dito. E de tudo fis este
auto de preguntas, e termo de juram.to,
e como se naõ achava capaz de assinar, ro-
gava a mim Escr.or q por elle assinase
q o fis a rogo do sobre, e o escrevi

Sebastiaõ Joseph de Carvalho e Mello

Jozé Ant.o de [illegible]

A rogo do Respondente

Pedro Glz Cordeyro Per.a

Jozé Ant.o de [illegible]

Mendes

Anno do Nascim.to de Nosso Senhor
Jezus Xpto de mil settecentos, sincoenta,
e outo annos, em os trinta e hum
dias do Mes de Dezbro do d.o anno, neste
lugar de Belem, e Q.ta de Mg.e
e Almada de meyo, aonde foi vindo
o Ill.mo e Ex.mo Snr' Sebastiaõ Joze
de Carvalho e Mello, Secret.o de Estado
dos Neg.os do Reino, e o Dez.or do Paço
P.o Glz Cordeiro Per.a, Juiz da Inconfid.a
q tambem serve de Reg.or, comigo
Joze Ant.o de [illegible], Dez.or da
Caza da Supp.am e nomeado p.a es-
crever nesta deligencia, p.a effeito de
se fazerem preguntas a D. M.el Joze,
Religioso da Setena Provincia, Re-
cluso por ordem de Mag.e, as quaes
lhe foraõ feitas pela maneira seg.te

[ARQUI]VO PUBLICO

E preguntado como se chamava de q
era filho, [illegible] natural, [illegible]

ocupação, e idade tinha

Respondeo que se chamava D. Manuel Joze da Silva Bandeira, que era filho de Alexandre da Silva Bandeira, que era natural de Lisboa da freguezia de ... oriental, e morador na ... mayor, que he ... da Divina Providencia, e que hera de idade quarenta e dous annos

E perguntado se sabe, ou suspeita a causa da sua prizão 2

Respondeo, que não sabe nem suspeita a causa da sua prizão

E perguntado se achando-se na quinta de Camarate em companhia de sua tia D. Maria Josefa ... de Garcia, e seu sobrinho Joze Maria da Silva Bandeira, e seu irmão Joze ... da Silva Bandeira ouvio contar a este algumas couzas que tinha ouvido fallar ao Duque de Aveiro, e a outros Parentes a cerca dos ... Aveiros, e da ... dos tiros, que no mez de ... de Setembro proximo passado se ... 3

disparavão com diabolica, e nunca vista ousadia contra a Real Pessoa de El Rey Nosso Senhor

Respondeo, que nada tinha ouvido a respeito do que se lhe perguntado, ou que se ouvira senão lembrava

E por ora se não forão feitas mais perguntas, que sendo-lhe lidas, disse estavão na forma que forão feitas, e ele tinha respondido, o que aprova e ratifica, de que fiz este auto de perguntas que com nosco assinou. ...

Que se lembra, que conversando com o dito seu irmão em huma vez, lhe dissera este, que tinha ouvido em casa do Duque de Aveiro, que Sua Magestade não escaparia dos tiros, que se disparavão contra a sua Real Pessoa, se assim como tomou por hum caminho, tomasse pelo outro. E que tambem lhe dissera o dito seu irmão, que tinha ouvido na mesma casa do Duque, que os Tavoras forão os que derão os tiros. E que na noite em que se ...

Eu mal o meda em Caza do Marques de Tavora Filho E avião sahido da mesma Caza tres Mascarados: Ao q̃ lhe Respond.e E explicar q̃ nem de balde se punha em Ex.a a Cul-pa dos sobred.os Fir[illegible] aos Tavoras. E por naõ ter mais q̃ declarar.

E por ora lhe naõ foraõ feitas mais preguntas q̃ dentro Veliday disse e Havaõ na pr.a q̃ ainda Respond.e q̃ affirmava a prezença, e a segunda E logo o Menistro q̃ mandou Ser Reg.ado pelo q̃ respeitava a Creação, e sendo lido por elle disse q̃ ainda d.o afferid.e de q̃ foi este auto e este t.o q̃ com nosco assinou e eu Jozé [illegible] de Oliveira Machado q̃ o escre-vi

Sebastião Joseph de Carvalho e Mello

[illegible]

D. M.el Joze da S.a Band.a
Cler:

---

fl. 247
Mendonça

[illegible]

E [illegible] [illegible] lhe [illegible] era filho de q̃ [illegible] era [illegible] q̃ [illegible], e de [illegible]:

Respondeo q̃ se chamava Joze [illegible] da S.a Banda filho de Joze [illegible] da Silva Banda [illegible] da Freg.e de [illegible] q̃ [illegible] dizia [illegible] annos

E [illegible]

E um al-moeda em caza do Marques de Tavora
Filho e aviaõ sahido da mesma caza tres
Mascarados: Ao q̃ elle Respond.e Explicou
q̃ nem debalde se punha em d.ta a cul-
pa dos sabred.os Tiros aos Tavoras. E
por naõ ter mais q̃ declarar.

E por ora lhe naõ foraõ feitas mais perguntas
q̃ sendo lhe lidas disse o Author naõ [illegible] q̃ ainda
respond.o, q̃ affirmava aprovava, e ratificava
E logo o Illustrissimo [illegible] deferio o juram.to
pelo q̃ respeitava a terceiro, e sabido do
juram.to disse q̃ ainda d.o alterou de q̃ fiz
este auto co este [illegible], q̃ com nosco assignou
e Eu [illegible] q̃ o escre-
vi

Sebastiaõ Joseph de Carvalho e Mello

Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira [illegible]

D. M.el Joze da S.a Band.a
Cler.

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

E perguntado [illegible] como se chamava, de q̃m era filho
de q̃ terra era nat.l, q̃ idade tem, e onde vivia:

Respondeo q̃ se chamava Joze M.el da S.a Banda,
filho de Joze M.el da Silva Banda nat.l de Lx.a
da Freg.a de [illegible], q̃ tem de id.e [illegible]
annos. E [illegible]

REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image
R

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

E perguntado se tem ou suspeita por quem seraó

Respondeo, que o suspeita que alguma palavra seria por algumas palavras que seu Pay dissera a respeito do lazo ou livros que tinha dado em Mag.de, e que supposto naõ lembra tambem contudo alguma palavra Escandalosa, e que tendo se refere ao que seu Tio D. Al.el tem dito, que o aprova e ratifica. E de tudo se fes este auto, que com elle assignou, e Eu Ireneo Fr.co de Mendonça, que o escrevi

Sebastiaõ Joseph de Carvalho e Mello

Pedro Gonçalves Cordeyro Pereira

Ireneo Fr.co de Mendonça

Mendonça

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Autto

de perguntas feitas a Manoel da Costa
Porteiro da Salla do Duque de Aveiro.

Mendonça

Anno do Nascim.to de Nosso Senhor Jesus Xp.to de mil settecentos sincoenta e nove annos, aos sinco dias do mes de Janr.o do ditto anno neste Lugar de Belem, e Q.ta de S. Mag.de chamada do Meyo, aonde foi vindo o Ill.mo e Ex.mo Snr Sebastiam Joze de Carv.o e Mello Secretr.o de Estado dos Neg.os do Reyno, e o Dez.or Pedro Glz Cordr.o Pr.a, Juiz da Inconfid.a, q.e tambem serve de Reg.or, comigo Jozé Ant.o de Oliv.ra Machado Dez.or da Caza da Supp.am, e nomeado pello d.o Snr p.a escrever nesta deligencia, q.e o effeito de fazer perguntas ao R. Manoel da Costa, detido por ordem do d.o Snr as quaes lhe forão feitas pela maneira seg.te

E perguntado como se chamava, de q.m era f.o, donde era n.al, e m.or, q.e occupação tinha, e idade tinha

Respondeo, q.e se chamava Manoel da Costa Callr.o, f.o de Manoel da Costa, n.al da Freg.a do Porto, Porteiro da Salla do Duque de Aveiro com Belem de id.e de 53 a.

de sincoenta e trez annos

2

E perguntado se sabe, ou sospeita a cauza de sua prizaõ

Respondeo, que sospeita ser a cauza da sua prizaõ, por ser Criado do Duque d'Aveiro e este estar prezo, e que elle Respondente o seria por declarar alguma ley...

3

E pergunta, que he o que elle Respondente sabe sobre a cauza da prizaõ do Duque. E que he o que elle Respondente tem que declarar

Duque de Aveiro

Respondeo: Que elle Respondente ouvira dizer a varias Pessoas, e principalmente ao moço da Copa da Caza do Duque chamado Bento Ar..., que o dito Duque fora prezo, porque elle, e o Marquez de Tavora Pay, e Conde da Atouguia foraõ quem tinhaõ dado os tiros com ElRey nosso Senhor.

Visto pela moça, que tirava com a arma no chaõ, que se vio tirar de insulto.

E que huma moça da Duqueza estando para fallar, ou fallando, na noutte do dito insulto, com hum moço, com quem andava de amores, sentira vir o Duque a pé, já muito tarde, pela porta do Jardim, se ella tirara, ou escondera, e que chegando o dito Duque dera com huma arma no chaõ, dizendo — Valhate o Diabo, que

Appenso IV.

252

Mendonça

Perguntas feitas a Manoel da Costa Porteiro do Duque de Aveiro.

de sincoenta e trez annos

2

E preguntado se sabe, ou sospeita a cauza de sua prizaõ

Respondeo, q sospeita ser a cauza da sua prizaõ, por ser Criado do Duque Dezpr.º e este estar prezo, e q elle Respond.e o seria p.ª declarar alguma couza

3

E pregunta, q he o q elle Respondente sabe sobre a cauza da prizaõ do Duque. E q he o q elle Respond.e tem q declarar

Duque de Aveiro — Respondeo: Que elle Respond.e ouvira dizer a varias Pessoas, e principalm.te a o moço da Copa da Caza do Duque chamado B.to Per.ª, q o d.º Duque fora prezo, por q elle, e o Marquez de Tavora Pay, e a Condeça de Atouguia foraõ q.m tinhaõ dado os tiros em ElRey nosso Snr.

Visto pela moça, a que tera Eima arma no chaõ q.do se recolheria do insulto. — E q huma moça da Duqueza estando p.ª faller, ou fallando, na noutte do d.º insulto, com hum moço, com q.m andava de amores, sentira vir o Duque a pé, ja m.to tarde, pela porta do Jardim, se lanciara, ou escondera, e chegando o d.º Duque dera com huma arma no chaõ dizendo — Vallate o Diabo, q

Appenso IV.

fl 252

Mendonça

Perguntas feitas a Manoel da Costa Porteiro do Duque de Aveiro.

REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image
R
NUMERAÇÃO INCORRETA E/OU DATA INCORRETA
Incorrect numbering and/or Incorrect date
3
2

454

Mendonça

q̃ menaõ servisse — ou palavras similhantes, q̃ davaõ a entender, q̃ a d.ª arma tinha dado fogo.

Que na noutte do refferido insulto fora o Duque ao Paço, e q̃ dilatandose pouco, naõ se lembra a q̃ horas viera, e achara Emma Rabecca tocando. E reparou elle Respondente, q̃ contra o costume, estavaõ as janellas da Varanda, q̃ dalem p.ª a rua abertas, e depois q̃ sabe o caso, entendeo, q̃ isto era disfarse, naquella occaziaõ, p.ª o refferido caso. — Disfarce da muzica, e janellas abertas na noutte do insulto.

Que p.ª o mesmo caso, tinha o Conde de Autouguia dado deus, outros Cavallos

E isto era o q̃ sabia, e nada mais

4

E preguntado q.m estivera em caza do Duque na refferida noutte, q̃ dis

Respondeo, q̃ só se lembra, q̃ estivera o Marquez de Tavora Filho, e q̃ fóra mais nimguem.

E q̃ agora se lembra, q̃ a Duqueza lhe disse ra a elle Respond.e, q̃ se fosse preguntado disesse, q̃ o Duque, na refferida noutte tinha vindo do Paço as des horas e meya, e q̃ naõ sahira mais fora naquel- — Sugestões da Duqueza aos Criados p.ª negarem

Na mesma noute

5

E preguntado, q̃ Pessoas mais freqtem.te vezitavaõ ao Duque

Pessoas q̃ frequentavaõ em Caza do Duque. — Respondeo, q̃ as Pessoas q̃ mais costumavaõ hir a caza do d.o Duque eraõ o Marquez de Tavora Filho quazi todos os dias; o Marquez de Tavora Pay m.tas vezes; M.el de Tavora tambem m.tas vezes; e poucas, o Conde de Atouguia; e q̃ ninguem mais.

6

E preguntado, se costumavaõ tambem hir al guns Religiozos da Comp.a, quantos, e quem eraõ; q.tas vezes, e q.to tempo se dilatavaõ

M.el de Tavora

Jesuitas em Caza do Duque — Respondeo, q̃ só via, q̃ o P.e Joze Perdigaõ, com hum Comp.o Leigo de q̃ lhe naõ sabe o nome, hia algumas vezes a caza do Duque, o q̃ depois do referido insulto de q̃ se costumava hir a caza do Duque, e com este se dilatava couza de huma ora, pouco mais ou menos. E q̃ mais nenhum vira q̃ fossem buscar ao Duque

7

E preguntado, q̃ visse bem o q̃ dizia, por q̃ consta legalm.te q̃ mais P.es buscavaõ ao Duque

E delle Respond.e tinha ordem do mesmo Duque p.a lhe dar parte, q.do elles viessem

Res-

3

255

Respondeo, q̃ era menos verd.e, porq̃ nenhum mais sabia

Mendonça

Desp.o

Visto o Decreto de Mag.de, porq̃ he servido mandar se possaõ dar tormentos a estes Reos, e a prova, q̃ rezulta, e q̃ ra com q̃ respondeo o R. M.el da Costa, e estar em termos, supposta a gravidade do delicto, de ser mettido a tormento, mandaõ, q̃ ao d.o R. se deem dous tratos esp ertos, restando poder tolerar a Juizo do Cyrurgiaõ, a fim de q̃ declare a verd.e pelo q̃ respeita a Prezeiros. Belem de Jan.ro 5 de 1759.

Rubrica

E logo mandaraõ vir o d.o Manoel Ramalho Cyrurgiaõ aprovado da Relaçaõ e Caza de e dos Carceres secretos do S.to Off.o, e estando o d.o R. determinaraõ o fazer preguntas, defferindolhe o juram.to dos S.tos Evang.os pelo q̃ declarasse a verd.e; e recebido o d.o juram.to assim o prometteo. E por tornar a dizer, q̃ nada sabia, mandaraõ, q̃ o d.o Cyrurgiaõ fizesse a dilig.a sobre se aquelle do R. se tinha algum impedim.to p.a se lhe darem tratos, e por constar naõ ter impedim.to e assim o declarar debaxo do juram.to de que

Que de tudo o ref.º fis este t.º, q com nosco as-
sinou, e eu Secret.º Sebastião Xavier Vasconcellos, q o
escrevi

Duarte

E logo foi mand.º q o d.º R. fosse posto no Potro, e nelle atado, o q assim se executou pelos off.es q p.a isso determinados, e estando assim atado, e dado o pr.º grao do pr.º trato, e ainda incompleto o d.º pr.º grao, disse: q queria declarar a verd.e, e q esta vinha a ser

Hic. Jesuitas em casa do Duque

Que era verd.e, q pouco antes do sacrilego insulto de tres de 7br.º prox.º passado costumavaõ m.tas vezes ir a caza do d.º Duque Timoteo de Oliveira, Joaõ de Mattos, Hyacintho da Costa, e Joze Perdigaõ todos quatro Religiosos da Comp.a de Jesu, e q estes ao tempo do referido insulto continuaraõ estas vezitas. E q depois do mesmo insulto só continuara a ir o d.º Joze Perdigaõ; e poucas vezes o d.º Joaõ de Mattos. E q o d.º Duque lhe dissera, q vindo os d.os P.es, lhe desse parte; e q nunca os d.os Religiosos eraõ juntos, mas cada hum per sy, e q de ordinario se dilatavaõ ora e meia, pouco mais, ou

Alem do Duque q despedi lhe tes recado dos Jesuitas -

Mendonça

menos.

Ajuntou-se a em caza do Duque na manhã do insulto.

E q taõ bem era verd.e, q na dita noite do referido insulto, se ajuntaraõ em caza do d.º Duque, de manham, o Marquez de Tavora Pay; e a Marqueza May, e m.er delle; o Marquez de Tavora Filho; e a m.er delle; a Cond.a da Atouguia; e q de tarde fora M.el de Tavora

M.el de Tavora

Suggestaõ da Duqueza aos Criados q jurarem.

E q taobem era verd.e, q a d.a Duqueza lhe dissera a elle Respond.e, q se viesse aju-ram.to dissesse: Que q.do os Irmaõs della Duqueza, heraõ o Marquez de Tavora Pay, e M.el de Tavora hiaõ a caza do Duque, q elle se escondia delles, e lhe naõ queria fallar.

M.el de Tavora

E q naõ declarara logo todo o referido, por q lhe naõ lembrava.

E por ora lhe naõ fizeraõ mais pergunt.as, as quaes sendo-lhe lidas, e suas respostas disse q tudo estava na verd.e, e q a approva, e ratifica, debaixo do juram.to dos S.tos Evang.os, q já tinha recebido. E de tudo fis este auto de pergunt.as, e term.o de juram.to, q com nosco

Commorsco assinou, E eu Joze Antº da
Silva Machado, q escrevi, e assinei

Pedro Glz Ferreyra Pinto

Joze Antº da Silva Machado

Mel da Costa Calheiros

Mendanha

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

fl. 259

Mendanha

Autto
de preguntas feitas a Mel. do Nacim.to João Cavallarissa do Duque Luter.º

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Anno do Nacim.to de Nosso Senhor Jesus Christo de mil sette centos sincoenta, e nove annos aos quatro dias do Mes de Janr.º do d.º anno neste Lugar de Belem, e Q.ta de Sua Mag.de chamada a do Meyo, aonde foi vindo o Ill.mo e Ex.mo Snr' Sebastião Jozé de Carv.º e Mello Secret.º de Estado dos Neg.os do Reino, e o Dez.or do Paço, P.º Glz' Cord.º Pr.a, Juiz da Inconfid.a, q. tãobem serve de Reg.or, commigo Jozé Ant.º de Oliv.ra Machado, Dez.or da Caza da Supp.am Juiz Comiss.º neste d.º Lugar, e nomeado p.a escrever na importantiss.a dilig.a de q. trata esta Suprema Comissão, p.a effeito de fazer preguntas ao Reo Mel. do Nacim.to, prezo em segredo, na d.a Sitio do d.º Lugar, a ordem do d.º Snr', as quaes lhe forão feitas pela maneira seg.te

E preguntado como se chamava, de q.m era filho, da onde era natural, e m.or, q. occupação, e idade tinha

Respondeo, q. se chamava Mel. do Nacim.to, q. era filho de Jer.º Luiz, na Ald.a da Vidigr.a, q. e-

q̃ he Sotta cavallariça do Duque de Aveiro, e m.ᵒʳ em sua caza, em huma Barraquinha, defronte das cazas do mesmo Duque, e junto a Praça chamada Cardinha, e q̃ tem de idade secenta, e seis annos, pouco mais, ou menos.

E preguntado se sabe, ou sospeita a cauza da sua prizaõ

Respondeo, q̃ sospeita ser a cauza da sua prizaõ, por estar o Duque seu amo prezo, e elle Respond.ᵉ ser seu criado, e q̃ por esta cauza seria prezo, p.ᵃ fazer algumas declaraçoens, a respeito de alguns Cavallos, q̃ sahissem da Cavallariça do d.ᵒ Duque.

E preguntado, q̃ he q̃ elle Respond.ᵉ sabe a o d.ᵒ respeito, q̃ dis.

Respondeo, q̃ sabe, por ser publico, q̃ o d.ᵒ Duque fora prezo, por concorrer, p.ᵃ os infames tiros, q̃ sacrilegam.ᵗᵉ se deraõ na Augusta, e Real Pessoa del Rey nosso Sr̃., porem elle Respond.ᵉ o naõ sabe. E q̃ só sabe, por lho dizer, ha poucos dias, hum moço da Cavallariça, chamado D.ᵒˢ Roiz, q̃ outro moço, chamado Ant.ᵒ, q̃ tratava dos Machos pardos, lhe tinha ditto estas palavras = seria esta Historia, por cauza de em huma noute, mandar o

Fala Coimbra a porta Moda, e leva esta a porta do jardim pelo mesmo.

Appenso V.º

fl. 258

Mendonça

Perguntas feitas a Manoel do Nascimento Sotta Cavalhariça do Duque de Aveiro

o q da Ropa M.el Alz sellar Eum Cavallo, chamado o Coimbra, e o Levar ao M.el Ant.o á porta do Jardim do d.o Duque = Porem, q o d.o D.or Renão dissera a elle Respond.e, nem q Historia era, nem q noutte, nem p.a q fora o d.o Cavallo; e q nada mais sabe a esse respeito

ARQUIVO PUBLICO NACIONAL

E instado, q veja o q dis; porq pela prova da Juct.a consta m.to mais do q elle dis

Respondeo, q nada mais sabe, como tem dito

E preguntado se elle Respond.e tinha ordem, p.a dar Eum Cavallo a algum moço, todas as vezes, q esse o pedisse: deve declarar q.m lhe dera a ordem, e q.m era o moço.

Respondeo, q nunca tivera ordem p.a dar cavallo algum a nenhum moço. E logo disse: Que era verd.e, q Joze M.el, Estribeiro do d.o Duque lhe dera ordem, p.a q todas as vezes, q Ant.o Dias, moço de acompanhar pedisse algum Cavallo, lhe desse elle Respond.e o Cavallo do Cyrurgião. E q com effeito m.tas vezes de dia e de noutte sahira o d.o moço com o d.o cavallo, porem elle Respond.e nunca soubera p.a onde hia

Ordem do Duque p.a se dar sempre hum Cavallo ao Ant.o Dias.

E preguntado, q deve declarar, q cavallos sa-

Sahirão da Cavallariça do Duque, na noute de tres de 7br.º prox.º passado, q.m lhe deo a ordem, q.m os preparou, quantos, e quaes Cavallos, e p.a onde forão, e a q horas

Respondeo, q nada sabia do q lhe era preguntado

E preguntado, q deve declarar se alguns dias antes da ditta noute do insulto, tres de 7br.º prox.º passado, vierão alguns Cavallos p.a a Cavallariça do Duque; q.es Cavallos erão; de q.m erão; q.m os mandou, e q.m os troxe

Respondeo, com outra absoluta negativa

E preguntado se na ditta noute de tres de 7br.º prox.º passado, mandara elle Respond.e apparelhar as Facas Pallavam, e Coimbra, p.a onde as mandara elle Respond.e, a q horas, e por ordem de q.m

Freys Pallavam e Coimbra apparelhados, e levados p.a a tarrasa de Povoa por Ant.º Dias.

Respondeo, q em huma noute, q lhe não lembra qual fora, lhe troxera a elle Respond.e hum recado, q dizia, mandase apparelhar as Facas Pallavam, e Coimbra; e q supposto não está certo q.m lhe dera este recado, com tudo entende q fora ou o d.º Ant.º Dias, ou o d.º Gde Papa M.el Alvz; e q elle Respond.e mandara apparelhar as d.as duas Facas, e o d.º Ant.º Dias montara em huma, e levara a outra a mão, e

Mendanha

e vira elle Respond.e q fora p.a a banda das terras, q ficão por de tras do Jardim do d.º Duque, e q isto era já de noute, q não sabe q horas erão. E q nada mais passara

E preguntado, q deve declarar, q.m forão os donos, q nas d.as terras montarão nas d.as duas Facas

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Respondeo, q nada sabia

E preguntado a q horas troxerão as ditas duas Facas; e q.m as troxera, p.a a Cavallariça

Respondeo, q nada sabia

E sendo instado, q seja o q disse; porq consta do Lugar em q forão postadas as d.as duas Facas, aonde dous mossos das Cavallariças as forão buscar, e as troxerão

Respondeo, q nada sabia

Desp.º

V.º o Decretto de Mag.de, por q se mostra se possão dar tratos a estes Reos, e vª a qualid.e da Culpa, esta com q depoem o R. M.el Ser Nacim.to às preguntas, q lhe forão feitas, e estar em tão supposta a gravid.e do delicto, de ser mettido a

a torm.to, mandaraõ selhe dar tratos, pela q.l Sra a 3.a
mandaõ. Q o ad.o R. sofre dem dous tratos espir-
tos, se tanto poder tolera a deira dello Cyrurgiaõ,
a fim de q se declare a verd.e, pela q.l Sra a 3.a
Belem de Janr.o 4 de 1759.

[signature]

E logo no mesmo dia acima declarado man-
daraõ vir a D.or Manoel Ramalho, Cyrurgiaõ
aprovado da Caza da Saude, e dos Carceres se-
cretos dest.o Off.o, e estando ali o d.o R. se
tornaraõ a fazer as sobred.as perguntas de-
ferindoselhe o juram.to dos S.tos Evang.os pelo q
Respeitava a 3.a, e recebido o d.o juram.to assim
o prometteo; e por tornar a dizer, q nada
sabia, mandaraõ q o ad.o Cyrurgiaõ fizesse
a dilig.a sobre a saude do R., se tinha algum
impedim.to p.a se lhe darem tratos. E por cons-
tar naõ ter impedim.to p.a se lhe darem tra-
tos, e assim o declarar fis este t.o q com
nosco assinou e eu Jozé Antonio de Oliveira
Machado o escrevi.

[signature]

E logo foi mand.o q o ad.o R. fosse posto no Po-
tro, e nelle atado, o q assim se executou
pelos Offes. p.a isso determinados. E dan-
doselhe treis graos do pr.o trato, disse, q

disse, q queria confessar, e declarar a verd.e,
q em effeito disse, e declarou

Que era verd.e: Que na noute de treis de
Setbr.o prox.o passado, pelas noue, ou dez oras,
sahiraõ da Cavallariça do d.o Duque, dous
Cavallos a q chamavaõ, o Guarda mor, e o
Serra sellados e emfreados.

Sahiram da noute de 3 de Setb.o da Cavallariça do Duque os Cavallos Serra e Guarda mor.

Que dous dias antes da ditta noute do re-
ferido insulto vieraõ da Caza do Mar-
quez de Tavora Filho dous Cavallos sella-
dos, e emfreados, p.a a Cavallariça do d.o
Duque de Aveiro, e os troxe hum moço,
q acompanha o d.o Marquez, q tambem he Bo-
leeyro, chamado Ant.o Joze. E q na d.a
noutte os sellara, e levara, naõ sabe p.a
onde hum moço, q tratava dos Cavallos,
q era do Marquez de Gouvea, e se chama
Domingos Marques

Cavallos, q vieram da Caza do Marq.s de Tavora Filho, tratados pelo boleeiro Ant.o Joseph.

Que era verd.e q na noutte do referido insul-
to de treis de Setbr.o prox.o passado lhe dissera a [illegible]
e Me Respond.e o moço de acompanhar, Ant.o
Diz, q o Duque mandava aparelhar as
Duas Paltarem, Coimbra, q em effeito mandara
apparelhar, e o d.o Ant.o as levara p.a as terras
junto a Barraca de Ant.o Joze de Mattos,
e isto pelas dez oras da d.a noutte, pouco ma-

Falas da [illegible] a Serra levadas [illegible] das dez horas da noute por Ant.o de [illegible].

mais ou menos, como tem declarado.
E que não está bem lembrado se o dito Antonio Dias levara tambem, com as ditas duas Falas, os dois Cavallos, que vierão de lá da casa do dito Marques de Tavora Filho; ou se levara só as ditas duas Falas; mas está lembrado, que na mesma noute, e llevarão, e o ras saírão os ditos quatro Cavallos todos para a mesma parte: Porem elle Respondente não sabe quem forão os quatro, que montarão; porque ficou na Cavallariça. Como tambem não sabe a horas vierão; porque se foi deitar, e que poderão dizer os moços da dita Cavallariça. E que neste particular nada mais sabia.

E logo sendo mandado alivrar, e desatar, lhe forão lidas, pela segunda vez as suas respostas, disse que estavão na forma, que elle tinha declarado, e que novamente aprovava, e ratificava, debaixo de juramento dos Santos Evangelhos, que recebido tinha, pelo que respeitava a Terceiros, por ser tudo o referido verdade; de que fis este auto de perguntas, e termo de juramento, que por não poder assinar me rogou por elle assinase, comnosco, o que fis a seu rogo. Eu Ignacio Antonio de Lemos Machado, que o escrevi, e assinei

E quanto aos que forão nos ditos Cavallos, que tinhão vindo da casa do Marques de Tavora.

Ignacio Antonio de Lemos Machado

A rogo do Respondente

Ignacio Antonio de Lemos Machado

fl. 263

Mendonça

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

fl. 266

Appenso VII – 1.do

Mendonça

ARQUIVO NACIONAL
Secção Histórica
Rio de Janeiro

Perguntas feitas a Francisco da Costa Bolleeiro do Duque de Aveiro.

Autto

de preguntas feitas a Fr.co da Costa Sottalo xr.o do Duque de Aveiro

fl. 167

Mendonça

Anno do Nascim.to de Nosso Senhor Jezu Xp.to de mil sette centos sincoenta, e nove annos neste Lugar, digo annos, aos sinco dias do mez de Janr.o do d.o anno neste Lugar de Belem, e Q.ta de Mag.de chamada abornacio, ali foi vindo o Ill.mo e Ex.mo Snr. Seb.am Joze de Carvalho, e Mello, Secret.o de Estado dos Neg.os do Rn.o, e o Dez.or P.o Glz Cordr.o Pra, Juiz da Inconfid.a, Dez.or do Paço, q̃ tambem serve de Reg.or, commigo Joze Ant.o de Oliv.ra Machado, Dez.or da Caza da Sup.am, e nomeado pelo d.o Snr. p.a escrever nesta dilig.a, p.a eff.to de fazer preguntas ao R. Fr.co da Costa Sotta Co-xr.o do Duque de Aveiro, e prezo em segredo na Cad.a deste d.o Lugar a ordem do d.o Snr., as quais lhe forão feitas pela man.ra seg.te

E preguntado como se chamava, de q.m era Filho, donde era natural, em q̃ occupação, e idade tinha

Res-

Respondeo, q se chamava Fr.co da Costa, filho de Joam da Costa, nal da Cid.e de Braga, q era sotta Coxeiro do Duque de Aveiro, m.or em sua caza, e q tinha quarenta annos de idade pouco mais, ou menos

E preguntado se sabe, ou suspeita a cauza da sua prizaõ

Respondeo, q suspeita ser a cauza da sua prizaõ por ser Criado do d.o Duque, q tãobem se acha prezo, e q elle Respond.e estaria p.a fazer algumas declaraçoens.

E preguntado, por q cauza fora prezo o d.o Duque; e q declaraçoens tem elle Respond.e q fazer

Pessimo Caracter do Duque e fama constante de ser elle o Cabeça do delicto.

Respondeo, q em q.to a prizaõ do Duque; he pub.co e fama constante, q fora prezo, por cauza de huns tiros, q sacrilegam.te se tinhaõ dado em ElRey nosso Senhor, o q elle Respond.e ouvira dizer a m.tas, e varias Pessoas, principalm.te aos Criados de libré do d.o Snr.; e q o d.o Duque tinha sido o cabeça deste infame insulto. E q elle Respond.e confirma, por q servindo ao d.o Duque ha dezoito annos, sempre vio q o mesmo Duque tinha m.to má conciencia, por q nunca pagava a q.m o servia, nem a-

Menderville

a q.m o servia. Que tinha pessimo genio, e peior condiçaõ, q parecia Herege; summam.te soberbo, e desprezador de todos; por q a todos os Criados descompunha, sobre lhe naõ pagar, e de ninguem fazia [illegible] tanto, q dizendo-lhe elle Respond.e alguma vez: Que elle Duque era mais bem servido, q ElRey, lhe respondia com soberba, e desprezo = Que me importa Cá ElRey = Cabraõ filho da Puta

Fallava cont. Mag.e com desprezo

Que na occaziaõ, q S. Mag.e havia de ir a prim.a vez a Tribuna, depois do refferido insulto, tivera o d.o Duque Carta do Paço, p.a vir a elle; dera em resposta, q naõ podia vir, por estar com a gotta, e m hum pé; sendo certo, q nada tinha nessa occaziaõ, e andava bom, q por naõ querer vir, se escuzou com aquelle pretexto

Naõ queria ir ao Paço.

Que pouco antes de Joaõ de Tavora, cunhado do Duque, ir p.a Chaves, ouvio elle Resp.te dizer ao mesmo Joaõ de Tavora ao d.o Duque, em Caza deste, pondo-lhe a maõ no hombro estas palavras = Agora Duque, daqui p.a Rey = Com q o d.o Duque se alegrara, e [illegible] com a cabeça, q sim

[illegible] de q seria Rey

Que na vespera do dia, em q o d.o Duque fora prezo, fora hum moço dos Frades de S. Dom.os de Azeitaõ, e dera a nova de q lá se tinhaõ prezo varios Fidalgos; e q em casillas

Cavallos se estavão desembarcando muita
Cavallaria. E logo na mesma noutte manda
ra o d.º Duque ao Escud.º do Marquez seu f.º,
chamado Diogo Joze, e o moço de acompa-
nhar Ant.º Dias, a hir saber p.ª q. e p.ª
onde hia a sobred.ª Cavallaria; porem q.
elle Respond.e não sabe, q. resposta trouxe-
rão

Hia de noutte em sege disfarçado, sem de saber p. onde hia.

Que o d.º Duque costumava, m.tas vezes, sahir na
sua carruagem, e de noutte, e onde lhe parecia,
mandava a Lugar seje, em q. se mettia, ti-
randose da sua, q. mandava a hú, ou em
outra p.e esperar, e hia p.ª onde elle Res-
pond.e não sabia; e depois de largo
tempo tornava, p.ª se metter na carruagem
p.ª vir p.ª Caza, e quazi sempre tarde

Cavalo pronto p.ª Ant.º Dias.

Que o mesmo Duque tinha dado ordem
p.ª q. na Cavallariça se desse hum Cav.º
ao moço de acompanhar Ant.º Dias, todas
as vezes q. elle quizesse, e q. o mesmo m.tas
vezes sahia, de dia, e de noutte, p.ª onde
elle Respond.e sabe.

Cavalos mandados pelo Marq.z Filho p.ª a Cavalhariça do Duque por Ant.º Joze.

Que elle Responde ouvira dizer ao moço
da Cavallariça do Duque chamado Ant.º Jozé: Que
dous dias antes da noutte em q. succedera
o referido insulto, tinha mand.º o Marquez
de Tavora Filho, dous Cavallos aparelhados,
p.ª a Cavallariça do mesmo Duque, q.

q. os tinha levado hum Boleyro do d.º Mar-
quez de Tavora Filho; e q. tambem acompa-
nhava com elle a cavallo, chamado Ant.º
Joze. Porem q. não sabe, nem ouvio dizer,
p.ª q. vierão os d.os Cavallos, nem q.do sahirão
da d.ª Cavallariça.

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Que, publ.ta m.te ouvio dizer, q. os Socios do d.º Du[que] Publica voz
que p.ª o referido insulto, tinhão sido [illegible]
o Marquez de Tavora Pay; o Marquez de
Tavora Filho; e o Conde de Attouguia.

Que na noutte do referido insulto sahira o
Duque p.ª o Paço, e da onde recolhera mais
cedo, q. serião nove oras, pouco mais, ou
menos; e vio elle Respond.e, q. na mes-
ma noutte houvera huma Rabeca em
Caza, e nesta estava o Marquez de Ta-
vor Pay, e o Marquez Filho delle.

Marquezes de Tavora Pay, e Filho.

Que depois do d.º Duque ser prezo, e m.tos Sugeitos de
Azeytão, Logo a Duqueza dissera a elle
Respond.e: Que poderia ser prezo, e
se fosse preguntado disse-se: Que o
Duque, q.do vinha de fora, sempre vi-
nha pub.co, e q. nunca se apeara a porta
do Jardim; mas sim na prral porta do
Patio. Sendo certo, q. o d.º Duque m.tas vezes
se apeava á d.ª porta do Jardim.

Suggestoens da Duqueza p.ª se negar a verd.e

Continuam as mesmas sugestões

E depois de virem de Azeitão, e já aqui em Belem, Retornara a mesma Duqueza a dizer a elle Respond.e: Que se fosse preguntado disese, que na referida noutte do insulto, tinha o Duque vindo do Paço pelas des oras e meia da noutte, e se tinha apeado a porta do d.o Paço, e nunca mais nessa noutte tinha sahido fora. E que este mesmo recado, sabe elle Respond.e, deu a d.a Duqueza aos mais mossos, que forão Ant.o Miz, o Cagador, que acompanhava ao Duque como Criador; Ant.o Dias; e João Miguel, que acompanhavão na Taboa; tanto de prezentes, em Azeitão, como nas vezes em a calçada de Belem

Hia a Marquez de Tavora Pay e Filho. Conde de Athouguia. D. M.el de Souza. Visitas aos Jesuitas de S. Antão, e de S. Roque. [illegible]

Que o ditto Duque costumava ir mais frequentem.te a Caza do Marquez de Tavora Filho; a Caza do Marquez de Tavora Pay; a Caza do Conde de Atouguia; e a Caza de D. M.el de Souza, o Calharis; ao Collegio de S.to Antão; e mais vezes a S. Roque; e a Arroyos, só se lembra fora huma vez, a visitar huns P.es, que dizião ter vindo de Coimbra, e isso, antes do referido insulto. E a Caza dos mais ia antes, e depois do mesmo in-

Mendonça

Dom M.el de Souza

insulto. E que se costumava cartear o d.o Duque, com o d.o D. M.el de Souza; porem que o d.o D. M.el he que costumava mandar pelos seus mossos as Cartas e pelos mesmos, respondia, Logo o Duque. E elle Respond.e não sabe, que P.es da Comp.a ia o Duque visitar, por que elle como estava a cavallo, e mandava recado, pelo mosso Ant.o Dias

E finalm.te, na Cavallariça do d.o Duque nunca paravão mossos, que quasi sempre sahião huns, e vinhão outros. E que só o d.o Dos he que tem conservado mais tempo, que ha mais de hum anno.

E que isto he o que tem que declarar tanto a respeito do d.o Duque, como dos mais, que tem ditto, e que só sabe, pelas ditas razoens.

E por ora lhe não forão feitas mais preguntas, que sendo lhe estas lidas, disse, que estavão na forma, que lhe tinhão sido feitas, e elle tinha respondido, e que o havia por bom, e ratifica. E logo lhe foi deferido o juramento dos S.tos Evang.os, p.a que debaixo delles declarase, se o que tinha ditto, e respeitava a terceiros em que

c mq.^m tem fallado, he verd.^e E recebi-
do o d.^o juram.^to debaixo delle disse, q̃ tu-
do q̃ deixa dito, e respeitava a Prelecins
era verdade; e de tudo fis este auto
de pregunttas, e termo de juram.^to q̃ com no-
co assinou, e eu Ines Ant.^o de Bivar Sallado,
q̃ o escrevi, e assinei

Pedro Gl.^z Feitosa Bev.^do

Ines Ant.^o de Bivar Sallado

Do Respond.^e
Fr.^co + da Lobba

Mendonça

Appenso VII d.º
A

Perguntas feitas a Antonio Dias moço de acompanhar, e confidente do Duque de Aveiro.

ARQUIVO NACIONAL - Secção Historica - Rio de Janeiro

Mendonça

Auto
de preguntas feitas a Ant.º Dias

fl. 273

Mendonça

Anno do Nascim.to de Nosso Senhor Jezus Christo de mil settecentos sincoenta e nove annos, aos quatro dias do mes de Janr.º do d.º anno, neste Lugar de Belem, e quinta de S. Mag.de chamada a do Meyo, aonde foi vindo o Ill.mo e Ex.mo Snr̃ Sebastiam Joze de Carv.º e Mello Secretr.º de Estado dos Neg.os do Reino, e o Dezor. do Paço P.º Gonçalves Cordr.º Pr.ª, Juiz da Inconfid.ª, que tambem serve de Regedor, Comigo Joze Ant.º da Silva Machado Dezor. da Caza da Supplicaçam, e nomeado p.ª escrever nesta dilig.ª p.ª effeito de fazer preguntas ao R. Ant.º Dias, prezo na d.ª quinta do Lugar, e em segredo, a ordem do d.º Snr̃, as quaes lhe foraõ feitas pela maneira seg.te

E preguntado como se chamava, de q.m era filho, dadonde era nal, e m.or, q occupaçaõ tinha e idade

Respondeo, q se chamava Ant.º Dias, filho de Pascoal Pim.ta, nal da Villa de Ponte de Lima, q era moço de acompanhar ao Duque de Aveiro, mor em sua caza, e q tinha quarenta e dous annos de idade. E-

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

E preguntado se sabe, ou sospeita a causa da sua prizaõ

Respondeo, q̃ sospeita ser a causa da sua prizaõ, por elle Respond.e ser criado do d.o Duque, o qual se acha prezo. e q̃ elle Respond.e o seria p.a declarar alguma couza, a resp.to do d.o Duque

E preguntado se sabe a causa por q̃ o d.o Duque fora prezo

Respondeo, q̃ ouvira dizer, q̃ o d.o Duque se tinha achado, na noutte, em q̃ sacrilegam.te se deraõ huns infames tiros, em El Rey nosso Snr, e em Companhia dos q̃ os deraõ

E preguntado q.m foraõ os mais, q̃ dis, se acharaõ com o d.o Duque na occaziaõ, q̃ declara

O Marquez de Tavora / Conde de Atouguia / Ant.o Alz, / e seu cunhado.

Respondeo, q̃ ouvira dizer, q̃ na noutte, em q̃ se deraõ os dittos tiros se achara o refferido Duque, o Marquez de Tavora Pay, e o Marquez Filho, e o Conde de Atouguia. E q̃ elle o d.o Duque tinha mandado chamar algumas noutes a Ant.o Alz, porem q̃ naõ sabe p.a q̃ effeito; e q̃ tambem hum cunhado

Mendonça

cunhado delle se vinha cá em Belem m.tas vezes, mas tambem naõ sabe p.a q̃

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

E preguntado a q.m ouvira elle Respond.e dizer o refferido

Boleeiro da Marqueza de Tavora filha

Respondeo q̃ o q̃ tem refferido o ouvira dizer a hum criado, q̃ he Boleeiro da Marqueza de Tavora Moça m.er do Marquez Luiz Bern.do de Tavora, e isto no seg.do dia depois dos refferidos tiros. E q̃ tamb.m ao Duque mandar chamar Ant.o Alz, o sabe elle por lho dizer M.el Alz, irmaõ do sobred.o Ant.o Alz

M.el Alz

E preguntado se o sobred.o q̃ tem declarado fora a pe, ou a cavallo

Respondeo, q̃ naõ sabia

E preguntado, q̃ cavallos sahiraõ da cavallariça do Duque na noutte, em q̃ se deraõ os refferidos tiros

Respondeo, q̃ naõ sabia.

E preguntado a q̃ partes mais freq.te m.te costumava hir o Duque, antes e depois do caso succedido

Res-

Dom Paulo
Marquez de Tavora, e Conde de Attouguia

Respondeo, q as partes q [illegible] com q mais se dilatava o d.o Duque erão: Em Palhavam, com D. Paulo; em caza do Marquez de Tavora Filho; em caza do Marquez de Tavora Pay, e em caza do Conde de Attouguia. E q todos estes, e suas Molheres costumavão tambem vir a caza do Duque

E preguntado se elle Respond.e tinha Lic.a ampla na Cavallariça do Duque p.a tirar hum Cavallo todas as vezes q quizesse

Ordem q se dar sempre Cavallo a elle respondente

Respondeo, q era verd.e q o Duque dera ordem ao Estribr.o Man.el [illegible] q a [illegible] ao Sotta Cavallariça p.a darem hum cavallo a elle Respond.e todas as vezes q quizesse, e com effeito o davão, e sahira m.tas vezes naquelle q succedia

E preguntado a q partes costumava elle Respond.e ir nos d.os Cavallos

Respondeo, q era p.a elle Respond.e levar alguma carta a huma chamada a Graciã, com q.m tratava.

E preguntado, q de se declarar se na noutte do referido insulto levara elle Respond.e recado ao Sotta Cavallariça do d.o Duque p.a mandar apparelhar as Seges, chamadas Palhavam, e Coimbra; p.a onde as levou elle Respond.e

Mendonça

Respond.e q q.m montou nellas

Respondeo, q nada do referido sabia

ARQUIVO PUBLICO NACIONAL

E instado, q veja o q diz q de noite, e q declare a verd.e

Respondeo, q nada sabia

Desp.o

D.o como o Decreto de Mag.e, por q he servido mandar se dem tres tratos a este Reo, e V.a, e V.a aprova q se escolha, e [illegible] com q Respondeo o R. [illegible] estar em tortura, [illegible] de ser mettido a torm.to, mandão se lhe dem tratos e na cabeça [illegible], mandão q sendo o R. [illegible] dos tratos esparsos, [illegible] poder tolerar a Juizo do Cyrurgiaõ, a fim de q declare a verd.e, pelo q se [illegible] Belem de Jan.ro 4 de 1759

[illegible]

E logo no mesmo dia ao mandado [illegible] mandarão vir a D.or Ant.o Ramalho Cyrurgião approvado [illegible] dos [illegible] Corte [illegible] E estando a [illegible] ao d.o R. tornarão a fazer preg.tas defferindo se lhe juram.to dos S.tos Evangelhos

Evang.os, pelo q̃ lhe pedia a S.ta; e recebido
o d.o juram.to assim o prometeo. E por-
tornar a dizer, q̃ nada sabia; mandarão
q̃ o d.o Cyrurgião fizesse a dilig.a sobre a cu-
ra do R., se tinha algum impedim.to
p.a se lhe darem tratos; e por constar não
ter impedim.to p.a se lhe darem tratos, cas-
sim o declarar, debaixo de juram.to de
seu off.o fes este t.o, q̃ com nosco
assinou, e Eu Eusebio Tavares de Sequeira
o escrevi

Sequeira

E logo foi mand.o, q̃ o d.o R. fosse posto no
Potro, e nelle atado, o q̃ assim se executou,
pelos off.es q.e isso determinados. E estan-
do assim atado prefeita m.te disse o mes-
mo R., q̃ queria confessar toda a verd.e,
q̃ vinha a ser:

Falas Pattarem, e Coimbra, e os dous Cavalos do Marquez de Tavora apparelhados pa terem junto da Barraca de Ant.o Joseph de Mattos.

Que era verd.e, q̃ na noutte de tres de Setbr.o
lhe dera a elle Respond.e o d.o Duque ordem
pelas dez oras e meia pouco mais, ou me-
nos, p.a q̃ mandasse aparelhar as duas
Falas, chamadas Pattarem, e Coimbra, e
tão bem os dous Cavallos, q̃ dous dias an-
tes tinha mandado o Marquez Fillo

Fillo, preparados p.a a cavallaria se do Duque,
como elle Respond.e vio; e q̃ o mesmo
off.o dera a d.a ordem [illegible] a cavalla-
riça, q̃ mandou preparar todos qua-
tro, os quaes elle Respond.e levara, pelas
redeas, dous em cada mão, p.a as terras,
e junto da Barraca de Ant.o Joze de Mattos,
como o d.o Duque lhe tinha ordenado

Marquezes Pay, e Fillo; Conde de Attouguia, e o Conego Joseph Maria montaram nos ditos Cavalos.

E daly montarão, em hum o Marquez de
Tavora Pay; em outro o Marquez de Ta-
vora Fillo; em outro o Conde de Attou-
guia; e em outro o Conego Joze M.a
de Tavora. E não esta lembrado, por não
reparar, q̃ armas levavão; e partirão
pelas terras a lima

Ant.o Alz, e o Duque a pé, e embuçado, foi a pé até o canto dos largos da Q.ta de Sima.

E q̃ depois de partirem os quatro, se achara
tão bem aly o sobred.o Ant.o Alz, em hum
Cavallinho; e então o Duque, a pé, e
embuçado em hum Capotte, fora com
o d.o Ant.o Alz, pela Estrada, e Muro da
Q.ta de Mya.de, a lima, the ao fim das
Cazas da mesma.

Moça Marianna Thereza declarou o facto de dar o Duque Cazar a huma rapariga.

E q̃ passados dous dias do sobred.o noutte, lhe
tivera a elle Respond.e huma Moça da
Duqueza, chamada Marianna Thereza, q̃
tinha preza, q̃ desejando ella p.a fallar
a hum moço, com q̃.m queria cazar, a-

a porta, ou Janella do Jardim, e q̃ lhe naõ poderá fallar, por q̃ viera o Duque, e mais outros, q̃ elle naõ vio, outros; e q̃ nessa occaziaõ dissera o Duque, atirando com huma arma adelam, e dando com ella nas pedras, estas palavras = Valhate o Diabo, q̃ agora me havias faltar (ou errar fogo) q.do me era precizo = E q̃ esta era toda a verdade do q̃ sabia

E sendo logo desatado o R. ratificou tudo q.to tinha dito, com nova prezã

E por ora lhe naõ fizeraõ mais preguntas as quaes sendo lhe lidas pro, e q̃ pedio mais, disse, q̃ estavaõ na verd.e, como lhe tinhaõ sido feitas as quaes novam.te confirmava, e ratificava, debaxo do juram.to dos S.tos Evang.os, q̃ ja tinha recebido, pelo q̃ tocava a terceiros, q̃ de tudo se fis este auto, q̃ com nosco assinou, e eu Jozé Ant.o de Oliv.a e Mattado, q̃ o escrevi, e assinei

Gabriel Gl.a Torres

Jozé Ant.o de Oliv.a e Mattado

Antonio Dias

Mendonça

E logo declarou mais: Que sabem e na verd.e, q̃ o d.o Duque costumava m.tas vezes hir a S. Roque, a procurar o P.e Joaõ de Mattos; e a S.to Antaõ procura o P.e Procurador g.al Jozé Perdigaõ, o P.e Timoteo de Oliv.a, e o P.e Hyacintho da Costa. E q̃ tãobem foi o d.o Duque a hum Hospicio dos mesmos P.es a Rozas, a buscar hum P.e, q̃ tinha vindo de Coimbra. E em outra occaziaõ fora ao Noviciado da Cotovia outra vez. E q̃ tãobem era frequente em Palhavam, a procurar a D. Paulo da Annunciaçaõ

Hic frequentes aos Jesuitas

E D. Paulo.

E q̃ a Duqueza m.er do d.o Duque lhe dissera a elle Respond.e, em Belem, depois q̃ hum Min.o lá foi a fazerlhe humas preguntas, q̃ se elle Respond.e fosse preguntado, q̃ dissese, q̃ o Duque nunca escapara a porta do Jardim, mas sim do Patio, publicam.te. E depois, q̃ a mesma Duqueza viera p.a Belem, tãobem lhe dissera a elle Respond.e, q̃ sendo preguntado dissese, q̃ na noute do refferido insulto tinha o Duque vindo de Paço, pelas dez oras e meia, e q̃ apeandose a porta do

Suggestoës da Duqueza.

do Patio subira p.a Cima; e q̃ nessa noutte
naõ sahira mais fora. E sobre o mesmo
Recado desse elle Respond.e a outro mo-
do de acompanhar Joaõ Miguel; ou Pa-
gador, ou Ferrador, q̃ acompanhava ao
Duque, e a de Sitta Fr.co da Costa. E sup-
posto elle Respond.e Recebera o d.o Recado,
como o Duque o mandara, tambem
Recebesse, q̃ disessem elles q̃ o Despa-
recesse. Porq.to advert.e era, q̃ o Duque
m.tas vezes, de dia se apeava a porta do
Jardim. E q̃ na noutte do insulto, sahira
o d.o Duque como tem declarado.

Jesuitas E q̃ ultam.te os dittos Religiosos dacompa.
q̃ tem declarado, e q̃m o d.o Duque hia pro-
curar, tambem os mesmos vinhaõ a Caza
do Duque aprocurallo a elle

E q̃ a mesma, e mayor amizade tratava o d.o
Duque, com seu Cunhado Joaõ de Tavora, q̃ he
ao tempo em q̃ este foi p.a Leiria; por q̃
assistindo este na Barraca das terras
a tras do Jardim, apenas se levantava
da Cama, logo hia ter a Cama do Duque,
e com este estava, athe noutte, q̃ tor-
nava p.a a Barra. E em huma occazi-
aõ lhe ouvio elle Respond.e dizer es-
tas palavras — Duque, daqui p.a Rey —
com

Imaginavase o Duque q̃ seria Rey.

Mendonça

com q̃ o Duque se alegrara, e rira, com o de
ditto, mostrando q̃ gostara delle

E mais naõ declarou, e assinou com nos-
co e eu sobred.o o escrevi, e assinei. Di-
go.

E q̃ o mesmo Duque tratava amizade com D. D. M.el de Souza
M.el de Souza Calharis, antes deste ser
Exterminado. E q̃ na occaziaõ em q̃ se foi
se avistaraõ ambos em Coina, e ali
estiveraõ fallando bastante tempo, q̃
o Duque hia p.a Azeitaõ, e D. M.el, p.a
Calhariz

E q̃ q̃m fora a Coina na noutte anteced.e
ao dia em q̃ o Duque foi prezo, foi D.o
Joze Escud.o do Duque, e Joaõ Miguel co-
mo sabe dizer o d.o D.o Joze, e naõ elle
Respond.e como equivocadam.te sedis.

E mais naõ declarou, e com nosco assinou
debaixo do mesmo juram.to dos S.tos Evang.os
q̃ tenha recebido. E eu Joze Ant.o de Olivra
Machado q̃ o escrevi, e assinei

Silva Mendonça

Cordeiro

Antonio Dias

do Patio subira p.a Cima, e q' nessa noute
naõ sahira mais fora. E sobre o mesmo
recado desse elle Respond.e a outro mo-
do de acompanhar Joaõ Miguel; ao Pa-
gador, ou Ferrador, q' acompanhava ao
Duque, e ao Sotta Fr.co da Costa. E sup-
posto elle Respond.e Recebera o d.o recado,
como o Duque lho mandara, taõ bem
Recebesse, q' dissessem elles q' appa-
recesse. Porq.to advert.e era, q' o Duque
m.tas vezes, de dia se apeava à porta do
Jardim. E q' na noute do insulto, sahira
o d.o Duque como tem declarado.

Jesuitas

E q' ultim.te os dittos Religiosos da Comp.a
q' tem declarado, e q.m o d.o Duque hia pro-
curar, tambem os mesmos vinhaõ a Caza
do Duque a procuralo a elle

E q' da mesma, e mayor amizade tratava o d.o
Duque, com seu Cunhado Joaõ de Tavora, de-
ao tempo em q' este foi p.a Elvas; porq'
assistindo este na Barraca das terras
a traz do Jardim, apenas se levantava
da Cama, logo hia ter a Cama do Duque,
e com este estava, até noute, q' tor-
nava p.a a Barraca. E em huma occazi-
aõ lhe ouvio elle Respond.e dizer es-
tas palavras — Duque, daqui p.a Rey —
com-

Lisongeavase o Duque de q' seria Rey.

Mendonça

com q' o Duque se alegrara, e rira, com este
ditto, mostrando q' gostara delle

E mais naõ declarou, e assignou com nos-
co e eu sobred.o o escrevi, e assignei. Di-
go.

E q' o mesmo Duque tratava amizade com D. D. M.el de Souza
M.el de Souza Calharis, antes deste ser
Exterminado. E q' na occaziaõ em q' este foi
se avistaraõ ambos em Corna, e ali
estiveraõ fallando bastante tempo, q'
o Duque hia p.a Azeitaõ, e D. M.el, p.a
Calharis

E q' q.m fora a Corna na noute anteced.e
ao dia em q' o Duque foi prezo, foi D.o
Joze Escud.o do Duque, e Joaõ Miguel, co-
mo lhe ouvio dizer o d.o D.o Joze, e naõ elle
Respond.e como equivocadam.te se diz.

E mais naõ declarou, e comnosco assignou
debaxo do mesmo juram.to dos S.tos Evang.os
q' lhe tinha recebido. E eu Joze Ant.o de Oliveira
Machado o escrevi, e assignei

Cordeiro

Antonio Dias

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image
R

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Appenso VIII.

fl. 240

Mendonça

Perguntas feitas a Antonio Martins
o Pegador de Alcantara e Moço da Es=
tribeira, que acompanhava o Duque
de Aveiro.

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Appenso VIII.

Mendonça

Perguntas feitas a Antonio Martins o Pegador de Alcantara Moço da Estribeira, que acompanhava o Duque de Aveiro.

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image
R
PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Autto

de preguntas feitas a Ant.º Miz
Cerrador da Cara do Duque de
Avr.º, o Pagador de alcunha

Anno do Nacim.to de N. Snr̃ Jezus Xp.to de mil
sette Centos, sincoenta, e nove annos, aos quatro
dias do mes de Jan.º do d.º anno, neste Lu-
gar de Belem, e Q.ta de S. Mag.de chamada a-
do Meyo, aonde foi vindo o Ill.mo, e Ex.mo Snr̃
Sebastiaõ Joze de Carvalho, e Mello, Secret.º
de Estado dos Neg.os do Reino, e o Dez.or do Paço
P.º Glz Cord.º Per.a, Juiz da Inconfid.a, q̃
tãobem serve de Reg.or, com migo Joze Ant.º
de Oliveira Machado, Dez.or da Cara da Sup.a em
Juis Commiss.º neste d.º Lugar, e nomeado pa-
escrever na importantiss.a deligª desta
Suprema Commissaõ, p.a eff.º de fazer
preguntas ao R. Ant.º Miz, o Pagador de-
alcunha prezo em segredo neste dª
de Belem, a ordem dos d.os Snr̃s, q̃ com eff.to
se lhe fizeraõ pela maneira seg.te

1

E preguntado como se chamava, de q̃ era, fo
daonde era n.al, q̃ occupaçaõ, e idade tinha

Respondeo q̃ se chamava Ant.º Miz, o Pagador de al-
cunha, f.º de Silvestre de Ol.ra, n.al da Al.ra de Porrel
q̃ acompanhava ao Duque de Avr.º, como Cerrador, q̃

q era m.tos em huma Barraca do d.o Duque, de-
fronte das Cazas de Ole, junto ao Cox.ro, e q̃ tinha
quarenta e cinco annos, pouco mais ou menos.

1

E preguntado se sabe, ou suspeita a causa da sua
prizaõ

Respondeo, q̃ só suspeitara ser a causa da sua prizaõ, por terem prendido ao Duque seu Amo, e a outros Criados mais, por causa de ouvir dizer publicam.te q̃ o d.o Duque, e outros Fidalgos tinhaõ sido prezos por causa de huma conjuraçaõ, q̃ tinhaõ feito contra El Rey nosso Snõr, de q̃ rezultara a tirarem huns tiros ao d.o Snõr, na noutte de tres de 7br.o prox.o passado

3

E preguntado a q̃ partes mais frequentem.te costumava hir o d.o Duque, antes, e depois da noutte q̃ dis de tres de 7br.o prox.o passado

Visitas aos Marquezes Pay, e Filho, Conde de Attouguia. Conde de Obidos.

Respondeo, q̃ as partes mais frequentes a q̃ costumava hir o d.o Duque, de dia, e de noutte eraõ a Caza do Marques de Tavora Filho, e q̃ aqui se dilatava mais tempo, estivesse, ou naõ o d.o Marques em caza. E a Caza do Marques de Tavora Pay. E m.tas vezes a Caza do Conde de Attouguia, e algumas vezes a Caza do Conde de Obidos; e q̃ isto

Mendonça

e q̃ isto antes, e depois da d.a noutte do insulto.
E q̃ da mesma sorte, costumavaõ vir de dia, e de noutte a Caza delle Duque os sobred.os Marquezes, e Marqueza de Tavora; Conde, e Cond.a da Attouguia; e o Conde de Obidos.
E q̃ no tempo, em q̃ Joze M.a, o Conego morava em huma Barraca das terras de Alcolena, q̃ ficaõ por detras do Jardim do d.o Duque, costumava este estar quasi sempre, com o d.o Conego Joze M.a: E q̃ depois, q̃ este se mudou, p.a Alcantra só vira, q̃ fora o d.o Duque duas, ou tres vezes. E q̃ q̃ d.o se mudou p.a a Lapa, fora a sua Caza outras tantas vezes. E q̃ nada mais vira, ainda q̃ poucas vezes deichasse de acompanhar ao d.o q.do hia na carruagem

Joze M.a Conego.

4

E preguntado, q̃ deve declarar, q̃ tempos antes de succeder o insulto, contra a Real Pessoa, q̃ o Duque tinha de jogar, se costumava hir conversar p.a a Caza do d.o Joze M.a, ou do Sobrinho tambem chamado Joze M.a

Respondeo, q̃ já tem declarado, q̃ o d.o Duque tivera grd.e communicaçaõ, com o d.o Conego Joze M.a, no tempo, q̃ esteve morando nas d.as terras. E q̃ depois só o vira hir as vezes, q̃ tem declarado. E q̃ sem q.to ao outro Joze M.a, só vira como tem dito, q̃ o d.o Duque costumava hir antes, e depois do insulto a Caza do Marques de Tavora Pay aonde morava o d.o Filho Joze M.a, e naõ sabe se entaõ fallava, ou conversava com elle.

E-

E preguntado, q deve declarar, q cavallos sahiaõ
da Cavalhariça do Duque, na d.a noute tres
de 7bro prox.o passado

Respondeo, q elle Respond.e naõ vira sahir ca-
vallos alguns da Cavalhariçe do Duque,
aonde nunca entrara, ou m.to poucas vezes,
salvo a atalar alguns cravos; e q na noute
do d.o insulto viera com o Duque do Paço,
q seriaõ nove, ou dez horas, e largando o ca-
vallo em q vinha a porta do Paço, se fora
p.a a d.a Cavalhariça, e logo tornara a buscar
a sua sege, e comenda, logo se deitara,
e naõ sabe o q passara na d.a noute.

E por ora lhe naõ foraõ feitas mais preguntas,
q sendolhe estas lidas disse estavaõ na
verd.e q approvava, e ratificava. E se lhe de-
ferio juram.to dos S.tos Evang.os, pelo q jurava
a D.s, q recebido disse tinha declarado a
verd.e de q fis este auto, q com nosco
assinou, e eu Joze Ant.o de Oliveira Machado, q
o escrevi

Pedro Glz Cordeyro Pr.a

Joze Ant.o de Oliveira Machado

Ant.o Mrz pagador

E logo foi preguntado, q deve declarar

Mendonça

declarar se o Duque visitava a miudo os
Relegiosos da Comp.a de Jesu, em S. Roque,
S.to Antaõ; e a Arroyos, e a q.m, com q.m
procurava, e fallava

Respondeo, q a S. Roque só fora o d.o Duque
huma vez, em dia de S.to Roque, e isto
desde o Terramoto p.a cá; e q a S.to Antaõ
fora outras vezes por occasiaõ de humas
Concluzoens, desde o mesmo tempo; e a
Arroyos, nunca lá fora

E sendolhe dito, q visto as suas resp.tas, e culpa,
q lhe resultava, estava condemnado a da-
rem se lhe tratos. q ouvido pelo R. disse:
Que o deixassem considerar hum pouco so-
bre o q se lhe tinha preguntado. E logo
disse:

Que era verd.e, e agora se lembrava, q o d.o
Duque costumava ir m.tas vezes, antes, e
depois do refferido insulto a S. Roque a
fallar, com o P.e Joaõ de Mattos; a S.to
Antaõ, com Joze Perdigaõ, com Timo-
teo de Oliveira, e com Jacinto da Costa; e
com este tratava, e fallava mais vezes do
q ainda com os outros. E q tambem
fora algumas vezes a Arroyos a procurar
hum D.r, q tinha vindo de Coimbra, q
tambem era Relegioso da Comp.a. E q

Jesuitas [illegible]

Jesuita. D.or de Coimbra

E d'algumas vezes fora tambem ao Noviciado da Cotovia, porem de menos vezes. E q[ue] m.tas fallava, com Joze Mor.a, antes, e depois q[ue] foi expulso do Paço, e q[ue] he esta a verd.e q[ue] tinha q[ue] declarar; e sendolhe lida disse, q[ue] approvava, e ratificava, debaixo do juram.to dos S.tos Evang.os, q[ue] já tinha recebido, q[ue] comnosco assinou, e eu sobred.o o escrevi, e assinei.

Jozé Mello Mo-
reira.

Hic
Prohibe o Duque
aos Criados q[ue]
[illegible]
[illegible]
os Jezuitas.

E mais declarou: Que a cauza de nas declarar logo o q[ue] tem ditto fora, por q[ue] o Duque lhe dizia, q[ue] em tempo nenhum tivesse q[ue] elle lhe ia buscar aos d.os Religiosos.

E q[ue] agora a Duqueza, lhe mandara dizer por Ant.o Dias, moço de acompanhar, q[ue] se lhe respond.e viesse juram.to dissesse q[ue] o Duque tinha vindo do Paço as dez oras e meia da noutte do referido insulto, e não sahira mais fora n[aquel]a noutte, sobred.o o escrevi, e assinei.

[signature] [signature]

Ant.o Mi.z Pagador

fl. 285

Mendonça

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Appenso IX.

Perguntas feitas a Joze Miguel Mendonça Moço de Alomgarchar, e Confidente, e Socio do Duque de Aveiro.

BIBLIOTECA NACIONAL

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Autto
de perguntas feitas a João
Miguel

fl. 88

Mendonça

ARQUIVO PUBLICO

Anno do Nacimento de Nosso Senhor Jesus Xpto
de mil sette centos, sincoenta, e nove annos,
aos quatro dias do mes de Janrº do dº anno,
neste Lugar de Belem, e Qtª de Magde,
chamada do Meyo, aonde foi vindo o Illmo,
e Exmo Snr Sebam Joze de Carvalho, e Mello,
Secretrº de Estado dos Negºs do Rnº, e o Dezor
Pº Glz Cordrº Pra, Juiz da Inconfidª, q
tãobem serve de Regor, com migo Joze
Antº da Silva Machado, Dezor da Caza da
Supam, e nomeado pª escrever nesta dili-
gª, pª effº de fazer perguntas ao R.
João Miguel, prezo na Cadª deste dº Lugar,
por ordem de SMagde as quaes lhe forão fei-
tas pela manrª segte

E perguntado como se chamava, de qm era
filho donde era natl, e mor, q occupação,
e idade tinha

Respondeo q se chamava João Migue, q era

Pera Filho de Gonçº Miguel, Pera n.al de Ga-
Lira, e Bispado de Tuy, q̃ ha 17. a. está com elle;
q̃ he moço de acompanhar ao Duque Declar.e
e q̃ tem quarenta annos de idade.

2

E preguntado se sabe, ou sospeita a causa da
sua prizaõ

Respondeo, q̃ naõ sabe, nem sospeita a causa da
sua prizaõ

3

E preguntado aonde costumava hir mais frequen-
temte o Duque seu amo, antes, e depois da in-
fausta noutte de tres de 7bro prox.o passado

Visitas do Duque aos Marquezes de Tavora, Conde de Atouguia, Conego Joseph Mª

Respondeo, q̃ o dº Duque hia mais freq.te an-
tes, e depois do dia tres de 7bro prox.o passa-
do, a caza do Marquez de Tavora Filho, aon-
de se detinha mais tempo, e toto de dia, e de
noutte; e da mesma sorte a caza do Mar-
quez Pay, ainda, q̃ menos vezes; e tambem
a caza do Conde de Atouguia. E da mesma
sorte os dºs Marquezes, e Marquezas, Conde,
e Condª vinhaõ a caza do dº Duque. E q̃
tãobem costumava o dº Duque hir a caza do
Conego Joze Mª q̃ morava a Patriarchal
e declarou erão as p.es q̃ mais frequentava o dº Duque

4

E preguntado q̃ deve declarar, por se conota,
q̃ o dº Duque, contra o costume, q̃ ainda de-

depois costumava hir mais vezes a caza do dº Joze
Mª

Respondeo q̃ o dº Duque nunca declarava o jogo, e
q̃ poucas vezes hia a caza do dº Joze Mª

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

5

E preguntado q̃ cavallos foraõ os q̃ na dª noutte
de tres de 7bro prox.o passado sahiraõ da cava-
lhariça do Duque, sellados, e armados; q̃m
os levou, e pª onde foraõ

Respondeo; q̃ nada sabia

6

E preguntado aonde fora elle Respond.e na dª nou-
te do insulto

Respondeo, q̃ as Ave Mas da dª noutte sahira
com o Duque na carruagem, pª o Paço da-
onde viera pelas dez oras e meia, e q̃ em ca-
za de Lyma se fora deitar, e q̃ nunca mais sahi-
ra fora

7

Instado, q̃ veja bem o q̃ diz; por q̃ se conota
delle Respond.e sahira outra vez fora,
com o mesmo Duque; q̃ deve declarar
aonde [illegible], aonde estivera, e para q̃

Respondeo, com huma absoluta negativa

Desp.o

Dos

Visto o Decretto de Mag.e por que lhe servido mandar se ponhas dar tratos a estes Reos, e Visto a qualid.e da culpa, e forma, com que tem respond.o o R. Joaõ Miguel ás preguntas, que lhe foraõ feitas, e estar em tr.os, supposta a atrocid.e, e gravid.e do delitto, de ser mettido a torm.to, mandaõ se lhe dar tratos, em Cabessa alta, e pelo que toca a treiros, mandaõ, que ao d.o R. se lhe dem dous tratos espertos, se tanto poder tolerar a Juizo do Cyrurgiaõ, a fim de que declare a verd.e pelo que toca a 3.os Belem de Jan.ro 4 de 759.

[signatures]

E logo no mesmo dia acima declarado mandaraõ vir a D.os Mont.ro Ramalho, Cyrurgiaõ aprovado da Caza da Saude, e dos Carceres Secretos do S.to Off.o, e estando ali o d.o Reo, lhe tornaraõ a fazer as mesmas preguntas, defferindose o juram.to dos S.tos Evang.os, pelo que respeitava a 3.os, e recebido o d.o juram.to assim o prometteo. E por tornar a dizer, que nada sabia, mandaraõ que o d.o Cyrurgiaõ fizesse a dilig.a sobre a saude do R. se tinha algum impedim.to p.a se lhe darem tratos. E por constar naõ ter impedim.to p.a se lhe darem, e assim o declarar fis este t.o, digo declarar debaxo do juram.to de seu off.o fis este t.o, que com nosco assinou, e eu Ivzeb.o An.to de Ribeira Malhado que o escrevi

[signatures]

E

Mendanha

E logo foi mand.o, que o d.o Reo fosse posto no Potro, e nelle atado, o que assim se executou pelos Off.es p.a isso determinados, e dando se lhe dous tratos espertos, e tornando se lhe a fazer preguntas, pertinasm.te insistio o R. em dizer, que nada sabia. E por dizer o Cyrurgiaõ, que por ora, naõ podia levar mais tratos, o mandaraõ alevantar delles, e que fosse recolhido, p.a se curar, de que fis este autto, que o R. me rogou, que por elle com nosco assinasse, e eu Ivzeb.o An.to de Ribeira Malhado, que o escrevi, e assinei

Pedro Glz. Rodrigues

Ivzeb.o An.to de Ribeira Malhado

Vº o Decreto de Mg.e porque He servido mandar seponhaõ dar tratos a estes Reos, e Va a qualid.e da culpa, e for.a, com que tem respond.o o R. Joaõ Miguel ás preguntas, que lhe foraõ feitas, e estar em tr.os, suposta a atrocid.e, e gravid.e do delicto, de ser mettido a Torm.to, mandaõ lhe dar tratos, em Cabessa aberta, e pelo que toca a terceiros, mandaõ; que ao d.o R. selhe dem dous tratos espertos, se tanto poder tolerar a Juizo do Cyrurgiaõ, e asim se declare a verd.e pelo que toca a 3.os Belem de Jan.ro 4 de 759.

Cordeiro
Oliveira Machado

E Logo no mesmo dia acima declarado mandaraõ vir a D.os Mont.ro Ramalho, Cyrurgiaõ aprovado da Caza da saude, e dos Carceres Secretos do S.to Off.o, e estando ali o d.o Reo, lhe tornaraõ a fazer as mesmas preguntas, defferindo-se o juram.to dos S.tos Evang.os, pelo que respeitava a 3.os, e recebido o d.o juram.to assim o prometteo. E por tornar a dizer, que nada sabia, mandaraõ que o d.o Cyrurgiaõ fizesse a dilig.a sobre a saude do R. se tinha algum impedim.to p.a selhe darem tratos. E por constar naõ ter impedim.to p.a selhe darem, e assim o declarar fis este t.o, digo declarar debaixo do juram.to de seu off.o fis este t.o, que com nosco assinou. E eu Joze Ant.o de Oliveira Machado que escrevi

Cordeiro
Oliveira Machado

Mendonça

E Logo foi mand.o, que o d.o Reo fosse posto no Potro, e nelle atado, o que assim se executou pelos Offes p.a isso determinados, e dando-se-lhe dous tratos espertos, e tornando-lhe a fazer preguntas, pertinentem.te insistio o R. em dizer, que nada sabia. E por dizer o Cyrurgiaõ, que por ora, naõ podia levar mais tratos, o mandaraõ que a levar delles, e que fosse recolhido, p.a se curar, de que fis este auto, que o R. me rogou, que por elle, com nosco assinasse, e Eu Joze Ant.o de Oliveira Machado, que o escrevi, e assinei

Pedro Gl.z Cordeiro Pereira
Joze Ant.o de Oliveira Machado

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Appenso X.

Fl. 192
Méndez…

Perguntas feitas a Dom Paulo da Annunciaõ, as Depois anteriores por Me Erigidos aos Ministros de Lavrador.

ARQUIVO PÚBLICO NACIONAL

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

N.

Autto de preguntas feitas a D. Paulo

fl. 134
Mendonça

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Anno do Nascim.to de Nosso Senhor Je-
su Xpto de mil settecentos e noventa e outto N.
annos, aos 8 dias do mez de Dezbro do d.o anno 1
neste Lugar de Belem, e Q.ta
de S. Mag.de chamada do meyo, aonde
foi vindo o Ill.mo e Ex.mo Snr. Sebast.m
Joze de Carvalho, e Mello, Secretr.o de
Estado dos Neg.os do Rn.o, e o Dez.or P.e
Gbl Cord.o P.ra, Dez.or do Paço, Juiz da
Inconfid.a, q' tambem serve de Neg.os, com-
migo Joze Ant.o de Oliv.ra Machado, Dez.or
da Caza da Sup.am, Juiz Commiss.o, neste
d.o Lugar, por Decretto de d.o Snr., e nomea-
do p.a escrever nesta dilig.a, p.a eff.o de
fazer preguntas a D. Paulo, Relig.o
em segredo a ordem do d.o Snr.; as quaes
lhe forão feitas pela maneira seg.te

E preguntado como se chamava, de q.m
era filho donde era nal, e morador

e disse sinda

Respondeo, que se chamava D. Paulo da Annunciação filho de João Pacheco Fabião natural de Coimbra, e mor.^r no Collegio desta Villa de Porto, de idade de sincoenta, e sette annos

E perguntado se sabe a cauza da sua prizão

Respondeo, que entendia que S. Mag.^e o mandara recolher pelas materias que se achão indicadas no papel, que em quinze de Dezembro dirigio ao Ill.^e Juiz da Inconfidencia, e na Carta, que no dia de Reys do mesmo Mez escreveo ao Ill.^mo e Ex.^mo Secretr.^o de Estado

E perguntado se reconhecia por seus escriptos pela sua propria mão o sobred.^o papel, e Carta

Respondeo, que a d.^a Carta, e papel

e papel erão seus por elle dirigidos e 1.^s Mendonsa escriptos de sua propria mão

E perguntado se conforme do d.^o papel, e Carta entendia ser exonerado da sua Consciencia, e cumprido com as obrigaçoens, que o Dir.^to n.^al e Divino lhe impoem indispensavelmente de declarar em beneficio de ElRey e Nosso Senhor e da Patria, que são Pays communs de todos os Habitantes deste Reino, e seus Dominios, tudo o que sabia a resp.^to do sacrilego insulto commettido na noutte de Reys de Outubro deste prezente anno: Como entende que foi aprehendido pela referida cauza, depois de haver feito as taes declaraçoens?

Respondeo coartando inteiram.^te a presumpção, que contra elle havia á cauza, e factos negativos da mesma presumpção de tal sorte verosimeis, e tão significantes, que conferindo-se sobre elles, com toda ponderação, e prudencia possiveis, se ajuntam com este Religioso

Relegioso se achava provavelm.te Jnnocente, naõ pertence ao Sacrilego insulto de q se trata, pello q a Resp.to do mesmo Relegioso tem elle apprez.te contado.

De q fis este auto na prez.a dos Min.os assima declarados, assistindo tambem com elles o Ill.mo e Ex.mo Snr Thome Joaquim da Costa Corte Real, Secret.o de Estado dos Neg.os Ultramarinos, q o d.o Relegioso assinou, e Eu Joze Ant.o de Oliv.a Machado o escrevi

Sebastiaõ Joseph de Carvalho e Mello

Joze Ant.o de Oliv.a Machado

Thomé Joachim da Costa Corte Real

Pedro Gonçalves Cordeyro Pereira

D. Paulo da Annunciaçaõ

D. M.el de Souza.

E declarou q tendo alguns tempos, antes do terramoto às Cazas do Duque, outras Cazas por detras das Cruzes da Sé; e ahy achara D. M.el de Souza, com grd.e amizade com o Refferido Duque, e com conversaçaõ taõ Livre, e dissoluta, q della affirmava, q já se naõ podia crer na Inquiziçaõ de-

depois q nella se fizera Familiar P.o Marcos Mendonça seu Cunhado. E q em eff.o da mesma amizade, pedindo ao Refferido Duque seu Primo o Reformador R.or da Univ.e de Coimbra D. Fr.co da Annunciaçaõ hum Benef.o simples na Lourem de Doze de duzentos Mil R.s, q a huma Pessoa da sua obrigaçaõ elle Duque Concedera, p.a o dar a hum Filho do d.o D. M.el de Souza, sem este lho pedir: E q ponderandolhe elle D. Paulo da Annunciaçaõ q naõ era boa conjunctura p.a fazer ao d.o D. M.el aquella publica demonstraçaõ da sua amizade, q.do se achava no desagrado del Rey Nosso Senhor, e era Degredado na Q.ta de Calhariz; Respondera o Duque, irritado: Que naõ importava: E q sempre era bom fazer o mal: Sendo isto contra o seu costume.

Hic Jesuitas e Duque de Aveiro.

E declarou mais, q toda a opposiçaõ, q o Refferido Duque tinha aos Relegiosos da Comp.a cessara depois, q El Rey Nosso Snr os excluio do Paço; de tal sorte q pedindo o mesmo Duque huma Igreja ao Serenis.mo Snr Infante D. P.o; e negandolha S. Alteza; dissera o mesmo Duque a elle D. Paulo, q Hia buscar Hyacinto da Costa da Comp.a p.a obter pela sua intervençaõ-

Jacinto da Costa

intervenvião a referida Igreja; porq ainda q
se achava expulso do Paço, sempre era hum
ouvido, ou Consultado, por sua Sª Alteza,
q nada faria, sem o parecer do referido
Hyacinto da Costa: Que com tudo não
sabe o mais q se seguio da negociação do
Duque, com o sobred.º Religiozo

Duque de Aveiro. E declarou mais, q o referido Duque costuma-
va attrahir, e a trazer a sy todas as Pesso-
as, q via descontentes do Governo, e apar-
tadas do Real agrado de Mage. dizendo q
era o mesmo ir ao Paço, q cortarse as pernas

E por não ter por ora mais q declarar, lhe
defferio o dº Dezor Juiz da Inconfiden-
cia o juramto. dos Stos Evangos, pelo q res-
peitava a 3.os, e no q tinha fallado, se era
verde. e o sendo tinha, e recebido, disser ser
verdade, de q fiz este termo, q com os so-
bred.os Senhores assignou, e com migo q
o escrevi

Sebastião Joseph de Carvalho e Mello   José Antº da Silva ...

Thomé Joaquim da Costa Corte Real   Pedro Gonçalves Cordeyro Pereira

D. Paulo da Annunciação

Fl 127 4

Mendonça

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Ill.mo e Ex.mo S.r

Meu S.r Ill.mo e Ex.mo [illegible] reposta de V. Ex.a em a saudes
e felicidades q. lhe dezejo.
[illegible] a felicidade de falar
a V. Ex.a, do modo q. me he possivel [illegible] alma [illegible]
presença [illegible] q. tive
em o dia q. recebi [illegible] a lida da
[illegible] experimentando depois da morte [illegible]
do R.mo S.r Reformador [illegible]. Chega V. Ex.a, q. não he
crivel a evidencia com q. [illegible] como uni-
co fundam.to de memoria [illegible] do nosso [illegible]
[illegible] devemos ter. Sou dizer a V. Ex.a esta verdade com
o perigo de parecer ingrato; por como elle de mim não depen-
dia p.a encomendar a Deos [illegible] experiencia q. muy dif.te
[illegible] p.a eleger a mayor observancia das Leys
divinas e humanas, q. [illegible]
[illegible]
jogo [illegible] p.a memoria [illegible]
[illegible]
[illegible] morte [illegible]
[illegible] falar [illegible]
[illegible] alma [illegible]
[illegible] suffragio q. elle queria [illegible]

Depois desta reposta q. me deo [illegible] baixo

Consideração de q. sendo como eu teres commetter conservado
Esta amizade q. principiou em tempo q. elle se persuadia q.
lhe podia prestar p.ª alguã couza, e hoje me respeitava como
inutil.

Tão bem couza a amizade q. tinha com
A. A. e ainda q. devas alguãs couzas, estas não podião ser
satisfeitas depois de eu mesmo lhe dar mil satisfaçoens
e alguãs competencias; mas nada o satisfazia p.ª lhe faltar
a vontade, q. esta lhe vem de não ceder este ao
proprio do seu genio persuadir superior a todos na
comprehenção das materias.

Finalm.te por conta da minha
honra, e fidelid.e de vassalo, pois dezejara ter mil vidas p.ª per-
der se todas fossem precizas p.ª a conservação do nosso Rey
a q.m devo as mayores honras e m.ces Me servirei de escrever
em hum papel tudo o q. sabia na mat.ª prezente e o
sogeito á consciencia de meu am.º o D.or Pedro Gonçalves
Cordr.º, q. como sua lettras e virtudes o examine e o q. na mat.ª
se achava se segue o meu estado ecleziastico posto sem es-
crupulo dar as respectivas noticias; pois não q. se desengonua
m.to o ponto no d.º papel.

Na mesma conformidade offere
prompto

Sirvo-se diante de Deos q. não he o meu animo q. estas no-
ticias sejão dadas de sorte q. eu fique offendendo as Leys
Divinas e humanas, nem o meo estado ecleziastico, e honras
da minha pessoa; porq. neste prezo tenho as sogeit-
ado juntam.te com toda a minha consciencia nas mãos da pes-
soa tão sabia como catholica a q.m entrego este papel
confiando das lettras e virtudes da mesma pessoa se digne
ponderar bem este ponto, porq. de nada mais se so.
nem pertendo q. satisfazer aos meus obrig.des como
honrado vassalo q. daria se precizo fosse mil vidas
se as tivesse p.ª conservação da vida de El Rey; e a tão pes-
so reconhecim.to das m.tas honras e favores q. lhe sou devedor.

falsid.e conhecida

Ainda q. seja notoria a amizade q. ee
tive sempre com o Duque de Aveyro; talvez não seja
sabida a decadencia q. esta teve depois da morte do
S.r Rey D. João o 5.º q. Deos tem e a sua p.; pois não só
muitas couzas lhe q. não fossem p.ª fazer tudo q. Elle via das
e o pensam.to e celebria com despreso dos q. diziamos q. elle
lhe dava p.ª milhor observancia das Leys Divinas e humanas

sabe-se contr.º

dos poderia eu alegar m.tos exemplos; e bastará dizer q. no dem
p.º de Coimbra em q. erão menos os meus annos lhe tirou sua ma
ocazião p.ª hum couza sem poder eu ceder, e finalm.te so p.ª
fazer alguã couza bem feita he q. me ouvia, e esta era as
mais calidades.

Affirmo com a mayor certeza

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

é possivel que nunca tinha ouvido Couza que pudesse lem-
brarme que havia succeder a terrivel fatalid.e do dia
tres de Setembro deste anno, tempo em que me achava
de cama ha tres dias com hua molestia; e estando na in
teligencia que a molestia de S. Mag.de tinha sido alguã
vertigem, passados alguns dias veyo o Duque de Cadaval
q. e Com.dor da sua Seg.da alle dire, e visitandome estando
de cama, e perguntandolhe eu como estava S. Mag.de me
respondeo que estava milhorando; e vendo elle que eu discorria
na molestia do d.o S.r como vertigem me perguntou se
eu falava politico, respondi que nao, pois era discurso
que fazia na certeza das noticias que corriao. Ao q. elle alguã
Couza alegandosse mais o pé da cama, que a molestia
de S. Mag.de era Cambio, que tinha dado, como que
eu fiquei tao sobresaltado que me alembrei na cama
como pasmado a fim de mim e disse: Deus nos acuda,
e logo tornei lhe perguntei aq.m se fez tal e por onde lhe
derao; respondeo que erao tantos aq.m se devia de se podia
esperar que nao se saberia donde veyo; porem com
meyas palavras disse elle eu sempre entendo que seria por
Causa de mulheres; ao q. eu respondi que o seja entendendo
se sospeitava a tudo que pudesse succeder; e instando
eu que talvez seria mentira o tal tiro respondeo que era
verd.e pois lho disera o S.r Infante D. Pedro em segredo
na forma seg.te

Dice perguntando o Duque ao

S.r Infante como estava S. Mag.de lhe respondera que dera huas
quedas, e esperando que o mesmo S.r se calava lhe explicara
que S. A. nao seria tudo o que havia, e que o S.r A. [illegible] na conterra
o que tinha succedido, alevando que o mesmo S.r declarava que sabe
ra por caso tao de outras pessoas; e entendendo a Rainha e
S. Mag.de lhe dicera que nao fora queda e o mesmo S.r res
pondeo = agora nao he ocasiao de falar nisto vamos
a curar = continuou o Duque a dizerme que S. Mag.de
escapara por milagre e que as feridas dalguns lados da
Sua Mag.de estavao no leo; e vindo o Medico com o meo
jantar se foi o Duque embora dizendo estas palavras
= o Secret.o de Estado dos neg.os do Reyno nao ha de es
tar muito contente como que se sabe isto.

Passados alguns dias se entrou a falar
pelo povo que forao os Tavoras e o motivo desta desordem
e logo alembrei comigo de nao tornar a casa do Duque
em que nao visse em que parava esta fatalidade; por nao
ter ocasiao de falar em tal materia a fazer o que era pelo
de fazer algum juizo temerario por conta da amizade [illegible]

Tornou o Duque a Vallada com o
pretexto a fazer ou verdadeiro de ver na livraria
de S. A. de ligem dos Presidentes do Dezv.or do Paço com
effeito falou com o S.r D. Joao de S.ta Maria, e chegando
eu de fora enlontrei ao d.o Duque quasi da cam.a e depois
dos cumprim.tos lhe pedi noticias de S. Mag.de e respondeo que
hia m.to bem; e instando eu com alguã malicia se o d.o

q falava aos embaixadores, Me respondeo q̃ lhe bejara a
mão e sahira p.ª fora, e q̃ de S. Mag.de bem lhe sabia q̃ te ver
dos q̃ lá entrarão, não tinha feito mal, e q̃ se foi com esta
resposta embora.

Tambem dizer tinha tirado q̃ Não
sey o q̃ se falava na caza do Duque, q̃ me lavaria esso No
meu coração, e q̃ me lembrava eras q̃ elle sabia de
qualquer q̃ não se atrevera a declarar, mas pedia a V.M.
q̃ me tirasse esta lembrança da cabeça.

Em varias ocaziões de fazer vizita
falar me o seu cabello Antonio Joze de Mattos, e Me
pedio me eu livrasse de bem grande cuidado em q̃ andava por
receio q̃ dentro o povo, me vinha o aperto em q̃ se acha elle como
entraria nestas historias, e q̃ tinha ouvido ao S.r D. q̃ por
não ao Duque com o Marquez de Tavora Luis q̃ S.
S.r D. Se recebia q̃ fora a Caza do Duque a porta
do mesmo Marquez de Tavora donde não tinha gosto
do m.to pois antes q̃ fim avia q̃ elle estivesse mal com elles
nesta ocazião q̃ antes não me lembraria o referido.

A isto me respondeo o d.º Ant.º Joze de
Mattos q̃ Tavora tal não tinha feito, e q̃ se se falava
em Pedro Teixeira q̃ Ella deu huma conta de huma Carta
perto de Bellem q̃ dera a elle hum feito a hum militar, q̃
elle não aparecia e q̃ talvez cuidava q̃ nada esse Ella

Com o tal Pedro Teixeira se Mostrasse, e q̃ assim não teria
q̃ tiros p.ª S. Mag.de. Dice mais q̃ o Duque q̃ tivera
a Belem tarde com El Rey e dava Bem daquelle
tarde e q̃ em hora a elle hum divertim.to de dança em
q̃ estava o Marquez de Tavora, fiz eu a resposta e
ra a Belem tarde com o Secretario de Estado dos Ne
gocios do Reyno, e q̃ lhe confessasse eu q̃ o Duque não havia
sortes criança, q̃ tal pratica admitisse, e eu lhe dey
hum abraço por agradecim.to desta segurança.

Porem ao Mesmo tempo ouvia na
caza do d.º Ant.º Joze de entre estas q̃ confesso ingenua
m.te q̃ fiquei ainda não mesmo não ouvida porém mais q̃ elle
me persuadia q̃ não havia q̃ ter receio de tal.

Passados poucos dias vindo o Duque a
vizitar o Marquez de Penalva q̃ morreo viuvo da
D. Mariana, e perguntando-lhe como estava S. Mag.de
me respondeo q̃ bem, dizião q̃ estava bem em hum sentido real,
e lamentando eu a apreensão deste inorme delicto me
respondeo q̃ q.m tal tinha feito q̃ havia segurar bem o de
fredo e q̃ pelos meyos ordinarios era impossivel o sabersse,
e a isto repliquei q̃ a Memoria deixava a maldade tudo quan
do mais premitia sempre o modo de se descobrir, e me res
pondeo q̃ eu me enganava não entendia, e como q.m
não queria mais pratica com todo isso com estas palavras
soltas admirei, ainda q̃ a vem mais, e por tem pouco

Mendonça

q não estão todas as couzas mudadas de todo, e desfoi em
hora.

Naquelle dia) fiquey entendendo
destas couzas pello Criado e Antonio Teixeira dito
q eu andava a deytado e temendo q deste [illegible]
q não terrivel desordem sucedida, e q por isto me
respondia por meyas palavras q eu estava enganado;
mas como não sey o que via nas caras, nas expressoens
e modos de ambos, confesso q sempre estava com des-
confiança: onde elles sabião, o q seria em muito
demaziado de V. Ex.a q não fizessem.

Depois destes sucessos, e desconfianças, tão-
bem me lembras q esta vez m.to antes do dia tres de
Setembro procurando eu o Duque o achey p.a lhe dizer p.
as Torres la banda da Corte e pedindo lhe q fizesse pre-
zente ao S.r Sebastião Joseph de Carvalho q Neg.os do Reyno bem
requerião m.to p.to respondeo estas palavras, e V. Ex.a não
quer querer q nos estamos de baixo, e continuou, q esta-
mos em tempo q não será admiração aparecermos hum
dia todos degolados sem se saber por quem; e a isto lhe dey
eu hum grito dizendo ora V. não se pode exprimir
essas couzas sem cauza; e elle m.to enfadado responde
e V. Ex.a vise o claro q pode chorar; e como chegou o Mar-
quez de Tavora Pay [illegible] q obrigou-me depois
a deixes, pois q estava q ouvir a Missa e partirem.

Lembrame tambem q m.to tempo antes das
ocazioens destes couzas, tendo eu a falar ao Duque me
contou q o Conde de São Lourenço lhe fora dizer q o P.e
Malagrida dicera q mandava pedir audiencia a
Sua Mag.e p.a lhe falar por importava m.to a sua
vida por q estava se achava em grande perigo.

Esta noticia a tive eu tambem no Reyno no dia
[illegible] em [illegible] na [illegible] unica q ouvi-
ria Martinho [illegible] poderia
ser [illegible] confesso nunca a [illegible]
pender [illegible]. Mas depois de sucede-
so [illegible] feridas alguma [illegible]
aquella noticia não era de tal P.e Malagrida
[illegible] por não deixar de dizer [illegible]
me por elles segundo [illegible] ter ouvido.

Por conclusão de todas as referidas
noticias q tenho na lealdade [illegible]
prova [illegible] feito por não ser [illegible]
q [illegible] menos [illegible], e [illegible]
[illegible] letra da pessoa q a entregou [illegible]
papel, pois o não quis comunicar a pessoa alguma
Digo q me pareceria [illegible] vindes [illegible] nas caras
e modos das pessoas q sabião dos tiros, e me pa-
receo algumas [illegible]
[illegible]; porem como [illegible] não

nada e sem certeza positiva sem poderes
enganarme; e por isso p.ª me livrar de
todo o escrupulo me atrevi a escrever nes-
te papel as mesmas palavras q. se passarão
em substancia q. são as mesmas com pou-
ca diferença.
Tãobem me persuado por
tudo o q. fica referido q. estes Monstros
da maldade e da lavrada não serão ou-
tros senão do povo sem apontar al-
gum delles por certo; ou ao menos q. não serão
desconhecidos delles mesmos; e protesto q.
tudo o referido, e não certeza q. tenha
por q. nada mais e substancial sey q. não
tenha referido e q. he necessario. Eu
o juro aos S.tos Evangelhos sub verbo sa-
cerdotis, e por ser e sou fiel vassalo de
S. Mag.e fiz e assignei aos 15 de
Dezembro de 1758.

P.e Paulo da [illegible]

fl. 205
Mendonça

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Mendonça

ARCHIVO PUBLICO NACIO[NAL]

prompto p.ª tudo o q̃ possa saber, ou seja necessario p.ª o seu [illegible] com a mayor vontade, amor, e obrigaçaõ, e espero q̃ V. E. q̃ assim se persuada aquelle d.º Ministro o Sr. Fr. Pedro Gonçalvez Cord.º Confessor de V. E. de tudo o q̃ pode saber em demonstraçaõ desta verdade.

Fico a obed.ª de V. E. com a mayor consignaçaõ grato, e desejo q̃ Deos a pessoa de V. E. g.de m.s an.s Pallacio de Lisboa em 16. de Dezembro de 17[illegible]

De V. E.

O mayor Capellaõ e obrig.mo

D. Paulo da Annunciaçaõ

fl. 204

Mendonça

Appenso XI.

Declaraçoẽs, e Perguntas feitas a Manoel Alvez Ferreira Guarda-Roupa do Duque de Aveiro.

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

209

[illegible]

Termo de declaração, q̃ assina M.el Alvi, Guarda da Roupa do Duque de Aveiro, q̃ prezo, em segredo, na cad.a deste Sitio

Aos dezaseis dias do mez de Dez.bro de mil sette centos, sincoenta, e outto annos, neste Sitio de Belem, e Cad.a della, aonde Eu Dez.or Ant.o de [illegible] Machado, Dez.or da Caza da Supplicação, e Juis Commissario neste mesmo Sitio por Decreto de Sua Mag.de, aonde vim, por req.to, q̃ fes o Carcer.o da d.a Cad.a, p.a q̃ me fizese a mim, M.el Alvi, Guarda Roupa do Duque de Aveiro, prezo a minha ordem, na occazião, q̃ o foi o d.o Duque. E pello dito M.el Alvi foi d.o, q̃ era verd.e ter elle pedido ao d.o Carcer.o, mandasse p.a q̃ elle queria fazer certa declaração, por q̃ não sabia se lhe era prejudicial, e a algumas familias. E q̃ sua declaração vinha a ser

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL
TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

Duque manda chamar o Joseph Policarpo.

Que tinha outros dous annos [illegible]
[illegible] de [illegible] tiros e mesma noute
a [illegible] nosso [illegible] lhe dissera elle De-
clarante [illegible] Duque [illegible] seu Amo. Que manda-
te chamar [illegible] Alz, Irmão delle Declaran-
te, que tinha sido Guarda Roupa do d.º Duque
e hoje serve hum off.º de Guarda do Tabaco da
Alfandega, cujo off.º lhe deu hum Cunhado do d.º
Ant.º Alz, chamado Joze Policarpio, e morador
o d.º Ant.º Alz avellador de [illegible] em hum
[illegible] avellador, chamado [illegible]
em hum Becco, chamado [illegible]
por que elle Duque lhe importava fallar ao Irmão
delle Declarante. Que com eff.º elle De-
clarante [illegible] Irmão e lhe dera [illegible]
por duas ou tres vezes. E passados [illegible]
[illegible] quatro dias do sobred.º fatal caso, lhe
[illegible] ao d.º seu Irmão: Que estava m.to senti-
do [illegible] por que o Duque o tinha
mandado chamar. Que lhe dizer, que lhe mandasse
tambem ao d.º seu Cunhado Joze Policarpio, que he
[illegible] e mora nos [illegible], e que não tem off.º
[illegible] sobred.º Irmão serve; e mais [illegible]
[illegible] ou em Caza do Duque, ou [illegible]
Irmão delle Declarante. E que com eff.º [illegible]
ambos fallaram tambem duas ou tres ve-
zes, com o d.º Duque, como elle Declarante [illegible]
e que o d.º Duque lhe dissera: Que ambos la-
[illegible] esperar huma noite, que havia [illegible]

Mandato

[illegible] sahir do Patio da Quinta do [illegible] tem
as Portas, [illegible]
[illegible] a tirar [illegible] noite [illegible]
[illegible] Espingardas, [illegible] o mesmo [illegible]
[illegible] hum tiro. E também [illegible]
[illegible] a [illegible] e ambos a tirarão a [illegible]
noite, na occazião em que [illegible] passara, e já
e tinhão esperado por duas, ou tres vezes,
que não tinha passado. E que como o d.º Du-
que lhe não tinha ditto quem erão os que havião
de ir naquella noite, e nada [illegible]
[illegible] o d.º S.r estava doente, e que lhe
tinhão atirado hum, ou dous tiros; que elle
estava m.to sentido, se seria [illegible]
[illegible] a tirado, por que não sabia. E
respondia a elle Declarante, que nada dissesse
porque a inda não tinha certeza d'este caso.
Porque como elle Declarante [illegible] agora
[illegible] com este Caso esta quis [illegible] em-
carregar a sua consciencia, fazendo esta
Declaração, que o d.º seu Irmão lhe [illegible]
E declarou mais que o d.º seu
Irmão lhe declarara, que o d.º Duque lhe dissera,
que [illegible] elle Duque lhe mandasse a tirar era
[illegible], que tambem o quis matar a elle Duque.
E que o d.º seu Irmão [illegible] sem [illegible]
d'esta razão do Duque. Que tinha o Ex.mo Se-
cretario de Estado Sebastião Joze de Carvalho [illegible]

ARCHIVO PUBLICO

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

Mel [illegible] da dita [illegible] do Duque
[illegible] hum [illegible]
[illegible]
[illegible] Duque nas sabia [illegible] declarante
sabia [illegible] q̃ recontaria o d.o seu
Irmão, e [illegible] ainda q̃ lhe ouvio
E logo Eu dito Escr.am deferio o
juram.to dos Santos Evang.os ao d.o declarante Mel Alvz, e lhe encarreguei
debaixo delle, se tinha feito o d.o declaração bem e na verd.e sem dolo,
malicia, simulação, ou engano, q̃
culpar, ou desculpar Pessoa alguma
ou lhe figurou, claro como na verd.e
tinha sucedido. E recebido o d.o juramento pelo d.o Mel foi d.o, q̃ tinha declarado toda a verd.e, como o d.o seu declaração tinha dito. E de tudo fiz este
termo, q̃ assinei com o d.o Mel Alvz
Fora, q̃ por [illegible] disse ser mais este sobrenome. E eu Joseph Rib.ro [illegible]
do Guerreiro escrevi

Joseph Rib.ro [illegible]

Mel Alvz [illegible]

fl. 241

Pre[illegible] Mel Alvz
Correa [illegible]
Test.a 1.a

Mendonça

Anno do Nascim.to de Nosso Senhor Jesus Christo de
1758 [illegible]
Eu Joseph Rib.ro [illegible] Escr.am da
Caza [illegible]
mesmo feito [illegible]
de [illegible] fazer pergunta a Mel
Alvz Correa, preso e inquerido [illegible]
[illegible]

E preguntado como se chamava, de q̃
[illegible] natural e mor.or [illegible]

Respondeo q̃ se chamava Mel Alvz Correa [illegible] natural da [illegible]
de Negreiros, Arcebisp.do de Braga, e era m.or
e morador [illegible] Duque [illegible]
Quarta Cruz, e q̃ tinha de idade trinta
e sinco annos, pouco mais ou menos

2 Preguntado q̃ [illegible] e se sabe, ou
suspeita a causa da sua prizão.

Respondeo q̃ [illegible] na q.ta
do d.o Duque [illegible] em Azeitão, e [illegible]
[illegible] da sua prizão fora; por [illegible]

Arquivo Nacional

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text. Wrong binding
ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

Resisten-
cia

[illegible] dilatado [illegible] a executar [illegible] lhe dice [illegible] fallar [illegible] soker [illegible] Duque [illegible] chamar a elle Res- [illegible]

Como [illegible] mesma [illegible] Respond.e [illegible] Duque [illegible] fallar a elle [illegible] Duque [illegible] que queria [illegible] [illegible] importava [illegible] sogindo [illegible] do d.o Escrivam [illegible] fallar a elle Der.or [illegible] que [illegible] Duque por [illegible]

Rendarluff

Deserião [illegible] estava preso [illegible] ordem [illegible] Der.or elle [illegible] Guarda, [illegible] Guarda, [illegible] por [illegible] [illegible] pesallo, e se escondeia, q.e [illegible] Duque [illegible] cada de huma [illegible] fallar a elle [illegible] Respond.e estava [illegible] outro [illegible] e afleção [illegible] Comtão elle Respond.e pegara [illegible] nao [illegible] Espada, porem a nao alegara [illegible] do d.o Escrivam se defendia com [illegible] do Duque já nao podia fazer, por [illegible] estavão os Corpos [illegible] a tempo Delle Der.or [illegible] chegarão, [illegible] ao [illegible] Cavia, e então [illegible] o Duque [illegible] E d.o por esta [illegible] que [illegible]

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

[illegible] que respondesse [illegible]

[illegible] por [illegible] Duque [illegible]

[illegible]

[illegible] que nao [illegible] [illegible] dos [illegible]

[illegible]

4

[illegible]

[illegible]

Sahida do quarto mudança de vestido

Respondeo [illegible] [illegible] Boia [illegible] escuro [illegible]

[illegible] se dixera o dito Respond.e q. se fora barbear [illegible] huma [illegible] dos [illegible] tirando a [illegible] [illegible] Bossa de Sandro [illegible] Marquez de Tavora, e [illegible] disera o dito Respond.e, se fora se [illegible] Respond.e, ele [illegible] as tres quartas [illegible] noute, Duque [illegible] e [illegible] tornou a mudar de cabelleira [illegible] [illegible] com [illegible] [illegible] entendendo elle Respond.e [illegible]

[illegible] Respond.e [illegible]

Mendonça

[illegible] Duque [illegible] Borja [illegible] entrar [illegible] Casa [illegible] [illegible] que fora por este Respond.e [illegible]

5

Preguntado se o dito Respond.e tinha, ou [illegible] o Duque fora em Carruage [illegible]

Respondeo q. [illegible] o dito Respond.e nao [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] podera ser [illegible] na Barraquinha [illegible] [illegible] Criado [illegible] [illegible] o Duque mandara a este Respond.e q. preparasse a Barraquinha com [illegible] Cadr.as, e [illegible] Meza, o q. o dito Respond.e fizera, pondo [illegible] [illegible] e duas Cadras. E q. nao [illegible] do [illegible] o Duque [illegible] por [illegible] huma Janella [illegible]. E q. este Respond.e desconfiara [illegible] noute, e cuidando q. isto fosse p.a fallar a alguma m.er, via q. o Duque nao mandava [illegible] por Casa, e ficou entendendo, q. era p.a alguma mulher [illegible] [illegible] elle Respond.e [illegible]

Bôrra [illegible] vera, pratica nella.

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

Appenso XII

[illegible] delle Respondente [illegible]
[illegible]

[illegible] Barraquinha [illegible]
[illegible] das [illegible]
[illegible] do Duque [illegible]
[illegible] Barraquinha [illegible]
[illegible] por estes [illegible]
[illegible] podia ser [illegible] com nad.e
Barraquinha [illegible] com o Duque
[illegible] Reo [illegible] delle Respond.e [illegible]
[illegible] para
lembrar as [illegible]
[illegible] do Duque [illegible]
[illegible] delle Respond.e [illegible]
ber da [illegible] daquelle dia em com [illegible]
[illegible] com [illegible] delle Respond.e [illegible]
[illegible] nad.e [illegible]
[illegible] E suposto delle Res-
pond.e [illegible]
[illegible] depois [illegible] seu Irmaõ [illegible]
[illegible] com tudo [illegible]
[illegible] lhe dissera, que nad.e [illegible] estivera,
com o Duque [illegible] costava
[illegible] elle Respond.e na sua Barraca, que [illegible]
no [illegible] Jardim [illegible] que lhe naõ dissera se
fora [illegible] Porem
de qualquer sorte [illegible] elle Respond.e
depois que seu Irmaõ [illegible] do Duque [illegible]
[illegible] delle Respond.e
[illegible] a dispor aquelle [illegible] e que man-

Duque [illegible] (margin)

224

Mendonça

[illegible] de saber [illegible]
[illegible]
[illegible] seu Irmaõ [illegible]
naquelle dia, ou noutro [illegible]
que em [illegible] rasta [illegible]

E taõ bem lhe [illegible] seu Irmaõ que [illegible]
tinta [illegible] este [illegible] e a vontade que
tro, com grandes [illegible] de fazer [illegible]
Caza Real

6

E perguntado que Pessoas costumavaõ visitar ao Du-
que, com mais frequencia, e fallavaõ em particular

Marquez Tavora (margin)

Respondeo, que o Marquez Filho [illegible]
[illegible] as noutes [illegible] a Caza do Duque, prin-
cipal m.te depois do caso sucedido, e com muita
[illegible] com a Duqueza, mas que naõ lhe sabe
[illegible] com o Duque, bem que podia [illegible]
[illegible] delle Respond.e [illegible] E que taõ bem costumava
ir o Marquez de Tavora Pay, mas que menos
vezes que o Filho. E so viera, que depois do caso
sucedido estivera fallando em particular com
o Duque, e m [illegible] das Cazas, que tem [illegible]
[illegible] a Varanda, que [illegible] a Rua, o que foi
em [illegible] [illegible] depois do caso.
E que nas vesperas da noute [illegible] de [illegible]
de Touza, o lacaio foi preso, e viera ao Duque,
e este lhe respondeo pela sua maõ. E que [illegible]
[illegible] delle Respond.e naõ [illegible]

D. [illegible] de Souza (margin)

E-

2185

E por ora [illegible] feitas mais preguntas [illegible] lhe forão lidas [illegible] estavão nas [illegible] e elle Respondido [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Entendido disse [illegible] todo que tinha dito, e [illegible] o que era na verdade. [illegible] fis este auto de preguntas, e [illegible] assignarão comigo [illegible] e eu Joze Antonio [illegible] Machado, que o escrevi, e assignei

[illegible] Machado

[illegible]

Segundas preguntas feitas ao R.o M.el Alvz Ferr.a Criado que foi do Duque de Avr.o

425

Mendonça

Anno do Nascim.to de Nosso Senhor Jesus Xp.to de mil settecentos sincoenta e outo, nesta Q.ta da Mag.e, chamada do meyo, aos vinte e sette dias do mez de Outubro do d.o anno, ahi estando prez.te o Ill.mo e Ex.mo Senhor Sebastiam Joze de Carv.o e Mello Secretr.o de Estado dos Neg.os do Rn.o, e o Dez.or P.o Glz Cordr.o Per.a, Juiz da Inconfidencia, com migo Joze Ant.o [illegible] Machado, Dez.or [illegible] p.a effeito de fazer seg.das preg.tas ao R.o M.el Alvz, prezo em segredo na d.a [illegible] gar de Belem, por minha Ordem, as quaes se forão feitas pela maneira seg.te

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

E preguntado sendo-lhe lidas as preguntas precedentes, se estavão na forma que se forão feitas, e elle tinha respondido, e se tinha que declarar

Respondeo, que estavão na forma que se forão feitas e elle tinha respondido, e que nada tinha que acrescentar

E pre-

E perguntado q deve declarar [illegible] de q [illegible] d.o Duque [illegible] pello a Bor-
[illegible] a Pessoa de onde [illegible]
[illegible] to pardo, q a sahir pelo Jardim
[illegible] Coelho

Respondeo q nada sabia

E perguntado se depois q o d.o Duque
sahio do Jardim foi a pé, ou a cavallo

Respondeo q só vio q sahio e entrou
a pé

E perguntado se o d.o Duque sahio só
ou acompanhado, esperando-o al
guem fora da porta; q.tas e quays
erão as Pessoas q o esperavão

Respondeo q a ninguem vira

E perguntado o mesmo pello q pertence
a retirada; q se recolheo, e se fallou
ou fora ou dentro do d.o Jardim, com
algumas Pessoas, na d.a retirada; q.tas erão
as ditas, e q discursos tiverão. Res-

Respondeo q a ninguem vira, como já
tem declarado

E perguntado se sabe ou ouvio [illegible]
[illegible] [illegible] no [illegible]
[illegible] [illegible] onde elle foi come-
[illegible] [illegible] com [illegible] differentes
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
e q [illegible]

E perguntado se em o mesmo [illegible] do
[illegible] virão alguns Fidalgos a [illegible]
do Duque [illegible] q [illegible] e [illegible]
Fidalgos, e q [illegible] virão

Respondeo q nada sabe

E perguntado se a caza do mesmo Duque
[illegible] algum Religiozo
[illegible] antes [illegible]
q.tos erão

Respondeo q não vira nem sabe
cousa alguma do q lhe he pre-
guntado

Desp.o

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

Visto o Decreto de S. Mag.e por que se mandar q̃ fossem dar tratos ao R. [illegible] a escalada da cadea, q̃ a tracto [illegible] com q̃ o R. Manoel Alvez responde as perguntas q̃ lhe forão feitas, e estão em [illegible] e rever[illegible] de ser mettido a torm.to mandarão dar tratos, pelo q̃ toca a Fazenda [illegible] dos tratos [illegible] pelo q̃ [illegible] do cirurgião, afim de q̃ declare a [illegible], pelo q̃ respeita a Fazenda.

Belem de fevr.o 27 de 1758

[illegible]

Dilig.a dos tratos dados a Manoel Alvez Torre

Aos vinte sette dias do mes de fevr.o de 1758 [illegible] de S. Mag.e chamada [illegible] onde se [illegible] Illmo e Exmo Snr. [illegible] Juiz de [illegible] e [illegible] dos Aggravos da [illegible] e Dez.or do Paço [illegible] [illegible]

---

fl. 227

Mendonça

Salvador [illegible] em [illegible] D.r Ant.o [illegible] Carneiro, cirurgião [illegible] da saude, e dos Carceres [illegible] aí foi mand.o vir ao R. Manoel Alvez e lhe fizerão perguntas, q̃ declarasse q̃ tinha sahido, e entrado com [illegible] de fora, na noute em q̃ [illegible] em S. Mag.e, e pelo q̃ toca a Fazenda, [illegible] do juram.to dos S.tos Evang.os, e debaixo delle [illegible] declarasse, e recebido por elle o d.o juram.to assim o prometteo fazer. E pelo d.o R. dizer q̃ nada sabia se mandou q̃ o cirurgião fizesse dilig.a sobre a saude do R. e declarasse se tinha alguma enfermidade q̃ impedisse o darem-lhe tratos. E por constar q̃ [illegible] saude, e sem impedim.to algum q̃ lhe darem tratos, assim o declarar debaixo do juram.to do seu off.o, de q̃ fis este tr.o q̃ [illegible] assignarão, e eu [illegible] Escrivão [illegible] Andrade, q̃ o escrevi.

[illegible]

fl. 215

Mendonça

E logo foi mandado q[ue] o d[it]o R. fosse posto
no Potro, atado, e executado assim
o lhe mandou declarase a verdade, pelo
q[ue] esperava a Treceiros. E por nada
destes vezes e [illegible] q[ue] nas
podia levar mais [illegible]
a [illegible], e [illegible]
debaixo [illegible] este auto q[ue] todos
assinamos. E por dizer o R. q[ue] não
[illegible], nem podia assinar, rogou
a mim [illegible] de [illegible]
q[ue] por elle assinase, o q[ue] fis. E eu
o escrevi

Antonio Joseph de Carvalho e Mello — [illegible]

Pedro [illegible] — [illegible]

[illegible]

Appenso XII.

Perguntas feitas ao Reo Antonio Alvares Ferreira.

Apenso XII

Perguntas feitas ao Reo Antonio Alves Ferreira

REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image
R

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

[illegible]

algua [illegible]

[illegible]

E preguntado [illegible]

[illegible]

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

10

Acaba preso e tabez os seus Criados. E da mesma sorte o Marquez de Tavora, e seus filhos e Criados; e isto pelo hor.° barbaro, e sacrilegam.te tirado dado a S. Mag.e huma noute.

3

E preguntado q̃ sabe elle Respond.e ou ouvio ou ouvio dizer nesta materia, ou alguma pessoa q̃ represen- tassem as d.as Pessoas.

Duque de Aveiro

Respondeo, ponderando de joelhos com as mãos postas q̃ lhe queria descarregar a sua consciencia e salvar a sua Alma, dizendo toda a verd.e Desta Ceva:

Que antes da dita noute com successo e haverá tres mezes, pouco mais ou menos, mandara o Duque de Aveiro chamar a elle Respond.e por hum seu [illegible] chamado [illegible] e [illegible] impossivel m. [illegible] logo. E como elle Respond.e tinha ser- vido ao d.o Duque onze, ou doze annos com ahum [illegible] de seu [illegible], Deveio, logo [illegible]. E o d.o Duque o levou p.a huma Barraquinha nas Cazas de fronte do Jardim das suas Cazas [illegible]: Que elle Respond.e avendo ser- vido tantos annos e tinha conhecido q̃ elle Respon- dente era de segredo e fidelid.e assim p.a isso elle Respond.e hum [illegible] segredo, e isso lhe afiava, q̃ se [illegible] se corria [illegible] perigo a vida delle Duque e a delle Respond.e, e [illegible] a ser: Que o d.o Duque tinha [illegible] esperando p.a [illegible] tarem; e q̃ ja lhe tinhão achado hum tiro, e o-

Mendonça

e ninhão errado; e q̃ assim p.a se livrar deste pe- rigo, queria q̃ elle Respond.e o acompanhasse, p.a matar a q.m o queria matar a elle Duque, e q̃ assim, q̃ ambos havião de hir em huma noite com duas Espingardas curtas esperar huma noite, q̃ havia de vir pela Calçada da Ajuda; e q̃ havião esperar em cima no largo, acima das Cazas do Ex.mo Secret.o de Estado o S.or Sebastião Jozé de Carv.o e Mello, e q̃ dali havião de esperar am- bos algum tempo a d.a noite em q̃ vinhão duas Pessoas. E logo lhe tornou a dizer: Que o hirem em noite podia ser perigoso, q̃ milhor era hirem ambos de Cavallo; e assim, q̃ elle Respondente comprasse dous Cavallos, hum p.a elle Duque e outro p.a elle Respond.e, p.a o q̃ mandasse esperar, e q̃ lhe pagasse a [illegible]. E Notando, logo lhe deo dezaseis moedas de ouro, p.a comprar os dittos dous Cavallos. E com effeito elle Respond.e comprara os dous Cavallos, hum por quatro moe- das, a hum homem chamado Luiz da Motta, q̃ mo- ra ao Pateo [illegible] e outro, a hum Cigano chamado Ant.o Soares, q̃ mora em [illegible] por outras quatro moedas. E agora se lembra q̃ o pr.o custou quatro moedas e meia. E vindo elle Respond.e com os dous Cavallos, na mes- ma semana, em q̃ o d.o Duque lhe fallara. Elle mon- tara em hum, e elle Respond.e em outro, e lhe dissera, q̃ lhe queria [illegible] mostrar a noite. E vin- do ambos forão esperar no sitio, q̃ hum de

ARCHIVO [illegible] NACIONAL

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

[illegible] armas e [illegible] [illegible] [illegible]. E [illegible] que nao passara a sege, [illegible], se forao em [illegible] e nao levarao armas al- guns e [illegible]. E passados tres, ou quatro dias, torna- rao aquelle mesmo sitio, que o mesmo offo. de- ra o Duque de mostrar a sege e elle Respont.e que tambem foras sem armas, e desperando-se ate as mesmas oras, nao passara a da Sege, e da mesma sorte se recolherao.

E depois lhe dissera o d.to Duque a elle Respondente que da quella forma nao farias bem, porque elle Duque era m.to conhecido; [illegible] era fa- zer elle Respondente e seu Cunhado Joze Polica- rpo [illegible], que se [illegible] fallar a elle Duque, que como tambem era [illegible] e com [illegible] ambos podiao fazer bem aquella dilig.a E com effeito elle Respond.e fora [illegible] ao d.to seu Cunhado, [illegible] do d.to Duque, que lhe dissera que [illegible]. E o d.to seu Cunhado [illegible] fallar com o Duque, e este lhe dissera o mesmo, que tinha dito a elle Respond.e E [illegible] [illegible] tres, que se [illegible], e [illegible] e conhecerem a d.a sege. Mas que chegando a cima das [illegible] e de fronte do Pateo do d.o Exmo Snr Secretario de Estado, [illegible] o Duque a elle Respond.e que ficasse [illegible] [illegible] e elle fora mais o d.o seu Policarpo ao mesmo sitio. E [illegible] disse-

[illegible], que tinha passado a sege, que o d.o [illegible] do [illegible] conhecido.

E depois fora elle Respond.e e mais o d.to seu Cunha- do m.tas vezes, que seriao doze, ou quinze vezes, [illegible], que hiao esperar a d.ta sege. E que supposto algumas vezes a virao passar nao quizerao atirar; elles sempre dar p.a ao d.to Duque, que nao tinha pas- sado.

Athe que finalm.te em hum Domingo, seg.do lembrança delle Respond.e, lhe dissera o d.to Duque, que naquella noute, certam.te havia passar a d.ta sege, que fossem elles sem falta, porque elle Duque tambem [illegible] [illegible]. E com effeito foras, e o Duque nao foi. E elle Respond.e e o d.to seu Cunhado estiverao esperando a cima da Q.ta do meio, da banda das [illegible], junto ao Muro, que estava por acabar, e ali passara a d.ta sege, [illegible], que ja seriao dado onze oras da noute, e desparando ambos ao mesmo tempo as Espingardas, nas costas da d.ta sege se tiravao a correr, pelas terras abaxo, direito a travessa de [illegible], e metendo-se na [illegible] [illegible] daquelle lugar, seguirao para Lx.a Or- sinal, que quando derao os d.tos tiros, tinha passa- do [illegible], e ainda ouvirao encontrar quasi no meio do Muro da Q.ta

E passados dous dias fora elle Respond.e fallar ao [illegible] Duque, e [illegible] elle Respond.e [illegible]

Incoerencia do Depoimento do Cu[illegible] a [illegible] [illegible]

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

224 v.

cousa alguma [illegible]: Que aquelle não prez-
tava [illegible] por [illegible] a tinha o meio,
e não tinhão [illegible] as Pistolinhas de alforje
com as Pistolas como ellle Duque [illegible]-
[illegible] Elle Respond.e se desculpava
dizendolhe que torava com as Espingardas
[illegible], que pareceu grande cousa por
não [illegible] com as Pistolas [illegible]. Elle
[illegible] cuja festa [illegible]. E
nada mais passava

4

Armas que levavam

E perguntado que armas levava elle elle Res-
ponde[illegible] e [illegible] sucunhado, e que [illegible]
com que as carregarão

Respondeo: Que elle Respond.e levava huma Es-
pingarda curta que lhe tinha dado o mesmo
Duque, e seu Cunhado outra, que era sua,
com que [illegible] alava, e que [illegible] com
[illegible] as carregarão; e por sinal que tão per-
[illegible] elle Respond.e [illegible] seu Cunhado,
[illegible] a orelha esquerda,
e [illegible]. E elle Respond.e tão-
bem levava duas Pistolas pequenas no [illegible],
por que como o Duque lhe tinha dito, que não
queria levassem Pistolas de sua Casa, por se
não [illegible] nella; Elle Respond.e as compra
das 16. [illegible], [illegible], cousa, [illegible]
fallando elle Respond.e com hum [illegible]
que [illegible] em Casa [illegible]

N.

224
Mendonça

lhe vendão, que lhe [illegible] e cos-
tuma mandar [illegible], [illegible]
tãobem para vender. E [illegible] offerecera
para lhe comprar as [illegible] Pistolas; e elle
Respond.e [illegible], e [illegible]
[illegible], e [illegible] sitiavão, e de-
pois as tornara [illegible] ao mesmo [illegible],
a quem não sabe o nome. E que dito seu
Cunhado levava huma Pistola de alcan-
ce, que era do Pay de José Luis [illegible] po-
rem, que nem elle, nem o Pay [illegible]
lhe tinhão levado a dita Pistola, porque dito José
Luis tem em sua Casa o dito seu Cunhado: E
[illegible] mais bem lembrado, declara que elle
Respond.e levava huma [illegible] Pisto-
las curtas, e a de alcance, e o dito seu Cu-
nhado levava só a outra Pistola [illegible]

5

E perguntado se a noite que sahirão era cla-
ra, ou alvoroço, e que [illegible] levava, ou
Capa de [illegible]

Respondeo, que dita noite era [illegible], e que não vi-
ra que Capa de [illegible] levava [illegible]
só lhe pareceo que era [illegible]

6

E perguntado que dissesse com toda a verd.e se o dito
Duque lhe dissera [illegible]
elle Respond.e ou seu Cunhado sabião, ou

ou sospeitavaõ a q.m [illegible] a tirar.

Respondeo, q o Duque se lhe dissera q era q.m [illegible] a tirado hum tiro, q o tinha errado. E q nem elle Respondente, nem [illegible] sabi[illegible] os q.m era, e q se sospeitavaõ, q como o d.o Duque [illegible] mal encaminhado com hu[illegible] ma chamada a Gratia, entenderaõ q seria algum Parente desta a q.m o Duque manda[illegible] [illegible] por lhe ter atirado, e errado, como [illegible] dizia.

7

E perguntado se elle Respond.e depois sabera [illegible] tinhaõ atirado, e se dissera ao Duque [illegible] [illegible] q lhe dissera

Respondeo q depois [illegible] q elle Respond.e falla[illegible] ao Duque ainda naõ sabia cuja era a [illegible], nem em q.m tinhaõ dado os tiros; porem q depois ouvira dizer, q se tinhaõ dado os tiros em [illegible] Pessoa, criado para [illegible] e q o d.o [illegible] estava maltratado de huma queda, por causa de huma [illegible], q lhe [illegible]. Porem q logo depois foi cons-tante, q os d.os tiros foraõ dados no d.o [illegible] e em [illegible] Pessoa. E dizendo elle Respond.e [illegible] isto ao Duque, [illegible]

Mendonça [illegible]
Callurda

Sem susto algum. Respondera [illegible] dizendolhe, o Callurda, q [illegible] Duque [illegible] se [illegible] naõ [illegible] E taõ bem lhe dissera: Que naõ vendesse os Cavallos, por se naõ sospeitar

8

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

E perguntado, q premio lhe prometera o d.o Duque a elle Respond.e [illegible] cuidado por esta dilig.a, ou q lhe dera

Respondeo, q o Duque prometera ao d.o [illegible] q lhe havia fazer Respost[illegible] da Caza Real, e lhe dera logo [illegible] E q a elle Respond.e nada lhe prometera, e so lhe dera alem das [illegible] q tem dito, mais [illegible] q e naõ q.m [illegible], e [illegible] dos d.os cavallos q dizia naõ [illegible]

seu Premio [illegible]

9

E perguntado se elle Respond.e sabe, ou ouvio dizer q.m saberse deste [illegible]; ou se elle Respond.e o communicou a mais alguma Pessoa

Respondeo, q elle naõ sabe, nem ouvio dizer q.m mais saberá deste [illegible]. E q nem elle Respond.e o communicou mais q.e [illegible] a seu Irmaõ [illegible] Alz

E

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

10

E perguntado o ditto [illegible] se [illegible] corrias pela banda [illegible] abaixo, [illegible] as [illegible], [illegible] de [illegible] [illegible] por [illegible] [illegible] [illegible]

Respondeo que [illegible] como tem ditto, vi- [illegible] [illegible] [illegible] abaixo, porem [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] nem [illegible] e [illegible] a porta [illegible] [illegible] [illegible] Respond.^e nem quem vi- [illegible] [illegible] porta [illegible], como sempre aberta, salvo se [illegible] [illegible] dentro. E que não [illegible] [illegible] por [illegible] assim Rodrigues

11

E pergunta se elle Respond.^e sabe que [illegible] [illegible] a quem mandava [illegible]

Respondeo que [illegible] [illegible] [illegible], porem que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], e [illegible] elle Respond.^e [illegible], firmemente entende que [illegible] [illegible]

E por ora lhe não fomos feitas mais perguntas, e sendo lhe estas [illegible] [illegible] disse estavão [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

ARQUIVO NAC. Secção Historica Rio de Janeiro

E que lhe deffiro o juram.^to dos S.^{tos} Evang.^{os} pela [illegible] a [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] se [illegible] [illegible] de a [illegible] ditto pela [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de, e [illegible] a [illegible] [illegible] [illegible]. E de tudo fis este auto de pergunta [illegible] e [illegible] [illegible] comigo assinou o d.^o Respond.^e Eu Jozé Ant.^o de [illegible] [illegible] que o escrevi, e assinei

ARCHIVO PUBL.

Jozé [illegible] [illegible]

Ant.^o [illegible]

Seg.^{das} perguntas e [illegible] nação [illegible]

Aos vinte e dous dias do mes de [illegible] [illegible] nesta cid.^e de Belem, aonde eu [illegible] Ant.^o de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] lugar [illegible] [illegible] [illegible] fazer [illegible] perguntas ao

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

[illegible] em segredo [illegible]
[illegible] despois [illegible]

E preguntado [illegible] ditas as pras preguntas [illegible] nellas, q lhe vindão ido feitas e elle tinha respondido, e se tinha algu-ma couza q acrescentar, diminuir, ou de-clarar

Respondeo q tudo estava na verd.e como elle Respond.e tinha dito, e q nada tinha q acres-centar, diminuir, nem declarar.

2

E preguntado q com dito q o Duque o mandava chamar por seu Irmão, e q elle Respond.e lhe viera fallar, q deve declarar em q dia ou noi-te, q falla, e aonde, e q.m mais estava ali prez.te

Respondeo q ja tem dito q ha mezes pouco mais ou menos, antes do succeder o d.o cazo, o mandava o Duque chamar, na forma q tem declarado, e q no mesmo dia, q lhe não lembra qual foi, lhe viera fallar [illegible] pela porta do [illegible] e isto de tarde, dissera a seu Irmão, q disesse ao Duque, q elle estava a [illegible], e seu Irmão lhe trouxera em [illegible] q o Duque dizia q elle Respond.e esperasse alguma Barraquinha, q tem nas Terras [illegible] do [illegible] p.a onde foi. E logo o Duque fora ter com [illegible] Barraquinha e [illegible] em hum Capotte

Pratica [illegible]

7

Mendanha

Capotte, com huma Bengala na mão, e [illegible] [illegible] com [illegible] q lhe [illegible] o Recado, q ja tem declarado, e isto seriaõ qua-tro horas da tarde

3

E preguntado, q tem dito, q elle Respondente fora com o Duque, ambos a cavallo q lhe mostrar a sege, e em huma noutte, q deve declarar q noute fora, e se alguem mais o vira, ou acompanhara

Respondeo q passados quatro dias, viera elle Respond.e com os [illegible] cavallos, como tem dito, e [illegible] logo a noutte, e se pozera a esperar nas terras, como o Duque tinha determinado, e ali viera o m.o Duque, e montando ambos foraõ, e estiveraõ the as dez horas da noutte, q não passara a sege, como tem dito, e q ninguem os vira, nem acompanhara

Dito do Duque p.a [illegible] a sege

4

E preguntado q tem dito q segunda vez forão [illegible] p.a esperar a sege, q deve declarar em q noutte fora, e q.m mais foi ou vira

Respondeo q passados outro dias, viera elle Res-pondente mais seu Cunhado Jozé Policarpo, como tem dito, e sendo ambos com o Duque a pé, e [illegible] noute, q lhe não sabe lembrar, ficara elle Respondente com os mais cav.os, e [illegible] ambos ti-nhão vindo, debaixo das terras, e o Duque co-m seu Cunhado foraõ mais [illegible] [illegible] esperar a sege, e [illegible] [illegible]

ARCHIVO PUBLICO

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

[illegible] q̃ já [illegible] conhecido e que [illegible] [illegible] das oy. e meia. E [illegible] se tornou embora [illegible] q̃ [illegible]

5

E perguntado o mais [illegible] [illegible] o Duque lhe dicera, q̃ elle Respond.e [illegible] [illegible] tudo pa lhe ir fallar. q̃ do lhe tera elle levado, q̃ do [illegible] [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] q̃ [illegible]

Respondeo, q̃ elle Respond.e [illegible] [illegible] o [illegible] a [illegible], nos [illegible], aonde se [illegible] [illegible] [illegible] algũs [illegible] [illegible] lembra q̃ [illegible] [illegible] ambos por [illegible] e che- gando a noute, forão ao Jardim, e elle [illegible] [illegible] [illegible] e seu Irmão, p.a q̃ [illegible] [illegible] q̃ [illegible] e estava alli, e porque [illegible] q̃ [illegible] fora, esperarão por elle, [illegible] as duas oras e meia, q̃ [illegible], e logo [illegible] [illegible] ao Jardim, e [illegible] esperando [illegible] o mais, q̃ tem dito, e essa noute ficarão na [illegible] do Irmão delle Respon- dente, e no dia seg.te forão [illegible]

6

E perguntado q̃ tem dito, q̃ m.tas vezes forão esperar [illegible], e supposto algumas [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] o Du- q̃ não tinha [illegible] q̃ [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], ou [illegible] [illegible] [illegible], e [illegible]

[illegible] alguma [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] Ribeira

Respondeo, q̃ elle elle Respondente, [illegible] [illegible] do [illegible]; [illegible] a noute, [illegible] [illegible] a [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], e depois [illegible] das oras, se o Duque estava em caza, [illegible] a espera, e senão estava, [illegible] embora; e no dia seg.te vinha elle Respond.e, ou [illegible] [illegible] a dar p.te ao Duque, q̃ não tinha passado, [illegible] no Jardim, q̃ [illegible] [illegible] pelo Irmão delle Respond.e

7

E preguntado, q̃ [illegible] dito, q̃ passados [illegible] dias de [illegible] [illegible] [illegible] dar p.te ao Du- que de [illegible] [illegible], [illegible], [illegible] de q̃ lhe dera esta p.te

Respondeo, q̃ logo no dia seg.te o Duque o man- dara chamar a elle Respond.e pelo [illegible] [illegible] Irmão; e elle Respond.e lhe dicera, q̃ na noute [illegible] tinha estado com o Duque, porem, disto fora [illegible] [illegible] seu Irmão não [illegible], e [illegible] [illegible] [illegible] ao Du- que q̃ [illegible] [illegible] [illegible], e [illegible] [illegible] ao Duque [illegible] seu Irmão [illegible] ao Jardim, e

Preceito com o Duque [illegible] do infeito

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

e isto seria antecedente por q o Duque estava no Paço, e nem elle Respondente lhe dicera cousa alguma, o Duque lhe dissera, logo q nao tinhao feito, como ja tinha dito e disto [illegible] ninguem o perceberia e q tao bem lhe dissera o Duque q elle [illegible] saber [illegible] senao pa saber se tinhao chegado [illegible]

8

E perguntado, q tem dito, q depois q sucedera, postos q nao [illegible] em Mag^e [illegible] elle Respond^e [illegible] q esse lhe disseraõ cabendo [illegible] qd^o [illegible] a onde passou isto, e se alguem [illegible]

Respondeo q passados dous, outros dias [illegible] Jezoiturão com o Duque como tem dito [illegible] huma noute, q seriaõ onze oras, e no mesmo [illegible] tem dito. E q passados al= guns dias lhe dissera o d^o Duque estas palavras [illegible] huma [illegible] em [illegible] q merem cá [illegible] to m^{to} mal [illegible] Respond^e lhe respondera, nem [illegible]

Livro no Sen^{do} de Estado

Mendonça

9

E perguntado, q tem falado a tres^s por q [illegible] 10 &c, q q^{do} se [illegible] os tiros Eraõ quatro Compan^{os}, e [illegible] tinha por sinal, q tem errou fogo. E [illegible] digo q nam [illegible] sabira o Duque, e [illegible] qm e nao os outros dous, e de qual errou a arma fogo

Respondeo, q nao sabe mais do q tem dito e nao duvida, q o Duque soubesse a repre- tar a elle Respond^e, e ao d^o seu cunhado por q lhe tinha d^o, q tao bem [illegible] porem q elle Respond^e o nao vira

10

E perguntado aonde se acha o d^o seu cunha- do [illegible] Palicapo dentro, e q [illegible] &c, e q feitio tem

Respondeo q o d^o seu cunhado [illegible] em [illegible] zeitaõ, p^a onde tinha [illegible] com [illegible] e q mais nao sabe delle, por q sua m^{er} representava por elle [illegible] Respond^e. E q he de [illegible] nem gordo, nem delgado [illegible] de 25 [illegible] barba preta, cabelo [illegible], casaca e calçaõ de panno azul, veste de [illegible]

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

de Oreguete encarbase; e delle Respondente não sabe pª onde fora

E por ora lhe não forão feitas mais perguntas, e sendolhe estas lidas disse estavão na verdade, que as aprovava, e ratificava. E deferindolhe juram.to dos Santos Evangelhos, pª que debaxo delles declarasse se era verd.e o q tinha d.o, pelo q respeitava a 3.º, debaxo delles disse ser verd.e tudo o q tinha dito pelo que dizia resp.to a 3.º. E de tudo fiz este auto, q com migo asinou, e Eu Joze Ant.º de Oliv.ra Machado, q o escrevi e asinei

Joze Ant.º de Oliv.ra Machado
Ant.º Alz Cerra

Terceiras perguntas feitas ao R. Ant.º Alvz Cerra

Anno do Nascimento de Nosso Senhor

fl. 231

Mendonça

Jesus Christo de mil setecentos sincoenta e outo, aos [illegible] dias do mes de [illegible] de mil [illegible] de Mot.e da Inmaculada Conceição e vinte e hum, aos vinte sette dias do mez de [illegible] foi vindo o Ill.mo e Ex.mo Senhor Sebastião Joze de Carvalho e Mello, Secretario de Estado dos Negocios do Reino, e o Des.or da Rellação P.º Gonçalvez Cordeiro Pereira, Juiz da Inconfidencia, com migo Joze Ant.º de Oliv.ra Machado, Escrivão da Rellação da Caza da Supplicação, com o q.e effeito de fazer segundas perguntas ao R. Ant.º Alvz Cerra as quaes lhe fez na maneira seg.te

E perguntado, sendolhe lidas as primr.as perguntas, se estavão na verdade, q lhe tinhão sido feitas e elle tinha respondido, e se tinha q acrescentar diminuir, ou declarar

Respondeo, q tudo estava na verd.e, q elle tinha respondido, e q o mais diria nas resp.tas destas terceiras perguntas

E com

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text. Wrong binding

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

2
E sendo perguntado, q̃ tinha dito, q̃ no
Domingo tres de Sbro em q̃ se
lerão as Cartas com Sua Magestade, esse-
ra o Duque de Aveiro a elle Respon-
dente, q̃ naquella noute havia pa-
sar certamente a Caza de q̃ tratava:
E q̃ elle Respondente e seu cunhado
José Policarpio com elle, sem
falta [illegible] horas, por q̃ [illegible] Du-
que tão bem se havia achar, com
elle Respondente: Que elle declarara
[illegible] o mesmo [illegible]
em q̃ o referido Duque [illegible]
o que tem dito [illegible]

Hora do sinal
Respondeo q̃ o sobredito Duque Re-
ferira desse [illegible] a sobredita or-
dem, na que [illegible] pellas dez oras
e meia da quella noute de tres
de Sbro proximo passado, q̃do Re-
colheo do Paço a cavallo

Trage do Duque
3
E sendo perguntado com q̃ [illegible]
e com q̃ trage se achava o mesmo
Duque naquella ora da noute,
em q̃ fallou a elle Respondente a so-

fl. 232
Mendonça

a sobredita ordem

Lugar do mandado
Respondeo, q̃ o mesmo Duque lhe havia
dado a referida ordem nas Cazas,
q̃ ficão ao Norte da Rua [illegible], e
no meyo dellas, hum pouco acima
da Barraca onde assistio o Con-
de de Rezende: E q̃ o mesmo Du-
que se achava a pé, com huma Bor-
joca vestida, e por cima della hum
Capotte, com q̃ se embuçava, for-
rado de Pelliça

4
E sendo mais instado, q̃ elle Res-
ponde havia dito, q̃ o mesmo Duque
fora de Companhia com elle Responde
sendo ambos a cavallo, para a [illegible]
em q̃ lhe foi dar a nova de q̃ se
se tratava: Que outrossim fora [illegible]
elle Respondente a pé para o mesmo fim
de [illegible] a conduzir a referida Seje:
Que tão bem sahira, com elle Responde
e seu cunhado José Policarpio a cavallo,
q̃do deixou a elle Respondente pegando
nos cavallos, na ocazião em q̃ foi
mostrar effectivamente ao dito José Po-

ARCHIVO NACIONAL
TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text. Wrong binding
ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

Policarpio, com o mesmo a referida
raje: E concorrendo sobre tudo isto
saber o Duque dito a elle Respon-
dente, e ao dito seu cunhado, que se havia
achar com elles quando dessem os tiros.
Disse o mesmo Respondente declarar a
razão, que o Duque teve naquella
noute ao tempo em que lhe fallou junto
á sua Barraca do Corpo Referente
para senão achar com elles na occa-
zião e [illegible] os tiros, como
antes era do seu costume, e co-
mo depois havia prometido.
Porque [illegible] delle diga; porque de todo
o referido se segue, que ou o mesmo
Duque se achou no acto em que se
disparão os tiros, ou deixou ou-
tra Pessoa no seu Lugar, ou se oc-
cultou, com o motivo de lhes es-
perar em outra das Emboscadas
que se formarão na referida noute.

Separação do Duque em outra emboscada.

Respondeo que sendo-lhe [illegible] o Duque ao
tempo em que lhe fallou á sua Bar-
raca do Corpo Referente, que naquella
noute não tinha desculpa, [illegible]

senão dessem os tiros; porque se lhe des-
se trabalho [illegible] passar indubitavelmente.
E que o dito Duque, por algumas ra-
zoens, lhe não faria conta ir com
elle Respondente, e seu cunhado na
mesma [illegible]: Disse [illegible] pou-
co tempo depois vir hum vulto de
Homem, que pela pequena Estatura
do Corpo, lhe parecera o referido
Duque, posto que vinha com differente
Capote, que parecia pardo, sendo
antes trazido outro forrado de Pelu-
cia. E que também vinha, ou sem
Cabelleira, ou com ella virada, ou me-
tida debaixo do Chapeo, de sorte que
mal se percebia. E acrescenta elle
Respondente, que também entendeo ser o
referido vulto o sobredito Duque; por-
que intrepidamente veyo [illegible] e a seu
[illegible], quando estavão junto ao muro pela parte das terras, para
passarem para a Estrada, e Lugar do
delicto; sendo o dito vulto debaixo do
Arco, que estava visinho ás Cazas da
Quinta do Meyo, [illegible] vindo
ao Boqueirão do referido muro [illegible]

ARQUIVO PÚBLICO NACIONAL
ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

5

affirmaste, q. [illegible] se aly [illegible]
[illegible] o m.mo Respond.e, e o d.o [illegible]:
e voltando elle pella [illegible], e m.o
a elly [illegible] pello Caminho a cima
junto ao Muro, q. rodeando da Estrada
[illegible] das Cazas da Q.ta do meyo, q.
o Real Palacio actual habitação de Sua Mag.e
E o d.o [illegible], Concluindo, q. entre o exa-
me, q. o d.o [illegible] foi fazer q. se segu-
rar da existencia delle Respond.e, e
[illegible] no referido lugar junto
do Muro novo, e a passagem da co-
breda Seje, e descarga dos tiros con-
tra ella [illegible], não mediou
mais do q. o espaço de dez minutos
pouco mais.

Tiro que errou fogo

Perguntado porq. não dispararão os tiros,
logo, q. o [illegible] chegou a pas-
sar a Esquina das Cazas da Q.ta do meyo,
e estrada q. está junto dellas, e foram
disparar mais a cima os referidos
tiros.

Respondeo, q. a razão disto foy, porq.
sentindo vir rodando mais de va-
gar a Sege [illegible] este tempo

o tempo, em q. chegou a [illegible]
ma, estreo, delle q. a [illegible] começ.
com tanta violencia, q. foi precis-
so correrem de galope, p.a a alcan-
çarem. E o d.o ainda assim não po-
derão disparar os tiros a queima ro-
pa, ou em [illegible] sobre o Espal-
dar, como lhe tinha ordenado, com
a circunstancia de dispararem depois
as Pistollas, nos dous Lados da co-
breda Seje; mas lhes foi precizo a-
tirarem à mesma Seje da distancia de
trinta palmos, pouco mais, ou menos,
pela velocidade com q. hia correndo.
E o d.o por isso não tiverão tambem lu-
gar q. descarregarem as Pistollas
Como o referido Duque lhes tinha
ordenado. E arguindo-os este
depois de não haverem disparado as
ditas Pistollas, se escuzarão desta
[illegible], com o motivo de haver
tem sentido gente, e de lhes ser por
isso necess.o cortarem logo em fo-
gir, como com effeito fizerão na
[illegible] q. tem dito.

E o

ARQUIVO PUBLICO NACIONAL

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

Ennq.te ... differ(?) ... emb...

E pa... digo, E sendo ainda ... por q.e, pela prova de ... S. Mg.e não só fora esperado na referida noutte junto ao Muro ... desta fronteiro á Extremid.e septentrional das Cazas da Q.ta ... e Lugar, onde se dispararão os tiros, mas q. tãobem se acabavão de mão ... outras semilhantes Emboscadas de ... mens armados, em outros differentes Lugares, athe a entrada do Palacio do d.o Snr; p.a q. ... S. Mg.de escapase do pr.o ... Respond.e e seu Socio, ... nas outras Emboscadas ... E q. ... deve declarar o q. lhe consta, ... ouveio, ou prezumio, a ... respeito dos Lugares, com ... dittas Emboscadas; e dos ... q. nellas intervierão, ou ... rão

Respondeo; q. nada ... ditto Duque aos ditos respeitos ... ainda digo, vierão, por ...

Mendonça

E via gente de p.. do mesmo Duque, nos Lugares acima indicados, por q. elle Duque prohibira positivam.te a elle Respond.te e ao ... Socio nomeado, q. fizessem q.l q.r ... e do Palacio da actual habitação de S. Mg.e; ordenandolhe, q. se retirasem contrariam.te pela calçada abaixo, com effeito retirarão, sahindo pela porta do ... da vante, desta junto á Ponte de Madr.a, q. ... q.l ... e encontrando Bento ..., digo, na mesma calçada, digo abaixo da Q.ta digo abaixo das Cazas da Q.ta do me ... ; e quasi a pe da porta da Q.ta de S. Mg.e, desta junto á mesma travessa, o Guardam.or do Duque, o ... Homem, q. hia correndo a cavallo a meio galope, em huma ... , ou Sendeiro pequeno, ... pequeno o Homem, q. hia nelle montado, e de capote escuro; como aquelle, com ... ultam.te tinha dito o Guardam.or do Duque, ao tempo, em q. naquella noutte de tres de settbr.o prox. passado, como acima dice, desapareceo junto ao Muro ..., dos ..., antes de se tra-

dispensam [illegible] Lima
Cima

E [illegible] pagamento
[illegible] fi-
fer [illegible]
fazer, e [illegible]
[illegible]
[illegible] pera [illegible]
[illegible] dito
[illegible]
a [illegible] e [illegible] a
prova, e [illegible] fi-
cate [illegible]
[illegible]
e Ca [illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible]

fl. 236
Mendes

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

fl 238

Mendonça

Appenso XIV.

Perguntas feitas ao Reo Braz Joseph Cabo de Esquadra do Marques Luiz Bernardo, Confidente delle, e de seu Pay.

ARCHIVO PUBLICO

6

Neroy [illegible] ~~Epoza D. digo~~, E sendo ainda intitulado 2 selvarem as differentes por f.o ; pella prova da dita conota

Appenso XIV.

Mendonça

Perguntas feitas ao Reo Braz Joseph Cabo de Esquadra do Marquez Luis Bernardo, confidente delle, e de seu Pay.

ARQUIVO PUBLICO

REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image
R

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Preguntas feitas ao R. Bras Joze

fl 240

Mendanha

ARQUIVO PUBLICO

Anno do Nascimento de Nosso Snr Jesus Christo de mil sete centos cincoenta e ~~[illegible]~~ annos aos trinta dias do mes de Dezbro do dito anno nesta Corte chamada a do meyo, aonde foraõ vindos o Ill.mos e Ex.mos Snrs Sebastiam Joze de Carvalho e Mello Secretario de Estado dos negocios do Reyno, Thome Joaquim da Costa Corte Real, Secretario de Estado dos negocios da Marinha, e o Dezor do Paço Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira, Juiz da Inconfidencia, com migo Joze Antonio de Oliveira Machado Dezor da Caza da Supplicaçam, e nomeado para escrever nesta diligencia, para effeito de fazer preguntas ao R. Bras Joze, preso na Cadea do Castello a ordem do dito Snr as quaes lhe foraõ feitas pela maneira seguinte. E eu Joze Antonio de Oliveira Machado, que escrevi

E preguntado como se chamava de quem era filho donde era natural, e idade

Linda

Respondeo q̃ se chamava Braz Joze filho de Bern.do Joze Romr.o, natural desta freg.a de S. Adam da Pedr.a, cabo de Escoadra da Comp.a do Marquez Luiz Bern.do de Tavora de id.e de vinte annos pouco mais ou menos

2

E preguntado aonde tinha assistido desde o fim do anno de mil sette centos quarenta e nove athe agora

Assistencia na Caza de Tavora, des o anno de 1749 athe tirar a lança ao Marquez Velho.

Respondeo, q̃ fora p.a a India na mesma Monção em q̃ foi o Marquez Fr.co de Assis de Tavora, sendo entaõ Sold.o de Cavallo em Evora, na Comp.a de M.el Velez Procel, onde ao d.o seu Pay era Alferes: Que voltou com o m.mo Marquez Fr.co de Assis p.a este Rn.o; desde q̃ chegou da India athe ao Terramoto assistio em Caza de Luiz de Sa Criado do mesmo Marquez de Tavora: Que sete ou outo mezes depois

depois do Terramoto assentou Praça de Sold.o de Cavallo na Comp.a do Marquez Luiz Bern.do de Tavora, aqual q̃ fez Cabo de Escoadra hâ ali algum anno: E q̃ depois do mesmo ult.o o ficara servindo em sua caza no Exercicio de comprador

3

E sendo preguntado se sabe ou sospeita a causa da sua prizaõ

Respondeo com huma absoluta negativa

4

Sendo mais preguntado se sabia q̃ dous dias antes do delicto, q̃ tão sacrilegam.te se cometteo contra a real pessoa de S. Mag.de, se aparelharaõ na cavalhariça do d.o Marquez Luiz Bern.do alguns cavallos; se estes se mandaraõ p.a outra cavalhariça; e qual foi esta cavalhariça p.a onde se mandaraõ estes cavallos

Respondeo com a mesma absoluta negativa

5

Sendo mais preguntado se na noite de tres de sett.ro prox.o passado em q̃ se dispararaõ os sacrilegos tiros contra a

a dita Pessoa de Mag.de sahirão alguns Cavallos da Cavallaria de Guardas do dito Senhor de Tavora: Quaes forão as Pessoas, q montarão nos d.os Cavallos, e os Lugares aonde forão as Pessoas, q montarão nos d.os Cavallos na referida noute

Respondeo com outra absoluta negativa

6

Sendo instado, q seja verdade; porq consta da provada devassa, q elle Respondente sabe m.to bem q.m foi nos d.os Cavallos, onde elles forão; e assim deve declarar a verdade

Respondeo com outra absoluta negativa

7

Sendo mais preguntado se sabe q na referida noute de tres de setembro proximo passado se postarem algumas Emboscadas de Homens armados de Pistollas, e Clavinas no caminho das terras, q estão sitas entre a Quinta do meio, e a Quinta de Lima, q foi donde depois sahirão p.a o ponto em q encontrarão a ElRey nosso Se-

Mendonça

nhor, e dispararem barbara e sacrilegam.te as sobreditas armas contra a larranquem de Mag.de, q.do se recolhese: Quais forão as das Emboscadas: Quais, e quaes forão as Pessoas q nellas se acharão

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Respondeo com outra absoluta negativa

8

Sendo mais preguntado q porq.to se prova q na mesma noute de tres de setembro proximo passado, depois de haverem disparado os tiros contra a mesma sagrada Pessoa de Mag.e dell Rey nosso; e depois de haverem feito aquelles q os dispararão; se vierão a juntar as outras Pessoas, q tinhão estado nas outras Emboscadas, na terra, q fica por detras do Jardim do Duque de Aveiro, junto a Praçaxada, q de fas correspondencia as obras do mesmo Duque: Quais, e quaes forão as d.as Pessoas q se juntarão naquelle Lugar, humas depois das outras: E q no mesmo Lugar disse cada huma das d.as Pessoas acerca dos sacrilegos tiros, q antes se tinhão disparado; acerca de hum q errou fogo; e acerca de

dos outros tratos, q̃ não chegarão a poder-
lhe se dar parte

Respondeo com outra absoluta negativa

Rub.

Desp.º

Vto o Decretto de S. Mg.de por q̃ lhe serve mandar
q̃ a estes Reos sejão dados tratos, e tda a
Culpa q̃ rezulta contra o R. Bras Jose
e fra com q̃ respondeo as perguntas
q̃ lhe forão feitas, mandão q̃ vista
a gravid.e do delicto, se dem ao R. dous
tratos e sperfos sendo poder soffrer
a Juizo do Surgião Belem de xbro
30 de 758

Rub. Rub. Rub.

Diligª dos tratos
dados ao R. Bras Jose

E logo no mesmo dia, e Lugar a sima
declarado em nossa prez.ª estando
o R. prez.te, e prezentado pelo Acerte,
pelo q̃ tolevia a Tnerr.os e Recebido o do
juram.to assim o prometeo, e por dizer
q̃ nada sabia, se mandou q̃ o Surgião
fizese diligª sobre a saude do R. se tinha
alguma infirmid.e q̃ o impedise a

A darselhe tratos, e por achar não ter couza
q̃ o impedise, e assim o afirmou sob o juram.to
jiás, debaixo do juram.to de seu off.º se fez
este termo, q̃ assignou comnosco

Rub. Rub. Rub.

E logo mandarão q̃ o R. fosse despido
no Potro, e atado, o q̃ assim se executou
pelos off.es q̃ forão determinados, e estan-
do assim, o fiz as mesmas perg.tas para declarar
o q̃ sabia a resp.ª de perguntas de
baixo do juram.to q̃ recebido tinha, e por
dizer q̃ nada sabia, lhe mandarão dar
o pr.º trato, e por continuar na mesma
negativa, se passou a darselhe mais meio
trato, e estando nelle, pedio aud.ª pa
confessar, a qual, sendo lhe concedida, con-
fessou, com off.º do fez, a saber:

Que, na tarde do mesmo dia tres de xbro
em q̃ se cometteo o detestavel insulto
se juntarão, e conspirarão o Marques Luis
Bern.do de Tavora, com seu Irmão Jose
M.a de Tavora sobre os Ciumes q̃
o pr.º dos sobred.os tinha da Marqueza
sua m.er assentando, com q̃ se achavão
offendidos, em q̃ se havião de vingar
na preciosissima vida de S. Mg.de Em

Conventiculo na tarde da mesma noute do insulto entre o Marques Luis Bern.do e seu Irmão Jose M.a tomando por motivo os Zellos q̃ da Marqueza tinha moça

E q. o Mesmo Respond.e sabia pelo ouvir dizer ao Sobred.o Marquez Luiz Bernd.o de Tavora, e ao d.o seu Irmaõ Joze M.a

Outra conferencia com o Marq. Pay

Que, na mesma tarde do dia treş, digo do referido dia treş de Sbr.o, logo depoiş da conferencia acima declarada se fechou o mesmo Marquez Luiz Bernd.o em huma caza apartada, com seu Pay o Marquez Fran.co de Tavora, e nella estiverão em segredo, sem q. com tudo o Mesmo Respond.e soubesse o q. passou naquella recatada conversação.

Com seu Tio Conego

Que, no mesmo dia esteve tambem o d.o Marquez Luiz Bernd.o com seu Tio o Conego Joze M.a de Tavora

Marquezes Pay, e Filho mandarão aparelhar tres Cavallos na noute do insulto

Que pellaş dez oraş da noute do mesmo dia treş de Sbr.o proximo passado mandarão os Marquezes de Tavora Pay e Filho aparelhar treş Cavallos, na Cavalharica do d.o Marquez Filho, os quaes Cavallos levou o Mesmo Respond.e, co Boliєiro do ditto Marquez Filho, chamado Ant.o Joze, p.a Caza do Marquez Pay, Eindo os dittos Cavallos sellados, com freyos, com pistollas nos coldres, carregadas. E pedindo os d.os Marquezes segredo a elle Respond.e, e ao d.o Ant.o Joze.

Boleeiro Antonio Joseph

Mendonça

e ao d.o Ant.o Joze

Marquezes Pay, e Filho — Duque de Aveiro

Que os d.os treş Cavallos montarão os Marquezes Pay e Filho, e foraõ logo successivam.te p.a Caza do Duque de Aveiro dizendo, q. hiaõ la jogar.

os d.os Marquezes nas Esperas

Que, na mesma occaziaõ ouvio elle Respond.e ao Marquez Luiz Bernd.o de Tavora q. elle, e o Marquez seu Pay estiverão naş Terras, q. ficão por cima da Q.ta chamada a das Vaccaş, esperando El Rey Nosso Snr, na mesma noute de treş de Sbr.o prox.o pretd.e

Marquez Luiz Bernd.o — Duque

E q. tambem se lembrava de haver ditto o Marquez a elle Respond.e o mesmo Marquez Luiz Bernd.o de Tavora, q. o Duque de Aveyro lhe communicara, q. era necess.o fazerse outra espera ao Secret.o de Estado Sebam Joze, p.a lhe tirarem a vida.

E supposto se entender q. esta confissaõ era diminuta, com tudo, por haver m.to tempo, q. o Reo estava [illegible] notoriam.te se mandou alivіar delle, e q. se asentasse e se lhe lesse p.a se ratificar. E de-

E depois de aliviado, confirmou, e ratificou tudo q̃ havia declarado, e confessado. De q̃ de tudo este, digo, de q̃ de tudo se fez este auto, q̃ depois de lido, e jurado, q̃ lhe fez assignou e eu tabelião a rogo do respondente por não poder assignar. E o escrevi

Sebastião Joseph de Carvalho e Mello · Ignacio de Oliveira

Sebastião Joseph de Carvalho e Mello

A rogo do Respondente

Ignacio de Oliveira

Proc.º de ratificação de Braz Joze

E aos trinta e hum dias do mez de Dezembro de mil settecentos e cincoenta e outo annos, nesta Q.ta de Sua Mag.de chamada do meyo, e aposento onde se acha preso o d.º Braz Joze aonde foi vindo o Ill.mo e Ex.mo Snr. Sebastião Joze de Carvalho, e Mello Secretario de Estado dos Neg.os do Reino e Juiz do Paço &c.

Merendas

por Ord. de S. Mag.e, Juiz da Inconfidencia, q̃ tambem serve de Reg.or em meyo Ignacio de Oliveira Jui...

Dez.or da Caza de Supplicação, q̃ o ratificar as respostas, q̃ tinha dado o d.º Braz Joze nas perguntas, tendo-lhe lidas, e declaradas disse, q̃ tudo o q̃ lhe na ... q̃ lhe tinha respondido, e q̃ ... aprovava, confirmava, e ratificava debaixo do juram.to dos Santos Evang.os q̃ recebido tinha, pelo q̃ tocava a terceiro;

E so acrescentava q̃ o Marquez Luiz Bernardo de Tavora depois do insulto da noute de tres de Setembro proximo passado ficou usando sempre de pistolas carregadas nos coldres, não costumando antes usar dellas. E q̃ nada mais tinha q̃ acrescentar, ou diminuir, ou declarar, de q̃ de tudo se fez este auto, q̃ assignaram, e eu tabelião a rogo do Respondente, o escrevi

Sebastião Joseph de Carvalho e Mello · Ignacio de Oliveira

Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira

A rogo do Respondente

Ignacio de Oliveira

Appenso XIV.

fl. 246
Mendonça

Perguntas feitas a

\# Joaquim dos S.tos Cocheiro do Duque de Aveiro.

\# Domingos Marques moço da Cavalhariça do mesmo Duque

\# M.el da Fonceca Bolieiro da Duqueza de Aveiro

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Appenso XIV.

Mendonça

Perguntas feitas a

Joaquim dos Santos Cocheiro do Duque de Aveiro.

Domingos Marques moço da Cavalhariça do mesmo Duque

Manoel da Fonceca Boleeiro da Duqueza de Aveiro

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image
R

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

fl 248

Mondan

Autto de perguntas feitas a Iseclim dos S.tos Coxr.o de Duque deAvr.o

Anno do nacim.to de nosso Snr Jesus Christo de mil sete centos sincoenta e nove annos aos outto dias do mes de Janr.o do d.o anno

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

E perguntado como se chamava de q.m era filho donde era n.al e mor. q ocupação tinha, e q idade

Respondeo q se chamava Iseclim dos S.tos, f.o de P.o Dias, n.al da Freg.a de Serras, q era Coxr.o do Duque deAvr.o, m.or em Bealem, e q tem trinta e tres annos de idade E

2

E perguntado se sabe ou sospeita a cauza da sua prizão

Respondeo, que sospeita ser a cauza da sua prizão, e de seus Compl.es, por ser prezo o Duque de Aveiro seu amo. E que deveria elle Respond.e, cos mais f. declararem alguma couza

3

E perguntado por que fora prezo o d.o Duque. E que Ec.a o que elle Respond.e tem que declarar

Respondeo, que depois da prizão do Duque, dos Marquezes de Tavora Pay e F.o, Conde de Atouguia, o Conego Joze M.a, e M.el de Tavora, ouvira elle Respond.e dizer, publicam.te, que os tinhão prezo; por cauza de serem os que tinhão dado os tiros em El Rey Nosso Snr., sendo o d.o Duque o cabessa deste insulto. E que sobre isto nada tinha que declarar

4

E perguntado, que Pessoas erão a q.m o d.o Duque mais frequentem.te vezitava?

Conde de Obidos. Respondeo, que as p.es claras a que mais freq.tem.te o Duque costumava hir erão a caza do Marquez de Tavora Filho; do Marquez de Tavora Pay; do Conde de Atouguia; e Conde da Ribeira; e Conde de Obidos; e que nestes p.es Ec. que se costumava dilatar mais

5

E perguntado a que mais p.es costumava hir?
Respondeo que a mais p.es nenhumas; salvo a caza da Duqueza de Cadaval

E-

Mendanha

6

E perguntado, que veja o que diz: por que o Duque a mais partes costumava hir com frequencia,

Respondeo, que lhe não lembrava

7

E perguntado, que deve declarar se o d.o Duque costumava vezitar os Religiozos da Comp.a de Jesus

Respondeo, que só huma vez fora ao Nov.e em dia do S.to Xer., e nunca mais fora lá, nem a outro algum Conv.to dos d.os Religiozos

8

E instado, que veja bem o que diz; por que consta o contr.o

Respondeo, que tem dito a verd.e

9

E perguntado se os d.os Religiozos costumavão vezitar ao d.o Duque, e quaes erão

Respondeo, que alguns Religiozos de Habito preto costumavão vezitar ao d.o Duque; porem que não sabe se erão da Comp.a

E que agora se lembrava, que tambem o Duque costumava hir vezitar, com frequencia ao Conego Joze M.a de Tavora; e que q.do este estava só, se dilatava mais; e q.do estava com gente, dilatava-se menos Conego.

10

E perguntado aonde estivera o Duque na tarde e noute do referido insulto.

Respondeo, que nesse tempo não sahira fora

E-

E preguntado, q[ue] cavalhos sahirão da cavalheriça do Duque nessa noutte do mesmo insulto

Respondeo, q[ue] não sabia

E preguntado, q[ue] deve declarar, q[ue] cavalhos forão hum, ou dous dias antes do insulto forão p[ar]a a cavalharissa do Duque, preparados, q[uan]tos erão, e q[ue]m os mandou.

Respondeo, q[ue] nada sabia

Desp[ach]o

1.ª H. P[ar]a o Decretto de Mag[esta]de por q[ue] se serv[iu] mandar dar tratos a estes Reos, e da culpa q[ue] resulta contra o R. Joachim dos S[an]tos e sua com q[ue] respondeo ás preguntas, q[ue] lhe forão feitas, e gravid[ad]e do delicto, mandão q[ue] ao R. se dem dous tratos expertos, se dando poder tolerar a Juizo do Cyrurgião, afim de declarar a verd[ad]e pela sua boca a 3ª. Belem de Jan[ei]ro 7 de 739

[illegible]

E logo mandarão vir a D[omingo]s Monteiro Camacho Cyrurgião aprovado da Caza da Saude e dos Carceres do S[an]to Off[ici]o, p[ar]a q[ue] fizesse diligencia sobre a saude do R. se tinha

[illegible]

se tinha algum impedim[en]to p[ar]a se lhe darem tratos, e por o dizer não tem impedim[en]to, por juram[en]to do seu off[ici]o, fis este term[o] q[ue] assignou

[illegible]

ARCHIVO PUBLICO
NACIONAL

E logo mandarão por o R. no potro, e nelle atar o q[ue] assim se executou, e tornando a fazer-lhe as preguntas alguma, pela sua boca a 3ª, tornou a dizer, q[ue] nada sabia. E dando-se-lhe o pr[imeir]o trato, e tres graus do seg[un]do sempre insistio em negar. E por dizer o Cyrurgião, q[ue] por ora não podia tolerar mais se mandou desatar e levar p[ar]a curar. E de tudo fis este auto q[ue] assignamos. Eu o Jose Ant[oni]o de Oliveira Machado, q[ue] o escrevi, e assinei

[illegible]

Jose Ant[oni]o de Oliveira Machado

E preguntado, q̃ cavalhos sahirão da cavalheriça do Duque nessa noutte do mesmo insulto

Respondeo, q̃ não sabia

E preguntado, q̃ deve declarar, q̃ cavalhos forão huns q̃ dous dias antes do insulto forão p.ª a cavalhariça do Duque, preparados, q.tos erão, e q̃m os mandou.

Respondeo, q̃ nada sabia

Desp.º

1.ª H. Visto o Decreto de Mag.de por q̃ he serv.º man-dar dar tratos a estes Reos, e vista culpa q̃ resulta contra o R. Joachim dos S.tos e fra com q̃ respondeo ás preguntas, q̃ lhe forão feitas, e gravid.e do delicto, mandão q̃ o R. se dem dous tratos expertos se-gundo poder tolerar a Juizo do Cyrurgi-ão, a fim de declarar a verd.e pela q̃ toca a 3.º Belem de Jan.ro 7 de 759

Oliv.ra Machado

E logo mandarão vir a D.to Monteiro Ramalho Cyrurgião aprovado da Caza da Saude e dos Carceres do S.to Off.º, p.ª q̃ fizesse dilig.a sobre a saude do R. se hinda

§ 250

Mendonça

se tinha algum impedim.to p.ª se lhe darem tratos. E por con [...] não tem impedim.to, por juram.to de seu off.º, fis este t.º q̃ assinou

Oliv.ra Machado

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

E logo mandarão por o R. no potro, e nelle dous o assim se executou, e tornando a fazer-lhe as preguntas acima, pelo q̃ toca a 3.º, tornou a dizer, q̃ nada sabia. E dando-se lhe o pr.º trato, e tres graos do seg.do sempre insistio em negar. E por dizer o Cyrurgião, q̃ por ora não podia tolerar mais se mandou a Sentar e Soltar p.ª Curar. E de tudo fis este auto q̃ assinamos. Eu o Jose Ant.º de Oliv.ra Machado, q̃ o escrevi, e assinei

Pedro Gonçalves Cordeyro Pereyra

Jozé Ant.º de Oliv.ra Machado

REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image
R
PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Autto
de perguntas feitas a D.ra Marques
mosso da cavallariça do Duque Estr.o

fl. 252

Mendanha

Anno do Nascim.to de Nosso Snr. Jesu Xpto de mil settecentos sincoenta e nove annos aos sette dias do mes de Jan.ro do d.o anno

E perguntado o mesmo reclamado Como se chamava e d'onde Era nal, e mor., q occupação tinha, e idade

Respondeo q o reclamado D.ra Marques f.o de M.el Fr.co nal do Lugar de Bitaen Com.ca da Guarda mor e morava do Duque Estr.o, e mosso da sua cavallariça, e q tinha vinte seis annos de id.e

E.

E preguntado se sabe ou sospeita a cauza da sua prizaõ

Respondeo, que naõ sabe nem sospeita a cauza da sua prizaõ

E preguntado se sabe por que o dito Duque de Aveiro fora prezo

Respondeo, que sabe que o ouvio prender, mas que naõ sabe o porque

E preguntado se ouvira dizer, que na noutte de tres de Setembro proximo passado se dessem infamemente huns sacrilegos tiros em Elrey nosso Senhor

Respondeo, que ouvira dizer ao Povo o que a pregunta contem; porem que naõ ouvio dizer quem os tinha dado.

E preguntado, que cavallos sahiraõ da cavallariça do Duque, na referida noutte, e para onde, e quaes eraõ, e quem os levava

Respondeo, que naõ vira sahir nenhum cavallo da ditta Cavallariça.

E preguntado, que cavallos foraõ huns que viraõ entrar na Cavallariça dous dias antes da referida noutte, e quaes eraõ, quem os mandou, e por quem

Respondeo, que nada sabe do que a pregunta contem

E -

Mendanha

E preguntado, que diga bem o que dis; por que lhe consta o contrario

Respondeo, que naõ sabe mais do que tem ditto

Despacho

ARCHIVO PUBLICO

Visto como do Decreto de Sua Magestade consta ser servido mandar reposaõ dos tormentos a estes Reos, e da prova que rezulta contra este, e fra como respondeo ás preguntas, que lhe foraõ feitas, e gravidade do delicto mandaõ, que elle dem dous tratos espertos, sendo que poder tolerar a juizo do Cyrurgiaõ, afim de dizer a verdade pelo que toca a Belem de Janeiro 7 de 1759.

[signature]

E logo mandaraõ vir a dito Antonio Nabrado Cyrurgiaõ aprovado da Caza da Supplicaçaõ de Cados Carceres de seu officio, para effeito de fazer diligencia sobre a saude do Reo e se tinha algum impedimento para saber darem tratos, e por constar naõ ter impedimento, e o affirmou debaixo do juramento de seu officio fis este termo que assinou, e Eu o escrevi

[signature]

E -

E logo mandarão q o R. fosse posto no Potro, e nelle atado o q assim se executou pelos Offes p.a isso determinados, e dandosse lhe meio trato disse q queria declarar a verd.e, q vinha a ser

Marquez moço, e Seis ou sete Cavallos

Que era verd.e, q dous dias antes da noutte, em q se derão os sacrilegos tiros em ElRey nosso Snr, mandara o Marquez de Tavora Luiz Bernardo dous Cavallos aparelhados, p.a a cavallariça do Duque, e q os levara hum moço do mesmo Marquez chamado Mel Joze, digo, Ant.o Joze, q he Boleeiro do d.o Marquez.

Duque de Aveiro Seis Cavallos preparados na sua Cavallariça na noute do insulto

E q na noutte do malvado insulto, lhe mandara a elle Respond.e o Estribeiro da cavallariça do d.o Duque chamado Mel de Oliveira, q preparasse seis cavallos, a saber hum chamado Pattavam; outro Goldamor; outro Serra; outro Coimbra; com dous do d.o Marquez, q hum era Rosim; e outro Castanho. E q preparados os levara o d.o Ant.o Joze, Boleeiro do Marquez; e Ant.o Diz, moço de acompanhar do d.o Duque, e q ditos serião dez oras, pouco mais. E q depois seria meya noutte q.do vierão, e os mesmos dous q os levarão, q forão p.a a banda dos terras; os mesmos dous os trouxerão, q seria meya noutte, pouco mais ou menos.

Ant.o Diz e Ant.o Joze levarão e trouxerão os Cavallos

E q na noutte anteced.e ao dia q o d.o Duque fora preso, pela meia noutte forão João Miguel a cavallariça, e tirara dous cavallos, q montando em hum e outro, q não sabe q.m era forão p.a fora, e tornarão de madrugada, e não sabe se forão alguma.

E por ora lhe não forão feitas mais perguntas, q sendo lhe lidas disse estavão na verd.e, como tinha respond.o. E sendo o alliviado, as ratificou, e aprovou, em nossa prezensa. E lhe deferio juram.to dos S.tos Evang.os pelo q tocava a 3.os, e debaixo delle, disse, e tornou a dizer, q era verd.e o q tinha d.o, e respeitava a 3.os, de q fis este autto q com nosco assinou e eu Joze Ant.o de Oliveira Machado q o escrevi e assinei

Joze Ant.o de Oliveira Machado

Pedro G.lz Cordeiro Pr.a

Dos + Marquez

E logo mandaraõ q o R. fosse posto no Potro, e nelle atado, e assim se executou pelos Offes q a isso determinados, e dandoselhe meio trato disse, q queria declarar a verde, q ainda a ser

Marques moço, e seis Cavallos

Que era verde, q dous dias antes da noutte, em q se deraõ os sacrilegos tiros em ElRey nosso Snr, mandara o Marques de Tavora Luis Berdo dous Cavallos aparelhados, p a a cavallariça do Duque, e q os levara hum moço do mesmo Marques chamado Mel Joze, digo, Anto Joze, q he Boleeiro do do Marques;

Duque de Aveiro seis Cavallos preparados na sua Cavalhariça na noutte do insulto

E q na noutte do malvado insulto, lhe mandara a elle Respondte o cavallariço da cavallariça do do Duque chamado Mel de Nro, q preparasse seis cavallos, a saber hum chamado Pastavam; outro Gdo mor; outro Serra; outro Coimbra; e os dous do do Marques, q hum era Rosim; e outro Castanho. E q preparados os levara o do Anto Joze, Boleeiro do

Mendonça

Anto Joze e Antonio Dias levaraõ e trouxeraõ os Cavallos

do Marques; e Anto Dias, moço de acompanhar do do Duque, e q isto seriaõ as oito horas, pouco mais. E q depois seria meya noutte qdo vieraõ, e os mesmos q os levaraõ, q foraõ p a a banda dos terras; os mesmos q os trouxeraõ, q seria meya noutte, pouco mais ou menos.

E q na noutte antecedte ao dia em q o do Duque fora preso, pela meia noutte foraõ Joze Miguel a cavallariça, e tirara dous cavallos, q montando em hum e outro, q naõ sabe p a onde foraõ p a fora, e tiveraõ de madrugada, e naõ sabe se foraõ alguma.

E por ora lhe naõ foraõ feitas mais perguntas, q sendolhe lidas disse estavaõ na verde, como tinha respondido. E sendo a Liviado, as ratificou, e approvou, em nossa presença. E pelo dito lhe foi deferido juramto dos Stos Evangos pelo q tocava a 3os, e debaixo delle disse, e tornou a dizer, q era verde o q tinha dito, e respeitava a 3os, de q fis este auto q com nosco assinou e eu Joze Antonio da Cunha Machado Desembor escrevi e assinei

Joze Anto da Cunha Machado

Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira

Dos + Marques

Autto
de perguntas feitas a M.el da Fon.da
Balieyro da Degueza de Abr.o

fl 256
Mendarla

Anno do Nascim.to de Nosso Snr Jezus Christo de
mil settecentos onze em oitenta annos aos
sette dias do mes de Janr.o do d.o anno

E preguntado como se chamava de q.m era f.o donde
era n.al e m.or, sollteyro ou cazado

Respondeo, q se chamava M.el Baptista Fon.da, f.o de Mi-
guel da Fon.da n.al da Freg.a de Ba... com.ca de
Vizeu, m.or em Carada... de Abr.o, Balieyro da
Degueza de Abr.o, q tinha de trinta e tres a.s

E depois de varias perguntas, q̃ lhe forão feitas só disse;

Que sabia pelo ver, q̃ a dª Duqueza só costumava quasi sempre a caza da Condª da Ribª, aonde se dilatava athe depois das dez oras da noutte, q̃ ainda q.ª caza. E q̃ algumas vezes hia a caza da Marqueza de Tavora May, e Filha, mas menos vezes, e bedia

E por ora lhe não forão feitas mais perguntas, q̃ sendolhe estas lidas disse estavão na verdade q̃ a provea, e confirma debaixo do juramento dos Stos Evangos, q̃ lhe foi deferido pelas tollava a 3º, de q̃ fis este auto e Ho q̃ com nosco assinou e eu Secretº Lobeira Madeira q̃ escrevi

Pedro Glz Cordeyro Perª

Ignacio de Tavora
da Responde
Mel da Fonseca

fl. 257

Mendonça

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Appenso XV.

Mendonça

Perguntas feitas aos Criados do Marquez de Tavora Pay.

\# Joseph Fernandes Sotta Cavalheriço

\# Joseph Antonio Botelheiro.

\# Joaõ Bernardo moço de alampeador.

\# Pedro da Silva moço de Cavallos.

\# Antonio Joseph Leytaõ Escudeiro da Marqueza Mãy.

ARQUIVO PUBLICO NACIONAL

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Autto de perguntas feitas a Joze Cruz Sotta Cavallariça do Marquez de Tavora Pay. Fr.co [illegible]

Mendonça

Anno do Nacimento de Nosso Snr Jezus Christo de mil sette Centos sincoenta e nove annos, aos outto dias do mez de Janr.o do d.o anno

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

E perguntado como se chamava de q.m Era f.o, donde era nal, m.or, q occupação, e idade tinha

Respondeo, q se chamava Joze Cruz, f.o de [illegible] natural de Castello Branco, q era Sotta Cavallariça do Marquez de Tavora Pay; e em sua Caza

Cazado, e q tem trinta, e quatro annos de idade

E perguntado se sabe ou sospeita a cauza de sua prizaõ

Respondeo q sospeita q a cauza da sua prizaõ era por ser criado do d.° Marques de Tavora Pay, e q este se acha prezo, por se dizer, q fora q.m dera huns tiros, em ElRey nosso Snr; e q elle Respond.e naõ tinha q.e declarar alguma couza, q soubesse

E perguntado, q.m lhe dissera a cauza da prizaõ do d.° Marques: e q.e elle Respond.e tem q declarar

Respondeo, q depois de posto hum edital, ouvira elle Respond.e dizer a huns Homens, q naõ conhecera, q q.m tinha dado os tiros em Mag.e tinhaõ sido os Tavoras; e q nada mais tinha, q declarar

E perguntado, se na noute em q se deraõ os tiros sahira o d.° Marques fora; se foi em carruagem, ou a cavallo; e as horas a q sahio, e a q recolheo p.a Caza

Respondeo, q nada sabia

E perguntado, q veja bem o q diz; porq tendo

Mendanha

tendo confessado, q he sota cavallarisso do d.° Marques, por força havia saber em q.e Beotes o mesmo Marques sahira; porq naõ podiaõ sahir estes sem ordem delle Respond.e

Respondeo, q naõ sabia, e assim o tem dito

E perguntado q.m costumava vezitar com mais frequencia a seu amo o d.° Marques

Respondeo, q q.m hia com mais frequencia era M.el de Tavora só, M.el de Tavora, o Conde de Atouguia, o Conde de Obidos menos vezes, e o Marques do Lavradio, M.el de Tavora, o Conde de Atouguia, o Conde de Obidos

E perguntado se tambem costumavaõ hir alguns Religiozos da Comp.a de Jesu, e q.m eraõ

Respondeo, q nunca vira hir os d.tos Religiozos

E perguntado se costumava tambem hir o Dez.or Ant.o da Costa Freire

Respondeo, q naõ sabia. E isto por mais instancias q lhe foraõ feitas, principalm.te, sobre a sahida das Beotes da cavallarissa

Despo.

Visto o Decreto de Mag.de, porq he servido mandar dar tratos a estes Reos, e vista agora com q.e elle depoem as perguntas q lhe foraõ feitas, e inverosimilid.e, q das suas respostas rezulta, qualid.e, e gravid.e do delicto, mandaõ se lhe de hum trato esperto, se tanto poder tolerar

solevar a Juizo do Cirurgiaõ, afim de q̃ declare attend.e a respeito de Freceiros. Belem de Janr.o 8. de 1759.

Silva Machado

E logo mandaraõ vir a D.es Monteiro Ramalho Cyrurgiaõ aprovado da Caza da Cidade, e dos Carceres Secretos do d.to Off.o, p.a effeito de fazer diligencia sobre a saude do R. Izeo Preso, q̃ está preso, se tinha algum impedimento p.a se lhe darem tratos, e por constar naõ ter impedimento fis este termo, q̃ o d.o Cyrurgiaõ assinou, debaxo do juramento de seu Off.o, e eu q̃ o escrevi

Silva Machado

E logo sendo mandado por no Potro, e atado nelle q̃ assim se executou pelos officiaes p.a isso determinados. E tendoselhe dado hum Coperto, só disse, q̃ o d.o Marquez quasi sempre costumava vir [illegible] as onze oras meia noutte, e q̃ nados [illegible] tiros naõ sabia a causa; q̃ saberia de Seje, porq̃ lhe naõ lembrava a noutte. E logo o mandaraõ a tirar, e recolher p.a se curar de q̃ fis este auto, q̃ a rogo do R. com nosco assinou e e eu Izidro Ant.o de Oliveira Machado q̃ o escrevi e assinei

Pedro Fr.co Cordeyro Porto

Izidro Ant.o de Oliveira Machado

A rogo do Reg.e

Izidro Ant.o de Oliveira Machado

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Autto
de perguntas feitas a Ioze Antº.
Boliero do Marquez de Tavora
Filho de Abril

Mendonça

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Xpto de mil
sette centos sincoenta, e nove annos aos outto dias
do mes de Janrº do dito anno

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

E perguntado como se chamava de quem era filho donde
era natural, q ocupação e idade tinha

Respondeo q se chamava Ioze Antº, filho de Mel Cardoso natural
da Villa de Mello, q he Boliero do Marquez de Tavora
o Pay, e morador em sua caza, e q tem trinta annos de idade.

E-

2

E preguntado se sabe, ou sospeita a cauza da sua prizaõ

Respondeo, q̃ sospeita ser a cauza, por q̃ prenderaõ ao ditto seu Amo, por se dizer q̃ é cote, com o Duque de Avr.º, e Marquez de Tavora Luiz Bern.do Joze M.ª Ajud.e d'Avalla, o Conde de Atouguia, o Conego Joze M.ª, q̃ todos estes E q̃ tinhaõ dado huns Tiros em ElRey nosso Snr. E q̃ delle Respond.e seria prezo, e os mais Criados p.ª declararem alguma couza

3

E preguntado a q̃m ouvira dizer o Refferido. E q̃ Ec e q̃ delle Respond.e tem q̃ declarar

Respondeo, q̃ elle ouvira o Refferido pub.cam.te E q̃ naõ tem q̃ declarar, salvo q̃ do salia o d.º Marquez p.ª onde hia, e a q̃ horas Recolhia, q̃ era

Salir o d.º Marquez p.ª os Bailly, e p.ª o jogo, daonde Recolhia mais tarde, e algumas vezes p.ª a Cara do d.º Duque de Avr.º, e algumas vezes a Caza do Dez.or Ant.º dal Costa Fr.e, e q̃ mais p.es naõ hia. E logo disse: Que tambem hia a Caza do Conde de Atouguia, e da Ribra, e do d.º Conego Joze M.ª. E q̃ tambem hia a Roque ao Collegio da Comp.ª, q̃ hia aproburar hum Religiozo, q̃ lhe naõ sabe o nome, e q̃ só Relembra fora duas vezes ao d.º Collegio. E q̃ naõ fora a mais p.es, e isto depois do Terramoto, q̃ elle Respond.e serve ao d.º Marquez

Ant.º da Costa Fr.e

P.e de Atouguia

4

E preguntado se o d.º Marquez costumava tambem hir

hir a S. Roque, e o Collegio de S.to Antaõ

Respondeo, q̃ nunca vira q̃ fosse ao d.º Conv.to

5

E preguntado, a q̃ tempo costumava hir aos p.es principalm.te á Roque, e Caza do d.º Ant.º da Costa Fr.e, e q̃ tempo se dilatava.

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Respondeo, q̃ fora do jogo e Bailly, aonde se dilatava mais era em Caza do Duque, q̃ houve ocazioens, q̃ saliva pela menham, e diziaõ, q̃ estavaõ jogando. E q̃ has mais p.es hia de dia, e humas vezes se dilatava huma, ou duas oras, e outras vezes mais e menos

6

E preguntado se o d.º Marquez saliva fora nodia, e noute em q̃ se deraõ os Refferidos tiros, p.ª onde fora, e a q̃ horas Recolhera, ou aonde ab declara

Respondeo, q̃ lhe naõ lembrava

7

E preguntado, aonde fora o d.º Duque nodia seg.te, digo, o d.º Marquez, no dia seg.te á Refferida noute dos tiros

Respondeo, q̃ lhe naõ Lembrava, e q̃ só se lembra, q̃ nesse dia de tarde fora o d.º Marquez á Picaria

Desp.º

D.to o Decreto de S. Mag.de, por q̃ lhe serv.º mandar se dem traslos destes Reos, e V.ª a q̃ue com-

Com effeito respondeo ás pergtas q lhe forão feitas e perguntadas verdem.te e do ser vidao q contra elle Baleyro resulta, e vê a gravid.e do delicto mandarão q ao R. se desse trato espesso, e quanto poder tolerar o Juizo do Cyrurgião, a fim de q declare a verd.e pelo q Sobe a 3 do Bem de Janro 8 de 1759.

Silva Machado

E logo mandarão vir a Dor Antonio Damaso Cyrurgião aprovado da Caza da Saude, e dos Carceres Secretos do S.to Offo, pa effo de fazer diligca sobre a saude do R. se tinha algum impedim.to pa se lhe poderem dar tratos. E por constar não ter impedim.to e assim declarar o do Cyrurgião debaixo do juram.to do seu Offo fis este tr.o q assinou

Silva Machado

E logo foi mand.o por o do R. no Potro, e atteado e q assim se executou, pelos Offes, pa isso determinados, e dando se lhe hum aperto disse queria declarar a verd.e q em

Marquez Prez

Que na tarde preced.e á noute em q se derão os referidos tiros sahira o do Marquez seu amo, na sege, e viera pa Caza do Duque de Avro, e ali estivera the á meia noute pouco mais, ou menos, e elle Respondente estivera esperando com a sege á porta prcal do Patio, athe q chegara, e remettera nada seje, e fora aquellas oras pa Caza

Assemblea em Caza do Duque

E no dia seg.te tornara o mesmo Marquez pa Caza do do Duque, pa onde tambem viera a Marqueza sua mer. a Condª de Atouguia, e lhe parece q estava bem lá onde seu Me., e o Marquez Luis Bernardo, e outras Pessoas Fidalgas, q não está bem lembrado, e ali estiverão toda a menham.

Antº da Costa Frr

E depois dos dos tiros está lembrado, q o do Marquez fora huma vez a Caza de Antº da Costa Frre, e não está lembrado se tambem a Nosso, como costumava

E sendo logo aliviado, veyo a nova prezença q sendo lhe lidas as suas respostas disse, q estavão na verd.e q as aprovava, e ratificava debaixo de juram.to dos S.tos Evang.os q já se lhe tinha deferido, e no tal m.te se lhe deferio q recebido, tornou a [illegible] o mesmo, pelo q tocava a terceiros, de q tudo fis este auto e tr.o de juram.to q com nosco assinou, e Eu Joze Antº da Silva Machado q o escrevi e assinei

Joze Antº da Silva Machado

do Respond.e
Joze + Antº

Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira

E com effeito respondeo ás preg.tas q̃ lhe foraõ feitas
com promptidaõ bastante, e cõ serenid.e q̃ contra elle
Baleyro resulta, e Via a gravid.e do delicto, man-
daõ, q̃ ao R. se deem dous tratos espertos, quan-
to poder tolerar a Juizo do Cyrurgiaõ, a fim
de q̃ declare a verd.e pello q̃ toca a 3.o B.em
de Janr.o 8. de 759.

Silva Machado

E logo mandaraõ vir a Dor. Ant.o Tamalho,
Cyrurgiaõ aprovado da Caza da Saude, e dos
Carceres Secretos do S.to Off.o; p.a effeito de fazer
dilig.a sobre a saude do R., se tinha algum
impedim.to p.a se lhe poderem dar tratos, e
por constar naõ ter impedim.to e assim
declarar o d.o Cyrurgiaõ debaxo do juram.to
do seu off.o fis este term.o q̃ assinou

Silva Machado

E logo foi mand.o por o R. no Potro, e atte-
ado e assim se executou, pelos off.es q̃ a
isso determinados, e dando-se-lhe hum a-
perto disse queria declarar a verd.e q̃ era

Marquez Pay

Que na tarde preced.e á noute em q̃ se deraõ
os refferidos tiros sahira o d.o Marquez seu
Amo, na sege, e viera p.a Caza do Duque de
Avr.o, e ali estivera athe á meia noute pou-
co mais, ou menos, e elle Respondente

Mendonça

Respond.e estivera esperando com a sege a por-
ta p.al do Patio, athe q̃ chegara, e se mette-
ra na d.a sege, e fora aquellas horas p.a
Caza

Assemblea em Caza do Duque

E q̃ no dia seg.te tornara o mesmo Marquez
p.a Caza do d.o Duque, p.a onde tambem vie-
ra a Marqueza sua m.er, a Cond.a de Atou-
guia, e lhe parece, q̃ tambem o Conde seu f.o,
e o Marquez Luis Bern.do, e outras Pessoas
Fidalgas, q̃ naõ está bem lembrado, e a-
li estiveraõ toda a merenda.

Ant.o da Costa Fr.e

E q̃ depois dos d.os tiros está lembrado, q̃ o d.o
Marquez fora huma vez a Caza de Ant.o da
Costa Fr.e, e naõ está lembrado se-
tambem a Rozy, como costumava.

E sendo logo desatado, veyo a nossa presença,
q̃ sendo-lhe lidas as suas respostas disse, q̃ esta-
vaõ na verd.e, q̃ as aprovava, e ratificava
debaxo do juram.to dos S.tos Evang.os, q̃ já se
lhe tinha defferido, e novam.te se lhe defferio,
q̃ recebido, tornou a confirmar o mesmo, pelo
q̃ soltava a Trecceiros, de q̃ tudo fis este auto,
e term.o de juram.to, q̃ com nosco assinou, e Eu
Jozé Ant.o da Silva Machado q̃ o escrevi e assinei

Jozé Ant.o da Silva Machado

do Respond.e
Jozé + Ant.o

Pedro Gonçalves Cordeyro Pereira

ARCHIVO PUBLICO
REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image
R
PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Autto de perguntas feitas a João Berd.º moço de alcompanhar ao Marques Pay

fl. 268
Mendonça

Anno do Nascim.º de nosso Senhor Jesu Xp.º de mil settecentos setenta, e nove annos aos outto dias do mês de Junho do d.º anno

E perguntado como se chamava de q.m era filho donde era nal e mor., de ocupação e idade

Respondeo q. se chamava João Berd.º, f.º de Berd.º Tavares, nal de Palmas Bisp.do de Coimbra, q. era moço de alcompanhar

de acompanhar ao Marquez de Tavora
Pay, e m.to em sua casa, Testemunha de
idade vinte e seis annos

E perguntado se sabe ou prezume a cauza
da sua prizaõ

Respondeo, q̃ sospeita ser a cauza da sua
prizaõ p.a dizer q̃ o souber(e) a respeito do
ditto seu amo, q̃ se acha prezo, e ouvio di-
zer, q̃ por ceus tiros, q̃ se deraõ em
ElRey nosso Snr̃

E perguntado, q̃ he q̃ elle Respond.te sabe
ao d.o respeito

Respondeo, q̃ nada sabia

E perguntado, a q̃ Pessoas costumava o d.o
Marquez vezitar mais freq.te m.te

Marquez Pay, e suas Vizitas. Respondeo, q̃ o d.o Marquez costumava hir
mais continuadam.te antes, e depois dos
referidos tiros a caza do Duque de Aveir.o;
da Cond.a da Ribr.a; do Marquez de Tavora
seu F.o; do Conde de Attouguia; do Dez.or
Ant.o Costa Frz. Ant.o da Costa Frz.e e poucas vezes a caza
do Conde de Obidos. E q̃ se demorava do Duque
Ex.º q̃ elle costumava de estar, the as meia

meia noute, e duas horas depois della; e na caza
da Cond.a de Attouguia athe as dez horas; e
em caza do d.o Dez.or Ant.o da Costa Frz.e
athe de tarde, e dilatava-se menos tp.o

ARCHIVO PUBLICO

E perguntado se o d.o Marquez costumava hir
a algum Conv.to dos Religiozos da Comp.a de
JESU

Respondeo, q̃ nunca fora ao Conv.to da Comp.a de
JESU

E perguntado aonde fora o d.o Marquez na tar-
de anteced.te á noute, ou na mesma noute
dos referidos tiros

Respondeo, q̃ naõ sabia. E q̃ só se lembra, q̃
no dia seg.te aos tiros referidos estivera
o d.o Marquez de tarde na Quinta do Mel
de Tavora, e com este

E perguntado, q̃ veja o q̃ diz, porq̃ pela pro-
va da Justiça consta o contr.o do q̃ diz; e q̃
deve declarar aonde o d.o Marquez fora
e estivera na tarde, e na noute dos
referidos tiros; e no dia seg.te

Respondeo, q̃ naõ estava certo

Deseo

Dº

D.o o Decreto de S. Mag.e porq̃ he serv.o m.dar
reporsão das tratos ao ditto Reo, e d.a a culpa
q resulta ao destas perguntas, e fora com
a ellas responder. E por vid.e do delicto, man
dão se lhe dem tres tratos espertos, se
tanto poder tolerar a juizo do Cirurgião,
afim de declarar a verd.e pela forma
a 3.a Belem de Jan.ro 8 de 758

Pereira

E logo mandarão vir D.or Alonso Ramalho
Cirurgião aprovado da Caza Real, e dos
Carceres do d.to Off.o, q.do off.o de fazer diligencia
sobre a saude do R. João Bern.do se tinha
algum impedim.to q lhe impedisse em ter
tratos, e por constar não ter impedim.to
e assim o declarar debaixo de juramento
de seu off.o fis este term.o q assignou, e
eu Joseph [illegible] o escrevi

Pereira

E logo mandarão q o R. fosse posto no
Potro, e nelle atado assim se exe
cutou pelos Off.es q. p.a isso determinados
E sendo outras vez perguntado pelas mes
mas perguntas, debaixo do juramento

juram.to dos S.tos Evang.os, q já se lhe havia deferi
do, pelo q tocava a 3.os. E por dizer, q
nada sabia, se lhe deo o pr.o grao do
pr.o trato. E por dizer, q queria de
clarar a verd.e, sendo admittido disse:

Que era verd.e, q na referida noute de 3
de 7br.o prox.mo passado, em q receberão os
sacrilegos tiros em Mag.e fora, já
perto da noute o d.o Marquez Pay,
na sege q.a Caza do Duque de Aveiro
com hum vestido de saragoça, for
rado de encarnado, e aly se a
peara, e se detivera athe quazi de ma
drugada, q viera na mesma sege
p.a Caza. E q na mesma noute, e Caza
do d.o Duque estava tambem o Conde
de Atouguia, o Conego Joze M.a Irmão do
ditto Marquez; hum f.o deste chamado
tambem Joze M.a; e não se lembra do
Marquez Filho

(Marquez May foi a Caza do Duque na noute do insulto vestido de saragoça, e esteve nella athe a madrugada.)

(E o Conde de Atouguia, Joze M.a Conego, e outro ajudante.)

E q no dia seg.te á d.a noute, e se me
ndam, tornara o d.o Marquez Pay a
Caza do mesmo Duque, e ali se a
chara a Marqueza sua m.er, o-

(O mesmo na attenção [illegible] tormento [illegible].)

o Conde, o Conde da Atouguia, e ou-
tros, q̃ senão lembra; porem q̃ vie-
rão jantar a caza.

Visitas em Arroyos.

E q̃ tambem o d.o Marquez costumava
hir alguma vez a hum Hospicio
dos Religiozos da Comp.a q̃ tem
em Arroyos, antes e depois dos
referidos tiros, porem q̃ depois delles
hiria só duas, ou tres vezes

E por ora, digo, E logo o mandarão ali-
viar, q̃ vindo a nova prez.a, sendo-
lhe lidas suas resp.as, disse estavão
na verd.e, q̃ tinha declarado, q̃ appro-
vava, e ratificava debaixo do d.o jura-
mento pelo q̃ tocava a Terceiros, de q̃
fiz este auto, e t.o de juram.to
q̃ com nosco assinou, e Eu Joze Ant.o
da Cunha Machado q̃ o escrevi

Pedro Glz. Cordeyro Per.a

Joze Ant.o da Cunha Machado

Jor.e Bernardo

Mendonça

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

fl 272

8 ✠

Mendonça

Autto
de pergunta feita a P.ro
da Silva, mosso dos Cav.os
do Marques de Tavora Pay

Anno do nascim.to de Nosso Senhor Jezus Xp.to
de mil settecentos sincoenta, e nove a.s
aos outto dias do mes de Jan.ro do d.o anno

E perguntado elle como se chamava de q.m era f.o
da onde era nal, q occupação tinha, e
Dise

Respondeo q se chamava P.ro da S.a f.o n.al de Braga
f.o de Joze da S.a q era mosso da cavalhariça

da alta Ribeira do Marquez de Tavora Pay mor em sua Caza, e Official de idade de trinta e seis a.s

E perguntado se sabe ou suspeita a cauza da sua prizão

Respondeo, que entende estar prezo por cauza de seu amo, e de dar, e direm que era por huns tiros que se derão em ElRey nosso Snr.

E perguntado o que sabe nesta par e q.m costumava vezitar o d.o Marquez

Marq.s Pay em Caza do Duque athe a madrugada na noute do insulto.

Respondeo, que só se lembra que na noute dos referidos tiros, seg.do lhe lembra saira o Marquez de Caza, e recolhera quazi de madrugada, e perguntando-lhe o Respondente ao outro dia ao Boleyro do d.to, que tinhão vindo m.to tarde donde tinhão vindo o d.o Boleyro lhe dissera, que tinhão estado em Caza do Duque de Aveiro.

E que q.m costumava mais vezes hir a Caza do d.o Marquez era o Conde de Atouguia, Mel de Tavora, o Marquez Pedro

Mel de Tavora

Mendonça

filho, e que de nada mais sabe

E por ora lhe não fizerão mais perg.tas, e sendo-lhe lidas estas suas resp.s na verd.e, e sobre ellas deffirir o Juram.to dos S.tos Evang.os e debaixo delle as aprovou e ratificou todo o referido de que fiz este auto que com elle assignou o d.o Juiz e eu Alvaro Machado que o escrevi e assignei

ARCHIVO PUBLICO

Pedro Glz Cordeiro Pereira

Joze Antonio de Oliveira Machado

do Respondente

P.e + da Silva

Autto de perguntas feitas a Ant.º Joze Leytaõ, Escud.º da Marqueza de Tavora D. Leonor

fl. 274

Mendonça

Anno do Nacim.to de Nosso Senhor Jezus Xp.to de mil settecentos, e cincoenta, e nove annos aos outto dias do mes de Janr.º do d.º anno

E perguntado elle como se chamava, de q.m era filho donde era natural e morador, q.e ocupação, e ide-
[illegible]

Respondeo q.e se chamava Ant.º Joze Leitaõ, f.º de Joze Ant.º Leitaõ Cald.ra, n.al da Freg.a de S. Juliaõ m.or em caza da Marqueza de Tavora D. Leonor, de q.m era Escud.º, e de idade vinte seis annos

274v.

E perguntado se sabe ou sospeita a cauza da sua
prizaõ

Respondeo, que sospeita ser prezo, por que o Mar-
quez seu amo o fora, e que elle Respondente
o seria para dizer alguma couza, que podesse
saber

E perguntado, por que cauza fora o dito Marquez
prezo, e que Ele ditto Respondente sabe

Respondeo, que logo passados quatro, ou cinco
dias que se deraõ huns tiros em Mag.e ouvira
elle Respondente dizer, que culpavaõ nos ditos ti-
ros ao Marquez seu amo, e ao Marquez
filho deste, e ao Conde de Atouguia; porem
que naõ ouvira dizer a cauza por que os culpa-
vaõ

E disse o dito item que declarava Ele: Que na dita noute
dos referidos tiros sahira o dito Marquez na
sua sege, e naõ recolhera senaõ depois das
onze horas, mas naõ sabe a hora certa;
por que as onze se fora elle Respondente deitar

E perguntado se no dia seg.te ao do referido in-
sulto sahira fora o dito Marquez, e a Marqueza
sua m.er, e aonde fora a dita Marqueza

Respondeo, que se lembra, que no dia seg.te ao do
referido insulto sahira o dito Marquez fora
de menham, e tambem a Marqueza sua m.er,
porem que elle Respond.e a naõ acompanhara.

E

fl. 275

Mendanha

E agora se lembra que na d.a menham sahira
o d.o Marquez, com a Marqueza sua m.er,
porem que naõ ouvira dizer p.a onde. E
que nesse mesmo dia a noute ouvira di-
zer aos Criados, que na d.a menham esti-
veraõ ajuntados com outros fidalgos, com-
o em huma caza, que naõ se apurou, quaes dis-
seraõ.

E que tambem se lembra, que passados quatro, ou cin-
co dias, estando o Marquez, a Marqueza
e o filho Joze M.a todos jantando, lhes dis-
sera elle Respond.e, que se dizia tinhaõ dado
huns tiros em Mag.de; ao que respondera
o d.o Marquez Pay — o caso sempre foi grd.e —

E perguntado q.m era, que com mais frequencia
vezitava ao d.o Marquez

Respondeo, que os que mais freq.tem.te vezitavaõ ao d.o
Marquez eraõ seu filho Marquez, o Conde de
Atouguia, e principalm.te Mel de Tavora, que te a Mel de
inda depois de se hir p.a Lia procurar ao d.o Tavora
Marquez, sempre ficava com elle largo
tempo, e ate fora de horas. E que naõ vira Ant.o da
la ir Rebelo Joze Palomq.r, nem o Ant.o da Costa de
Costa Fr.e; mas sabia dos Criados, que
o d.o Marquez costumava dizer a Lazaro de
Dez.or

E perguntado a q.m costumava a Marqueza vezi-
tar mais freq.tem.te, e q.m a esta vezitava

Res-

Arquivo Nacional · Rio de Janeiro

Respondeo, q a dª Marqueza era continua em caza
da Condª de Atouguia, Duqueza de Avrº, Conde
da Ribrª, e da Marqueza de Tavora Filha.

Marqueza May. — E q sabem a dª Duqueza, digo a dª Marque-
za tinha huma grde communicação, com
Malagrida — hum Religiozo da Compª chamado o Ma-
lagrida, com qm continuamte se confessa-
Dº da Camera — va. E q vindo o tal Religiozo a S. Antº
a dª Marqueza o mandava logo vizitar,
por elle Respondte, com hum recado ao
Religiozo Dº da Camara, q este o dar da
pte della Marqueza ao dº Malagrida.
E q indo a dª Marqueza a Arrabida, pela
Semana Sta proxa passada, sabera elle
R. — Respondte, por hum Guarda Ropa de dize
Mª Filho da mesma Marqueza [q ambos
foraõ com ella] q o dº Malagrida em
Setuval, viera a Arrabida a fallar, e
estar com a dª Marqueza, e naõ sa-
be os dias q ali se detivera. E q o dº
G da Ropa se chama Mathias dize

E por ora lhe naõ fizeraõ mais perguntas,
sendo-lhe lidas e suas respostas disse estavaõ
na forma q lhe foraõ feitas e elle respondeo, e as a-
firmo debaixo do juramto dos Stos Evangos
q lhe foi deferido pelo Dezor a 3 vo, e q por aquelle
estar fallando ... o dº juramento
q com nos assignou, e eu escrevi

Pedro Gonçalves Cordeyro Pereyra

Antº Joze ... Calas

Mendonça

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Appenso XVI.

Perguntas feitas ao Reo Luis Bernardo de Sanova.

Mendonça

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Preguntas feitas ao R.
Luis Berd.o de Tavora

280

Mendanha

Anno do nascim.to de Nosso Snr̃ Jesus Christo de mil settecentos cincoenta e outo annos nesta Q.ta de S. Mag.e chamada do meio, neste Lugar de Belem onde forão vindos os Ill.mos e Ex.mos Senhores Sebastiam Joze de Carvalho e Mello Secret.o de Estado dos Neg.os do Rn.o, Thome Joachim da Costa Corte Real, e o Dez.or do Paço Pedro G.lz Cord.o Pr.a, Juis da Inconfidencia, q tambem serve de Reg.or, commigo Joze Ant.o de Oliv.ra Machado Dez.or da Caza da Supplicação, e nomeado p.a Escrivão nesta deligen.a, p.a eff.to de fazer preguntas ao R. Luis Berd.o de Tavora, prezo em segredo nesta mesma Q.ta, à ordem do d.o R., as quaes lhe forão feitas pela maneira seg.ta

1

E preguntado como se chamava, de q.m era Filho, donde era n.al, q.l a occupação, e q.l tinha.

Respondeo, q se chamava Luis Berd.o de Tavora Filho do Marquez de Tavora Fr.co

ARCHIVO PUBLICO E NACIONAL

Tr.lo de Costa de Tavora, n.al da cid.e de
Lx.a Baptizado na Freg.a de S. Seb.am
da Ped.ra, Ten.e Coronel do Reg.to de
Alcantra, e de idade de trinta, e
sinco annos

2

E preguntado se sabe, ou suspeita a cauza
da sua prizaõ

Respondeo, q naõ sabia, nem suspeitava a
cauza da sua prizaõ

3

E sendo preguntado, se elle Respond.e con-
correo, p.a o sacrilego, e horrorozo insul-
to, q na noutte de tres de Setbro prox.o
preterito se cometteo com diabolica au-
dacia contra a suprema Mg.e delRey
Nosso Snr, dando consentim.to, e aux-
ilio, p.a se cometter aquelle exacran-
do delicto

Respondeo, com huma absoluta negativa dos
refferidos factos

4

E sendo instado, q disse, q a sua negativa
se convencia; porq.to contra ella prova
da devass.a, q elle Respond.e concorreo
p.a o d.o insulto, com cavallos, q da

da sua Cavallariça sahiraõ p.a outra, e com-
panhas da sua obrigaçam, q de ordem sua
auxiliaraõ o refferido insulto

Respondeo, q se alguns cavallos sahiraõ da sua
Cavallariça naõ foi por ordem delle Respond.e
mas q seria por desordem do criado do Escudeiro
Joze Fr.co Rigo, q tratava dos mesmos cav.os

5

E sendo instado outra vez, q a sobred.a es-
cuza o naõ relevava, porq.to se prova, porq.
da devass.a, q os d.os cavallos, com effeito viraõ
dous dias antes do refferido insulto p.a
a Cavallariça do Duque de Aveiro, aparelha-
dos, cubertos, com os seus Telizes, e q na
mesma noutte sahiraõ da d.a Cavallariça,
p.a auxiliarem o d.o insulto, as pessoas,
q nelles entraraõ, disse montaraõ

Respondeo, q nada sabera do refferido insulto:
E q so hum criado do Duque de Aveiro chamado
Felipe Ferr.a, q morava a Esper.a sindo desta
e tem delle Respond.e p.a se lhe dar, na com-
panhia de hum cavallo, e mais vezes, q pedisse,
e q o tal cavallo poderia ser q fosse p.a
a Cavallariça do d.o Duque de Aveiro

6

E sendo preguntado onde estivesse na noutte
digo a onde passou a noutte de tres de Se-
tembro prox.o passado, e m.to se lembre

Selomette o Refferido insulto desde as des oras da mesma noutte, athe ȣ se recolheo ȣta sua Caza: E ȣ nas erao ȣ[do] se recolheo, na mesma Caza da sua habitaçaõ

Respondeo, ȣ costumando hir todas as noutes a Caza do Duque de Aveiro, e algumas a Caza dos Marquezes seus Pays, sem ȣ ha m[ui]to tempo passasse as noutes em outra p[ar]te, precizamente havia estar em alguma das duas Cazas a cima Refferidas, mas ȣ lhe naõ lembra nem sabe, com certeza em qual dellas passou a sobred[ict]a noutte

7

E sendo outra vez instado, ȣ deixasse subterfugios e revelasse; porq[uan]to tudo ȣ he inverosimil se reputa por falso: E ȣ naõ pode haver mayor inverosimilid[ad]e, nem couza mais repugnante ao Juizo humano, ȣ naõ se lembrar elle Respond[ent]e onde esteve, em huma noutte tão infausta, tão estrondoza, e tão notavel, pelo geral escandalo, como foi a Refferida noutte de tres de Setembro prox[im]o preced[ent]e: E assim deve declarar a verd[ad]e, ȣ pertendeo incobrir debaixo do subterfugio daquelle affectado esquecim[ent]o.

Res-

Mendonça

Respondeo com o mesmo ȣ havia dito

8

Sendo preguntado se sabia, ȣ algumas Pessoas, de ambos os Sexos, e de differentes Estados, fizessem entre sy Juizo, e ajuste ȣ[ar]a se privar Elrey Nosso Snr[.] da sua preciosissima, e sobera[na] vida maclinando a morte do mesmo Snr[.], pelo meyo daquelle Diabolico, e atrôz insulto dos tiros, ȣ se disparaõ em p[ar]te contra a Real Pessoa de S. Mag[esta]de; e ȣ[uai]s, e quaes foraõ as Pessoas, ȣ intervieraõ, nos Refferidos ajustes, e na maclinaçaõ ȣ veio em consequencia delles nos tempos antecedentes ao d[it]o enorme attentado

Respondeo, ȣ nunca se achara em conversaçaõ alguma em ȣ se tratasse em as materias a cima Refferidas, nem ouvio couza alguma, ȣ fosse a ellas pertencente, antes do Refferido delicto, e em ordem a elle

9

Sendo mais preguntado se sabe ȣ[uai]s esquadras, ou Emboscadas de Homens armados, se postaraõ na Refferida noutte de tres de Setbr[o] prox[im]o preced[ent]e, nalam[en]te, digo, nas Terras, ȣ jazem desde a ȣta, e Alameda a do meio, athe a entra-

a entrada de outra q.ta q foi do lado de Obidos, por onde ElRey N. Senhor costuma recolherse, p.a a ly esperarem ao d.o Snr', de sorte, q escapando dos tiros da pr.a Emboscada, naõ podesse escapar das outras, q adiante della se achavaõ postadas, com diabolica arte e detestavel intento: Declarando q. foraõ as d.as Emboscadas: E q.tas, e quaes foraõ as Pessoas, q em cada huma dellas se acharaõ, naquella infaustiss.a noitte

Respondeo, com huma absoluta negativa

10

E sendo ainda instado, q repare naõ lhe, por q. consta da prova da devassa, q elle Respond.e foi informado de todos os refferidos factos: E q deve declarar a verd.e do q passou nos d.os Lesp.tos, p.a descargo da sua Consciencia, e satisfaçaõ das suas obrigaçoens como Xptaõ, e como Vassallo

Respondeo, com a mesma absoluta negativa

11

E sendo mais preguntado se sabia q na mendam prox.a seg.te ao sobred.o insulto execrando; ou na mendam de quatro de

Mendonça

de Settbr.o prox.o passado se juntasem algumas Pessoas Parentas, e conjuntas em alguma Caza de Pessoa grd.e, p.a conversarem sobre o q haviaõ disposto, e obrado na noutte prox.a preced.e do refferido insulto: e sobre [E o mesmo fazer em damno sobre a vida de ElRey nosso Snr', entre ellos] depois delle haver sido commettido; commum, e mal entendida unid.e passar das Pessoas, q se acharaõ na refferida Junta:

Respondeo com outra absoluta negativa

Desp.o

V.o o Decretto de S. Mag.e por Ele servido mandar, se poraõ dar tratos a estes Reos, e V.ta aqualid.e da culpa, q resulta, e forma com q elle Respondeo ás preguntas, q lhe foraõ feitas, e costas em t.dos, supposta a gravid.e do delicto, deve ser metido a torm.to, dando lhe dos tratos pelo q toca a Preciosos, mandaõ se lhe dem dous tratos espertos, se tanto poder tolerar a Juizo do Cirurgiaõ, afim de q declare a verd.e pelo q respeita a Preciosos.
Belem de Xbr.o 29 de 1758

[signatures]

Dilig.a dos tratos dados
ao R. Luiz Bern.do de Tavora

E logo no mesmo dia acima declarado
foi mand.o ao R. Luiz Bern.do de Tavora, q
declarase q.m eraõ os socios do delicto
secreto, e por ser a dilig.a de S. M. se lhe
deferio juram.to dos S.tos Evang.os, e debaixo
delle fizese a d.a declaraçaõ, e recebido
o d.o juram.to assim o prometteo. E
pelo R. dizer, q naõ estava, mandaraõ
q os Cyrurgioẽs fizese dilig.a sobre a sau
de do d.o R. e declarase se tinha alguma
infirmid.e, q impedisse o darselhe mays
e por constar q tinha saude, e sem
impedim.to algum p.a se lhe darem tra-
tos, assim o declarar debaixo do jura-
m.to de seu off.o se fes este t.o q
com nosco assinou, e eu Secretario
del Sura Machado q o escrevi

Logo foi mand.o q o R. se deitase
no Potro, e se atase, o q assim se exe
cutou, pelos off.es p.a isso determina-
dos. E eu retornei a dizer, q declarase
a verd.e, se delle R. sabia a Lemb.a de S. M.,
e tendo tres quartos de tratos, disse q
queria declarar a verd.e. ~~E~~ ~~...~~ E declarou o seg.e
sendo ouvido, a dig.e

Que

1
Que o Marquez de, declarava, com Confederaçaõ
q seu Tio dos Sr. Fran.co de Assiz de Tavora seu Pay, com Marquez Pay, Marqueza May, e Duque
a Marqueza D. Leonor de Tavora sua
May, e com o Duque de Aveiro, em caza
do mesmo Duque, onde assentaraõ em conversaçaõ
de commum acordo, q sendo ao Ser.
Infante D. P.o a Coroa, tornaria ao
seu antecedente poder o Governo delle
Mordomo Mor, e dos Religiosos Jesuitas
da Comp.a de Jesu.

2
Que por este principio deseja a d.a Mar- Marqueza
queza D. Leonor de Tavora a morte de
El Rey nosso Snr: considerando, q della
resultaria grd.e benef.o aos Vassallos, e q
era castigo q.a tinha o estar Mag.e
governando, pela aspereza do seu go-
verno.

3
Que tudo o referido se fundava, na Missaõ, Malagrita
e nos Cons.os, e direcçoens de Gabriel Ma-
lagrida da Comp.a de Jesu.

4
Que o Marquez Fran.co de Assiz de Tavora seu Marquez de Tavora Pay
Pay era dos mesmos sentim.tos persuadido
pela d.a Marqueza D. Leonor May delle
Respond.e, porq vd.o seu Pay so fas o q
a referida Marqueza sua m.er lhe aconse-
lha

5
Que o Conde de Atouguia, e o Conego Jose Conde de Atouguia

Joseph Maria Conego. Malagrida Joze Mª de Tavora seguiaõ os mesmos di-
ctames inspirados, ou antes prevertidos
pelas mesmas doutrinas, e Maximas do
Ditto Gabriel Malagrida

Marq.^s de Alorna. Malagrida Que o Marquez de Alorna havia tambem feito
Exercicios espirituaes em Setuval,
Com o mesmo Gabriel Malagrida

7

Marqueza May. Malagrida. Que a dª Marqueza May delle Respond.^e,
sendo guiada pelo q̃ lhe havia feito
Crer o dº Gabriel Malagrida, per-
suadira a todos os sobredºs, q̃ Elles
nosso Sr̃ ordenava o q̃ queria o Secret.º
de Estado Sebam Joze de Carv.º e Mello,
de sorte q̃ todos os refferidos Parentes
se chegaraõ a crer assim, e chegou ella
Respond.^e a dizer, q̃ o Governo estava
de sorte, q̃ se elle fosse prezo so seria
pelo q̃ naõ havia feito.

8

Marqueza May chefe da Conjuração 1ª Que em fim na caza da Duqueza digo, da
Marqueza de Tavora May delle Respon-
dente havia huma continua mor-
muraçaõ contra o Governo do dº Snr̃,
e huma continua pratica de Traiçaõ,
e Machinaçaõs contra a Real Pessoa de
Mag.^e, assentandose, em q̃ seria m.^to
util, q̃ o mesmo Snr̃ deixasse de viver

Que

Mendanha

9

Que por isso os ajustes, e Conselheracoens, q̃ se o mesmo
ordenaraõ a cometer o sacrilego insulto,
na noute de tres de 7bro prox.º passado
foraõ feitos, e concordados em caza
da dª Marqueza sua May

10

Que, nas Esperas, q̃ na referida noute de Marquez
tres de 7bro se fizeraõ a Mag.^e a huma Pay, seo filho
das q̃ disparou os sacrilegos tiros, se a- Joseph Maria
chou o Marquez Pay delle Respond.^e e Braz Joseph
seu Filho, e Ajud.^e das ordens Joze Mª nas emboscadas.
de Tavora, e o Lacaio de Escoadra delle
Respond.^e, por nome Braz Joze

11

Que o Conde de Atouguia D. Jeronimo de Conde da
Atayde se achou nas mesmas Esperas, Atouguia
pela averçaõ, q̃ tinha concebido contra nas Esperas.
o Governo de Mag.^e

12

Que o Duque de Aveiro se achou nas mes- Duque de
mas Esperas, com alguns Criados seus, Aveiro o mesmo
q̃ armou p.ª o dº effeito

13

Que na menham proxima seg.^te a noute Prathicante o
do insulto, digo, do Exacrando insul- Duque de Aveiro
to de q̃ se trata, com effeito concorreraõ em ao seguinte
Caza do Duque de Aveiro os Marquezes de Tavora dia ao insulto
Pays delle Respond.^e, e Joze Mª de Tavora
Irmaõ delle Respond.^e, a Cond.ª de Atouguia Cond.ª da Atouguia

Duque, e Du-
queza de Av.ro

de Marquia, o mesmo Duque, e Duqueza de Aveiro: dizendo a Marqueza May delle Respond.e, que ElRey nosso Snr' estava com tres feridas mortaes; dizendo outros dos circunstantes, que o mesmo Snr' naõ escaparia se tomasse pelo caminho direito do Palacio da sua habitação para se recolher, assim como se recolheo pela calçada para o Lugar de Belem: E seguindo outros os disparaõ na espera, que dispararaõ outros, por naõ terem com elles acabado logo a Precioz.a vida de Sua Mag.e: E sendo tudo o referido presenciado por elle Respond.e na sobred.a conversação, e nos disseram na referida menção.

E por haver feito as d.as declaraçoens, e confissoens mandaraõ aliviar ao R. do tormento, e aliviado, que foi, depois aprovou, e ratificou tudo o que havia declarado, e confessado. De que de tudo se mandou fazer este auto de perguntas, e term.o de juram.to, que todos assinaraõ, e eu pelo Respond.e, por naõ ter mão para dizer o naõ podia fazer, e o escrevi.

Sebastiaõ Joseph de Carvalho e Mello — Joseph Ant.o de Oliveira Machado — a rogo do Respondente

Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira

Joseph Ant.o de Oliveira Machado

Termo de Ratificação que fas o Marquez Luiz Bern.do de Tavora

Mendanha

Aos vinte e hum dias do mes de Dezbro de 1758 nesta Quinta de Baixo, que he de Sua Mag.e, em hum aposento, em que se acha prezo em segredo o Marquez Luiz Bern.do de Tavora, por ordem do d.o Snr' aonde foi vindo o Ill.mo e Ex.mo Snr' Sebastiaõ Joze de Carv.o e Mello Secretario de Estado dos Neg.os do Reino, e o Dez.or do Paço Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira, Juiz da Inconfid.a, que tambem se acha prez.te commigo Joze Ant.o de Oliveira Machado Dez.or da Caza da Supp.am, para effeito de ratificar as perguntas, e respostas que fez ao d.o Marquez Luiz Bern.do de Tavora. As quaes sendo-lhe lidas, e declaradas, disse, que tudo o que tinha declarado, respondido e confessado era tudo verdade, e que o provava, e ratificava debaixo do juram.to dos S.tos Evang.os, que já tinha recebido, e pelo qual jurava a 3.a, e que só tinha que declarar debaixo do mesmo juram.to, e era:

Que sabia, e via, que vindo de Belem todos tão Conde de ... com corrida naquellas conversaçoens, que a respeito do Governo do d.o Snr' se fariaõ; porem que naõ sabe se o d.o Conde concorreo em-

fl. 287

Mendonça

mediatam.te (?) o d.to (?) efeito sacrilego
insulto de q̃ se trata. E q̃ nada
mais tinha, q̃ acrescentar, deminu-
ir, ou declarar, q̃ te tudo q̃ fis
cõ t.o (?), q̃ por naõ poder o d.o
Respond.te assinar rogou a mim
Jozé (?) de (?) Ribeiro Machado q̃ por
elle assinase, ... fis a rogo
e o escrevi

Sebastiaõ Joseph de Carvalho e Mello

Jozé ... de Ribeiro Machado

Pedro Gonçalves Cordeyro Pereyra

A rogo do Respond.e

Jozé ... de Ribeiro Machado

Appenso XVII.

Perguntas feitas ao Reo [illegible] de Mendonça [illegible]

ARQUIVO NACIONAL – Rio de Janeiro – Seção Histórica

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Preguntas feitas ao R.
Conde de Atouguia

L. 2.
fl 290
Mendonça

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Anno do Nascim.to de Nosso Snr. Je-
su Xpto. de mil sette centos sincoenta
e outto, em os trinta dias do mes
de Dezbro. do d.o anno, nesta Q.ta de
S. Mag.de, chamada do meyo, aonde foi
vindo o Ill.mo e Ex.mo Snr. Sebam. Joze
de Carv.o e Mello Secretr.o de Estado dos
Neg.os do Rn.o, e os Dez.ores P.o G.z de Andr.e
Pr.a, Dez.or do Paço, e Juis da Inconfid.a,
que tão bem serve de Reg.or, com migo
Joze Ant.o da Silva Machado, Dez.or da Caza
da Supp.am, e nomeado p.a escrever
nesta dilig.a, p.a effeito de fazer preg.tas
ao R. Conde de Atouguia, prezo em
segredo nesta mesma Q.ta, por ordem
do d.o Snr., as quais lhe forão feitas
pela manr.a seg.te

E preguntado como se chamava, de q.m
era filho, de onde era nal, q.e occupa-
ção e idade tinha

Res-

Respondeo, q̃ se chama D. Manoel de Attaide,
Filho do Conde de Attouguia D. Luiz Pe-
regrino de Attaide, natural desta Cid.e de Lx.a
e Baptizado na Freg.a dos Martires
e Cap.am de Cav.os do Reg.to de Caes, q̃
tinha trinta e sette annos de idade

2

E preguntado se sabe, ou sospeita a cau-
za da sua prizaõ

Respondeo, q̃ naõ sabe, nem sospeita a cau-
za da sua prizaõ

3

E sendo preguntado se concorreo p.a o sa-
crilego insulto, q̃ na noute de tres de
Setbr.o prox.o passado, se cometteo, com
Diabolico, e nunca visto atrevim.to con-
tra a suprema Mag.e de ElRey nosso Snr,
auxiliando, e ajudando com a sua Pessoa o
refferido sacrilego insulto, na noute em q̃
foi commettido e concorrendo nelle, com
as Pessoas, q̃ o commetteraõ

Respondeo com huma absoluta negativa

4

Preguntado, digo, e instado, q̃ visse,
q̃ a sua negativa se convencia, digo, q̃
a sua negativa era convencida de me-
nos verd.a, porq̃ to consta da prova da
Just.a, q̃ elle Respond.e concorreo

Mendonça

Concorreo, na mesma noute de tres de Setbr.o
prox.o passado, com os q̃ commetteraõ o
refferido insulto, achandose de maõ poss.a
Com outra Pessoa, em huma das espe-
ras, ou Emboscadas, q̃ com artificio Dia-
bolico se postaraõ em differentes lu-
gares, p.a q̃ o d.o Snr, nenhum q̃
fizese da Q.ta do Meyo p.a a sua Re-
al Habitaçaõ, se escapase de huma
das d.as Emboscadas fosse cahir nas
outras

Respondeo com outra absoluta negativa

5

Sendo preguntado onde passou aquella
infausta noute de tres de Setbr.o prox.o pas-
sado, e m. q̃ se commetteo o refferido insulto,
desde as dez horas da mesma noute a-
te as quatro da madrugada prox.a seg.e

Respondeo, q̃ na refferida noute, e nas horas
della acima declaradas passara recolhido
na sua propria Caza; e q̃ an-
tes disso havia passado athe as dez horas da
mesma noute em Caza dos Marquezes
de Tavora seus Sogros, onde costuma

costumava passar todas as noutes em Caza dos Marquezes seus Sogros, onde era [illegible] dos Conf[illegible]

Costumava passar todas as noites, athé
as dez, e onze horas, q.do mais tarde
em q̃ se recolhia p.a a sua propria caza

6

[Jesuitas] Sendo mais perguntado: q̃ porq.to confes-
sa q̃ passava todas as noites em caza
dos Marquezes seus Sogros, e nas con-
versaçoens, q̃ nella se faziaõ: E cons-
ta da prova da devassa, q̃ nas mesmas
Conversaçoens se tratava ordinariam.te
de calumniar o Felis.mo, e glorioz.mo Gover-
no del Rey nosso Snr; de reconci-
derar, ou persuadir com diabolicas
sugestoens q̃ o mesmo Governo era violento,
e pernicioso; de se alientar pela Malevo-
lencia, e detestavel Theologia de Gabri-
el Malagrida, e outros Religiozos Je-
suitas da sua profissaõ, q̃ era licito,
e meritorio conspirar contra a preciozis-
sima, e gloriosa vida do mesmo Snr.
porq̃ depois do pertendido governo ti-
ranno de S. Mag.e viria outro governo, do
qual a todos os q̃ concorriaõ nestas con-
versaçoens se seguiriaõ grandes utilid.es: E q̃
assim deve declarar, por indispensavel
descargo da sua consciencia, e satisfaçaõ
das suas obrigaçoens, como Christaõ, e como
vassallo, q̃ tambem cumprio com a
restituiçaõ, q̃ deve ao d.o Snr, e a Patria

e a Patria; quaes, e quaes foraõ as taes Pessoas,
q̃ concorreraõ nas referidas conversa-
çoens; e q̃ nellas discorreraõ, convie-
raõ, e ajustaraõ sobre as falsas sup-
posiçoens de [illegible], e prejudicial
o Governo de S. Mag.e sobre as es-
peranças, q̃ fundavaõ no outro go-
verno futuro; e sobre a machinaçaõ
da morte, q̃ infame, e barbaram.te se
pertendeo executar pelo horrorosis.mo
insulto de 3 de Setbr.o prox.o prece-
dente

ARCHIVO BIBLIOTHECA NACIONAL

Respondeo, q̃ nas conversaçoens, q̃ se tinhaõ [o mesmo Conde Ant.o mel.]
em Caza dos Marquezes seus Sogros,
concorriaõ ordinariam.te os mesmos
Marquezes seus Sogros; e Mel Ressend.e,
a Cond.a sua m.er; Mel de Tavora [Mel. de Tavora]
seu Tio algumas noites; o Marquez de
Alorna, e sua m.er, q.do estavaõ na Corte. [Marq. de Alorna, e sua m.er algumas vezes]
E q̃ tambem algumas noites concorria
Mons.r Azevedo; e q̃ tambem hia al-
gumas vezes o Marquez do Louriçal [M. Azevedo]

Perguntado mais conteudo nessa pergunta
Respondeo, q̃ nada ouvira, e q̃ nada
sabia

E

7

Sendo outra vez, com mta clarid.e admoestado, p.a q declarasse a verd.e, pela q pertencia aos d.os Treleiros; porq. elo repunava, q delles, e dos seus principaes, e iniquiss.as conversaçoens, e machinaçoens tinha elle Respond.e pelo conhecim.to

Respondeo, persistindo na mesma absoluta negativa

8

Sendo mais preguntado se sabia q.tas, e q esperas, ou Emboscadas de homens armados se postarão na refferida noute de tres de setbro prox.o preced.e, nas terras, q jazem desde a extremid.e da Q.ta chamada do meyo até a entrada da outra Q.ta, q foi do Conde de Obidos, por onde S. Mag.e costumava recolherse: Declarando q.tas, e quaes forão as Pessoas q se achavão nas refferidas Emboscadas, naquella infaustiss.a noute

Respondeo com outra absoluta negativa

9

Sendo mais preguntado se sabia

digo. Sendo outra vez claramente admoestado, q a sua negativa se convencia de menos verd.e; porq. consta da prova da Dev.a q elle Respond.e havia tido conhecim.to dos refferidos factos

Insistio, com outra absoluta negativa

10

Sendo mais preguntado se sabia q.tas, e quaes forão as Pessoas, q na mesma noute de tres de setbro, em q se commetteo o refferido insulto, e depois, q elle se commetteo se ajuntarão p.a fallarem sobre elle punto, digo, sobre elle, na terra, q esta junto ao Jardim do Duque de Aveiro, ao pe da Ranchada, q se fes p.a o serv.o das obras do Duque de Aveiro; quantas, e quaes forão as taes Pessoas; e o q disserão q.do se ajuntarão: pois q constando o refferido da prova da Devassa, se acha elle Respondente indispensavelm.te obrigado a declarar q.m forão os refferidos socios, e o q praticarão no sobred.o Lugar ao tp.o em q nelle se forão ajuntando

Res-

1

Respondeo com outra absoluta negativa

Sendo mais, digo, sendo sabre tudo o referido instado, que porque consta da mesma prova da devassa que na menhaon de quatro de setembro proximo passado, que foi a menham proxima seguinte á noutte do referido insulto, se juntaraõ algumas Pessoas Parentes, e Conjunctos, em certa Casa de Pessoa grande, para conversarem sobre os que antes haviaõ disposto e tratado na noutte proxima precedente, e sobre os deposis de haver errado o seu golpe no mesmo sacrilego insulto, haviaõ de fazer, com damno da preziosa vida de ElRey Nosso Senhor; e com geral prejuizo de todos os seus Vassallos; e com mal entendida utilidade particular dessas Pessoas, que concorreraõ naquella diabolica Junta. Deve, nestes termos declarar o que sabe, e sabe a respeito das Pessoas que concorreraõ na referida Junta, e das materias, que nella se trataraõ

ff. 294

Respondeo com outra absoluta negativa — Menezes

Despacho

Visto o Decreto de Sua Magestade porque He servido mandar repostas das tormentas a estes Reos, e vista a qualidade da Culpa, que resulta, contra Com Dom Manoel de Ataide respondeo ás preguntas, que lhe foraõ feitas, e estar em termos, supposta a gravidade do delicto, de ser metido a tormento, dando-lhe tratos, pelo que tocava a 3.º, mendaõ se dem dous tratos esperdos, estando poder tolerar a aviso do Cyrurgiaõ, afim de declarar a verdade pelo que respeita a 3.º Belem de Xbro 30 de 1758

[signatures]

Diligencia dos tratos dados a D. Manoel de Ataide

E logo no mesmo dia acima declarado, se tornaraõ a fazer preguntas ao dito Reo, para que declarasse quem foraõ os Cum. do referi

do Referido, e realçado tambem, e pello tocante a 3ª se lhe deferio o juram.to dos S.tos Evang.os, e debaxo delle fizese a d.a declaração. E recebido pello R. o d. juram.to assim o prometteo. E por dizer, que nada sabia, se mandou, que o [illegible] fizese delig.a sobre o tocante do R. e declarase se tinha alguma informação, que o impedisse a darselhe tratos, e por constar que ainda estava de e sem impedim.to algum p.a se lhe darem tratos e assim o declarar debaxo do juram.to de seu off.o, se fez este termo, que assinou

[signatures]

Logo foi mand.o que o R. se posese no Potro, e que nelle se lhe atase, e que assim se executou pellos off.es que p.a isso determinados. E eu o tornei a admoestar p.a que declarase a verd.e do que elle R. sabia a resp.to de 3ª, e por dizer que nada sabia se lhe deo o torm.to que tolerou ate haver rasgado hum trato esperto inteiro, e hum quarto mais em ametade do corpo. E requerendo emtão se lhe suspendese o torm.to, por

porque queria dizer a verd.e: E mandando suspender o mesmo torm.to e que se sentava: Declarou elle, debaxo do juram.to, que tinha [illegible] pello que esperava a Rei[?] [illegible]

1

Que em Caza do Duque de Aveiro se tinhão praticas com os Parentes dos quaes o d.o Duque, e a Duqueza sua m.er persuadirão aos Marquezes de Tavora sogros delle Respond.e, e a M.el de Tavora seu Tio a necessid.e que havia de se effectuar, a bem [?] de todos o caram.to da Princeza sua Snr.a, com o Serenis.mo Snr. Infante D. P.o: E como que importava p.a se effectuar o d.o Caram.to que se tirase a ElRey nosso Snr. a sua precios.a e gloriosa vida: ...

Hic — Duque, e Duqueza de Aveiro

Marquezes de Tavora Pays

M.el de Tavora — Confederação dos sobred.os [illegible] em [illegible] Duques

2

Que em Caza dos d.os Marquezes seus sogros, e principalm.te a Marqueza D. Leonor de Tavora se fallava no Governo delRey nosso Senhor, com aversão, e odio, e-

Hic — Marq.a velha e sua m.er e praticas [illegible]

Malagrida

dirigindose a d.ª Marqueza com tudo pelo spirito, e Con.ᶜᵒ do P.ᵉ Malagrida: e

3

Marquez velho

Que o Marquez Fran.ᶜᵒ de Assys de Tavora Sogro delle Respondente, e seu Cunhado Joze M.ª de Tavora, filho do dito Marquez com elles se acharão nas emboscadas, e esperas, que na noute de tres de Setembro prox.ᵐᵒ passado se fizerão para ser executado o horroroso insulto, com que naquella noute se attentou contra a suprema Mag.ᵉ de ElRey Nosso Snõr.

Joseph M.ª seo Irmão

4

Duque de Aveiro

E que tão bem era verd.ᵉ que nas mesmas esperas, e emboscadas se achou o Duque de Aveiro, com alguns dos seus criados na sobredita e infausta noute

5

Braz Joseph

E que emfim era tão bem verd.ᵉ que nas mesmas esperas, e emboscadas se tinha achado Braz Joze Cabo de Esquadra da Com.ª do Marquez Cunhado delle Respondente.

E Logo foi mandado a Livrar do torm.ᵗᵒ

do torm.ᵗᵒ que fora delle a provou, e lhe forão lidas as tinha dito, e declarado debaixo do mesmo juram.ᵗᵒ que tinha recebido, pelo[illegible] ... treciones. que de tudo se fez este auto, e Tr.ᵒ que o seguintes, e depoim.ᵗᵒ que todos assinamos, e Eu a logo do Reo, por não poder assinar, e o escrevi

Joseph Joseph di Carvalho e Mello — Joze Antt.ᵒ da Silva Machado

Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira

A rogo do Respondente

Joze Antt.ᵒ da Silva Machado

Tr.ᵒ de Ratificação

Aos trinta, e hum dias do mes de Dez.ᵇʳᵒ de mil settecentos sincoenta e oito annos nesta Cidade de Lisboa e na Quinta da Junqueira em casas aonde se acha preso o Conde D. Antt.ᵒ de Ataide Conde de Atouguia, a si foi vindo o Ill.ᵐᵒ e Ex.ᵐᵒ Snr Sebastião Joseph de Carvalho e Mello Secretr.ᵒ de Estado dos Ne

dos Negocios do Reino, e o Dezembargador Pedro
Gonçalves Cordeiro Pereira Juiz da Inconfidencia
que tambem serve de Relator comigo
José Antonio de Oliveira Machado Escrivão
declarado da diligencia, ahi estando
prezente o dito D. Jeronimo de Atayde
Conde de Atouguia, Reperguntas
a declaração, por mim as testemunhas
declaradas, e confissoens, que ha-
via feito, e tinha alguma
cousa que acrescentar, diminu-
ir, ou declarar

E pelo dito Respondente foi dito,
que tudo estava na verdade como
elle tinha confessado, que no-
vamente aprova, e ratifica, de-
baixo do juramento, que tinha re-
cebido pelo que tocava a terceiros, que
nada mais tinha, que acrescen-
tar diminuir, ou declarar
de que tudo fis este termo, que com-
nosco assinou e eu José Antonio
de Oliveira Machado que o escrevi

Sebastião José de Carvalho e Mello
Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira
José Antonio de Oliveira Machado
D. Jeronimo de Atayde

Mendonça

E disse mais, que ainda que declarava que entre
as Pessoas, que frequentavão a Caza dos
Marquezes de Tavora, e nella fallavão
com aversão ao Governo de Sua Magestade
e se comprehendia o Conde de Obidos, Conde de Obidos.
pela amizade, que tinha na sobredita
Caza. Porem que não sabe elle Res-
pondente, que o dito Conde concorresse im-
mediatamente para o dito insulto, na noite de
tres de Setembro proximo passado. De que fis
este termo de declaração, que com nos-
co assinou, e eu José Antonio de Oliveira
Machado que o escrevi

Sebastião José de Carvalho e Mello
José Antonio de Oliveira Machado
Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira
D. Jeronimo de Atayde

Appenso XVIII.

Mendonça

Perguntas feitas ao Duque de Aveiro.

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

O

$L 300

Mendonça

Autto de perguntas feitas ao Duque de Avr.º, em vinte e quatro do m.z de Xbr.º de 1758

Anno do Nascim.to de Nosso Senhor Jesu Xp.to de mil setta centos sincoenta, e outto annos, neste Lugar de Belem, e Q.ta de Dn.ª de Ramada do meyo, aonde foi vindo o Ill.mo e Ex.mo Snr' Sebam Joze de Carvalho, e Mello Secretr.º de Estado dos Neg.os do Rno, e o Dez.or P.º Glz Cordr.º Pr.º Dez.or do Paço, Juiz da Inconfid.e e tãobem Juiz de Reg.os, e mesmo Dez.or ... Dez.or da Caza da Suplicação Juiz Comiss.º, neste sitio por Decretto de Magd.e e nomeado p.ª exercer n.ta dilig.a, p.ª eff.to de fazer perguntas ao R. o Duque de Avr.º, q. estas forão feitas pela maneira seg.te

1.ª

E preguntado Como se chamava, ea

causa de era mor., q. id.e tinha, e com q.m
Ee casado

Respondeo q. se chamava D. Joze Masc.as q. he casado com D. Leonor de Tavo-ra: q. he mor. no Lugar de Belem, e q. tem de id.e sincoenta annos

E perguntado 2.a se sabe, ou sospeita a cau-za da sua prizaõ

Respondeo, q. naõ sabia de certo a cauza da sua prizaõ. E q. so sospeitava q. podiaõ ser os motivos della os tiros, q. se deraõ em S. Mg.e

E sendo admoestado 3.a pr.a, seg.da, e 3.a vez, q. visse, q. com a impenitencia, e com a negativa faria a sua culpa mais enorme; por q. se reprovava plenam.te, q. elle sabia de siencia certa a cauza da sua prizaõ

Respondeo, q. tinha ditto, e consistio, em q. nada mais tinha, q. accrescentar

E perguntado, 4.a q. naõ servindo de nada a sua obstinada negativa contra a plena

a plena prova, q. ha de q. elle Duque, antes e depois do sacrilego insulto de 3 de Setbr.o prox.o preterito, ouvio fal-lar, e fallou, sobre elle, com differen-tes Pessoas de varios Estados: Deve logo declarar quantas, e quais foraõ as dittas Pessoas; notado de cada hu-ma dellas, os differentes tempos em q. lhes ouvio fallar, e fallou com as mesmas Pessoas a cerca do referido insulto; e as cauzas, ou motivos q. p.a elle se cometter foraõ imaginadas e assinadas pelas d.as Pessoas

Respondeo, insistindo em q. nada soube acer-ca do referido insulto, antes de cometido, e q. so depois do mesmo insulto, pergun-tando ao Marquez de Angeja qual tinha sido a cauza da queixa de S. Mg.e, lhe respondeo, q. fora huma queda q. succedeo na tarde do dia pro-ximo seg.te ao d.o insulto.

E instado, 6.a q. faltava a verd.e, por q. sendo certo, q. elle, nom.te mandou, proxa seg.te ao insulto mandara pedir a Mar-queza de Tavora D. Tereza, q. lhe falla-se por hum Criado de pe Ant.o

Ant.º Dias, com hum Ligeiro Fresco (?), q̃ nã fosse nem a Cara da d.ª Marqueza, nem a delle Duque: E fallandolhe comesso em Cara de Caetano Escarlate: lhe significara elle Duque Subror.º (?), q̃ estava m.to assustado, porq̃ ouvia, e q̃ lhe dissesse o q̃ havia da ~~[illegible]~~ a Pessoa dos refferidos insultos ~~[illegible] em sua Cara della, a Pessoa [illegible] refferido [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] o Marquez [illegible]~~.

> Puz esta interlinha, e risquei estas 3. Regras e meia [illegible] acto das prezas, na prez.ª dos Ministros assistentes a ellas

[illegible signatures]

E q̃ como a d.ª Marqueza verosimilm.te o informara delle: E elle Duque, ~~[illegible]~~ assusto, com q̃ tinha buscado a d.ª Marqueza mostrava bem a precedencia (?), q̃ tinha do sabido insulto: se dezejaria (?), q̃ faltava allegrem.te em dizer q̃ a pravoz.ª (?), q̃ delle tivera fora a q̃ se lhe parteciparam pelo Marquez de Angeja, na sabre (?) a forma.

Respondeo: Que elle nã mandara do recado. Lemendam (?), como se entendia, mas sim de tarde, depois de haver fallado ao Marquez de Angeja, e q̃ a prudencia (?), q̃ tivera do refferido insulto fora, porq̃, logo pela manham proxima seg.te a elle, ~~[illegible]~~, pelas sette,

Mendonça (?)

sette, ou oito horas da manham, o fora avizar o P.e M.el Ign.º assistente em sua Caza, q̃ no Paço havia novid.e, porq̃ tinhão sido chamados a elle Cirurgioens. E chamando ~~[illegible]~~ hum seu criado depe dos q̃ o acompanhavão a elle Duque, por nome João Miguel: E preguntandolhe com q̃ razão havia d.º o refferido P.e M.el Ign.º, q̃ m.to bem sabia o q̃ havia no Paço, porem, q̃ o não havia dizer a ninguem, a cerca q̃ o matasem: Respondera o d.º João Miguel, q̃ tinha ouvido a hum Criado da Marqueza de Tavora D. Tereza, q̃ era seu Boleyero, chamado M.el Ire (?), q̃ naquella noute havião dado huns tiros em El Rey Nosso Senhor dos quaes, ou de algum delles havia ficado Ligeiram.te a Mag.e, com hum Braço: E q̃ finalm.te, sendo elle Duque conduzido, por esta Noção previa, della se seguira o recado, q̃ na tarde do mesmo dia havia mandado á d.ª Marqueza de Tavora; o cuidado, com q̃ havia chegado á sua prez.ª; e pregun-

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Mendonça

Capregunta, com dinquerira della, se sabia alguma declara dos referidos tiros; Recando dellos fossem maquinados por alguma idea, despique do Marquez de Tavora, sogro, e Irmaõs della sabredita Marqueza

7.ª
E sendo instado outra vez, disse, Desta soluçaõ ainda concluia mais evidentem.te a falta de verd.e, com q̃ respondera ás preguntas proxas preceden.tes, q̃ nella sabia, a ele aotempo, em q̃ fora informado pelo Marquez de Angeija, no Palacio del Rey Nosso Snr̃, porq̃ agora dizia contraditoriamente, q̃ o sabera pela menham, pelas sette, ou outto oras da menham, em sua caza, pelo P.e M.el Ignc.o, e pelo Irmaõ Joaõ Miguel

Respondeo, q̃ naõ tinha outra conciliaçaõ desta contrariede, q̃ naõ fosse a de q̃ tõ disse, q̃ a primeira nota, q̃ tivera fora a q̃ se lhe participara pelo Marquez de Angeija, fallara da pr.a nota certa: E q̃ naõ fallare entaõ nesta nota, q̃ lhe haviaõ dado os d.os M.el Ignc.o, e Joaõ Miguel, por q̃ ainda a naõ tinha por certa, e de certeza

8.ª
E sendo outra vez instado, disse, q̃ desta conciliaçaõ declarava a sua negativa, no mesmo, ou mayor estado: porq̃ sempre reprovava, q̃ as pr.as notas foraõ as dos sabred.os M.el Ignc.o, e Joaõ Miguel, referindose ao Boleeyro M.el Alvz, e sendo no lanceiro delle Deque saõ, e taõ poderozas, q̃ o prezaõ em todo o susto, com que buscara a Marqueza de Tavora, como tinha ultima confessado. Donde resultava huma demonstraçaõ de q̃ nem a nota do Marquez de Angeija, q̃ a queda foi a pr.a, como elle Respond.e havia afirmado; nem elle Responde podia ter crido similhante nota, depois das outras de M.el Ign.o e Joaõ Miguel, q̃ tinhaõ precedido; nem elle Respond.e fizera destas notas de M.el Ignc.o, e Joaõ Miguel o pouco cazo, q̃ agora pertende persuadir, pois lhe haviaõ causado o referido susto, e lhe haviaõ dado o urgente motivo de buscar a sabredita Marqueza, com aquella afliçaõ, p.a saber se havia sido o Marquez de Tavora seu Irmaõ, e sogro q̃ padecera os referidos tiros; factos, os quaes de-

de nenhuma sorte se poderia adaptar à
profunctoria not.ª da queda referida
pelo Marquez de Angeja.

Respondeo, que havia satisfeito, com o que havia
ditto, por que assim passara na verd.e, por
que não era inconciliavel, que elle Respon-
dente prolatasse a d.a Marqueza, p.a obvi-
ar do susto, não sendo elle concebido
pelas pr.as notas

9.ª
E sendo mais instado sobre o referido, p.a
que declarasse os justos, e verosimeis motivos,
que tivera p.a que sobre a Rezão g.al, e in-
determinada de que se havião dado huns
tiros com ElRey Nosso Snr., buscasse lo-
go a referida Marqueza de Tavora
D. Tereza, atribuindo com cuid.o, e susto
ao sobred.o Marquez seu Sogro, e Irmãos
os referidos tiros: Sendo racionavelm.te
certo, que taes tiros não atribuiria ao d.o
Marquez, senão tivesse alguma preced.e
pratica, ou noção de que elle os pertendia
dar, pr.al m.te q.do era notoria a uni-
ão, e manifesta a conivencia, que havia
entre as referidas familias delle Res-
pond.e, dos Marquezes de Tavora, Pay
e F.o, e do Conde da Atouguia; de-

de sorte que vivendo quotidianam.te huns,
com os outros não podia haver em
alguma destas familias disposição
ou movim.to, que logo não se communicasse
p.a as mais, que vivião naquelle fre-
quente, e successivo trato.

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Respondeo, que a verd.e era, que as referidas familias União das Familias do Duque de Aveiro e Tavoras [illegible]
tinhão todo o trato, e conivencia, acima
indicados. Porem, que tambem era, que
elle Respond.e nunca fallara, com os
Marquezes de Tavora, e Conde da Atouguia
nos factos, a que depois atribuio o motivo
dos referidos tiros; nem soube, que os Mar-
quezes de Tavora tivessem dos referidos fa-
ctos algum conhecim.to. E só se assustou
como tem ditto, porque havendo sabido, que
o Marquez de Tavora Pay precebera os re-
feridos factos, com huma festa, que se fes
em Caza do Marquez seu filho, no dia
vinte, e nove de Ag.to: E conhecendo,
que o sobred.o Marquez Pay fora sempre
m.to delicado nas materias de pundonor
e honra: receara, que stimulado pelo mes-
mo pundonor, rompesse no referido excesso;
sem que a p.e delle Respond.e houvesse
outra alguma razão, que não fosse o
conhecim.to do caracter do d.o Marquez Pay

Pay, q.to sustar e debred.o susto

18.

E sendo instado, q̃ esta Resp.ta de nenhuma sorte relevava, porq̃ alem de ser affectada, e inverosimel; porq̃ nas cabia no Juizo Humano, nem q̃ os d.os Marquezes de Tavora, e as mais Pessoas das familias refferidas ignorasem o q̃ era notorio aos Estranhos; nem q̃ elle Respond.e ignorase taõ pouco, q̃ os sobred.os Marquezes eraõ Scientes dos sobred.os factos; nem q̃ nas conversaçoẽs domesticas deixasem de fallar nelles huma, e m.tas vezes; era notoriam.te falço, e fingido o fundam.to da d.a resp.ta, q̃ ual era o apresentado pelo nome do d.o Marquez Fr.co de Assys de Tavora; porq̃ nem no foro politico ouve ate agora offensa capas de produzir empenho, e Duelo, senaõ entre particulares de huns q.to os outros, porq̃ achandose todos na mesma Linha de Vassallos, se há entre elles, ou absoluta, ou respectiva compentencia; nem ate agora intentou Vassallo alguem em toda a Europa concorrer, com a Suprema Mag.e, em semelhantes Cazos, pela d.a razaõ de se achar o Throno m.to Esferas a sima, da compentencia, e da

desemelid.e dos Vassallos; nem a Historia deste Rn.o, antigua, e moderna he esteril, mas antes m.to fecunda de cazos semelhantes succedidos, em familias m.to mais opulentas, e de mayor vulto, assim no Rn.o, como fora delle, sem q̃ de taes Cazos se seguissem outras algumas consequencias, q̃ nas fossem ou o Sacrafiçio de hum profundiss.o silencio, ou q.do mais a dissimulaçaõ de hum prudente, e decoroso retiro; nem o sobred.o Marquez de Tavora he taõ Rustico, e de tal sorte Barbaro, q̃ ignorase o refferido, sendo notorio a todos, e ainda aos mesmos villenos, q̃ nas sabem ler, nem escrever; nem elle Respond.e he taõ falto de uzo de razaõ, e de entendim.to do Mundo, e da Corte, q̃ tivese a sacrilega ouzadia de persuadir a q̃ no d.o Marquez podia caber a idea do despique com Mag.e, senaõ a mais Soubese, e se outro naõ fosse o intento desse horrivel sacrilegio: resultando de tudo por clara Consequencia a indispensavel necessidade, em q̃ elle Respond.e se acha de declarar quaes foraõ os outros Certos

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

certos, e precizos motivos, com que se comme-
teo, e atrevido rezolveo delle Respondente
ao dito Bredo Marquez de Tavora Pay, não
exaltando, e detestavel insulto

Respondeo, que se reffiria ao que já tinha dito

11ª

E perguntado, se na infaustissima noute de
tres de Setembro proximo passado ou antes della fallou a al-
gumas Pessoas na Barraca das Terras;
no Jardim, e porta do mesmo Jardim
quaes, e quaes forão as taes Pessoas; a que
oras, pouco mais, ou menos, fallou com
cada huma dellas; o que lhe disserão
as taes Pessoas; naquellas occazioens, em que
lhe fallarão; e com quaes das Pessoas
fallou de Cavallos

Respondeo, que nem antes do reffirido insulto,
nem na noute, em que se commetteo fallou
sobre elle, com Pessoa alguma, nos Lu-
gares acima indicados, nem chegou a
algum delles, na reffirida noute, mas
antes, vindo pela digo, vindo do Paço
pelas dez oras da noute, caminho
direito, para sua Caza, guiado de hum ar-

Mendonça

ricoche: e assim entrou na mesma Caza
que nella achou o Dansarino André, co-
Marquez Luiz Bernardo de Tavora: que
com elle, e com a familia da Caza este-
ve the a meia noute, em que se foi deitar. E
que isto he o que na verdade passou

ARQUIVO PUBLICO

12ª

E sendo instado, digo, perguntado se
elle Respondente da dita Barraca das Terras
mandou por algumas Cadeiras, e Bofete, em lugar
segundo o mais necessario, para a hi ser algumas
particulares conferencias; quaes forão as
ditas conferencias; as Pessoas com quem
se tiverão; mais e as materias, que nellas
se tratarão

Respondeo, que tudo era falso

13ª

E sendo instado, que visse o que diria, por que
os ditos factos se achavão contra elle pro-
vados

Respondeo reduzindose á mesma abso-
luta, e total negativa

14ª

E sendo perguntado se mandara compor
alguns Cavallos, de conceito e armas de fogo oal-

a algumas Pessoas da sua confiança, ou confidencia, p.a se commetter aquelle horrorozissimo Sacrilegio

Respondeo outra absoluta negativa de todos os refferidos factos

15.a

E sendo outra vez admoestado, q' visse q' dizia, por q' dos refferidos factos se achava contra elle prova: E q' por descargo da sua consciencia, salvação da sua alma, e justa restituição dos damnos, q' havia causado, com trato sucessivo pelo tempo futuro, era obrigado a declarar os Cumplices de huma conjuração tão perniciosa; de tal sorte, q' sem os declarar, nem podia esperar absolvição de Confessor prudente, nem podia esperar, com Juizo xptão, q' Deos dito Senhor perdoasse tão enormes peccados, sem fazer cessar, com a declaração dos mesmos Cumplices, todos os graves damnos e todo o prejuizo de Pessoas innocentes, dos mesmos cumplices causarião não sendo descobertos

Res-

Mendonça

Respondeo, com outra absoluta, e total negativa

16.a

E sendo perguntado q' por certo, q' hum tão atrocissimo delicto se não podia humanam.te commetter, sem alguns fins tão enormes, e execrandos, como atroz era o mesmo delicto: E estando elle convencido o R.; delle precizam.te declarar quaes forão aquelles diabolicos fins; quaes os seus Inventores; e quaes os Machinadores dos abominaveis meios p.a se passar a tão infames fins; ou das conjurações, e confederações, q' se formarão, com aquelles detestaveis objectos? — Confissão do [illegible]

Respondeo, q' por descargo da sua consciencia o declarava, q' havera tres mezes pouco mais ou menos mandara chamar por hum Guarda Ropa, q' actualm.te servia a elle Respondente, por nome M.el Alvz, a hum Irmão desse chamado An.to Alvz mor em Alfama, ou nos Olivaes: E q' vindo o d.o An.to Alvz fallar a elle Respond.e lhe propuzera ser elle q' cometesse o sacrilego insulto, de baxo da expressão de q' havia a tirar huma Seje, q' ha-

Mandato, e forma delle
M.el Alvz.
An.to Alvz.

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

a algumas Pessoas da sua confiança, ou confidencia, p.a se cometter aquelle Errorozissimo Sacrilegio

Respondeo com outra absoluta negativa de todos os refferidos factos

15.ª

E sendo outra vez admoestado, que visse que dizia, por que os refferidos factos se achavão contra elle provados: E que por descargo da sua conciencia, salvação da sua alma, e justa restituição dos damnos, que havia causado, com trato sucessivo pelo tempo futuro, era obrigado a declarar os Cumplices de huma conjuração tão perneciosa; de tal sorte, que sem os declarar, nem podia esperar absolvição de Confessor Prudente, nem podia esperar, com Juizo xptão, que Deos Nosso Senhor lhe perdoe tão enormes peccados, sem fazer cessar, com a declaração dos mesmos Cumplices, todos os graves damnos, e todo o prejuizo de Pessoas Innocentes, que os mesmos cumplices causarião, não sendo descobertos

Res-

Mendonça

Respondeo, com outra absoluta, e total negativa

16.ª

E sendo preguntado por certo, que hum tão atrocissimo delicto se não podia humanam.te commetter, sem alguns fins tão enormes, e exacrandos, como a tropeza do mesmo delicto: E achandose delle convencido o R.: delle precizam.te declarar quaes forão aquelles diabolicos fins; quaes os seus Inventores; e quaes os Machinadores dos abominaveis meios para passar a tão infames fins; ou das conjurações, e confederações, que se formarão, com aquelles detestaveis objectos?

Confissão do Reo de Deos [illegible]

Respondeo, que por descargo da sua conciencia declarava, que haverá tres mezes pouco mais, ou menos mandara chamar por hum Guarda Ropa, que actualm.te serve a elle Respondente, por nome M.el Alvz, a hum Irmão desse chamado An.to Alvz mor em Alfama, ou nos Olivaes: E vindo o d.o An.to Alvz fallar a elle Respond.e, lhe propuzera ser elle quem cometesse o Sacrilego insulto, de baxo da expressão de que havia a tirar alguma Seje, que ha-

Mendonça forma delle

M.el Alvz.
An.to Alvz.

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image
R

Havia passar pela calçada, q̃ vai da q.ta
do meio, p.a o Paço de Nossa Snr.a da
Ajuda; e o d.o Ant.o Alz' se encarre-
gou da referida delig.a, dizendo, com-
tudo, q̃ elle a naõ podia executar per-
si so.m.te: Que por isso fallou o d.o Ant.o
Alz' a hum seu Cunhado chamado
Joze Policarpio de Azevedo, p.a a dar
os referidos tiros, q̃ elle Respond.e
mandava dar na sobred.a sege: Que
unindose ambos, receberaõ delle Res-
pond.e dezeseis moedas, por huma vez,
quatro por outra vez, e vinte moe-
das por outra: Que, por este pre-
mio os m.mos executaraõ o referido
mandato, descarregando os tiros, de
q̃ rezultou a offensa ElRey Nosso Senhor:
Que depois de haverem dado os referi-
dos tiros, fugiraõ logo, nos cavallos, q̃
haviaõ comprado p.a este eff.o, sem
q̃ elle Respond.e os tornase a ver
naquella noute: Que mandando
elle Respond.e chamar, dous dias de-
pois daquelle infaustiss.o successo o
mesmo Agressor Ant.o Alz'; e vindo
elle com eff.o de noute a caza delle
Respond.e, ouvira entaõ pela pr.a

Ant.o Alz'.
Joze Policarpio.
40 moedas dadas aos Mandatarios.
insulto.
Fugida dos Mesmos.
Practica do Duque com estes depois do insulto.

pela pr.a vez, depois de haver sido come-
tido o referido insulto: Que entaõ
recomendara os eff.tos, q̃ haviaõ sido os
sacrilegos tiros, recomendandolhe o se-
gredo daquelle horrendo Caso: Que
os motivos, q̃ teve elle Respond.e p.a
se precipitar em hum taõ inaudito
e horrendo absurdo, foraõ a ira
e a paxaõ, q̃ desordenadam.te conce-
bera contra a leal, e Sacratiss.a Pes-
soa delRey Nosso Snr., por lhe haver
impedido, com as suas Reaes ordens
o vencim.to da causa das Comendas,
q̃ tinhaõ andado na Caza do Infant.o,
e a celebraçaõ do Matrimonio, q̃ ti-
nha ajustado entre, digo ajustado
com Licc.a de S Mg.e entre o Mar-
quez de Gouvea filho delle Respond.e,
e D. Marg.da de Lorena, filha do
Duque do Cadaval

Motivos
com q̃ o Duque
se precipitou a
este sacrilego
q̃ commetteo;
a saber: 1.o as
Comendas: 2.o o
matrimonio.

17.a
E sendo preguntado sobre a confissaõ
dos referidos factos, qual era, digo,
quaes eraõ os meios, q̃ se tinhaõ pro-
posto, p.a passar aos fins de obter ~~a causa~~
das referidas Comendas; e de effe-
ctuar aquelle Matrimonio: succeden-

Succedendo, ou depois de succedido, digo ou depois de succeder, o infaustiss.º e tristiss.º Caso de se seguirem dos referidos tiros sobre os Malignos effeitos a que foraõ ordenados por elle Respond.e; q.do era certo, que naõ podia occultar-se ao seu claro conhecim.to, que depois de huma ja, digo de huma taõ estranha e insolita atrocid.e, naõ podia deixar a sorte de ficar reduzida a huma Confuzaõ, que traria apos de sy m.tas alteraçoens, a que elle Respond.e naõ poderia rezistir, sem ter feito confederaçaõ, com Pessoas Capazes de poderem sostentallo no meio de taõ disformes perturbaçoens; principalm.te, q.do constava, que elle Respond.e tinha avansado nas terras, de que saõ Donatarias as referidas Comendas differentes promessas, e esperanças de que naõ importava, que perdesse a Cauza, julgandose contra elle, porque sempre as Comendas haviaõ ser suas?

Respondeo, que a mesma illuzaõ do Demonio

do Demonio, que o precipitou a elle Respond.e em hum taõ detestavel Parricidio, o enganou tambem p.ª persuadir-se que tirando do meio o Governo de ElRey Nosso Senhor, se seguiria recahir a elle o Governo do Serenissimo Snr Infante D. Pedro: E que sendo elle Respond.e em huma longa experiencia do m.to, que a sua Pessoa era grata ao mesmo Sereniss.º Senhor Infante D. P.º; esperava conseguir facilm.te de Sua Alteza tudo o que S. Mag.e lhe tinha impedido aos dittos Resp.tos das Comendas, e do Matrimonio da Caza do Cadaval:

Mordomo Mayor, que [illegible]

18.ª

E sendo instado, que veja o que diz, digo, que Jesuitas
repare milhor no que tem dito, porque sendo certo pela mesma evidencia do facto, que nem o Sereniss.º Snr Infante D. P.º lhe continuaria o seu Real agrado, depois de elle Respond.e se achar indiciado, e sospeito, e reo de atroz delicto, como naturalm.te o seria no Juizo de todos os Min.os, e Pessoas, que sabiaõ das suas pertençoens acima referidas; nem o mesmo Snr Infante sendo parte consideravel no-

SL 320

Mendonça

No governo de Port.o, se poderia confiar
delle Respond.e, ou de outra algũa
Pessoa, p.a lhe fazer, ou procurar taõ
extraordinarias merces, alabando
delle seu Augustissimo Rey, e Amo
assassinado por taõ barbaro modo, com
q.to naõ descobrise, e separase dos
Vassallos fieis os Reos de hum taõ e-
normissimo, e perniciosissimo delicto:
Vindo a ser nulla a salida pre-
textada na sobred.a forma, por elle
Respond.e, com a esperança, q persu-
adio tiver fundado no favor do mes-
mo Serenissimo Snr Infante D. P.o ~~q~~
porque naõ podia ter lugar, em similhantes
termos, p.a ser esperado por elle
Respond.e: E vinda a ficar sempre
em todo o seu vigor a mesma ins-
tancia, e a mesma presumpçaõ de
Dir.to q a funda p.a se entender
q outro mayor, e mais certo inte-
resse fora q elle Respond.e espe-
rava achar, depois de nos privar
da Augustissima Pessoa, e do glorio-
sissimo Governo del Rey Nosso Snr.
E este interesse, q.a ser alguma pro-

porporsaõ com taõ grd.e delicto, naõ podia
racionavelm.te ser outro interesse, q
naõ fosse o de ser elle Respond.e se-
gura, a seu parecer, alguma confede-
raçaõ de Pessoas Ecleziasticas, e secu-
lares, p.a se sostentar assy, e as das
pertenções, em taõ tristes, taõ in-
stabeis, e taõ extraordinarias circunstas.
Donde torna a resultar a precisa
necessid.e em q se constitue aquella
presumpçaõ de Dir.to, q por sy he
plenissima, e liquidissima prova, de
descobrir quaes foraõ as referidas
Pessoas; quaes os Conselhos, q dellas
recebeo elle Respond.e; e quaes
as confederaçoens, q fez, com as
ditas Pessoas

ARQUIVO PUBLICO NACIONAL

Respondeo, q agora conhece, q se poderia
ter enganado, com a esperança q
fundava no futuro favor do Serenissimo
Snr Infante D. P.o; mas q naõ
tivera, nem procurara outra seguran-
ça p.a se defender assy, e sostentar os
referidos seus interesses, depois q infe-
lizm.te succedesse a tremenda fatalid.e

Ratificou-se o R.o dos mesmos meyos

310v

fatalid.e, q̃ foi o seu Execrandissimo objecto.

19.a

Jesuitas — E sendo outrasvezes admoestado, q̃ esta so-
lução não satisfazia a inst.a, q̃ se lhe
tinha posto: Porq.to, por huma p.te era
certo, q̃ os Relegiozos Jesuitas tinhão
pronosticado e feito crer a grd.e p.te do
Povo de Lx.a [interl.: e espalhado nos Reinos estrangeiros] q̃ a preziosissima Vida de
ElRey Nosso Senhor não podia ser de
grande duração, chegando a limitar o
prazo da mesma Augustiss.a, e im-
portantiss.a Vida ao mes de Setem-
bro deste prezente anno; mes
em cujo terceiro dia se perpetrarão
por elle Respondente verificar es-
tes infames pronosticos pelo Execrando
do insulto, q̃ todos deploramos, e de-
ploraráõ sempre estes Reinos a honra
e fidelid.e dos mais remotos seculos:
Por outra p.te se vio com outra
igual coherencia q̃ ao mesmo passo,
em q̃ os sobred.os Relegiozos pro-
curarão calumniar nestes Reinos
e em toda a Europa a alta reputação de S. Mag.e, e a honra de seus
Fieis Minis.os, fazia elle Respond.e

12

fl. 311

Mendonça

elle Respond.e a mesma immutação mal-
quistando, com queixas affectadas, e clan-
destinas o Governo do mesmo Snr.,
a habilid.e, e Just.a [struck: ...] do recto,
e recto Ministerio, p.a lhe suscitar
descontentes, e excitar Inimigos,
nos tempos proximos precedentes
ao d.o insulto, e logo depois
delle: Por outra p.te se ve com outra
similhante coherencia, q̃ ~~esta~~
~~maldade~~, destes malvados me-
ios de malquistar, com calumnias
os Reys, e seus Minis.os, e de lhes ma-
chinar a Morte q.do não são uteis
p.a os fins, q̃ delles se pertendem,
são os mesmos identicos meyos,
q̃ se achão escriptos, e indignam.te to-
lerados em differentes escriptos
da d.a Relegião da Comp.a: Por outra
parte he igualm.te certo q̃ os referidos
Relegiozos escrevendo X athe o tempo
do insulto de tres de Setembro pro-
ximo precedente, e ainda depois
delle, em q.to durou a infermid.e
de ElRey Nosso Senhor, e leivas de-

X p.a todas as Cortes da Europa

de arrogancia, e de soberbo orgulho, q̃ ha-
viaõ de triumfar breve mte de todas as
disposiçoens delRey Nosso Snr, com o
declarado motivo de q̃ o mesmo Snr
em q̃ alcançe os tinha abandonado,
se Liaõ cada [illegible] vez achando mais po-
derozos, pela uniaõ da Nobreza, q̃ se lhe-
hia agregando; sendo contradictoria,
e repentinamte desde a ora da pri-
zaõ delle Respondente, e das fami-
lias com elle proximamte apa-
rentadas [entre as quaes havia Pes-
soas, q̃ recebiaõ instrucçoens cha-
madas spirituaes dos taes Religiozos]
q̃ toda aquella arrogancia, e soberba
cahiraõ desanimados, em hum
tal desalento, q̃ desde logo principia-
raõ a escrever pa as mesmas Cor-
tes Estrangeiras: Que esperando
hum grde bem, q̃ estavaõ mais
proximos, haviaõ exprimentado
em lugar delle hum mal grande,
porq̃ o Respondente, e as familias
de Tavora se achavaõ reduzidas
a estreitas prizoens: Concluindo

Concluindo, q̃ estavaõ de todo arruina-
dos: E q̃ lhes naõ ficava a q̃ recor-
rer, senaõ ás oraçoens, q̃ faziaõ, e aos
exercicios, q̃ lhes dava o Pe Malagri-
da: Acrescentando, q̃ nos instantes
esperavaõ serem alguns encarcerados,
e todos expulsos do dominio de Mage.
E resultando de todas estas colencias dos
factos delle Respondte, e seus Aliados,
e Parentes, com os factos, e com os
scriptos dos ditos Religiozos Jezuitas hu-
ma demonstraçaõ evidente de q̃ to-
dos obravaõ de acordo commum
com os mesmos pernicioses fins de
arruinarem a authoride Regia, o Mi-
nisterio, e o Beneficentissimo Governo
de Mage: Demonstraçaõ, digo, a-
qual torna a constituir a elle Res-
pondte na indispensavel obrigaçaõ
de declarar como, e porq̃ modos, e
como, e porq̃m se trataraõ os ajustes,
e as confederaçoens, de q̃ rezultou a-
quella uniformide de factos, e de senti-
mentos entre tantas Pessoas, taõ di-
versas?

Respondeo, q̃ em nenhum tempo tinha

Amizade do Marquez Pay com os Jesuitas; Malagrida; Marqueza May; Condessa da Atouguia

feito confederação, ou ajuste, com alguma
das Pessoas acima indicadas: E que nem
sabia, nem suspeitava, que entre os ditos Padres,
e as familias de Tavora houvesse alguma
confederação, ou união; Mas sim estão
somente, que entre o Marquez Francisco de
Assis de Tavora, e os ditos Padres havia es-
treita amizade, e que o Padre Malagrida
era Director spiritual da Marqueza Mãe
do sobredito, e de sua filha a Condessa de
Atouguia, tendo-o ambas no conceito
de Homem Penitente, e Justo, e que nada
mais sabia, que acrescentar sobre esta
instancia

E sendo-lhe ponderado, [20] que era impossivel,
que se adivinhasse, que ElRey Nosso Senhor ha-
via sahir do seu Palacio, na noute
do terceiro dia do [illegible], e com segredo
em que se occultava, pela falta da Senhora Ray-
nha Catholica: E que assim devia decla-
rar quem fora a Pessoa, que deo o aviso
certo de que Sua Magestade havia sahido a tal
ora do mesmo Palacio, para ser es-
perado

Respondeo, que nem se lhe dera o dito

o dito Ponto, nem era necessario, em razão
de que tinha sciencia certa de que o mes-
mo Senhor hia com todos os Domin-
gos a Noutte á Quinta, em cuja sahida
o esperarão os Executores do horroro-
sissimo Sacrilegio, que se commetteo
contra a sua Respeitavel, e Augusta
Pessoa

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

E por ora se lhe não fizerão mais pergun-
tas, que sendo-lhe lidas, disse, que estavão
na forma, que lhe tinhão sido feitas, e
que lhe tinha respondido, o que aprovava,
e ratifica. E logo pelo dito Doutor
Juiz da Inconfidencia lhe foi
dado o juramento dos Santos Evangelhos, para
debaixo delles declarasse se bem, e na
verdade a tinha dito pelo que respeita-
va a terceiros; e recebido o dito juram-
mento disse que tudo o que tinha dito, que res-
peitava a terceiros era tudo verdade,
De que tudo fis este auto de perguntas
e termo de juramento, que com o reo assinou
em prezença do Illustrissimo, e Excellentissimo
Senhor Sebastião Joze de Carvalho

Arquivo Nacional – Seção Histórica – Rio de Janeiro

e Mello Secretario de Estado dos Negocios do Reino, e eu Desembargador de [illegible] Machado, que escrevi, e assinei

Sebastião Joseph de Carvalho e Mello — [illegible]

Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira — [illegible]

José Mascarenhas

Segundas perguntas
Continuação das perguntas

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil settecentos sincoenta e outto annos, aos vinte sinco dias do mez de Dezembro do dito anno neste Lugar de Belem, e Quinta chamada de Meyo, aonde veio o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Sebastião Joseph de Carvalho, e Mello Secretario de

Estado dos Negocios do Reino, com o Doutor Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira, Desembargador do Paço, Juiz da Inconfidencia, e comigo Desembargador [illegible] Machado, [illegible] nomeado, para effeito de fazer as perguntas ao Reo Dom José Mascarenhas, as quaes lhe forão feitas pela maneira seguinte

Archivo Publico Nacional

1.ª

E perguntado, sendo-lhe lidas as perguntas, que constavão neste processo que lhe forão feitas, e elle tinha respondido, e se tinha que acrescentar, diminuir, ou declarar

Respondeo, que agora que se lerão as perguntas, e suas respostas neste processo que lhe tinhão sido feitas, e elle tinha respondido, que aprova e ratifica. E em que a [illegible] por descargo da sua consciencia, como fiel vassalo, e em cumprimento da sua obrigação, que tinha de concorrer, por via de restituição, para a tranquilidade do

Origem da Conjuração, praticas em S. Roque com o Jezuita Jacinto da Costa, Timotheo de Oliveira, João de Mattos, e Joze Perdigão

bo Governo delRey Nosso Snr., e p.a o so-
cego publico dos seus Reys Vassallos:
Declarou, q̃ a origem e o princi-
pio deste enormiss.o attentado forão
Varias praticas, ou conferencias, q̃ elle
Respond.e teve em S. Roque, com o P.e
João de Mattos, e com o P.e Joze Perdigão;
e em S.to Antão, com os P.es Ignacio
da Costa, e Timotheo de Oliveira, aos quaes
hindo elle Respond.e buscalos, haveria
sinco Mezes, pouco mais, ou menos,
e praticandose sobre os meios, q̃ have-
ria p.a se effectuar o Matrimonio da
Princeza Nossa Snr.a com o Sereniss.o
Snr. Infante D. P.o, q̃ todos depo-
se ajuntou entre todos os sobred.os
de uniforme acordo, q̃ o unico meyo,
q̃ havia, p.a se effectuar o d.o Matrimonio
era o de se maquinar a morte de
ElRey Nosso Snr.; q̃ sobre este, q̃ sen-
do a Baze deste temerario attentado,
foi elle Respond.e continuando em
tratar com os sobred.os P.es, sobre
esta materia; Varias vezes in-
do-os elle Respond.e buscar ás so-
bred.as Cazas Relegiozas; outras

Pretexto da Conjuração.

Mendonça

outras vezes vindo o sobred.o Joze Per-
digão, Procurador q̃ ali buscar a elle Res-
pond.e á sua propria Caza, p.a
este Neg.o: Que pelo meio das so-
bred.as reciprocas vezitas, e praticas
aprecipitarão os d.os Relegiozos em hum
tão exorbitante absurdo, promettendolhe
nelle indemnid.e, e dizendolhe, q̃
depois de haver sido feito o Parricidio
da Real Pessoa delRey Nosso Snr.,
tudo o mais se havia depois compor.
Que sobre este ajuste, e promessa se ex-
ecutou o d.o sacrilego insulto: Que
porem depois delle haver e trato
o seu detestavel objeito, não torna-
ra, nem a S. Roque, nem a S.to An-
tão. E q̃ ainda q̃ o d.o Procurador, o P.e Joze
Perdigão buscou algumas vezes a elle
Respond.e foi a horas, q̃ não estava
em Caza

Conferencias em os Jezuitas

ARCHIVO PUBLICO ... NAL

E por se achar incommodado, se lhe
não fizerão mais perguntas, q̃
sendolhe estas lidas, disse estavão
na forma, q̃ lhe tinhão sido feitas, e
elle tinha respondido, q̃ approvava

aprovava, e ratificava. E logo, pelo do
Dezor Juiz da Inconfidencia lhe foi
defferido juramto dos Stos Evangos
q.e debaixo delles declarasse a ver-
dade, pelo q' respondera
a Trecoros, e recebido o do juramto
disse, q' tinha do a verde, pelas per-
guntas a Trecoros, q' sendo
O fis este auto de perguntas, e to-
de juramto, q' assinou, com os Exmos
Senhores Secretarios de Estado Sebastam
Joze de Carvo e Mello, e Thome Joa-
quim da Costa Corte Real, e o Juiz
da Inconfidencia, e com migo Jo-
zé Antº de Azere Machado, q' o escre-
vi

Sebastião Joseph de Carvalho e Mello — Jozé Antº de Azere Machado
Thomé Joachim da Costa Corte Real — Pedro Glz Cordeyro Pereyra
R. Joze Mendes

Trecoros perguntas
e declaraçaõ do R. con-

$ 326 — Mendonça

continua sobre o q' havia
declarado nas das perguntas
proximas precedtes

Anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil settecentos sinco-
enta e outo annos, em os onze
dias do mes sexto do do anno nes-
ta Cid.e de Mj.e e da mesma Lisboa,
aonde foi vindo o Illmo Exmo Senr
Sebam Joze de Carvo e Mello Secretario
de Estado dos Negocios do Reino, e Dezor
do Paço Pedro Glz Cordo Pra, Juiz
da Inconfida, com migo Jozé Antº
de Azere Machado Dezor, e Escrivam
e nomeado p.a a mesma di-
ligencia, p.a effeito de fazer perguntas
ao Duque de Aveiro, preso em se-
gredo nesta da Cidade por ordem de Mje
as quaes lhe foram feitas pela maneira
seguinte.

1.a

E perguntado pelos mesmos q' ...

nas d.as preg.tas prox.as preced.es disse naõ
podia declarar, por se achar duvidoso
dado, sendo as mesmas mat.as de
m.ta importancia.

Hic. ratifica outra vez que os dizeres dos Jezuitas tiraraõ a baze da Conjuraçaõ

Respondeo, q o sacrilego intento de se
trato tiva por baze, e primr.o princi-
pio Esse discurso, q se vaticinio dal esta
del empr.a de Rhuseve a este Res-
ponde a soliado de Timoteo de Oliveira
da mesma Religiaõ; Ponderando
no d.o Discurso, q ElRey Nosso Snr
dilatava tiranam.te o cazam.to da Prin-
ceza Nossa Senhora, com o Serenis.o
Snr Infante D. P.o; Sendo a dilaçaõ
do mesmo Cazam.to contraria a in-
tençaõ dos Povos; e tambem contra-
ria aos Interesses do R.no, por q se
cazaria com Principe Estrangr.o, se
o mesmo Serenis.o Snr Infante D.
P.o fallecesse, pendente a dilaçaõ do
sobred.o Matrimonio. Acrescentando
sobre este desleal, e sacrilego pretex-
to, q naõ peccaria, nem devia q.m
fosse Parricida de ElRey Nosso Snr,
tirando a vida ao mesmo Snr, como

Jezuitas asseveram em geral dito, e contrario a ...

Mendonça

como fim de fazerem cessar a tirania com
q.e se diz q S Mag.e impedia a celebraçaõ do
dito Matrimonio. E declarou mais,
q todo o refferido Discurso fora apro-
vado pelo sobred.o Timoteo de Oliv.ra; q
sobre esta Baze se foraõ continuan-
do as praticas, e consentim.tos dos
outros dous Religiosos Jezuitas. Joaõ
de Mattos, e Joze Perdigaõ.

Declarou mais, q communicara o refferido
Discurso, e conversaõ sacrilega p.ro, com
seu Cunhado Joaõ de Tavora, e depois,
com os Marquezes Fr.co de Assis de Ta-
vora, e Luiz Bernardo de Tavora, a
nimando os q.e entrarem na Conjura-
çaõ, com os mesmos pretextos aci-
ma refferidos; isto he do mal, q os
Povos sentiaõ a dilaçaõ do matri-
monio da Princeza Nossa Sr.a; e da
pertendida tirania do Governo de
S Mag.e, e al acrescentando, q nada havia
q esperar do mesmo Governo; e q por
consequencia seria necessr.o desfazerem-se
do mesmo Governo

Joze de Tavora, Marquez Dãy, e Atho concertaraõ a uniaõ; Marquez de Tavora, e seu filho

2.a

E sendo instado, p.a q declarasse o q.e q fez
no spirito dos sobred.os Joaõ de Tavora

ARQUIVO PUBLICO NACIONAL

de Tavora, e Marquezes Fr.co de Assis de Tavora, e Luis Bern.do de Tavora, huma proposta taõ temeraria, e de taõ enorme audacia como a q elle Respond.e tes tavia feito na forma acima declarada:

Jozé de Souza

Respondeo, q hoje accusava Joaõ de Tavora, pr.to p.a ser hos Executores do Sacrilego insulto de q se trata: Porem q, passados alguns tempos, reclamara aquelle sacrilego offerecim.to; exortando o lonto., digo exortando pelo lontr.o a elle Responde. p.a q desistisse de taõ detestavel intento, pelo perigo, a q se expunha de perder-se a sy, e a sua Caza: E q neste proposito passara p.a a Prova de Tras os Montes. E q naõ tornou a fallar, com elle pratica ou discurso alguma do referido insulto, pelo q pertence a elle Respond.e

Marquezes de Tavora Pay e F.o na Conspiraçaõ

Que pelo q pertence aos ditos Marquezes Fr.co de Assis de Tavora, e Luis Bern.do de Tavora fallando com elles separadam.te, sobre a mesma proposta, a receberaõ, e approvaraõ ambos, e entraraõ com elle Respond.e na Conspiraçaõ, q com elle fizeraõ, p.a se saber digo, p.a se cometter o referido insulto. Acrescentando q offereceraõ Cavallos, e mais, q necess.o fosse, p.a se effectuar o mesmo insulto

insulto, dando por motivo, p.a a sua cooperaçaõ no mesmo insulto as ~~grandes queixas, de ter o Marquez Fr.co de Assis de Tavora tido do Governo de Portugal, por lhe naõ terem dado despachos e mercês~~ ~~quaes eraõ~~ Competentes aos seus serv.os

3.a

E sendo ainda instado, p.a q declarasse, quaes foraõ os auxilios, e obras, com q os ditos Marquezes digo, com q os ditos dous Marquezes concorreraõ p.a se effectuar o mesmo insulto, no referido dia de tres de Setembro, digo, na referida noute de tres de Setbr.o

Respondeo, q o Marquez Moço tinha mandado dous Cavallos, p.a a Cavalharice delle Respondente, e q elles serviraõ na noute do insulto acima referido

Cavallos mandados pelo Marq.z Filho.

4.a

E sendo preguntado q.m foi nos referidos Cavallos a auxiliar o mesmo insulto na d.a noute de tres de Setebr.o prox.o passado, em q elle foi commettido

Respondeo, q fora hum Cabo de Esquadra da Comp.a do Marquez Luis Bern.do de Tavora, de q.m elle se costumava fiarse, e hum Sold.o da mesma Comp.a; ambos mandados, pelo d.o Marquez Luis Bernardo: E q os ditos Cabo de Esquadra, e Sold.o se postaraõ no alto da Q.ta, q foi

Braz Joze

Luis Bernardo

Q. foi dolonte de Obidos, junto do Lugar por onde S. Mag.de entrava, q.do se recolhia das Q.tas de baixo, e do meyo, p.a o Palacio da sua actual habitação

5ª

E sendo outra vez instado, p.a q. declare o auxilio, com q. o Marques Fr.co de Assis de Tavora concorreo na mesma noute, p.a o sobred.o insulto

Marquez Pay da dinheiro p.a os Matadores.

Respondeo, q. havia dado a elle Respond.e doze moedas de 4800 p.a repartir pelos quatro Executores do refferido insulto: a saber seis moedas, p.a os d.os Cabo de Esquadra e Sold.o, q. forão mand.os pelos d.os Marquezes: E as outras seis, p.a os q. elle Respondente havia empregado no mesmo insulto, como tem declarado

6ª

E sendo outra vez instado, q. veja, q. as sobred.as resp.as nas suas partes a prova da Justiça, antes se achão notavelm.te diminutas; porq. consta, q. na refferida funestissima noute andarão mais Pessoas no refferido insulto ao tempo em q. se cometeo, as quaes, depois fallarão com elle Respond.e: E q. deve declarar q.tas, e quaes forão as taes Pessoas, e os Lugares, em q. fallarão a elle Respond.e, assim antes, como depois dos refferidos tiros, e as oras pouco mais ou menos, em q. fallarão com elle Respond.e as d.as Pessoas, naquella noute, pela ult.a vez

Respondeo, q. senão lembrava dos refferidos factos, e q. reputaria calumnias com estas q. delles depozesem

7ª

E sendo perguntado se na manhãa proxa seg.te á noute do refferido insulto; ou na manhãa da quarta feira proxo passado houve em Casa delle Respond.e alguma conversação, sobre o mesmo insulto, com jactancia de o haver cometido; q.tas, e quaes forão as Pessoas, q. se acharão na refferida conversação; e o q. nella disserão a esse resp.o

Respondeo, q. na sobred.a manhã se recolherão com eff.o em Caza delle Respond.e os Marquezes de Tavora Pay e Filho, Joze M.a de Tavora, Ajudante das ordens

Marquez Pay e Filho na manhã seg.te a sua casa ... Marquez ... Joseph M.a

O das ordens do Marquez de Tavora seu Pay, M.el de Tavora, Irmaõ do mesmo Marquez Pay, e a Duqueza m.er delle Respondente, e a Cond.a de Atouguia: E q' q.to à Conversaçaõ, q' tiveraõ, em ordem ao modo com q' se tinha cometido o insulto. Disse elle Respond.e, q' naõ havia duvida em q' de uniforme acordo de todos os q' se achavaõ na d.a conversaçaõ, ou consentiçaõ, se aburaraõ, e increparaõ os Executores do mandato delle Respond.e, q' dispararaõ os dous tiros sacrilegos; dizendo todos os mesmos circunstantes q' foraõ m.to mal sucedidos, por naõ haverem penetrado por p.e, por onde acabassem a Real vida de El Rey Nosso Senhor: Que na mesma conversaçaõ disse Joze M.a, Ajudante das ordens estas formaes palavras = Cá pelo Homem naõ havia escapar = E q' tãobem na mesma conversaçaõ dissera o Marquez de Tavora Moço, q' = se S. Mag.e assim como tomou pela Calçada abaixo, tomasse pelo Caminho de Cima, p.a se recolher ao Palacio da sua habitaçaõ, q' certam.te naõ escaparia, com vida = O q' se referia a Emboscada

M.el de Tavora / Duqueza de Av.o / Cond.a de Atouguia.

Praticas q' tiveraõ na assemblea

Joze Maria

Mendoça

a Emboscada, q' daquella p.e estava de rezerva, esperando o d.o Snr', depois dos pr.os tiros, q' contra a sua Real Pessoa se tinhaõ disparado

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

8.a

E preguntado, q' queixa tinhaõ o d.o M.el de Tavora, e o d.o Joze M.a, do Governo de S. Mag.e Como tãobem a Cond.a de Atouguia, p.a dezejarem ao mesmo Snr' hum mal taõ gr.de como a morte; e q' sentirem, q' esta se naõ houvesse seguido daquelles infames, e sacrilegos tiros

M.el de Tavora; Joze Maria; Cond.a da Atouguia.

Respondeo: q' todos assentavaõ em q' o Governo era mao, e q' delle se haviaõ dado por desconsolados; special.te o d.o M.el de Tavora, por q' lhe tinha S. Mag.de posto por Coronel do seu Reg.to o Conde de S. Vic.te, devendo lhe dar a elle M.el de Tavora o mesmo Reg.to; O d.o Joze M.a de Tavora, por q' S. Mag.e o naõ tinha acrescentado, estando em Cap.am, e a da Cond.a da Atouguia, pela desconsolaçaõ g.al, e pela Cauza commua da Familia

9.a

E preguntado, q' auxilio, ou concurso deraõ a Marqueza de Tavora D. Leonor, a Condessa da Atouguia, e seu Marido o Conde q' a-

a Confederação, de q̃ se trata, e p.a [illegible] cometer o insulto, q̃ Elrey em consequencia della

Marqueza de Tavora May, seu Marido; Condeça da Atouguia

Respondeo, q̃ a d.a Marqueza de Tavora D. Leonor havia dado dezeseis moedas ao Marquez de Tavora seu Marido, p.a este as dar a elle Respond.e; e p.a q̃ este as desse em premio aos Executores do malvado Parricidio, q̃ faria o objecto da d.a Confederação commua: Declarando a d.a Marqueza D. Leonor, q̃ as oitto moedas per si, e q̃ as outras oitto erão pela d.a Cond.a de Atouguia sua Filha

10.a

E perguntado, com q̃ obras concorrerão a d.a Marqueza de Tavora D. Leonor, e sua Filha a Cond.a da Atouguia, p.a se fortificarem a d.a Confederação, e metterem nella gente q̃ lhes aggregasse

Os mesmos Marqueza, e Condeça. Malagrida, João Alex.e, e João de Mattos [illegible]

Respondeo, q̃ as sobred.as Marqueza, e Cond.a metterão nesta confederação Gabriel Malagrida, João Alex.e, e João de Mattos, [illegible] de Jesu, com os quaes communicavão e se aconselhavão, sobre o mesmo insul-

insulto, e seus Conceg.as, participando sempre a elle Respond.e, e seus Filhos, o q̃ passava ao d.o resp.o, com os sobred.os abominaveis Religiosos

ARCHIVO PUBLICO

11.a

E perguntado, q̃ auxilio, e calor prestou Mel de Tavora p.a a referida confederação, e p.a o sacrilego insulto, q̃ fez o objecto della.

Mel de Tavora

Respondeo, q̃ dera seis moedas p.a premio dos Executores do referido insulto; e q̃ não sabe, q̃ fizesse confederação, ou communicasse sobre ella, com outras Pessoas, q̃ não fossem os Marquezes de Tavora Pay, e Filho, e a Marqueza de Tavora D. Leonor, e elle Respond.e

Marquezes de Tavora, Pay, e Filho e Marqueza D. Leonor.

12.a

E perguntado, se alem das referidas Pessoas da Familia de Tavora, q̃ ficão nomeadas, entrarão na d.a Confederação outras algumas Pessoas da mesma Familia, ou Parentes della: E quaes sejão estas Pessoas

Respondeo, q̃ na mesma Confederação entrarão as Cond.as de Ribra, May, e Filha, e o Conde D. Guido seu Marido

13ª

E preguntado, com q Pessoas comonicavão as ditos Cond.a, e Conde D. Guido sobre a mesma alconfederação, e os Soloros [?] com q auxiliarão o insulto

Jezuita P.e Diogo da Camara. Marquezes de Tavora pay e filho; Marqueza Marq... [?]; Condessa de Atouguia; Marquez... [?]

Respondeo, q communicavão com Diogo da Camara Religioso da Comp.a de JHU, Com os Marquezes de Tavora, Pay, e Filho; Com a Marqueza de Tavora D. Leonor; com a Cond.a da Touguia sua Filha, com elle Respond.e; com a Duqueza sua molher: E q concorrerão com seis machos, p.a se poderem fazer as quarenta, q se derão aos Executores do mesmo sacrilego insulto

14ª

E preguntado se sabe, q algumas Pessoas de outras Familias concorressem, p.a a mesma confederação, e insulto: E quaes forão essas Pessoas

Dom Manoel de Souza.

Respondeo, q som.te D. M.el de Souza communicara com elle Respond.e sobre esta materia nos mesmos termos, em q se communicava dentro da Familia, de sorte q elle D. M.el de Souza sabia m.to bem tudo o q passava, communicandose com elle Respond.e, por cartas de proprio punho, depois da sua aus.a p.a a Q.ta de Cabaris [?], e de palavra, p.a se na-

23

fl. 322

Mendonça [?]

se ajuntavão; de sorte q o mesmo D. M.el de Souza lhe tinha offerecido os seus Mulatos, p.a Executores do insulto

Respondeo mais, q sobre a mesma pregunta, q tambem communicava com o Dez.or Ant.o da Costa Fr.e, sobre o ponto de fazer odioso o Governo de Mg.e, em razão de saber, q o d.o Ant.o da Costa blasfemava do mesmo governo, sem regra, nem medida p.a isso, medita [?], adiantando assim, e desafeiçoando do Governo do mesmo Mo. as gentes, q o ouvião: Que cultivava estreita a amizade com D. M.el de Souza: Que depois do Terramoto, soubera elle Respondente, q formara hum Plano de huma Junta, chamada da Provid.a, p.a a mudança do Governo do Mo.; e q sabe por lhe haver participado o mesmo Ant.o da Costa Fr.e, dizendo, q nisso obrava de acordo com o Conde de S. Lour.co; q porem q pelo q pertence a execução do ult.o sacrilego insulto da noute de 3 de 7br.o prox.o passado não lhe communicou couza alguma do sobred.o. E q se alguma couza lhe communicasem so poderia ser D. M.el de Souza em razão da estreita amizade, q com elle tinha

Ant.o da Costa Fr.e

D. Manoel de Souza

D. Manoel de Souza

15ª

E preguntado se alguma Pessoa da Ordem Religi-

Mendonça

Religiozo, ou outros alguns Regulares, que
fossem da Companhia de Jesus entraraõ, na
ditta Confederaçaõ, e a auxiliaraõ, ou pro-
metteraõ auxiliar depois que fosse feito
o referido insulto

Dom Paulo da Annunciaçaõ com outro Conego Regular [illegible]

Respondeo, que somente D. Paulo da Annunciaçaõ
e outro Religiozo da sua mesma Ordem,
alto, magro, de oculos, cujo nome agora
lhe naõ lembra, e que sahio de Palha Vam
para S. Vicente, havera pouco mais de tres me-
zes, para ser Procurador geral, segundo seu pa-
recer, sabe que tivessem sciencia desta
Conjuraçaõ, porque elle Respondente lha com-
municou, em razaõ da intima amizade
que com elles tratava: Participando ao dito
D. Paulo, que se tinha maquinado a morte
de El Rey Nosso Senhor: E que depois della
se lhe facilitaria o exito da pertençaõ, que ti-
nha de ser Bispo Provizor do Senhor D. Gaspar
Arcebispo Primas; approvando o mesmo D.
Paulo a dita Proposta, pela esperança com
que ella o punha. Declarou mais, que de-
pois do mesmo sacrilego insulto, e ao dia
a elle successivo, Digo, alguns dias
depois, foi buscar ao mesmo D. Paulo
para, digo e com elle esteve ponderan-
do as consequencias do erro, que haviaõ tido

tido os tiros da noute de tres de Setembro proximo
passado, por naõ haverem prehenchido
o detestavel effeito a que se ordenaraõ:
Acrescentando, que o mesmo D. Paulo
lhe dissera, que tinha lá communicado tudo
o referido ao outro Religiozo acima de-
clarado, como a seu Intimo Amigo

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

E por ora lhe naõ foraõ feitas mais perguntas,
que sendo-lhe estas lidas, e suas respostas disse,
que estavaõ na forma, que lhe tinhaõ sido feitas
e elle tinha respondido, que approva, e
ratifica. E logo lhe foi defferido o juramento
dos Santos Evangelhos, para que debaixo delles decla-
rasse se era verdade o que tinha deposto pelo que to-
cava a terceiros, e em que naõ tinha fallado;
E recebido o dito juramento disse, que tudo o que
tinha dito pelo que respeitava a terceiros
era tudo verdade, de que fis este termo, que
comnosco assignou, e com o Illustrissimo e Excellentissimo
Senhor Thomé Joachim da Costa Corte Real,
Secretario de Estado dos Negocios da Marinha
e eu Joze Antonio de Oliveira Machado, o es-
crevi

Joze Antonio de Oliveira Machado

Sebastiaõ Joseph de Carvalho e Mello

Thomé Joachim da Costa Corte Real

Pedro Gonçalves Cordeyro Pereyra

[illegible] Joze Moreyra

Guar[illegible]

Quartas preguntas
e a situação das [?]

Anno da Nascim.to de Nosso Senhor Jesu Xp.to de mil settecentos sincoenta e outto annos, em os vinte e nove dias do mes de Dezembro do d.o anno, nesta Q.ta de S. Mag.e chamada de meyo, aonde foi vindo o Ill.mo e Ex.mo Snr' Sebastiam Joze de Carv.o e Mello Secretr.o de Estado de S. Mag.de do Ar.o [?], e o Dez.or P.o Gl. Cordr.o [?] Dez.or do Paço, Juiz da Inconfid.a que tão bem serve de Reg.or, com migo Joze Ant.o de Oliv.ra Machado Dez.or da Caza da Sup.am, e nomeado p.a escrever nesta dilig.a, p.a effeito de fazer quartas preguntas, e examinar as [?] ao Duque de Abr.o, Retirado em segredo por ordem de S. Mag.e, as quaes se lhe fizerão pela maneira seg.te

1.a

E preguntado se sabe se lhe as preguntas anteced.es, se estavão na forma q' lhe forão feitas, e se tinha respond.o, e se tinha alguma couza q' acrescentar, diminuir ou declarar.

Res-

fl 324

Mendonça [?]
Duque e forma dos [?]

Respondeo, q' tudo estava na verd.e, e q' tudo novam.te aprova, e ratifica, e q' so altereava [?], q' na noutte do dia de [?] prox.o preced.e sinão para elle Respond.e e seus Soldos acima referidos, huma terceira Emboscada de dous homens armados no caminho das terras, q' jazem entre a extremid.e Septemtrional das Cazas da Q.ta de meyo, e a extremid.e meridional da Q.ta, de S. Mag.e, q' foi donde sahirão [?] os quaes estavão a cavallo, na Sala chamada Coimbra, e na outra Sala, chamada, Palhavam, q' forão aparelhados, e este effeito, na cavalharice delle Respond.e por ordem do seu Cavalharice M.el Alvares [?] Nascim.to: Que depois das nove, ou seis oras da noutte mandou o d.o M.el Alvares Nascim.to levar os d.os dous cavallos, p.a as terras, e lugar delles, q' esta junto á Barraca de Ant.o Joze de Mattos: Que no d.o sitio seria [?] elle Respond.e dar as ultimas ordens, ás dez oras da noutte pouco mais, ou menos, assinando-lhe o lugar, em q' devião esperar; e ordenando-lhes, q' levasem, com duas clavinas, e dous pares de Pistollas, q' elle Respond.e tinha mandado buscar, pelo seu [?] q' da Ropa M.el Alvez á Caza donde se guardava no seu Estribr.o Joze M.el, sendo elle Respond.e o q' da sua mão as deo

Salas Com tra e Palhavam

M.el do Nascimento

pistolas

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

as dos aos d.os Homens, p.a atirarem a Sege
de Mag.e, q.do chegasse ao Lugar aonde
a Esperavão os Refferidos Homens, os quaes
Erão o Conde de Atouguia, e Joze M.a de
Tavora, Ajudante das Ordens do Marquez de
Tavora seu Pay:

Conde de Attouguia, e Joze M.a

Declarou mais, q na Tre, digo, q o Socio do
Cabo de Esquadra do Marquez Luiz Bern.do de
Tavora, q elle Respond.e sabia d.o, q era
hum Sold.o, fora na realid.e o Marquez
Fr.co de Assis de Tavora

Braz Joze

Marquez Pay

E declarou mais, q depois de se ter exe-
cutado o delicto: os dous, q o executarão, dis-
parando as armas, fugirão Logo, pela cal-
çada, q fica por detraz da Q.ta do meyo,
e pela Travessa do Q.do Mor, p.a Belem, e
por a Ly p.a a Cid.e de Lx.a: Que os outros
dous, q estavão montados, nas Fazas Pala-
vam, e Coimbra, quaes erão Joze M.a, e o
Conde de Attouguia fugirão p.a a p.te do Norte
e voltando pela calçada da Ajuda forão Lar-
gar os d.os Cavallos em Belem, junto ás o-
bras delle Respond.e, onde os forão depois
buscar dous Moços da Cavallariça; e q
o da Terceira Espera, q estavão junto a Q.ta,
q foi do Conde de Obidos, quaes erão o
Marquez Fr.co de Assis de Tavora, e o Cabo de
Esquadra do Marquez seu Filho, sendo

Fugida dos dous Matadores

Fugida do Conde de Attouguia e de Joze M.a

Moços da Cavallariça

Marquez Pay e Braz Joze

Mendonça Cavallos do Marquez Pay

sendo o Lido em Cavallos proprios do mesmo
Marquez Pay, se retirarão caminho d.to pe-
la Q.ta do meyo, e calçada, q vay por fo-
ra della, p.a o Lugar de Belem

Declarou mais, q depois de se haverem retirado
na sobred.a forma os d.os Joze M.a, e o Conde de
Atouguia, o Marquez de Tavora Pay, e o Ca-
bo de Esquadra, q o acompanhou, vierão fallar
Com elle Respond.e, sobre o sucesso do
Refferido insulto ~~[illegible]~~ no Lugar, q he ca
fora dos Muros do seu Jardim, junto a
Ponte de madeira, q se levantou, p.a serventia das
obras delle Respond.e: Vindo prim.o os
ditos Joze M.a, e o Conde de Attouguia; e pouco
tempo depois chegarão o Marquez de Tavora Fr.co
de Assis, e o Cabo de Esquadra, q o acompanhou.

Pratica nocturna junto á ponte de madeira da Q.ta

Braz Joze M.a

Declarou mais, q elle Respond.e esperava tambem
debaxo dos Arcos, q estão contiguos ás Casas da
Refferida Q.ta do meyo, esperando a pé, asso-
ciado de hum seu criado João Miguel:
E sendo elle Respond.e q.m disparou o tiro,
errou Logo contra o Boleeiro, q conduzia
Mag.de na Sege a q Logo depois se retirou

Duque, e o seu criado Joze

Joze Miguel

Declarou mais, q a pratica, q naquella occa-
zião teve com elle Respond.e o d.o Joze M.a
foi preguntarlhe, q he feito de João; e ref-
ferindose ao d.o João Miguel aquel sabia [illegible]

Materia da pratica nocturna

Duque
Crasto, Cond.
Valem nas pedras
na mesma toada

ficado ainda no lugar do delicto: Que elle
Respond.e traria na m.to allavina, q. estava
Carado fogo, com aqual batera nas pe-
dras, e m.to falado, praguejando por elle haver
faltado na quella occasiaõ: Que q.do chegara

Marq. Pay

o Marquez Fr.co de Assis de Tavora dissera:
Que lhe parecia, q. ElRey Nosso Snr. morrera,
porq. se naõ queixara, q.do recebera os tiros:
Que elle Respond.e voltara sobre estas palavras

Duque

dizendo: Que naõ importava, q. S. Mag.e naõ mor-
resse emtaõ, porq. morreria depois: E q.
nisto assentaraõ todos os Circunstantes

2.a

E sendo admoestado p.a q. declarasse todas as Pesso-
as, q. alem das q. tem declarado, se achavaõ
com ellas Coligadas, ou por Parentescos, ou
por amizades, ou por interesses, p.a cooperarem
p.a este delicto, e sustentarem [depois
q. fosse perpetrado o mesmo delicto] os Aggres-
sores delle: E isto, sem impor falso tes-
temunho a alguma Pessoa, por mais mise-
ravel, q. seja; e sem ocultar algum dos
cumplices de qualquer estado, e condiçaõ,
e m.to q. se acharem:

Respondeo, q. alem dos q. tinha declarado os quaes
foraõ só aquelles, com os quaes elle Respond.e
communicou immediatam.te, só lhe constava
q. estiveraõ na mesma confederaçaõ, o

Conde de Obidos
e Marquez de
Alorna

Conde de Obidos, e o Marquez de Alorna

Mendonça

de Alorna: E q. isto sabe, por lho haver assim
participado o Marquez Fr.co de Assis de Tavora,
assegurandolhe, q. tinha na sua Confederaçaõ
os d.os dous Fidalgos; a saber, o Conde de Obi-
dos; porq. o havia persuadido a Marqueza D.
Leonor de Tavora, pela grande amizade, q. com elle
tinha, e frequencia, com q. a visitava, facili-
tandose naquellas conversações p.a dizer
mal do Governo de S. Mag.e, e para declarar
queixas, e descontentes delle: E o Marquez

Marquez Pay

de Alorna; porq. o mesmo Marquez Fr.co de Assis
de Tavora disse e affirmou a elle Respond.e
q. vendo-o tambem descontente do Governo
lhe communicara a idea, e Plano desta infame
Conjuraçaõ, e o persuadira a q. entrasse nella.
Que porem nunca constou a elle Respond.e
q. nem o d.o Conde de Obidos, nem o d.o Mar-
quez de Alorna, concorressem immedia-
tam.te p.a o horroroso insulto da noute de
tres de Setbr.o prox.o passado, posto q. elles
lhes tinha dado conhecim.to p.a o sustenta-
rem, depois de commettido. E accrescentou

Marqueza D. Leonor de Tavora

q. a Marqueza D. Leonor de Tavora lhe segura-
ra ~~[illegible]~~ a elle Resp.te do Conde de Obidos, e do
Marquez de Alorna o mesmo, q. o Marquez
seu Marido tinha affirmado a elle Res-
pond.e: Dando por assentado nas praticas,
q. tinha com elle Respond.e, e com os mais
Confederados seus Parentes a cima re-
feridos, q. os d.os Conde de Obidos, e Marquez
de Alorna se achavaõ na mesma uniaõ

3.ª

E sendo ainda instado, q̃ havia informaçaõ de q̃ elle Respond.e, depois do sacrilego insulto de tres de Setbr.o prox.o passado, adiantando a repetiçaõ delle, fizera sobre ella a reflexaõ de q̃ por pouco senaõ mudara o Governo do Reyn.o, ainda antes do referido insulto: q̃ nestes term.os devia declarar qual era a razaõ, q̃ tivera p.a affirmar, q̃ o Governo do Reyn.o estivera prox.o a ter acabado; qual o modo porq̃ naquelle sentido se havia acabar; e qual aquelle pouco, q̃ havia faltado p.a se acabar o mesmo Governo:

Respondeo, q̃ a razaõ, q̃ tivera p.a aquella affirmativa consistira no Plano, q̃ Ant.o da Costa Fr.e havia feito ~~antes~~ depois do terramoto, p.a estabelecer a Junta da Provid.a q̃ havia absorver o mesmo Governo, composta dos Duques de Lafoens, e Aveiro, dos Marquezes de Angeja, e Marialva Pay, e Conde de S. Lourenço &a: Que as diligencias, q̃ em naõ se fizeraõ, por todos os meyos q̃ foraõ prez.tes a S. Mag.de, p.a se fazer effectivo o refferido Plano, foraõ as q̃ constituiraõ o modo por q̃ se havia acabar o d.o Governo: q̃ o pouco, q̃ elle Respond.e disse, q̃ havia faltado, consistira em reffirmar o d.o Ant.o da Costa Fr.e, q̃ El Rey Nosso Senhor tinha recebido bem o refferido Plano, e es-

e estabelecim.to da tal Junta da Provid.a e q̃ essa seria deff.o, q̃ depois se viu naõ havia sido, Pelo q̃ se buscaraõ os outros meyos, q̃ depois se foraõ praticando athe a ultima conjuraçaõ de q̃ se trata.

ARCHIVO ... NACIONAL

E por ora se lhe naõ fizeraõ mais preguntas, q̃ sendo estas lidas, e suas respostas, disse estavaõ na forma q̃ as tinhaõ sido feitas, e elle tinha respondido, e q̃ as confirmava, e ratificava. E logo lhe foi defferido o juramento dos S.tos Evang.os, p.a q̃ debaixo delle declarasse se tinha dito a verd.e pelo q̃ respeitava a terceiros em q̃ tinha fallado; e recebido o d.o juram.to disse q̃ tinha dado a verd.e pelo q̃ respeitava a terceiros; e de tudo fis este auto de preguntas, e term.o de juram.to, q̃ com nosco assinou, e eu Joze Ant.o de Oliv.ra Machado, q̃ o escrevi e assinei

Sebastiaõ Joseph de Carvalho e Mello — Joze Ant.o de Oliv.ra Machado

Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira

José Mascarenhas

Apenso XIX N.º I

fl. 328

Preguntas feitas a Joze M.ª de Tavora

Mendonça

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Anno do Nascim.to de Nosso Snr. Jezus Xp.to de mil settecentos sincoenta, e outo annos aos vinte nove dias de Dezbr.º do ditto anno, nesta Q.ta de Mx.ª chamada do meyo, aonde forão vindos os Ill.mos e Ex.mos Snr.s Sebastiam Jozé de Carv.º e Mello, Secretr.º de Estado dos Neg.os do Reino, e Thome Joaquim da Costa Corte Real, secretr.º de Estado dos Neg.os da Marinha, e Dezor.s do Paço P.º Glz Cordr.º Per.ª, Juis da Inconfidencia, com migo Jozé Ant.º de Olvr.ª Machado Dezor.s da Caza da Sup.am, e nomeado p.ª escrever nesta dilig.ª, p.ª effr.º de fazer preguntas a Joze M.ª de Tavora, R. prezo com Segredo, nesta mesma, a ordem de Mag.de as quaes se forão feitas pela maneira seg.te

1

E preguntado como se chama de q.m he filho donde he natural, e mor.ª, se he cazado, e idade de vinda

Res-

Respondeo, que se chamava Joze M.a de Ta-
vora, Filho do Marques de Tavora D.
Fr.co de Assis de Tavora, n.al desta Corte,
Baptizado na Freg.a dos Martyres, com m.or
junto ao Conv.to de Nossa Sen.ra [illegible],
Cap.tam de Cavallos, com exercicio das or-
dens do G.al seu Pay, e que tinha de id.e
vinte e dous annos

2

E perguntado se sabe, ou suspeita a causa
da sua prizão

Respondeo, que não sabe de certo qual seja a d.a
causa; mas que entende que seria a tribuirse-lhe
alguma culpa na sacrilega, e horroroso in-
sulto feito contra a Augusta Pessoa de El Rey
Nosso Senhor, na noute de tres deste mes
prox.o preced.e

3

E perguntado se elle Respond.e interveyo, ou
concorreo, com as Pessoas, que perpetrarão o
referido insulto, na d.a noute, em que foi com-
mettido, achandose, em alguma das differen-
tes Esperas, que na mesma noute se postarão
no caminho por onde Mag.e havia de re-
colher p.a executarem aquelle horroro-
zo e Malvado delicto

Res-

Mendonça

Respondeo, com huma absoluta negativa de que
concorrese, ou sua Pessoa em alguma das so-
bred.as Esperas

4

E sendo mais perguntado se sabe que nas sobreditas
esperas se fizerem, a Mag.e [illegible] na
noute de tres deste mes prox.o precede,
e os Lugares em que forão postadas as
Pessoas, por quem as mesmas Esperas, ou
Emboscadas forão feitas

Respondeo, que não sabia, que taes esperas forão
feitas, nem os Lugares em que se fizerão; e
que só ouvio, que no Pateo do Mostr.o do Cal-
vario se tinhão dado dous tiros em
Mag.de

5

E sendo instado, que se pare no que tem affir-
mado; porque constando, pela prova da
Justiça por modo concludente, que elle Respond.e
com certeza sabe não só das ditas Esperas, e
dos Lugares onde se postarão; as Pessoas,
que as fizerão; mas tambem, que elle Res-
pond.e foi hum dos que nas mesmas Es-
peras estiverão: Deve declarar a ver-
dade do que passou aos d.os respeitos, por des-
cargo da sua consciencia, e das obrigações
que deve a Deos, como christão, e a El Rey

a ElRey nosso Senr. como vassallo

Respondeo, negando absolutam.te a ciencia de todos os referidos factos

6

E sendo mais perguntado se sabe, q. p.a se cometer o sobred.o Sacrilego, e malvado insulto, se fizesem por Terceiras Pessoas algumas conferencias; q.m forão as Pessoas, q. nellas se acharão; e q. tratarão sob.re o d.o Desp.o; e os Certos Lugares onde as mesmas Pessoas Conferirão, ou costumavão conferir mais ordinariam.te

Respondeo com a mesma absoluta negativa

7

E sendo mais perguntado se depois de haver sido Cometido o referido insulto, fallou elle Respond.e na mesma noute a algumas Pessoas acerca do referido insulto, e do successo delle; a q. horas da noute; e em q. Lugar se teve a d.a pratica

Respondeo com outra absoluta negativa, pelo q. pertense a seu Pessoal

8

E sendo mais perguntado se sabe q. outras Terceiras Pessoas se juntasem na mesma noute do insulto, depois de se desapararem

dispararem os tiros, q. barbaro, e Sacrilegam.te se cometterão, digo q. se apontarão contra a Real Pessoa de S. Mag.e, p.a fallar no successo, q. havião tido os mesmos tiros; o Lugar, com q. as d.as Pessoas tiverão a tal conversação; e os descursos, q. nella se fizerão

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Respondeo, com outra absoluta negativa

9

E sendo mais perguntado se sabe, q. na menhã prox.a seg.te ao sobred.o insulto se juntasem algumas Pessoas Parentas, e Conjunctas, com alguma Casa de Pessoa grd.e, p.a conversarem, e conferirem sobre o mesmo insulto; sobre alguns dos factos, das Pessoas, q. nelle se acharão; e sobre q., depois do mesmo insulto se devia fazer. a bem dos sobred.os Concurrentes

Respondeo, com outra absoluta negativa

Desp.o

V.o o Decreto de S. Mag.e por q. se servio mandar se não dar tratos a estes Reos, v.a a qualid.e da culpa, q. resulta, e fr.a com q. o R. Jozé M.a de Tavora Respondeo as perguntas, q. lhe forão feitas, e estar com t.os sup-

supposta a gravid.e do delicto, de ser metido a torm.to, mandandoselhe dar tratos, pelo q toca a Trecciras. Mandaõ, q ao sobre-ditto R. se dem dous tratos esprittos, se-tanto poder tolerar a Juizo dos Cyrurgi-ões, a fim de declarar a verd.e, pelo q res-peita a Trecciras Belem de Xbro 29 de 1759.

Jordaõ &c Pereira

Dilig.a dos tratos dados ao R. Jozé M.a de Tavora

E Logo no mesmo dia acima declarado, e no mesmo Lugar, e em prezença dos d.os S.rs., e de D.or Monteiro Damatto, Cyrurgiaõ aprovado da Caza da Saude, e dos Carceres Secretos do S.to Off.o, ali estando o d.o R. Jozé M.a de Tavora lhe fizeraõ as perguntas acima; e pelo q to-cava a Trecciras, se lhe deffirio o juram.to dos S.tos Evangelhos p.a q debaixo delle decla-rasse a verd.e, q recebido assim o prometeo. E por dizer q nada sabia, se mandou q o Cyrurgiaõ fizesse dilig.a sobre a saude do R., e declarasse se tinha alguma in-firmid.e, q impedisse o darselhe tratos, e por constar q tinha saude, e sem impedim.to algum p.a se lhe darem

Mendonça

os ditos tratos, assim o declarou debaixo do juram.to de seu Off.o, de q fiz este t.o q todos assinamos, e eu Secretario de Estado de Mandado o escrevi

Jordaõ &c

E Logo foi mand.o q o R. fosse posto no Potro, e atado, q assim se executou pelos Guardas p.a isso determinados; e eu lhe tornei a dizer, q declarasse a verd.e q elle R. sabia sobre os cumplices do delicto de q se trata. E pelo R. dizer, q nada sabia ~~e por q dizia~~ ^acod.o ~~cesso~~ e porque havia contra elle R. para bast.e; e por estar pessoas m.te negati-vo; e por dizer o Cyrurgiaõ dizer, naõ po-dia tolerar mais torm.to ^depois de haver sofrido tratos em.o o mandaraõ tirar delle, e levarse, e Serrecolhere o tolurar, e de tudo fis este t.o q todos assinamos

Pereira

Jordaõ &c

suposta a gravid.e da bilheto(?), de ser metido
a torm.to, mandando lhe dar tratos, pelo
q̃ toca a terceiros. Mandaõ, q̃ ao sobre
ditto R. se dem dous tratos espertos, se
tanto poder tolerar a Juizo dos Cyrurgi-
aõs, a fim de declarar a verd.e, pelo q̃ res-
peita a terceiros Belem de xbro 29
de 1758.

[signatures]

Dilig.a dos tratos dados ao R.
Jozé M.a de Tavora

E logo no mesmo dia acima declarado, e no
mesmo Lugar, e em prezença dos d.os M.ros, e de
D.os Montr.o Ramallo(?), Cyrurgiaõ aprovado(?)
da Caza da saude, e dos Guardas Secretos do
S.to Off.o, ali estando o R. Jozé M.a de Tavora
lhe fizeraõ as perguntas acima; e pelo q̃ to-
cava a terceiros, se lhe defferio o juram.to
dos S.tos Evang.os p.a q̃ debaxo delle decla-
rasse a verd.e, o q̃ recebido assim prometeo.
E por dizer q̃ nada sabia, se mandou
q̃ os Cyrurgiaõs fizessem dilig.a sobre a saude
do R., e declarassem se tinha alguma in-
fermid.e, q̃ impedisse o dar-se lhe tratos;
e por constar q̃ tinha saude, e sem
impedim.to algum p.a se lhe darem

ff. 332
Mendonça(?)

darem tratos, assim o declarar debaixo do
juram.to de seu off.o, de q̃ fiz este t.o
q̃ todos assinamos, e eu Secret.o de-
clarei e Mandado [illegible] escrevi

[signatures]

E logo foi mand.o q̃ o R. fosse posto no
Potro, e atado, o q̃ assim se executou pelos
Guardas p.a isso determinados; e eu
Retornei a dizer, q̃ declarasse a verd.e dos
e de R. sabia sobre os cumplices do delicto
de q̃ se trata. E pelo R. dizer, q̃ nada
sabia aos d.os resp.os porque havia [illegible] contra elle [illegible]
bast.e; e por estar persuasaõ m.to negati-
vo; e por dizer os Cyrurgiaõs dizer naõ po-
dia tolerar mais torm.to depois de haver sofrido tratos em.o, e mandaraõ
tirar delle, e cessasse, e o R. recolhesse sem
declarar, e de tudo fis este t.o q̃ todos
assinamos

[signatures]

REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image
R
PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Apenso XIX

Numero segundo.

Mendaruss

Apenso XIX fl. 336

Numero Segundo. Mendonça

REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image

R

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Depoem.tos
e denuncias, q fazem as pessoas,
abaxo declaradas.

Mendanha

Aos quatro dias do Mes de Janr.o de
mil sette centos sincoenta e nove
neste Lugar de Belem, e Q.ta de
Mag.de chamada a lo meyo, aly estando
de prez.te o Ill.mo Snr. Sebastiaõ
Jozé de Carv.o e Mello do Cons.o de Estado
P.o Glz Cord.o da Sylva Juis da Inconfid.a
q tambem serve de Reg.or com meyo
Jozé Ant.o de Oliveira Machado dez.or da Caza
da Suplicaçam, e nomeado p.a escrever nes-
ta dilig.a, foraõ mandados vir as testemunhas
abaxo declaradas, por dizerem tinhaõ
q depor na materia desta Alta trai-
çaõ; e foraõ recebidos seus depoim.tos
pela maneira seg.te

Francisco Xer de Castro, morador na Calçada
das Pretas, a S. Jozé caled.e de Lx.a, q vi-
ve de suas fazendas, de idade de sincoen-
ta annos pouco mais ou menos, tes-
temunha jurada aos S.tos Evang.os, e no-
prometteo dizer verd.e, e do Costume
nada

E preguntado pelo seu depoim.to disse:
Que sabe pelo ver, q na Calçada da Lavradia [illegible]

Ea hum Capᵃᵐ da Ordenança chamado Mᵉˡ
Alvz, o qual ha mᵗᵒˢ annos tem amiza-
de com D. Mᵉˡ de Souza, e D. Luis de
Souza de Callaris. E q̃ tambem e ra
pubᶜᵒ hinda amizade com o Duque de
Avrᵒ, e q̃ por ser o dᵒ Capᵗᵃᵐ inquestado
de ruas contra elle huns Capᵉˢ, por mᵃ
do Dez.ᵒʳ Joze Pᵒ Emaus; porem, q̃ os
dᵒˢ papeis nunca appareceraõ; por q̃ o
ditto Duque os mettera em sy, e nunca
quizera apparecer com elles, o q̃ sabe por
R. assim lho dizer Joze Anastasio. E era pu-
blico, q̃ o dᵒ Capᵗᵃᵐ, digo, q̃ o dᵒ Duque fa-
zia isto por respᵗᵒ do dᵒ Capᵗᵃᵐ e do dᵒ
D. Mᵉˡ de Souza e se jactava o dᵒ Capᵗᵃᵐ, depois
do insulto feito a Magᵉ, q̃ em elle Capᵗᵃᵐ
dando hum ay, todos o haviaõ seguir,
o q̃ delle testᵃ sabe, por ser pubᶜᵒ, por-
to q̃ o naõ ouvio dizer ao dᵒ Capᵗᵃᵐ,
e mais naõ disse, e assignou

Alvaro [illegible] Pereira

Franᶜᵒ Xᵉʳ de Castro

Salvador Frᶜᵒ Xᵉʳ morᵒʳ na Carreira dos Ca-
valos, Jardinrᵒ de Magᵉ, de idade q̃ disse
ser de quarenta, e dous annos, teste-
munha jurada aos Stᵒˢ Evangᵒˢ em q̃ pos
sua maõ dirtᵃ, e prometteo dizer verdᵉ,
e do costume disse nada.

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

E preguntado pelo seu depoimento sobre o negᵒ
da alta traiçaõ de q̃ se trata disse: Que
por razaõ delle testᵃ ser antiguo na Caza
de S. Alberto de Palhavam, e conhecer mᵗᵒ
bem a D. Paulo da Annunciaçaõ sabe, por-
que lhe dizer, e outras pessoas mais, q̃
já no tempo em q̃ o Duque Dezor andava
em Coimbra, tivera com este
o dᵒ Paulo huma grdᵉ, e intima ami-
zade, e q̃ delle lhe conciliara o conheciᵗᵒ,
e grdᵉ poder, q̃ teve com o Pᵉ Fr Gaspar
de Moreira. E pelo ver sabe, q̃ o dᵒ D. Pau-
lo era o q̃ recebia todo o dinhrᵒ, q̃ das dif-
ferentes e particulares da fazdᵃ se extra-
hiaõ, fᵃ e Mostrᵒ de S. Vicente, com di-
versos pretextos, e elle testᵃ foi cobrar
algumas vezes dinheirᵒˢ destes. E q̃ tam-
bem pelo ver sabe, q̃ depois da morte do dᵒ
D. Fr Gaspar, continuara a mesma, e mayor
amizade entre o dᵒ D. Paulo e dᵒ Duque.
E por lhe dizer D. Joaõ o 3º da Mᵉ de Deos

de Deos sabe elle testemunha, q o dº D. Paulo
era o Confidente do dº Duque, em todos os
particulares, e negocios, q o dº Duque tinha.
E q tãobem era o seu Depozitario; q man-
dava o dº D. Paulo p.ª Caza do dº Duque
tudo q.to havia em Pallavam. E q
vendo elle testemunha m.tas, ainda em vi-
da do dº Fr Gaspar, hir a Pallavam hum
M.el de Lour.º, e depois a Ant.º Joze de Mat-
tos ambos criados do dº Duque, e naõ sa-
bendo a q hiaõ, lhe dissera a elle test.ª
o dº D. Joaõ, q tanto o Lour.º, como depois
o Mattos hiaõ buscar dinhr.º, q o dº D. Paulo
lhe dava, e o Duque perdia ao jogo, de q o
dº Fr Gaspar o reprehendera, em huma oc-
ziaõ. E q em outra perdendo o Duque
quarenta mil cruzados, os mandara
buscar pelo dº Ant.º Joze de Mattos, e o dº
D. Paulo lhos mandara, deixando a Caza
dos d.os Snr.s de Pallavam, sem hum vintem.
E q depois do Advogd.º Jeronimo da Silva
se abzentar de Pallavam, mandara o dº
D. Paulo em hum dia, huma carroça, com
dous Bahus de dinhr.º, de Pallavam, p.ª a
Caza de Eliz Porcullon, o qual dinhr.º
sahio da Caza do dº Paulo; o q elle test.ª
sabe, por lho dizer Joaõ de Almd.ª, q levara

Mendonça

Sobre a Cavallariça dos d.os Snr.s, q foi q.m pre-
parou, e mandou o dº Carro, por hum mo-
ço q elle conhece, e sabe isto, e m.to mais.
E q depois do fatal cazo, q succedera a
Mag.de costumava o dº Duque hir hir m.tas
vezes, de dia, e de noute, de capote, e sem
Capote a fallar particularm.te com o dº D.
Paulo, dentro ao seu Quarto, sem pro-
curar a outra alguma Pessoa; o q m.to
bem via, e sabia naõ só o Guardaroupa
Joze Rossi, q se queixava disto, mas toda
a mais Familia dos d.os Snr.s, q murmura-
vaõ. E q tãobem sabe pelo ver, q o dº
D. Paulo he q governava ao Duque, e q
dizia he q fazia; e naõ dava o Du-
que passo, sem ser dirigido pelo dº D.
Paulo, o q ouvindem dizer todos de Pa-
llavam. E pelo ouvir dizer ao mesmo
D. Paulo sabe elle test.ª, q o mesmo
D. Paulo murmurava, e maldizia deste
Governo de Mag.de, e q o dº Snr era hum
Pasmado, e outras sacrilegas imposturas,
e da mesma sorte maldizia do Ex.mo Se-
cretr.º de Estado Sebam Joze de Carvalho,
e Mello; e mais naõ disse, e assinou,

Mendonça

Jozé [illegible]

Salvador Dr. [illegible]

Mendanha

Jozé Roiz, Trabalhador, e m.or na Rua da Mãy da Agoa, a Cotovia, testemunha jurada aos S.tos Evang.os em q' por sua mão direita, e prometeo dizer verd.e, do q' disse ser de sincoenta e quatro annos, e do costume disse nada. E sobre a mat.ra em q' pergunta disse

Que sendo em a noute de S. Silvestre prox.o passado, chegando elle test.a à Rua dos Condes, aly se abaxara, p.a hum canto, e logo depois vira chegar tres Homens de Capotes, e se puzerão a conversar, e dizer: Que tinhão feito m.to mal, em querer matar a El Rey nosso Snr' á força de armas, q' havia ser conveniente, tanto ao d.o Snr', como ao Serenis.o Snr' Infante D. P.o; porem q' não tinhão advertido q' ficava ainda ahi o Snr' D. M.el, e o Snr' D. João da Bemposta, q' era o Diabo. E q' assim o milhor era retirarem-se elles, antes q' se apertassem mais os Passaportes. E q' estando nesta conversação, chegara outro Homem com hum machete, q' mandou retirar, e depois a conversar com os tres na mesma forma, q' tinhão de antes fallado, e estando assim hum pedaço, se forão embora; porem q' elle testemunha não conheceo a nenhum. E q' com esta pratica entendeo elle testemunha q' erão Homens q' intentavão fazer mal a S. Mag.e e mais não disse e assinou, e eu [illegible] Ant.o de Oliv.ra Machado q' o escrevi

[illegible]

[illegible]

Jozeph Fernandes

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Jozé Frz., Trabalhador, e m.or na Rua da Mãy
da Agoa, a lcatrua, testemunha jurada aos
S.tos Evang.os em q' pos sua mão dir.ta, e
prometteo dizer verd.e, do q' disse ter
de sincoenta e quatro annos, e do costu-
me disse nada. E sobre a mat.a em q'
depunha disse

Que sendo em a noute de S. Silvestre
prox.o passado, chegando elle test.a a Rua
dos Condes, ahy se abaxara, p.a hum can-
to, e logo depois vira chegar tres Ho-
mens de Capottes, e se puzerão a conver-
sar, e dizer: Que tinhão feito m.to mal,
em querer matar a ElRey nosso Snr.
a força de armas, q' havia ser conve-
niente, tanto ao d.o Snr., como ao Se-
renissimo Snr. Infante D. P.o; porem q'
não tinhão advertido q' ficava ainda
ahi o Snr. D. M.el, e o Snr. D. João da
Bemposta, q' era o Diabo. E q' assim o
milhor era retirarem-se elles, antes q'
se apertassem mais os Passaportes. E q'
estando nesta conversação, chegara
outro Homem [illegible], q' mandou
retirar, e depois a conversar com elles
na mesma forma, q' tinhão de antes

Mendanha

de antes fallado, e estando assim hum pedaço,
se forão embora; porem q' delle tes-
temunha não conhece a nenhum.
E q' com esta pratica entendeo elle tes-
temunha q' erão Homens q' intenta-
vão fazer mal [illegible] e mais não
disse e assinou, e eu [illegible] Ant.o de Oliveira
Machado q' o escrevi

Pires Mach.do

Jozeph Fernandes

ARCHIVO PUBLICO

Apenso XIX
Pregunta[s] feitas ao Marquez de Tavora Pay

fl 346

Mendanhas

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil settecentos sincoenta, e outto annos, em os trinta dias do mez de Dezembro do dito anno nesta Quinta de Magestade chamada a do Meyo aonde foraõ vindos os Illustrissimos e Excellentissimos Senhores Sebastiaõ Joze de Carvalho e Mello Secretario de Estado dos Negocios do Reyno, e Dom Pedro Gonçalo da Cunha Doutor Desembargador do Paço Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira, Juiz da Inconfidencia, que haviaõ de servir de Regedor, commigo Escrivaõ do Juizo Mandado, Dezembargador do Supplicam, e nomeado para esta deligencia, para escrever nesta deligencia, para effeito de fazer pregunta ao Reo o Marquez de Tavora Pay, que lhe foraõ feitas pela maneira seguinte.

1

E preguntado como se chamava

Chamava, de q.m era Filho, da onde era n.al, q occupação tinha, e q id.e

Respondeo, q se chamava D. Fran.co de Assis de Tavora Filho de Bern.do Ant.o de Tavora Conde de Alvor, n.al da Cid.e de Lx.a Baptizado na Freg.a de S.to [illegible] g.al Conselhr.o de Guerra, q.al, e Director g.al de toda a Cavallaria do R.no, e q tenha de id.e sincoenta, e seis annos.

2

E perguntado se sabe, ou sospeita a Cauza da sua prizão

Respondeo, q não sabia, nem sospeitava a cauza da sua prizão

3

E sendo instado, q repare nas delis, porq da prova da Justiça consta, q elle Respondente sabia m.to bem a cauza da sua prizão.

Respondeo, com constante negativa

4

E sendo perguntado se concorrera, ou cooperação, ajuste, ou confederação, auxilio verbal, ou pessoal p.a o sacrilego insulto, q na noute infaustissima do Domingo tres de setembro proximo passado se cometteo com Diabolico assessio, e nunca visto, nem cogitado atrevim.to contra a Suprema Mag.de de ElRey nosso Snr.

Respondeo, com absoluta negativa

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

5

E sendo instado, q visse, q a sua negativa se acha convencida de menos verdad.ra, por se achar constante pela prova da Just.a, q elle Respond.e com sua Cara, e fora della, ajuntandose com Pessoas da sua comp.a blasfemavão contra a Real Pessoa de S. Mag.de, e contra o seu Fellecis.o, e Gloriosissimo Governo: Desejando ardentis.tamente, q o Governo de d.o Snr. acabasse, com a sua Augustissima vida, p.a depois vir outro Governo, com q elle Respond.e tivesse mayor p.e: Tendo por Licito, e Meritorio Machinarse a morte do mesmo Snr., debaxo dos [illegible] pretextos de ser violento, e Tiranico o Governo de Mag.e, e outros pretextos igualm.te temerarios, e sacrilegos

Res-

Respondeo, q̃ dizo, com outra absoluta negativa, dizendo, q̃ taes factos naõ foraõ nunca delle Respond.e, nem nelles concorrera

6

E sendo preguntado se sabia, q̃ para os referidos abominaveis factos concorressem outras Treceiras Pessoas de ambos os sexos, e dos Estados Ecc.o e secular: Q.s, e quaes foraõ estas Treceiras Pessoas: Q. q̃ cada huma dellas persuadio, e ajustou, a q.do e Esp.to, q̃ tudo recensente a Esp.o do tempo anteced.e ao sobredito insulto de tres de Setbr.o prox.o preterito

Respondeo, com outra absoluta negativa

7

Sendo preguntado se na infaustiss.a noute de tres de Setbr.o prox.o passado se achou na Socied.e das Pessoas, q̃ fizeraõ as Malvadas esperas, ou Emboscadas, q̃ se postaraõ desde a Q.ta do meyo, até a Quinta, q̃ foi do Conde de [illegible], e Lugar della, por onde S. Mag.de costumava entrar, q.do se recolhia, e-

e isto assim de q̃ v.do S. Mag.e na passagem, q̃ fizesse da pr.a das ditas duas Q.tas, q.do a [illegible] dellas, se escapasse de huma das d.as Emboscadas, fosse cahir nas outras, p.a nellas perecer a sua Augustiss.a, preziosiss.a, e Segurad.ma vida

Respondeo, com outra absoluta negativa

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

8

Sendo mais preguntado pelo q̃ respeita a Treceiras, se sabe q.s, e quaes foraõ as Pessoas, q̃ se acharaõ nas sobred.as esperas, e Emboscadas, e os Lugares em q̃ estiveraõ esperando as mesmas Emboscadas

Respondeo, com outra absoluta negativa

9

Sendo mais preguntado onde passou elle Respond.e aquella terrorosiss.a noute do Domingo tres de Setbr.o prox.o passado, em q̃ se cometteo o sobred.o sacrilego insulto, contra a suprema Mag.de de ElRey Nosso S.r: Principalm.te desde as dez horas da noute digo desde as dez horas da mesma noute, até a madrugada della

Res-

Respondeo, q desde as tres oras da tal d.ta noutte, thé a menham proxima se se tinha passado sempre recolhido na sua propria Caza

10

Sendo mais preguntado se na referida noute mandou aparelhar alguns Cavallos p.a se servir delles, e quaes foraõ

Respondeo com outra absoluta negativa

11

Sendo mais preguntado se sabia q.es e quaes foraõ as Pessoas, q na mesma noutte de tres de Setbr.o prox.o passado, depois de se haver cometido o sobred.o insulto, se ajuntaraõ, p.a fallarem sobre elle, na Terra, q está por detras do Jardim do Duque de Aveir.o, junto a Pranxada, q se fes p.a serventia das obras do mesmo Duque de Aveir.o: Q.es, e quaes foraõ as taes Pessoas: E o q disse cada huma dellas, q.do se foraõ ajuntando, a respeito do sobred.o insulto, q com a horror de todos, ou se acclaraõ nad.a Conversaçaõ Nocturna, se tinha cometido

Res-

Respondeo, q nem sabia nad.a conversaçaõ nocturna, nem sabe nada do q nella passou, pelo q pertence a Treceiros

Sendo mais preguntado, se sabem pelo q pertense a Treceiros, q.es, e quaes foraõ as Pessoas, q consta da prova da Devassa, q na menham prox.a seg.te a o d.o insulto, cometido na noute do d.o de tres de Setbr.o prox.o passado; ou na menham da seg.da fra quatro do d.o mes, se ajuntaraõ, em certa Caza de Pessoas gr.des Parentes e conjuntas de todas as outras Pessoas, q na mesma menham concorreraõ na referida Caza, p.a nella fallarem temeraria, e sacrilegam.te, sobre o q haviaõ obrado, e disposto nada noutte prox.a preced.te, p.a recometer o sobred.o insulto; e sobre o q depois, q elle errou o funestis.o fim q tiveraõ o seu exsecrando objecto, haviaõ fazer as taes Pessoas em dam-no da preciosiss.a vida de ElRey nosso Senhor, e em mal entendida utilid.e particular das taes Pessoas

Res-

Respondeo com outra absoluta negativa

Desp.o

Vo. o Decreto de Mg.de, porque se serve mandar q se ponhaõ dar torm.tos a estes Reos, p.a a qualid.e da culpa, q resulta, e q.to a, com q o R. Fr.co de Assis respondeo ás perguntas q lhe foraõ feitas, e estar convicto, supposta a gravid.e do delito, de ser remettido a torm.to, tendo lhe tratos, pelo q toca a Cumplices; mandaõ se lhe dem dous tratos espertos, estando poder tolerar, a dito do Cyrurgiaõ, afim de q declare a verd.e pelo q respeita a Cumplices, e a cada hum delles. Belem de Xbro 30 de 758

[signatures]

Dilig.a dos tratos feitos ao R. D. Fr.co de Assis de Pallora

E Logo no mesmo dia acima declarado, e d.o lugar, em nossa prez.a e do Cyrurgiaõ D.or Montr.o Ramalho, ahy estando o R. D. Fr.co de Assis de Pallora, se lhe tornaraõ a fazer perguntas, q declarase q.m tinhaõ sido os socios do referido, e molevado insulto; e se lhe deferio o juram.to dos S.tos Evang.os, pelo q respeitava a Cumplices

Mendonça

a terceiros, e debaxo delle fizese declaraçaõ. E recebido por elle o d.o juram.to assim o prometteo. E pelo d.o R. dizer, q nada sabia, se mandou, q o d.o Cyrurgiaõ fizese a dilig.a sobre a saude do R., e declarase se tinha alguma infermid.e, q impedise darem se lhe tratos. E por constar, q tinha ~~[illegible]~~ impedim.to abaixo declarados, se lhe mandaraõ dar os tratos, com a moderaçaõ ~~[illegible]~~ declarada no auto do torm.to; dilig.a ~~[illegible]~~ e de se tratar ~~[illegible]~~ este t.o, q todos assinamos, e eu Joseph de Oliveira Machado q o escrevi

Por ter sido feito de n.o em ty de expresso o R. como menor em tem com entrelinhado conforme

[signatures]

E logo foi mand.o q o R. se atase no Potro, e se lhe atado, nas pernas e braços, o q assim se executou pelos offes. q.to mo determinados. E Logo, Retornei a fazer perguntas, p.a q declarase a verd.e do q elle R. sabia a resp.to de Cumplices no referido delicto; e pelo d.o R. tornar a dizer, q nada sabia, se lhe mandou dar o pr.o trato, e estando com elle esperado, Retornei a fazer pergunta, na f.ma acima mencionada, q declarase a verd.e a cerca dos cumplices, e esteve pertinazm.te negativo no trato, e por o Cyrurgiaõ dizer, q naõ podia tolerar outro, por ser o R. quebrado, e mostrar ser Asmatico, e mandaraõ tirar delle, q levase, e recolhese p.a o lugar. E de tudo se fes este auto, e t.o, q assinamos

Sebastiaõ Joseph de Carvalho e Mello — Joseph de Oliveira Machado

Pedro Gonçalves Cordeiro Pereira

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA
Damaged text.
Wrong binding

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

N. XXI Autto

de pregunttaz fei a Joze Luis da Costa Velho

fl 354

Mendonça

Anno do Nascimento de nosso Senhor Jesu Christo de mil sette centos oitenta e nove annos; aos seis dias do mes de Junho do ditto anno neste Lugar de Belem, em Caza de Manoel Joaquim da Camara adonde foi vindo o Illustrissimo Excelentissimo Senhor Sebastiam Jose de Carvalho e Mello Secretario de Estado dos Negocios do Reino, e o Dezembargador do Paço Pedro Gomes Cordeiro Pereira Juiz da Inconfidencia, que tambem serve de Regedor, com migo Jozé Antonio de Oliveira Machado Dezembargador da Caza da Supplicaçam, e nomeado pelo dito Senhor para escrever nesta diligencia para effeito de fazer preguntas a Joze Luis da Costa prezo na cadea deste dito Lugar, a ordem do dito Senhor, as quaes lhe forão feitas pela maneira seguinte

E preguntado como se chamava de que era filho, donde era natural, e morador, que occupação, e idade tinha

Respondeo, que se chamava Joze Luis da Costa,

da Lavra, que era filho de Luis da Costa Velho, nal de [illegible] de Lxª, em S. Pº da Alfama, mor nos Olivaes, e que tem de idade vinte sinco annos, e vive de suas fazdas

E preguntado se sabe ou sospeita a cauza da sua prizaõ

Respondeo, que naõ sabe, nem sospeita a cauza da sua prizaõ

E preguntado, que veja o que diz, que naõ pode deixar de sospeitar, ao menos, a cauza porque foi prezo

Respondeo que só sospeita que será por estas cauzas que o Duque, de fora, tem ouvido dizer que está prezo, por cauza de Luis Leiros, que se tiveraõ em ElRey nosso Snr. porem que elle Respondente nada sabe neste pe[illegible]

E preguntado se conhece a Antº Alvz e a seu irmaõ delle, chamado Mel Alvz

Respondeo que conhece mto bem, porque o dito Antº Alvz, que foi casado com huma Irmam inteira delle Respondente

E preguntado se vio o dito Mel Alvz algumas vezes fallar com o dito Alvz seu Irmaõ, e em que tempo

Respondeo, que algumas vezes fora o dito Mel fallar com o dito seu Irmaõ, pelo tempo das vendimas

vendimas, porem, que naõ sabe o que fora nem o que tratava, porque os naõ via fallar

E preguntado se elle Respondente tem algumas armas de fogo, e quantas saõ; e se em alguma occaziaõ as emprestara, a quem, e assim

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Respondeo, que he verde que elle tem huma Pistolla, a qual, faltandolhe de caza, preguntara por ella a Jozé Policarpio, que sabe he Cunhado delle Respondente, e costumava estar quasi sempre em sua caza, e elle lhe dissera, que ainda cá, digo, que ainda levado pª caza de Antº Alvz, e que logo a tornaria em sua caza, e isto no mes de Agosto proximo passado. E que passado mto tempo e naõ lha levara

E que elle Respondente vira, que o dito Jozé Policarpio, e Antº Alvz tinhaõ dous Cavallos, em que muitas noutes, antes, [illegible], montavaõ, porem que naõ sabe para onde hiaõ; e só sabe, que quazi sempre recolhiaõ tarde, humas vezes pela huma ora, e outras de madrugada. E ouvio dizer ao criado de Antonio Alvz, que tinhaõ a cara do Duque de Aveiro. E que naõ sabe, nem ouvio dizer mais couza alguma

E por ora lhe naõ foraõ feitas mais preguntas, as

as quaes sendolhe lidas, e suas respostas disse que estavão na verdade que as a-
provava, e ratificava debaixo do jura-
mento dos Santos Evangelhos que lhe foi dado
pelo que respeitava a Segunda Devassa que lhe
e o tal autto, que com nosco assinou
e Eu Aroche de Carvalho
que o escrevi

Pedro [illegible] Ferdinand [illegible]

C. Aroche [illegible]

Jose Luiz da costa Vello

Mendonça

358

Mendanha

Declaraçaõ

das culpas, que por Ordem da Suprema Junta de Inconfidencia estabelecida pelos Reáes Decretos de S. Mag.e no Real Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, se manda fazer aos Reós prezos abaixo nomeados, para sobre ellas darem as descargas, que entenderem, que podem aproveitar-lhes para a sua defeza.

O Reo D. Joseph Mascarenhas se acha accusado na mesma Suprema Junta pelas provas da Justiça, constando dellas:

Que barbara, e desatinadamente concitado pela sua soberba, e cobiça, havia concebido no seu perfido coraçaõ huá temeraria, sacrilega, e implacavel ira contra a Real Pessoa de ElREY Nosso Senhor, por haver S. Mag.de desarmado com as Suas Paternáes, e Regias Providencias, as perniciosissimas maquinaçoens, que o mesmo Reo havia ideado para usurpar a Suprema jurisdicçaõ, e differentes

bens Ecclesiasticos, e Seculares, de grande importan-
cia, que lhe não pertencião:

Que sendo diabolicamente concitado por
aquelles malignos Espiritos de Soberba, de ambição,
de cobiça, e ira implacavel; procurou abrir caminho
aos outros absurdos, em que depois se deslizou, pelas
2 Solicitaçoens para alliciar, e attrahir a si todas as
Pessoas, que se achavão no Real desagrado do mes-
mo Senhor, e iniquamente descontentes do seu
felicissimo Governo; procurando alienar ainda
mais as mesmas Pessoas com os perniciosissimos
exemplos da sua detracção, e do seu odio ao Real
Serviço:

Que proseguindo o mesmo Reo este execran-
do Systema, se reconciliou, e confederou com
muitas Pessoas Ecclesiasticas, e Seculares, com as
3 quaes tinha vivido sempre em escandalosa, e des-
abrida aversão, desde que vio as mesmas Pessoas
proscriptas, e exterminadas; para com ellas for-
tificar a sua infame Sedição, e confederação:

Que passando o mesmo Reo daquellas abo-
4 minaveis praticas aos effeitos, ainda mais abo-
minaveis, dellas; chegou a tanto a sacrilega

temeridade do dito Reo, e dos seus Confederados,
que assentárão em repetidas Conferencias, que en-
tre todos tiverão, em que era o justo o odio, que ti-
nhão á Real Pessoa de S. Mag.e, e ao Seu
felicissimo Governo; em que o meyo unico, que
havia para se effeituar a mudança do mesmo
Governo, que fazia o seu commum, e detestavel
Objecto, era o de se maquinar a morte do dito Se=
nhor; em que não peccaria nem levemente quem
Commettesse aquelle sacrilego, e nefando parricidio;
Com que depois que elle fosse commettido, ficarião In=
demnes, e immunes de castigo, os que o Commettessem,
ao favor dos Partidos, que se tinhão formado.

ARCHIVO P…CO NACIONAL

Que o mesmo Reo em consequencia daquellas
antecedentes praticas, e confederaçoens, que dellas
5 resultárão, passou a Associarse para a execu=
ção daquelle infernal projecto com differentes
Pessoas ao mesmo Reo conjunctas por vinculos
de parentesco; e com outras Pessoas ordinarias,
que erão da sua confiança; convencionando com
ellas os meyos, e os modos de se commetter aquelle
Sacrilego, e detestavel parricidio:

Que para premio infame de algumas das
6 ditas Pessoas Ordinarias, que associarão o mesmo

execrando parricidio, se fizera huã sordidissi=
ma Collecta entre o dito Reo, e as sobreditas Pes=
soas, suas parentas, e aliadas:

Que com estas prévias disposiçoens se
ajuntárão todos os sobreditos Conjurados na In=
faustissima noite de tres de Setembro do Anno
proximo passado em caza do mesmo Reo, e ter=
ras circumvizinhas della, havendose prevenido não
menos de onze cavallos; a saber, dous comprados,
e nove proprios dos mesmos Conjurados; para mon=
tados nelles irem, como forão, executar naquella
funestissima Noite a sacrilega, e atroz barbarida=
de, cuja consternação affligio tão penetrantemen=
te a todos estes Reinos:

Que dividindose os sobreditos onze infer=
naes Executores daquelle diabolico insulto em di=
versas emboscadas, se postarão todas nas terras,
que jazem entre a Quinta do meyo, e a Quin=
ta de cima, sobre o caminho, por onde o dito Se=
nhor costumava recolherse da primeira para a
segunda das referidas Quintas; para que es=
capando S. Mag.de dos tiros disparados pelas
primeiras das sobreditas emboscadas, fosse
perecer nas outras, que a ellas se seguião, apre=

ciosissima, e gloriosissima Vida do mesmo Senhor. Mendonça

Que ao tempo, em q' S. Mag.de havia dobra=
do a esquina das casas da sobredita Quinta do
meyo para entrar nas referidas terras, sahindo
o Mesmo Reo do Arco, que estava mystico ás re=
feridas Casas, com outro dos seus Socios neste
execrando delicto, desfechou contra o Boleiro
Custodio da Costa hum tiro de bacamarte, ou
clavina, para o derribar; obrando Deos Nosso
Senhor naquelle primeiro insulto o primeiro mi=
lagre, com q' fez errar fogo o mesmo insidioso, e
sacrilego tiro:

Que adiantando a Carruagem, que conduzia
o mesmo Senhor alguns passos, deu na segun=
da das ditas emboscadas, na qual os outros dous
Socios do mesmo Reo, que nella estavão de mão
posta, descarregárão os outros insidiosos tiros, que
depois de haverem arruinado tão disformemen=
te o espaldar da dita Carruagem, e os vestidos
que ornavão o mesmo Senhor, fizerão na Real
Pessoa de S. Mag.de os sacrilegos, e disformes
estragos, que se manifestão dos Autos de Cor=
po de delicto:

Que havendo o d.o Senhor com outro

Archivo Publico Nacional

decisivo milagre evitado as outras esperas, q̃
ainda se seguião até a entrada da referida
Quinta de cima, pela resolução inspirada,
com que retrocedeo a buscar os remedios Espirituaes,
e temporáes, onde julgou que os tinha mais proxi-
mos; e sendo natural nestas tristissimas cir-
cunstancias, que o mesmo Réo concebesse no seu
coração huã dor viva do mal, que tinha feito,
e que delle ~~como~~ humano, e ainda mais como
Christão, se arrependesse depois de haver com-
mettido hum tão horroroso delicto; se achava
o mesmo Réo tão barbaramente endurecido, e tão
desamparado dos Auxilios da Divina Graça,
que depois de se haver retirado elle, e os seus
Socios pelas differentes veredas, e diversos des-
vios, que constão da prova da Justiça, prati-
cárão ainda as outras barbaridades seguintes:

Que tornandose a ajuntar ainda na
mesma noite o dito Réo com alguns dos seus
Socios no caminho, que passa pela extremidade
Septentrional do seu Jardim, se jactárão, e
gloriárão alli dos seus insultos, sendo som.te
o Réo o que com diabolica, e implacavel ira
praguejou a Clavina, ou bacamarte, que levava

Mendonça

nas mãos por lhe haver errado fogo; proferin-
do com o mesmo assumpto, outras blasfemias, pia-
rum aurium offensivas, que lhe são manifestas:

E que, em fim, continuando o Réo na
sua inflexivel crueza, barbara desesperação,
e lastimoso desamparo dos Auxilios de Deos;
e congregandose com cego, e desatinado desacor-
do hum Conciliabolo dos seus parentes na sua
propria Caza logo na manhã proxima se-
guinte ao mesmo horrorosissimo delicto; foi
a materia das praticas, que nella se tiverão;
recriminaremse os nefandos Assassinos, que
havião disparado os tiros, porque não tinhão
consumado todo o seu perniciosissimo intento,
como dizião alguns; jactaremse outros de que
S. Mag.e não teria escapado com vida, se hou-
vesse passado pelas emboscadas, onde elles se
achavão de mão posta; ~~[illegible]~~ outros a sua
brutal ferocidade com a reflexão de que S.
Mag.de senão teria salvado, se houvesse prose-
guido o caminho, por onde se costumava recolher,
assim como havia retrocedido na sobredita fórma.

Belém, 10 de Janeiro de 1759.

Jozé [illegible] Mendonça

fl. 362

Mendonça

O Reo Francisco de Assiz de Tavora se acha accusado na mesma Suprema Junta de Inconfidencia pelas provas da Justiça, constando dellas:

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Que o Reo, sendo solicitado por differentes Pessoas, suas proximas parentas, e persuadido pela sua propria vaidade, soberba, e ambição, se precipitou na conjuração maquinada pelo Duque de Aveiro, e outros, depois de o haverem feito conceber no seu coração hum implacavel odio contra a Real Pessoa de S. Mag.e, e contra o seu felicissimo, e gloriosissimo Governo, com huá ingratidão tanto mais negra, e tanto mais infame, quanto maiores forão as honras, e os accrescentamentos, que da illimitada, e beneficentissima Grandeza do mesmo Senhor havia elle Reo tão successivamente recebido:

12 Que por hum detestavel effeito do mesmo Sacrilego odio, e da mesma ingratidão infame, havia elle Reo consentido, que se fizesse, e havia feito a sua propria Casa, huá Sediciosa Officina de Calumnias, maquinaçoens, Confederaçoens, e traiçoens

coens contra a alta Reputação, contra o gloriosissimo
Governo, e contra a preciosissima Vida de S. Mag.de:

Que com os mesmos abominaveis fins concorreo
muitas vezes nas perniciosas praticas, que com a-
3 quelles execrandos objectos se tiverão em Caza do
Duque de Aveiro para se mudar o Governo de S.
S. Mag.de, e se privar o mesmo Senhor de sua
preciosissima Vida; praticando o mesmo em outros luga-
res reservados:

Que com effeito abraçou a Confederação
4 do mesmo Duque, e seus Socios, na Conjuração,
e no insulto, de que se trata, offerecendo ao Re-
ferido Duque cavallos, e armas para se attentar
contra a preciosissima, e augustissima Vida do
mesmo Senhor:

Que concitado pelos mesmos Espiritos
infernaes entrou na Collecta, que sordidissimamen-
te se estabeleceo entre os parentes do mesmo Du-
5 que, para se prefazer o sordido premio, que se deu
a alguns dos barbaros Executores do insulto de
tres de Setembro do anno proximo precedente,
Contribuindo pela sua pessoa com doze moedas
p.a o mesmo premio:

6 Que na tarde daquelle dia 3 de Setem-
bro

bro mandou preparar, e levar tres cavallos p.a Mendonça
as terras, que ficão por detraz do Jardim do
referido Duque, para nellas ir, como effectivamente
foi, ao dito insulto feito na noite daquelle
infaustissimo dia contra a Real, e Sagrada
Pessoa de S. Mag.de; achando-se elle Réo
em huá das Emboscadas, que insidiosa, e infa-
memente se armárão na mesma noite, para que
o dito Senhor se escapasse de huás, fosse
cahir nas outras no caminho que medêa entre
as duas Quintas chamadas, de baixo, e de cima:

ARCHIVO NACIONAL

Que depois de se haver commettido aquelle
7 horrendo, e nefando delicto, e de se retirar elle
Réo com os mais Socios, pelas differentes veredas,
que lhes parecerão mais proprias; se achou elle
Réo com alguns dos sobred.os Socios em hum Con-
ciliabulo, que na mesma noite se fez no Cami-
nho, que passa pela extremidade Septentrional
do Jardim do Duque de Aveiro; concorrendo
naquella clandestina pratica, e nas execrandas
blasfemias, que nella vomitárão os Executores da
dita infernal Conjuração, e do insulto, que veyo
em consequencia della:

E que em fim, na manhã proxima se-
guinte ao dito insulto, se achou na Assembléa,
que se teve em Casa do Duque de Aveiro, seu Cunhado, ...

~~[illegible]~~, ou antes Conciliabolo; no qual Eu[illegible]
increpárão os dous ferozes Assassinos, que havião
disparado os tiros sobre o espaldar da Carruagem,
que transportava a ElREY Nosso Senhor, com
o pretexto de não haver aquelle brutal golpe pro-
duzido todo o seu perniciosissimo effeito; outros
se jactárão de que o haverião assim conseguido,
se ElRey Nosso S.^r houvesse passado pelas
emboscadas, onde elles estavão de mão [illegible]; ou=
tros, em fim, fartavão a sua feroz brutalidade
com a reflexão, de que o dito Senhor não ha=
veria escapado, se houvesse proseguido o seu Ca=
minho para se recolher, assim como retrocedeo
para buscar os Socorros Espirituáes, e temporáes,
que considerou mais proximos. —

Belém, a 10 de Janeiro de 1759.

Jozé Ant.º de [illegible]

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

fl 366

Mendonça

O Réo

Dom Jeronymo de Ataide se acha accusado na mesma Suprema Junta de Inconfidencia pelas provas da Justiça, constando dellas:

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Que quasi todas as noites concorria nas praticas, que se tinhaõ em Casa dos Marquezes de Tavora, seus Sogros, sendo a dita Caza huá infame Officina de Calumnias, maquinaçoens, Confederaçoens, e traiçoens contra a alta Reputaçaõ, contra o beneficentissimo Governo, e contra a preciosissima Vida de ElREY Nosso Senhor:

Que naquellas infames praticas foi o Réo pervertido com pretextos espirituáes, e temporaes, com que o enganáraõ, e precipitáraõ em huá barbara, e implacavel aversaõ contra a Real Pessoa, e Governo de S. Mag.de:

Que concitado por aquellas diabolicas Suggestoens, entrou como Socio na Conjuraçaõ, que se fez para se pôr fim ao mesmo Governo com o sacrilego estrago da gloriosissima, e preciosissima Vida do mesmo Senhor:

Que como tal Socio, e Confederado, concorreo

fl 367

por duas interpostas Pessoas com a quarta parte
de oito moedas do vilissimo premio, que se deu
a alguns dos Conjurados, que na infaustissima Noi=
te de tres de Setembro do anno proximo passado
Concorrerão nas esperas, com que se attentou Contra
a mesma augustissima, e amabilissima Vida.

E que, em fim, elle Réo foi hum dos
Execrandos Socios, que na referida noite se acha=
rão naquellas insidiosas, e barbaras esperas.

Belem, a 12 de Janeiro de 1759.

Joze Antº [illegible] Mendonça

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

fl. 368

Mendonça

O R. Co.

Luiz Bernardo de Tavora se acha accusado na mesma Suprema Junta de Inconfidencia pelas provas da Justiça, constando dellas:

Que concorria quazi todos os dias em casa do Duque de Aveiro, e que em outros era por elle visitado:

Que tambem frequentava as praticas, que se tinhaõ em casa dos Marquezes de Tavora, seus pays:

Que sendo as referidas Casas, duas infames Officinas de Calumnias, de maquinaçoens, e de traiçoens, contra a Alta Reputaçaõ, contra o felicissimo Governo, e contra a importantissima Vida de S. Mag.^{de}; fora nellas alienado, e pervertido até o ponto de olhar com aversaõ para o justissimo Governo, e Sacratissima Pessoa de S. Mag.^{de}:

Que consequentemente entrou na Uniaõ, e Confederaçaõ, que se fez entre os seus parentes para se commetter o sacrilego insulto, infaustis-

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

fl. 369

simamente perpetrado na noite de tres de Setembro do anno proximo precedente; offerecendo para elle M[illegible] Cavallos, e armas.

Que com effeito dous dias antes do mesmo insulto havia prevenido para elle dous Cavallos, que mandou para a Cavallarice do Duque de Aveiro aparelhados, e cobertos com telizes:

Que depois de haver estado fechado em recatadas Conferencias com alguns dos seus parentes proximos na tarde do mesmo dia tres de Setembro do anno proximo preterito; passou na noite do mesmo dia a Casa do Duque de Aveiro, e della a concorrer com os outros Socios nas proditorias, e Sacrilegas emboscadas, que então se armárão contra a beneficentissima, e augustissima Vida do dito Senhor:

E que em fim na manhã proxima seguinte ao dito insulto se achou no Conciliabolo de perfidia, que se teve entre os parentes na Casa do Duque de Aveiro; increpando nelle huns aos Assassinos, que havião disparado os Sacrilegos tiros, por não haverem estes produzido todo o seu detestavel effeito; jactandose outros de que o terião Consumado, se S. Magestade passasse pela emboscada, onde elles estavão; e Manifestando outros a sua brutal ferocidade com a affectação de que o mesmo Senhor não teria escapado, senão houvesse retrocedido, encontrando assim as outras Emboscadas, que ainda o esperavão de mão posta, depois da que descarregou os Sacrilegos tiros.

Belém, a 10 de Janeiro de 1759.

Jozé Antonio de Oliveira Machado

Mendan

O Réo

Joseph Maria de Tavora,

Ajudante das Ordens do Marquez de Tavora, seu pay, em quanto General; se acha accusado na mesma Suprema Junta de Inconfidencia pelas provas da Justiça, constando dellas:

Que vivia de portas adentro na Casa de seus pays os Marquezes de Tavora, a qual era huá infame Officina de calumnias, de maquinaçoens, e de traiçoens, contra a Alta Reputação, contra o felicissimo Governo, e contra a importantissima Vida de S. Mag.e:

Que naquellas sediciosas, e abominaveis praticas, alienárão, e pervertérão o mesmo Réo, de sorte, que lhe encherão o coração de odio, e má vontade contra a amabilissima, e augustissima Pessoa, e contra o beneficentissimo Governo de S. Mag.de, dandose barbaramente por aggravado delle:

Que por isso foi persuadido a se associar no insulto de tres de Setembro do anno proximo

precedente:

Que depois de haver tido na tarde do mesmo dia huá Secreta Conferencia com o Marquez Luiz Bernardo, seu irmão, passara a associarse nas terras, que ficão por detraz do Jardim do Duque de Aveiro, com os outros Confederados, que nellas fizerão as emboscadas, com que alli foi esperado ElRey Nosso Senhor:

Que havendose retirado os sobreditos Socios pelas differentes veredas, que lhes parecerão mais proprias, depois de se haverem disparado os tiros, q̃ fizerão na Real Pessoa de S. Mag.^de o estrago, que consta dos Autos de Corpo de delicto, e de se haver com elles retirado o Réo; voltára ao Conciliabolo, que entre alguns dos mesmos Socios se teve no caminho, que passa pela extremidade Septentrional do Jardim do Duque de Aveiro, ajudando-os, e concorrendo com elles nas blasfemias, que alli proferirão:

E que, em fim, se achou tambem no outro Conciliábolo, chamado Junta, ou Assembléa, que na manhaá proxima seguinte ao insulto se teve nas Cazas do Duque de Aveiro; sendo este Réo, o que alli [referindose ao facto milagroso de se ter salvado a preciosissima Vida de S. Mag.^de] proferio as barbaras, e ferozes palavras: = Cá pelo homem não havia de escapar. =

Belém, a 10 de Janeiro de 1759.

Jozé Ant.^to de Oliveira Machado

fl. 372

Mendonça

precedente:

Que depois de haver tido na tarde do mesmo dia hũa secreta Conferencia com o Marquez Luiz Bernardo, seu irmão, passou a associar-se nas terras, que ficão por detraz do Jardim do Duque de Aveiro, com os outros Confederados, que nellas fizerão as emboscadas, com que alli foi esperado ElREY Nosso Senhor:

Que havendo-se retirado os sobreditos socios pelas differentes veredas, que lhes parecerão mais proprias, depois de se haverem disparado os tiros, q̃ fizerão na Real Pessoa de S. Mag.de o estrago, que consta dos Autos de Corpo de delicto, e de se haver com elles retirado o Réo; voltára ao Conciliabolo, que entre alguns dos mesmos Socios se teve no caminho, que passa pela extremidade Septentrional do Jardim do Duque de Aveiro, ajudando-os, e concorrendo com elles nas blasfemias, que alli proferirão:

E que, emfim, se achou tambem no outro Conciliabolo, chamado Junta, ou Assemblêa, que na manhaã proxima seguinte ao insulto se teve nas Cazas do Duque de Aveiro; sendo

este Réo, o que alli [referindo-se ao facto milagroso de se ter salvado a preciosissima Vida de S. Mag.de] proferio as barbaras, e ferozes palavras: = Cá pelo homem não havia de escapar. =

Belém, a 10 de Janeiro de 1759.

Jozé Ant.to da Cruz Machado

REPETIÇÃO DE IMAGEM
Repetition of image
R
PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

fl 374

O Reo

Mendanha

João Miguel Sacristão

accusado na mesma Suprema Junta de Inconfidencia pela prova da Justiça, constando della:

Que era criado de acompanhar do Reo Joseph Mascaranhas, antes Duque de Aveiro, e tão favorecido, e confidente seu, que nenhuã verosimilidade havia de que elle Reo deixasse de acompanhar, e associar o dito seu amo para aquelle insulto, que se commetteo na noite de tres de Setembro do anno proximo passado:

E que posto que o mesmo Reo João Miguel negasse pertinazmente o referido; Consta comtudo, que na referida Noite se achava associado com o d.º seu amo, quando este atirou contra o boleeiro de S. Mag.de, Custodio da Costa, ao tempo, em que a Sege do mesmo Senhor havia passado a esquina das Cazas da Quinta, chamada

a do Meyo, ou por outro nome a das Vacas.

Belem, a 10 de Janeiro de 1759.

Mendonça

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

fl 376

Mendonça

A.R.C.

Manoel Alvares Ferreira se acha accusado na mesma Suprema Junta de Inconfidencia pela prova da Justiça, constando della:

Que sendo o Guarda-Roupa actual do Réo Joseph Mascaranhas, antes Duque de Aveiro; e que por isso lhe ministrou os Capotes, e cabelleiras, comque se mudou, e disfarçou na noite de tres de Setembro do anno proximo passado, emque cometteo o delicto; E confessando o dito Réo Manoel Alvares estes factos, e outros; se acha pertinazmente negativo a respeito de tudo o mais, que o dito Joseph Mascaranhas obrou naquella atrocissima noite:

Que achandose ao mesmo tempo provado, que por parte do d.º Joseph Mascarenhas se suggerirão, e sigillarão os seus Criados para que tenazmente encobrissem o que o mesmo Joseph Mascaranhas havia feito na=

quella infausta noite; se acha elle Reo con=
vencido de que sabia os delictos do mesmo
Joseph Mascaranhas para ser castigado pela
culpa de naõ os delatar:

Que a isto accresce, que havendolhe
seu irmaõ o Reó Antonio Alvares Ferreira
confiado tres, ou quatro dias depois de ha-
ver sido cometido o mesmo delicto, que elle
fora o que o comettera em execuçaõ do mandato,
que lhe havia dado o dito Joseph Mascara-
nhas; havia occultado criminosamente os
referidos factos até o tempo, em q' os declarou
depois de haver sido prezo.

E que em fim, a tudo accresce ser
elle Réo o que com barbara, e temeraria
ousadia, comettes a resistencia, com que tirou
a espada da cinta do Escrivaõ do Dez.or Joseph
Antonio de Oliveira Machado, quando o
sobred.o Joseph Mascaranhas chamou os seus
Criados para se oppor em Azeitaõ ás Reáes
Ordens, com que S. Mag.de o mandou pren-
der pelo referido Desembargador.

Be-

Belém, a 10 de Janeiro de 1759. Mendonça

ff 378

Os Reos

Mendanha

Antonio Alvares, e seu Cunhado Joseph Policarpio de Azevedo, se achaõ accusados nesta Suprema Junta de Inconfidencia pela prova da Justiça, constando della:

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Que o outro Reo Joseph Mascarenhas fez chamar estes dous Corrêos a sua Casa para lhe encarregar com grande segredo o mandato de esperarem a Carruagem, que costumava ~~transportar~~ a ElREY Nosso Senhor para dispararem contra ella dous tiros de clavina, e quatro de pistolas:

Que os mesmos Corrêos com effeito se encarregáraõ daquelle execrando mandato:

Que para executallo comprára o Reo Antonio Alvares de ordem do sobred.o Joseph Mascarenhas dous cavallos desconhecidos, ~~e se~~ armáraõ de duas Clavinas, e pistolas:

Que na funestissima noite de tres de Setembro do anno proximo passado sahiraõ dis-

parado as mesmas clavinas sobre o espaldar da Seje, que transportava o dito Senhor com os tristissimos effeitos de violarem a sacrosanta immunidade da Real Pessoa de S. Mag.de com as violentissimas feridas, que constão dos Autos de Corpo de delicto:

E que, em fim, estes dous abominaveis Réos, forão indubitavelmente os dous ferocissimos monstros, de cuja brutal crueza recebeo a Real Pessoa de S. Mag.de immediatamente as sacrilegas lezoens, que a honra, a fidelidade, e o amor filial dos Leaes Vassallos de todos estes Reinos tem deplorado, deplorão, e deplorarão até o fim dos Seculos, com hum geral clamor.

Belém, a 10 de Janeiro de 1759.

Mendonça

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

Mendonça

O Réo

O Braz Joseph Romeiro,
se acha accusado na mesma Suprema
Junta de Inconfidencia pela prova
da Justiça, constando della:

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Que pela grande assistencia, que havia tido na casa dos Marquezes de Tavora Francisco de Assiz, e Dona Leonor, e do Marquez seu filho, havia ganhado a affeição de todos para delle fazerem confiança:

Que esta facilitou os mesmos Marquezes inconsideradamente para illaquearem a elle Réo na Confederação, e maquinação, que tinhão feito contra a preciosissima Vida de ElREY Nosso Senhor:

Que elle Réo foi por isso hum dos dous, a quem o dito Marquez de Tavora pay encarregou na noite do insulto, de guiar os tres cavallos sellados, e armados, que na mesma noite mandou postar nas terras, que ficão ao Norte do Jardim do Duque de Aveiro:

E

E que em fim o mesmo Reo se achou em companhia do dito Marquez Francisco de Assiz de Tavora nas sacrilegas emboscadas, em que ELREY Nosso Senhor foi esperado naquella funestissima Noite de tres de Setembro do anno proximo precedente.

Belém, a 10 de Janeiro de 1759.

Mendonça

PÁGINA(s) SEGUINTE(s) EM BRANCO

fl. 382

Mendonça

Defezas, que a favor dos Reos offereceo o Dez.or Cursio Tavares de Figueiredo, Procurador para elles nomeado por S. Mag.e

ARCHIVO … NACIONAL

Mendonça

Aquelle que, imaginando Contra o Principe seu Rei, [illegible] algum tratado intentado, ou pensado á Sua Alta, e Suprema Mag.de ofende-o Com este pensam.to aquelle amor e reverencia que os subditos, e vassallos fieis devem prestar ao seu Monarcha a q.m devem adorar Como a hum Deus na terra Conforme a disposição na l. 1 Cod. de Seditiosis lib. 2.

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

§ tam in adoranda nostra Serenitate

E na l. 2 Cod. de Fabricensibus

§. Aeternitatem nostram adoraturus

Agrava-se mais este horrendo, e detestavel delicto naquelle vassallo que nascendo Com obrigaçois de honra, jurou solemnem.te fidelid.e ao mesmo Principe dos q.es recebeu beneficios q.tos contão os moradores R.R. que fazem esp.al figura neste [illegible]

He esta ofensa Commua, e todos os naturaes vassallos do mesmo Principe ofendidos por que he o Pai da patria o proprio e verd.ro Senhor, e este delicto periclitou Como diz a l. 1 cod. § Cod. ad l. Jul. Majest.

E sendo este delicto Contra Commua, e nós todos q.tos ofendidos todos os naturaes parece que nós devemos ter protestado, nem depois d'elle, e que esta so [illegible] outro [illegible] outro terra, e inimigos da patria, mas he tão pio, tão benigna a Mag.de de El Rei N. Sr. que ainda assim manda patrocinar e defender os R.R. desta barbaridade q.e abate a sua modestia, e em memoria della jurando de nenhum [illegible] fallar [illegible] Compreender [illegible] limitada esfera e saber nas bravas e danadas letras [illegible] Contenta que [illegible], nós so detestamos as leis, mas daquella bem [illegible], e sempre famoso timbre da fidelid.e Portugueza

He a esp.al figura desta tragica scena D. José Mascarenhas que foi Duque de Aveiro, Contra q.m resultão das provas da justiça as provas evidentes na [illegible] della, [illegible] q.to [illegible] Confissões, porem estas forão extorquidas pelo rigor, e medo do torm.to Com que foi [illegible]

amisade entre delinquentes nos presentes, esta prova não pode bastante p.a pena como tem Farinac. in prax. crim. q. 81 n. 4 e q. 1 vers. q. a pena ultima idem Farinac. q. 83 n. 32

O que procede ainda nos delictos atrocissimos, e de lesa magestade como este dele za Mag.de Humana como com Montal Barbat mostra dos mesmos Farin. d. q. 83 n. 6 e H. Indice Stat. q. 37 n. 79 isto ainda que a confissão da Ca gemi nada, e conte fixada ut n. 26

Nem a mais prova que contra este R. pode resultar da confissão de algũ dos Réos do mesmo delicto que della imputa pode contra elle fazer prova plena p.a pena ultima porque a esta prova pode bastar p.a indicio da tortura como com D.os dos Reynic. Bos. tr. crim. t. 3 ind. Stat. n.o novelli 149

E por artigos de facto, e defeza

1

P. Que o R. D. José Mascarenhas nesse funesta noite em que se diz cometido o barbaro e horroroso insulto, desse de tratado mas que ando contra a Real pessoa, ainda de El Rei N. Snr. estava no seu Real Paço e de entre as horas de jantar ao mesmo Snr. aquelles de servitos da sua Real presença pelas ao Quarto do Serenissimo Snr. Infante D. Pedro e de onde publicamente se retiraram as duas horas da noite p.a sua casa, e d'onde não sahio mais na referida noite tri.os em que he impossivel ter cometido o atentado que della imputa, e tiraram ao Boticario da dita que lembrava ao mesmo Snr. chamado depois do delicto

2

P. Que commummente não houve pela affeição que davam mesmo mais que o R. fizesse conhecido de algũ, ou consentido de murmuração ou detracção contra as disposições do mesmo Snr. muito menos com os seus parentes tanto por elegancia como por espirito com os quaes se notaria aquelle trato, e sahindo que tinha tanto a vir que pela a emulação não teria que entre estas familias o caso muito desacertado he inverosimel, e muito menos por algum meio que com elles podia fazer semelhante conspiração e insulto

He lizamente o R. desta abominavel culpa p.a o dito de, e a favor contra a resolução as culpas e mais provas que della a emenda que tem os pittos e favor

a favor delle e affecto tendo as suas culpas ditos a favor de ouro R. por parte pertencendo tão as mesmas identicas aquelles

E por artigos de defeza

P. Que o R. não se achava nada dos tratos, nem conversação mais regular com seus f.os e primos que as feiçoes ou della e se não de ditos a desistia mais Durantes Aliás se tratava das entranhas nadr. e de sua casa com mais frequencia e verdadeiras de lealdade e Mengr. Azevedo e mais destas disse que entre os a elles semelhantes praticas, e muito menos contra a Real pessoa ainda mesmo do Snr. sempre amarissima ou a mesma corde e afecto como todos elegidos que lhes ao tirando conversando com os que falam na sua Real presença muito mais inverosimil e ingrata detracção, e maquinação que della imputa

P. Que na noite tragica e sangue p.a a posteridade memoranda em que se diz com a tido nelle horroroso insulto de legarem a S. Mag.de no sitio que medea entre as duas quintas, e da Real Paço estava o R. com os seus Ex.mos Sobrinhos de que no D. Luiz descendia e a boa fé ou de lealdade muito devia elle final no de sahio p.a a sua casa pouco menos a hora em que se diz cometido e sendo ou a sua fidelidade no p.a sua alem em que ainda não falamos pessoa ou gente da pessoa Real, e isto he total mente impossivel acer cometido o a ganista da pessoa Real e a sua fidelidade e proprio e disposto as não podia fazer sahido ao mesmo tempo disposto de sua lealdade e seu sentimento e sua pessoa

He tratada figura nesta lastimosa tragedia o R. D. Luiz Bernardo de Tavora sobrinho p.a dito a favor deste affecto o mesmo que mora muito da sobredita R.o culpas a favor do marido nasceu que lhe he aplicavel, assim bem as suas provas a favor sobre o marido, e com o respeito a esta que ella na mesma e a sua com o Snr. da culpa em tal noite marido chegou a casa e a cama della de onde e não sahio em tal noite

A R. he mulher casada, e de lado que entre os e as pessoas [illegible] e outros tem suas primeiras animadversões como são e estão [illegible] nessas lavras e de todo muito do sabidito, e muito mais do marido e mulher e mais subordinados, e a pena e direito de qualquer delicto a comparação e culpas [illegible] p.a no mesmo delicto contra, tem esta R. a sua favor a presumpção desta [illegible] tem muitas e as ordinarias do direito de lealdade fiel desta culpa, e obrigação de provar que

que o R. no negado o apresto dotir no negro delicto, e estra tudo delle algũas contras, nem foi sob ordinada pela Leitura na Decisão do probat. l. 1 C. de Nomin. 5. § 12 § 13 e pertendendo isto D. que não seria facil [illegible] Contra esta Ro[illegible] somente prova porque estava impossivel, e dei que [illegible] e inconvenient

P. mais que sendo certo que o rebellião, Corpo [illegible] Contra o Principe [illegible] Simonianos e todos delictos dellesa Mage. tenp̃ na pessoa mulheres [illegible] da Certa a drein [illegible] ficando [illegible] o seu marido nem por isto seja sujeita a penas de rebellião em que o marido incorra Por [illegible] no seu tract. [illegible] de Crim. lat. Maiest. n. 32.

§. Et quando uxor sequitur maritum rebellum ... quamvis ea regula faciendo dicto §. rebelli quis efficitur rebellis.

Dicit [illegible] de homine pell. sub n. 75.

§. Sed quomodo hic ... uxorem est alis quaedam ... quia omnis ... est anterior voluntati sui ... Sed quia ipse posset ... est ... quod posset ... [illegible]

Isto tudo e conclusões no decretum ... em primeiro que a [illegible]

He certo R. de [illegible] infame, e porque [illegible] D. Jacinto [illegible] Contra [illegible] resultão as provas Laisyth. que circa [illegible] nenhuma culpa [illegible] nos [illegible] offerece no [illegible] que [illegible] [illegible] da R. [illegible] como tais [illegible] não podem provid. das [illegible] feitas por mais em [illegible] [illegible] em delictos semelhantes, podem os [illegible] formar [illegible] [illegible] [illegible] Farinac. in pract. Crim. q. 81 n. 133 § 135 [illegible] [illegible] tom. 2 de 106 [illegible] [illegible]

He 5.º R. [illegible] [illegible] a favor [illegible] oferece [illegible] applicavel: este R. he certo que confessa [illegible] [illegible] que

que [illegible] [illegible] [illegible] foi [illegible] que nega [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] R. R. [illegible] [illegible] por [illegible] [illegible] por [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Farinac. supra cit. q. 81 n. 32 § 34 [illegible] sendo a [illegible] voluntaria [illegible]

ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Ejercitt. de defesa

P. Que na noite de 3 de Settbr. passando [illegible] Comitiva a [illegible] mais soledida, foi o R. [illegible] [illegible] a [illegible] [illegible] [illegible] a noite, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] hora passada e meia noite, e [illegible] [illegible] [illegible] fora [illegible], não podia o R. [illegible] no [illegible] [illegible]

P. Que [illegible] [illegible] da R. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] foi [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] nenhuma outra pessoa [illegible]

He 6.º R. [illegible] Contra quem resultão [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] ja [illegible] a favor dos mais [illegible] applicavel porque [illegible] [illegible]

Ejer. dito de facto

P. Que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Comitiva [illegible]

que elle R. fora aquelle [illegible], porque na manhã do dia [illegible] sabia que na [illegible] [illegible] pessoa [illegible] delle [illegible] todos [illegible] dito, como menos [illegible] [illegible]

O V. R. [illegible] Alvares [illegible] [illegible] dos que [illegible] pelos [illegible] com o [illegible] [illegible] na [illegible] pela [illegible] que [illegible] que o R. [illegible] deste [illegible] delicto, [illegible] [illegible] [illegible] delle [illegible] [illegible] e a [illegible] aquelle [illegible], e aquelle [illegible] o delicto [illegible] a [illegible] delle, não [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] 3º n. 17 [illegible] [illegible] L. 81 n. 186

A. limita 3º in confitente delictum, sed negante qualitatem aggravantem, ij enim puniuntur mitius...

Presuadome que esta [illegible] negada [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] foi que [illegible] [illegible] [illegible] homem que [illegible] fazer [illegible] [illegible] saber o que fazia [illegible] fazia [illegible] [illegible] gravissima [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] não pode [illegible] [illegible]

He [illegible] R. [illegible] a fazer [illegible] [illegible] não [illegible] pois não [illegible] este R. [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] sendo [illegible] [illegible] não tendo obrigação [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] não podia [illegible] [illegible]

E por [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Miguel [illegible] [illegible] [illegible] dito.

E por [illegible] [illegible], e [illegible]

Que o R. [illegible] Miguel na noute referida de 3 de Setembro [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que tinha [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que elle [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

He tambem R. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] não [illegible]

E por [illegible] [illegible] [illegible]

Que este R. na [illegible] referida noute de 3 de Setembro [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] não sabia mais [illegible] não [illegible] [illegible] [illegible] pois [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

He [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] o R. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que elle [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] não [illegible] [illegible] elle [illegible] este R. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] não [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] de meia noute [illegible] [illegible] [illegible] este [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] qui [illegible] [illegible] [illegible] index

[illegible]

A [illegible] [illegible] que o R. [illegible] [illegible] [illegible] não foi [illegible]

[illegible]

Tem este processo trezentas e oitenta e sette meyas folhas, que todas ficão numeradas e rubricadas com a rubrica Mendonça de que uzo; e porque o acto [illegible] hum papel avulso em grande parte riscado, o qual no seu principio diz assim = summario das perguntas, digo das provas que se achão nas perguntas feitas ao Reo contra cada hum delles = eu o ajunto adiante sem embargo do seu contexto mostrar a insignificancia do mesmo. Lisboa 9 de Jan.ro de 1784.

Henr. Joze de Mendonça Bend.o Carne